

ATIVIDADE DE PRODUÇÃO E ESCOAMENTO DE PETRÓLEO E GÁS NATURAL NO POLO PRÉ-SAL DA BACIA DE SANTOS – ETAPA 3

Relatório Final
Reunião Pública Cananéia/SP
03/05/2018

Revisão 00
17 de maio de 2018



E&P

ÍNDICE GERAL

I – INTRODUÇÃO	4
II – DIVULGAÇÃO.....	4
1 – FAIXAS.....	4
2 – CARTAZES	4
3 – CARROS DE SOM.....	4
4 – ANÚNCIOS EM RÁDIO.....	4
5 – ANÚNCIOS EM JORNAL.....	5
6 – CONVITES IMPRESSOS	5
7 – CONVITES DIGITAIS.....	5
8 – SITE.....	5
III – CENTRAL DE ATENDIMENTO	5
IV – MOBILIZAÇÃO PARA A REUNIÃO PÚBLICA.....	6
V – TRANSPORTE PARA A REUNIÃO PÚBLICA.....	6
V – REGISTRO FOTOGRÁFICO.....	6
VI – FILMAGEM DO EVENTO.....	6
VII – ÁUDIO E TRANSCRIÇÃO.....	6
VIII – ATA DA REUNIÃO PÚBLICA.....	7
IX – RESPONSÁVEL TÉCNICO.....	7

ANEXOS

- I. Relatório de Divulgação e Mobilização para a Reunião Pública em Cananéia v01
- II. Questionamentos e respostas da Central de Atendimento
- III. Transporte e lista de passageiros
- IV. Registro fotográfico da reunião pública
- V. Filmagem da reunião pública
- VI. Áudio da reunião pública e transcrição
- VII. Ata da reunião pública
- VIII. Listas de presença

I – INTRODUÇÃO

Este relatório contém as evidências da realização da Reunião Pública realizada no dia 03 de maio de 2018, no município de Cananéia (na Quadra Coberta do Maratayama - rua Juvenal da Silva Fraga, 217), no estado de São Paulo. Essa reunião teve por objetivo a discussão do Estudo de Impacto Ambiental - EIA e o respectivo Relatório de Impacto Ambiental – RIMA, da Atividade de Produção e escoamento de Petróleo e Gás Natural no Polo Pré-sal da Bacia de Santos – Etapa 3 (Processo IBAMA nº 02001.007928/2014-44).

Nesta reunião estiveram presentes 230 pessoas, sendo: 209 público geral, 14 da Petrobras e 7 do Ibama. A lista de presença original foi entregue ao Ibama logo após o término da reunião pública, no próprio local, no dia 03/05/2018. As cópias estão anexadas a este relatório final, no ANEXO VIII – Listas de presença.

II – DIVULGAÇÃO

A divulgação da Reunião Pública em Cananéia contemplou os municípios de Cananéia, Ilha Comprida e Iguape.

1. FAIXAS

As faixas de rua para divulgação da Reunião Pública foram afixadas nos dias 18, 19, 20, 21, 23 e 24 de abril nos municípios de Cananéia, Ilha Comprida e Iguape.

As evidências foram apresentadas no ANEXO I – Relatório de Divulgação e Mobilização para a Reunião Pública em Cananéia v01.

2. CARTAZES

Os cartazes para divulgação da Reunião Pública foram afixados entre 18 e 27 de abril em diversos locais previamente autorizados, nos municípios de Cananéia, Ilha Comprida e Iguape.

As evidências foram apresentadas no ANEXO I – Relatório de Divulgação e Mobilização para a Reunião Pública em Cananéia v01.

3. CARROS DE SOM

Os carros de som para divulgação da Reunião Pública circularam entre os dias 23 e 27 de abril de 2018 em Cananéia, Ilha Comprida e Iguape.

As evidências foram apresentadas no ANEXO I – Relatório de Divulgação e Mobilização para a Reunião Pública em Cananéia v01.

4. ANÚNCIOS DE RÁDIO

O período de veiculação iniciou-se em 23/4 e foi até 2/5/2018. A rádio contratada foi a Rádio Litoral Sul FM (Paranaguá).

O roteiro do áudio e as planilhas de contratação foram apresentados no ANEXO I – Relatório de Divulgação e Mobilização para a Reunião Pública em Cananéia v01. Até o presente momento a Petrobras não recebeu os comprovantes de veiculação da empresa responsável (EBC Empresa Brasil de Comunicação).

5. ANÚNCIOS DE JORNAL

Os anúncios foram contratados para serem publicados nos seguintes jornais e datas:

5.1.A Tribuna (Santos-SP) – 23 e 30 de abril / 2 de maio de 2018;

5.2.Folha de S. Paulo nacional – 2 de maio de 2018.

As evidências foram apresentadas no ANEXO I – Relatório de Divulgação e Mobilização para a Reunião Pública em Cananéia v01.

6. CONVITES IMPRESSOS

Os convites impressos foram enviados para o mailing apresentado no ANEXO I – Relatório de Divulgação e Mobilização para a Reunião Pública em Cananéia v01.

7. CONVITES DIGITAIS

Os convites digitais para a Reunião Pública foram disparados para 70 contatos em 18 de abril de 2018 às 14h03.

A planilha contendo as instituições e e-mails para os quais foram enviados os convites eletrônicos foi apresentada no ANEXO I – Relatório de Divulgação e Mobilização para a Reunião Pública em Cananéia v01.

8. SITE

O convite para a reunião pública com os roteiros do transporte que foi fornecido pela Petrobras foi publicado no site comunicabaciadesantos.

As evidências foram apresentadas no ANEXO I – Relatório de Divulgação e Mobilização para a Reunião Pública em Cananéia v01.

III – CENTRAL DE ATENDIMENTO

A central de atendimento, através do telefone 0800 77 00 112 e do e-mail comunica.uobs@petrobras.com.br, registrou apenas três atendimentos solicitando informações sobre a Reunião Pública em Cananéia. A baixa procura pela central já era esperada, pois foram implementadas melhorias na divulgação que tornaram mais claras as informações sobre inscrição (que não é necessária) e transporte (linhas já divulgadas no convite).

Todos os registros foram respondidos conforme planilha que se encontra no ANEXO II – Questionamentos e respostas da Central de Atendimento.

IV – MOBILIZAÇÃO PARA A REUNIÃO PÚBLICA

A mobilização foi realizada no período de 18 a 28 de abril de 2018.

As evidências parciais foram apresentadas no ANEXO I – Relatório de Divulgação e Mobilização para a Reunião Pública em Cananéia v01.

V – TRANSPORTE PARA REUNIÃO PÚBLICA

A Petrobras disponibilizou transporte gratuito para os municípios de Cananéia, Ilha Comprida e Iguape. As linhas foram divulgadas nos convites e nos cartazes. Foi oferecida também uma ajuda de custo de combustível para os pescadores que acessaram o local em barco.

No dia 16 de abril de 2018 foi realizado o treinamento da equipe responsável pelo acompanhamento dos veículos. Estiveram presentes 6 pessoas, porém mais 2 profissionais foram agregados à equipe para que cada linha de transporte tivesse um responsável. Além da distribuição do material para a atividade, foram passadas informações sobre os itinerários e orientações para conduta.

Por causa da maré alta, a estrada da linha Ariri/Taquari-Santa Maria/Rio de Minas/Mandira ficou intransitável e este ônibus teve que ser cancelado.

As listas dos passageiros que foram transportados, bem como as fotos que evidenciam a disponibilização dos ônibus, estão no ANEXO III – Transporte e lista de passageiros.

V – REGISTRO FOTOGRÁFICO

As fotos do evento encontram-se no ANEXO IV – Registro fotográfico da reunião pública.

VI – FILMAGEM DO EVENTO

A filmagem integral do evento encontra-se no ANEXO V – Filmagem da reunião pública.

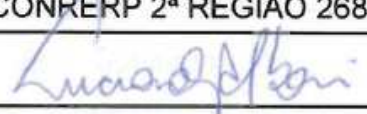
VII – AUDIO E TRANSCRIÇÃO

A transcrição do áudio do evento encontra-se no ANEXO VI – Áudio da reunião pública e transcrição.

VIII – ATA DA REUNIÃO PÚBLICA

A ata do evento encontra-se no ANEXO VII – Ata da reunião pública.

IV – RESPONSÁVEL TÉCNICO

NOME	LUCIANA GOTARDI ALBANI
ÁREA PROFISSIONAL	RELAÇÕES PÚBLICAS
REGISTRO PROFISSIONAL	CONRERP 2ª REGIÃO 2682
ASSINATURA	

ATIVIDADE DE PRODUÇÃO E ESCOAMENTO DE PETRÓLEO E GÁS NATURAL NO POLO PRÉ-SAL DA BACIA DE SANTOS – ETAPA 3

Relatório de Divulgação e Mobilização Reunião Pública Cananéia/SP 03/05/2018

**Revisão 01
17 de maio de 2018**



E&P

ÍNDICE GERAL

I – INTRODUÇÃO	4
II – DIVULGAÇÃO.....	4
1 – FAIXAS.....	4
2 – CARTAZES	5
3 – CARROS DE SOM.....	6
4 – ANÚNCIOS EM RÁDIO.....	7
5 – ANÚNCIOS EM JORNAL.....	7
6 – CONVITES IMPRESSOS	7
7 – CONVITES DIGITAIS.....	7
8 – SITE.....	7
III – CENTRAL DE ATENDIMENTO	7
IV – MOBILIZAÇÃO PARA A REUNIÃO PÚBLICA.....	8
V – TRANSPORTE PARA A REUNIÃO PÚBLICA.....	8
VI – RESPONSÁVEL TÉCNICO.....	8

ANEXOS

- I. Layout e fotos das faixas instaladas
- II. Layout e fotos dos cartazes instalados
- III. Texto do áudio e fotos dos carros de som
- IV. Texto e planilha de contratação dos spots de rádio
- V. Modelo do anúncio de jornal, planilha de contratação e anúncio publicado
- VI. Layout dos convites e mailing do envio por correio
- VII. Mailing de envio do convite digital
- VIII. Site comunicabaciadesantos.com.br
- IX. Relatório de Mobilização
- X. Roteiro dos ônibus

I – INTRODUÇÃO

Este relatório contém evidências da divulgação e mobilização para a Reunião Pública que foi realizada no dia 03 de maio de 2018, a partir das 18h no município de Cananéia, no estado de São Paulo. Essa reunião teve como objetivo a apresentação do Estudo de Impacto Ambiental - EIA e o respectivo Relatório de Impacto Ambiental – RIMA da Atividade de Produção e escoamento de Petróleo e Gás Natural no Polo Pré-sal da Bacia de Santos – Etapa 3 (Processo IBAMA nº 02001.007928/2014-44).

II – DIVULGAÇÃO

A divulgação da Reunião Pública em Cananéia contemplou os municípios de Cananéia, Ilha Comprida e Iguape.

1. FAIXAS

As faixas de rua para divulgação da Reunião Pública foram afixadas nos dias 18, 19, 20, 21, 23 e 24 de abril nos municípios de Cananéia, Ilha Comprida e Iguape, nos locais autorizados.

1.1. Cananéia

Av. Beira Mar – fila da balsa
Bairro Acarau – Ginásio Mário Covas
Bairro Carijó – próximo ao Bar do Zezinho
Bairro Itapitangui – em frente à escola municipal
Bairro Porto Cubatão – próximo à escola estadual
Igreja Bola de Neve
Praça Martim Afonso no Centro Histórico
Rotatória Cananéia – entrada da cidade
Praça do Rocio
Avenida Washington Luiz (frente ao cartório) – bairro Ariri
Bairro Santa Maria em frente ao campo de futebol
Bairro Mandira – em frente ao Bar do Nei
Saída da Praia de Itapitangui – perto do Correios

1.2. Ilha Comprida

Prefeitura Municipal
Câmara dos Vereadores
Chegada cidade via ponte
Rodoviária
Av. São Paulo com Av. Beira Mar (que seja visualizada em ambos sentidos)

Rotatória da Marginal Candapuí Norte
Av. Copacabana com Beira Mar
Av. Beira Mar - Praça da Feira de Artesanato
Posto Médico (próximo a rodoviária)
Av. Beira Mar em frente ao Camping Beira Mar
Avenida Beira Mar 3526 - Vila das Pedrinhas
Av. Beira Mar com Avenida Intermars (quiosques)
Avenida Beira Mar no caminho para Juruvauva
Boqueirão do Sul

1.3. Iguape

Câmara dos Vereadores
Chega da cidade (Rod. Pref. Casemiro Teixeira)
Rodoviária
Saída para Ponte Prefeito Laércio (antiga praça do Pedágio)
Av. Janio Quadros com Estrada do Icapara
Rotatória Av. Adhemar de Barros (entrada Ponte do Rocio)
Passarela de Pedestres para o Rocio (em frente ao Supermercado Magnani)
Rua Carvalho Pinto em frete a passarela de pedestres.
Praça da Basílica (Igreja Bom Jesus de Iguape)
Praça Igreja de Icapara
Balsa da Barra da Ribeira
Praça São Benedito (em frente a Igreja)

O layout e as fotos das faixas instaladas encontram-se no ANEXO I.

2. CARTAZES

Os cartazes para divulgação da Reunião Pública foram afixados entre 18 e 27 de abril em diversos locais previamente autorizados, nos municípios de Cananéia, Ilha Comprida e Iguape.

2.1. Cananéia

Prefeitura de Cananéia
Secretaria de Meio Ambiente
Câmara Municipal de Cananéia
Casa Verde Hostel Centro
CEAGESP Cananéia (Rua Dom João III)
Colônia de Pescadores Z-9
Instituto de Pesca USP

Magazine Campos
Mercado Municipal
Museu Municipal
Paróquia São João Batista
Polícia Militar Ambiental
Associação Rede Cananéia
Supermercado Yassui
Supermercado Yassashi
Supermercado Magnanimo
Supermercado Takagi
Supermercado da Ilha
Postos de Saude da Familia: Centro, Acarau, Carijo, Itapitangui, Porto Cubatão.
Padaria Nossa Senhora dos Navegantes – Acaraú
Mercado Estrela – Carijo
Comércio local

2.2. Ilha Comprida

Prefeitura
Câmara Municipal
Comércio Centro da Cidade
Comércio vila das Pedrinhas
Comércio Boqueirão Norte
Comércio Juruvaúva
Comércio Boqueirão Sul

2.3. Iguape

Câmara Municipal
Comércio Icapara
Comércio Barra do Ribeira
Comércio Rocio
Colônia de Pescadores Z-7
Comércio local

O layout e as fotos dos cartazes instalados encontram-se no ANEXO II.

3. CARROS DE SOM

Os carros de som para divulgação da Reunião pública Pública circularam entre os dias 23 e 27 de abril de 2018 em Cananéia, Ilha Comprida e Iguape.

No ANEXO III encontram-se o roteiro do áudio e as fotos dos carros de som em circulação.

4. ANÚNCIOS DE RÁDIO

O período de veiculação iniciou-se em 23/4 e foi até 2/5/2018. A rádio contratada foi a Rádio Litoral Sul FM (Paranaguá).

No ANEXO VI encontram-se o roteiro do áudio e as planilhas de contratação das rádios.

5. ANÚNCIOS DE JORNAL

Os anúncios foram publicados nos seguintes jornais e datas:

5.1.A Tribuna (Santos-SP) – 23 e 30 de abril / 2 de maio de 2018;

5.2.Folha de S. Paulo nacional – 2 de maio de 2018.

O modelo de anúncio, a planilha de contratação e a publicação dos anúncios estão no ANEXO V.

6. CONVITES IMPRESSOS

Os convites impressos foram enviados para o mailing de 99 contatos apresentado no ANEXO VI.

O layout do convite também está no ANEXO VI.

7. CONVITES DIGITAIS

Os convites digitais para a Reunião pública Pública foram disparados para 70 contatos em 18 de abril de 2018 às 14h03.

A planilha contendo as instituições e e-mails para os quais foram enviados os convites eletrônicos está no ANEXO VII.

8. SITE

O convite para a reunião pública está publicado no site www.comunicabaciadesantos.com.br. As imagens do site estão no ANEXO VIII.

III – CENTRAL DE ATENDIMENTO

A central de atendimento, através do telefone 0800 77 00 112 e do e-mail comunica.uobs@petrobras.com.br, registrou apenas um atendimento solicitando informações sobre a Reunião Pública em Cananéia até o fechamento do relatório de divulgação. A baixa procura pela central já era esperada, pois foram implementadas melhorias na divulgação que tornaram mais claras as informações sobre inscrição (que não é necessária) e transporte (linhas já divulgadas no convite).

Segue o registro do atendimento:

Dia 24/04 - Ligação para 0800

Demandante não quis se identificar

Demanda: O demandante queria saber se a reunião pública era aberta a população em geral.

Resposta da Petrobras: Sim, toda a população poderia participar.

IV – MOBILIZAÇÃO PARA A REUNIÃO PÚBLICA

A mobilização foi realizada no período de 18 a 28 de abril de 2018.

No ANEXO IX estão registrados os esforços de mobilização realizados para esta reunião pública.

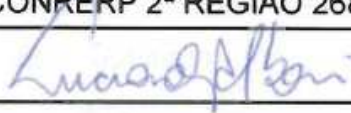
V – TRANSPORTE PARA REUNIÃO PÚBLICA

No dia 16 de abril de 2018 foi realizado o treinamento da equipe responsável pelo acompanhamento dos veículos. Estiveram presentes 6 pessoas. Além da distribuição do material para a atividade, foram passadas informações sobre os itinerários e orientações para conduta.

A Petrobras disponibilizou transporte gratuito para os municípios de Cananéia, Ilha Comprida e Iguape. As linhas foram divulgadas nos convites e nos cartazes. Não houve transporte sob demanda, a não ser em caso de necessidades especiais. Houve ajuda de custo de combustível para os pescadores que acessaram o local por barco.

O roteiro dos ônibus está no ANEXO X.

VI – RESPONSÁVEL TÉCNICO

NOME	LUCIANA GOTARDI ALBANI
ÁREA PROFISSIONAL	RELAÇÕES PÚBLICAS
REGISTRO PROFISSIONAL	CONRERP 2ª REGIÃO 2682
ASSINATURA	

ANEXO I – LAYOUT E FOTOS DAS FAIXAS INSTALADAS

Layout



CANANÉIA

Av. Beira Mar – fila da balsa



Bairro Acarau – Ginásio Mário Covas



Bairro Carijó – próximo ao Bar do Zezinho



Bairro Itapitangui – em frente à escola municipal



Bairro Porto Cubatão – em frente à escola estadual



Igreja Bola de Neve.



Praça Martim Afonso no centro histórico



Rotatória Cananéia – entrada da cidade



Praça do Rocio.



Bairro Ariri – av. Washington Luis, em frente ao cartório



Bairro Mandira – em frente ao Bar do Nei



Bairro Santa Maria – em frente ao campo de futebol



Saída da Praia de Itapitangui – perto dos Correios

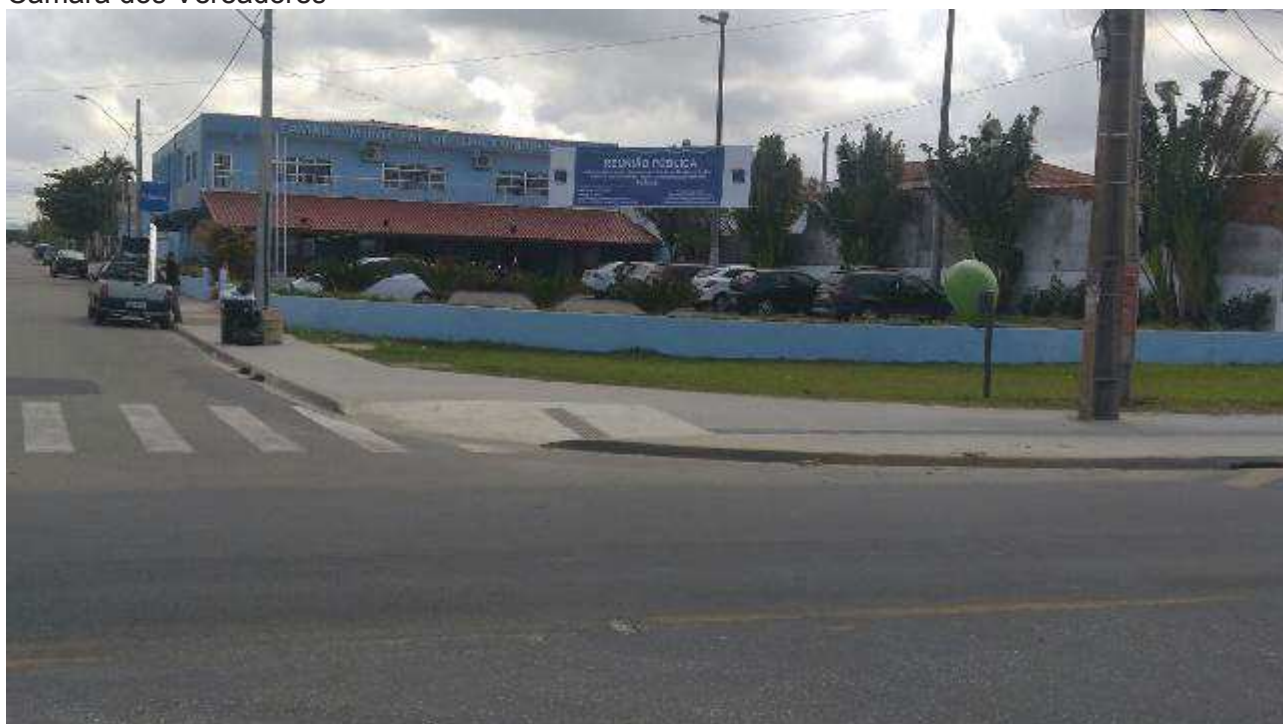


ILHA COMPRIDA

Prefeitura Municipal



Câmara dos Vereadores



Chegada da cidade via ponte



Rodoviária



Av. São Paulo x Av. Beira Mar



Rotatória Marginal Candapuí Norte



Av. Copacabana x av. Beira Mar



Av. Beira Mar – Praça da Feira de Artesanato



Posto médico – próximo à rodoviária



Av. Beira Mar em frente ao Camping Beira Mar



Av. Beira Mar – Vila das Pedrinhas



Av. Beira Mar x Av. Intermares



Av. Beira Mar no caminho para Juruvaúva



Boqueirão do Sul



IGUAPE

Câmara dos vereadores



Chegada da cidade



Rodoviária



Saída para a Ponte Prefeito Laércio (antiga Praça do Pedágio)



Av. Jânio Quadros x Estrada do Icapara



Rotatória Av. Adhemar de Barros (entrada Ponte do Rocio)



Passarela de pedestres para o Rocio – em frente ao supermercado Magnani



Rua Carvalho Pinto – em frente à passarela de pedestres



Praça da Basílica – Igreja Bom Jesus de Iguape



Praça Igreja de Icapara



Balsa da Barra da Ribeira



Praça São Benedito – em frente à igreja



ANEXO II – LAYOUT E FOTOS DOS CARTAZES INSTALADOS

REUNIÃO PÚBLICA

da Atividade de Produção e escoamento de Petróleo e
Gás Natural no Polo Pré-sal da Bacia de Santos - Etapa 3,
do empreendedor Petrobras.

Participe!


Data: 3 de maio de 2018 :: Horário: 18 horas
Local: Quadra Coberta do Maratayama
R: Juvenal da Silva Fraga, 217 – Cananéia/SP


Transporte gratuito

Retorno após o término do evento. Não é necessária inscrição prévia.

Município	Rota	Horário	Ponto de Partida
Iguape	Icapara	18:00	Praça da Igreja
	Barra do Ribeira	18:00	Balsa da Barra do Ribeira
	Centro	18:00	Praça São Benedito (em frente à igreja)
Ilha Comprida	Boqueirão Norte	18:00	Centro - Av. Praia em frente à Padaria Boqueirão Norte
	Pedrinhas/Juruvaiva/Boqueirão Sul	18:30	Av. Praia, 3526 em Pedrinhas
Cananéia	Ariri/Taquari-Santa Maria/Rio de Minas/Mandira	15:00	Av. Washington Luiz (em frente ao Cantório) Santa Maria em frente ao campo Mandira no Bar e Restaurante do Niel
	Itapitangui	17:00	Praça do Itapitangui - perto do correio
	Porto Cubatão	17:15	Trevo do Porto Cubatão

(*) Para o transporte, é necessário apresentar um documento com foto.
Menores de idade devem estar com documento e acompanhados do responsável legal.

 Em caso de necessidade especial, ofereceremos estrutura para seu transporte e participação. Ligue para 0800 77 00 112 e inscreva-se.



Informações: 0800 77 00 112
comunica.uobs@petrobras.com.br
www.comunicabaciadesantos.com.br

CANANÉIA

Associação Rede Cananéia



Casa Verde Hostel – por motivos de reforma, o próprio estabelecimento ficou de fixar o cartaz.



Mercearia Estrela



Posto de saúde da família – Carijó



Itapitangui – Bar do Caetano



Itapitangui – Bing Lanches da Dirce



Itapitangui – Correo



Itapitangui – Psto de saúde da família



CEAGESP



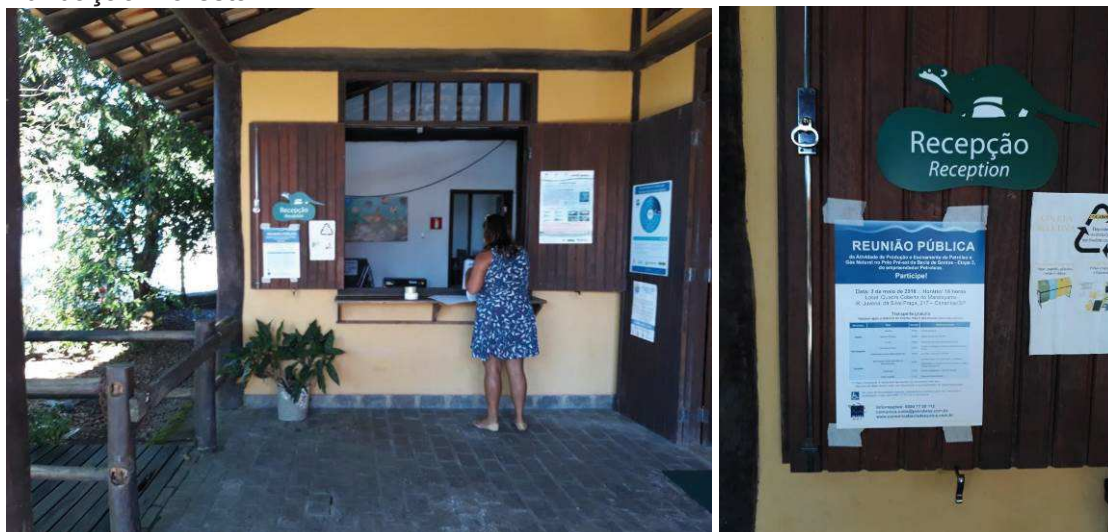
Câmara municipal



Colônia de Pescadores Z-9



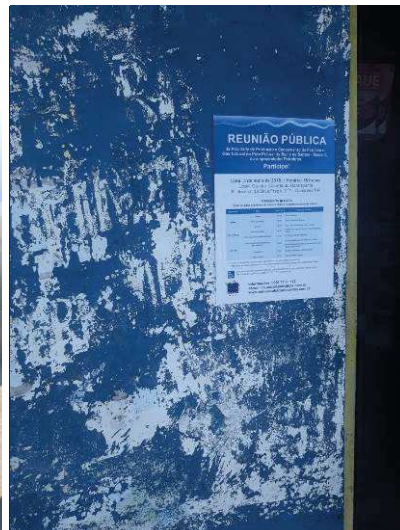
Fundação Florestal



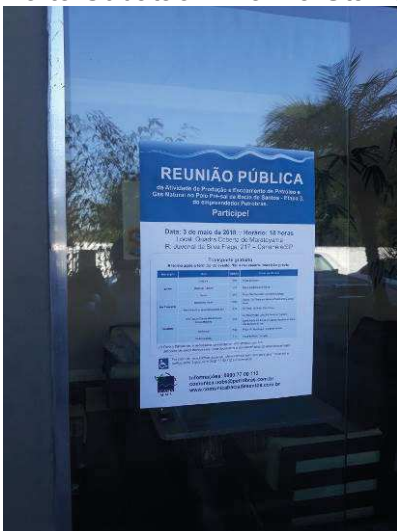
Magazine Campos



Porto Cubatão – loja



Porto Cubatão – Marina Utamaru



Porto Cubatão – Posto de combustível



Porto Cubatão – Posto de saúde da família



Mercado da Ilha



Mercado Magnânimo



Mercado Municipal de Cananéia



Mercado Takagi



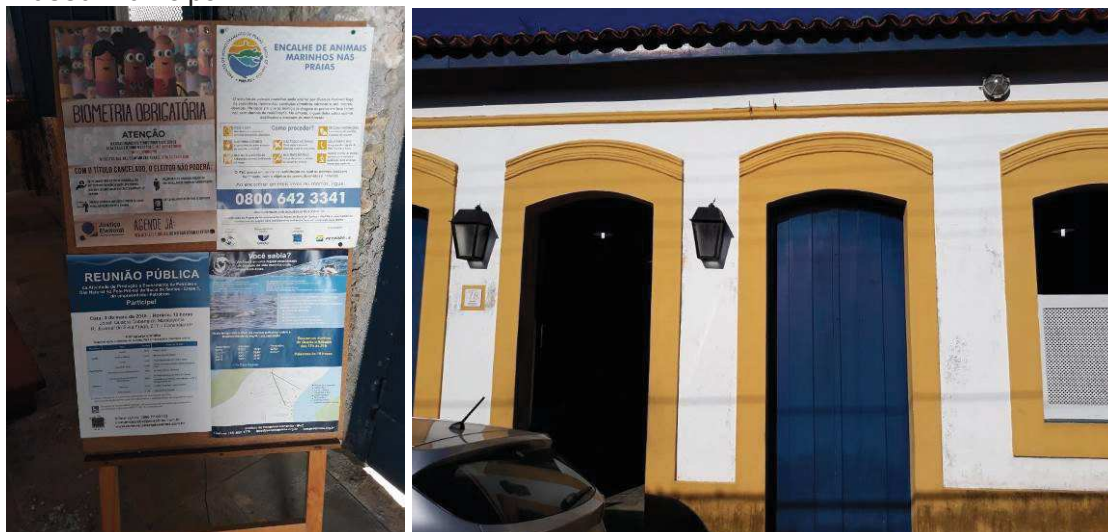
Mercado Yassashi



Mercado Yassui



Museu Municipal



Padaria Navegantes



Polícia Ambiental



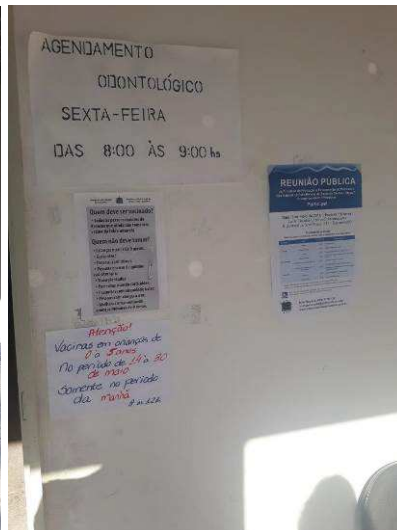
Prefeitura municipal



Acaraú – posto de saúde da família



Centro – Posto de saúde da família



Salão Paroquial



Instituto de Pesca USP



Secretaria do Meio Ambiente



ILHA COMPRIDA

Bar Beira Mar



Bar Casa Caída



Câmara Municipal



Colônia de Pescadores – espaço dentro da Prefeitura Municipal



Mercearia Turca



Oficina do Pescador



Padaria Cajara



Padaria e Merceria Vitaline



Papelaria da Sônia



Prefeitura Municipal



Restaurante Portal do Pescador



Sebrae – Banco do Povo



Pedrinhas – Bar do Eraldo – Elivelton ficou de fixar o cartaz



Pedrinhas – Bar e Restaurante do Nezinho



Pedrinhas – Correio



Pedrinhas – Padaria Beirão



Pedrinhas – posto de saúde



Bar e Quiosque Juruva



Boqueirão Norte – Mercearia e lanchonete



Boqueirão Norte – Padaria e mercearia



Boqueirão Norte – Papelaria da Sônia



Administração do Boqueirão Sul



Boqueirão Sul – Pousada Rizzi



Boqueirão Sul – Posto de saúde da família



Boqueirão Sul – Quiosque Point da Ilha



Boqueirão Sul – Quiosque Verde



IGUAPE

Barra do Ribeira – Supermercado Estrela da Juréia



Açougue Liberdade



Barra do Ribeira – Medicamentos e Perfumaria



Barra do Ribeira – Denes Bar (próximo à balsa)



Barra do Ribeira – Microshopping Barra



Barra do Ribeira – COFEM Cooperativa de Artesãos Artes Frutos da Terra



Barra do Ribeira – Estrela da Jureia Materiais de Construção



Biblioteca municipal e centro cultural



Câmara Municipal



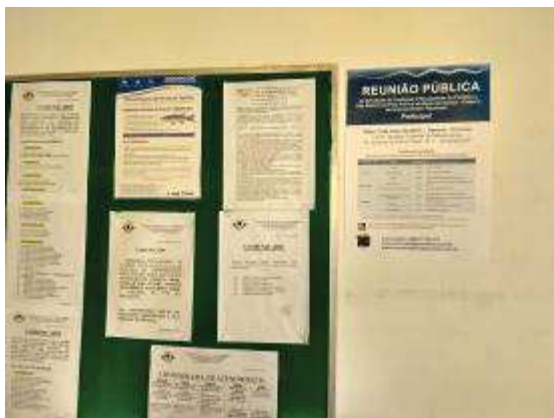
Casa de Carnes Ouro Fino



CATI – Casa da Agricultura



Colônia de Pescadores Z-7



Departamento Municipal de Agricultura e Meio Ambiente



Farmácia Farmayelen



Icapara – Bar Garça Beer



Icapara – Cooperativa de Pesca



Icapara – Lanchonete Oasis



Icapara – Sorveteria Nosso Cantinho



Bairro do Rocio – Lanchonete D'Paulo – ponto de ônibus – passarela



Mercado de Artes de Cultura e AAPCI (Associação de Artesãos e Produtores Caseiros de Iguape)



Mercearia Irmãos Kiyohara



Miro Embalagens e Artigos para Pesca



Pastelaria Super Varejão



Peixaria Colaço



Bairro do Rocio – Pitu Pesca



Prefeitura municipal



Restaurante Sabor Delícia



Supermercado Camila



Supermercado Lara



Supermercado Nakamura



ANEXO III – TEXTO DO ÁUDIO E FOTOS DOS CARROS DE SOM

Texto do áudio

O Ibama convida você a participar da Reunião Pública para Licenciamento Ambiental da Atividade de Produção e escoamento de Petróleo e Gás Natural no Polo Pré-Sal da Bacia de Santos – Etapa 3, da Petrobras.

A reunião será realizada em Cananéia, no dia 03 de maio, às 18 horas, na quadra Coberta Maratayama, localizada na rua Juvenal da Silva Fraga, 217, em Cananéia – São Paulo.

Haverá transporte gratuito. Para mais informações, ligue 0800 77 00 112. Repetindo: 0800 77 00 112.

Participe!

CANANÉIA

Rua Pedro Lobo – Centro



Av. Washington Luis



Av. Beira Mar



Rua do Artesanato



Rua Tristão Lobo – Centro



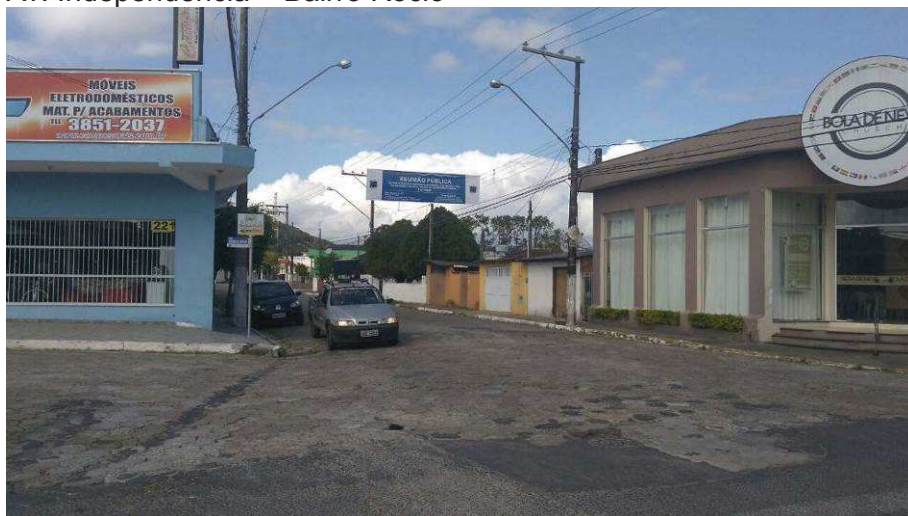
Rua Dom João III – centro



Rua Francisco Chaves – Centro



Av. Independência - Bairro Rocio



Rua Frederico Trudes da Veiga - Bairro Rocio



Rua Josino Carneiro - Bairro Rocio



Rua Silvino de Araujo - Centro



Estrada de Itapitangui - Distrito de Ariri (longe da cidade – 60 km)





Av Wilson Luiz Barbosa



Francisco de A Paiva



Rua Antonio Paulino de Almeida



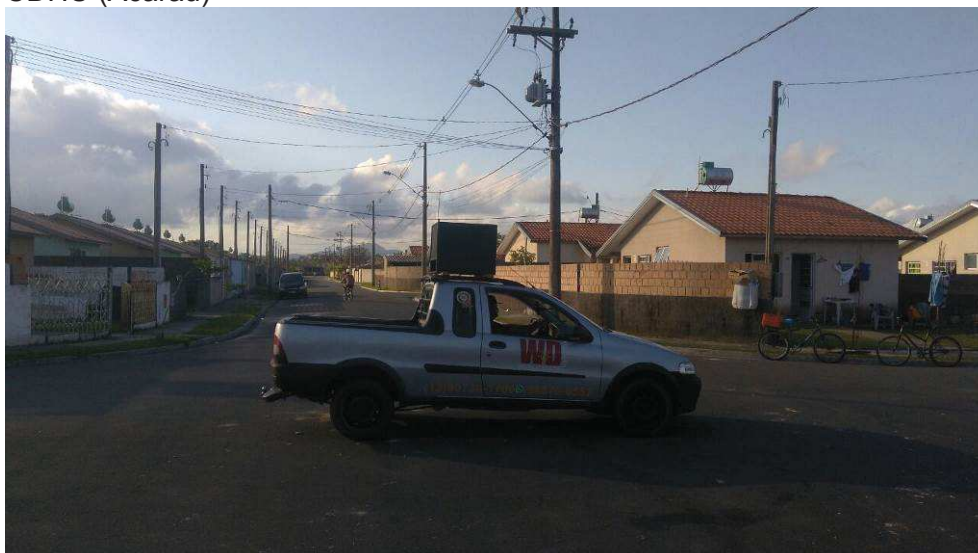
Av. Municipal



Rua Paulo Xavier (bairro Vila Cabana e N.S dos Navegantes)



CDHU (Acarau)





Avenida Washington Luiz (frente ao cartório) – bairro Ariri



Bairro Santa Maria em frente ao campo de futebol



Bairro Mandira – em frente ao Bar do Nei



Saída da Praia de Itapitanguí – perto dos correios



Sede da Associação da Comunidade Caiçara e Amigos do Ariri



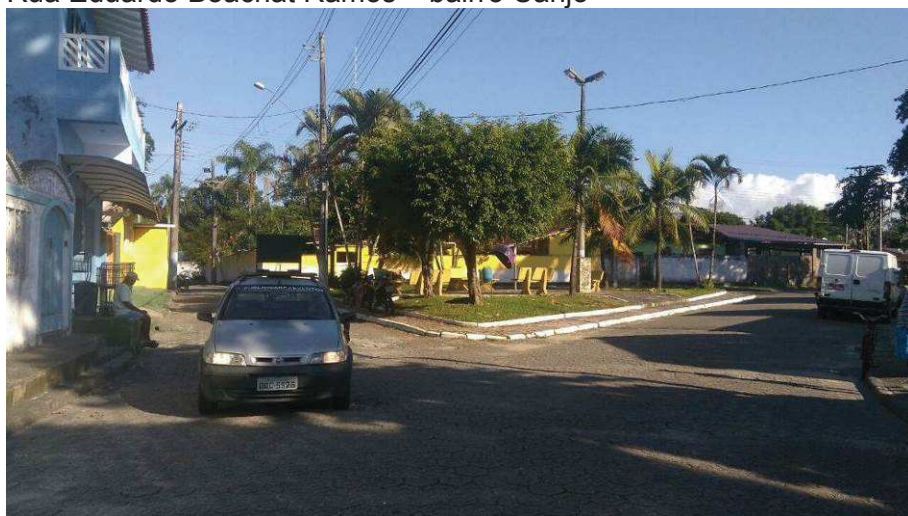
Av. Independência



Estrada Ariri (1,2 km do bairro)



Rua Eduardo Boachat Ramos – bairro Carijó



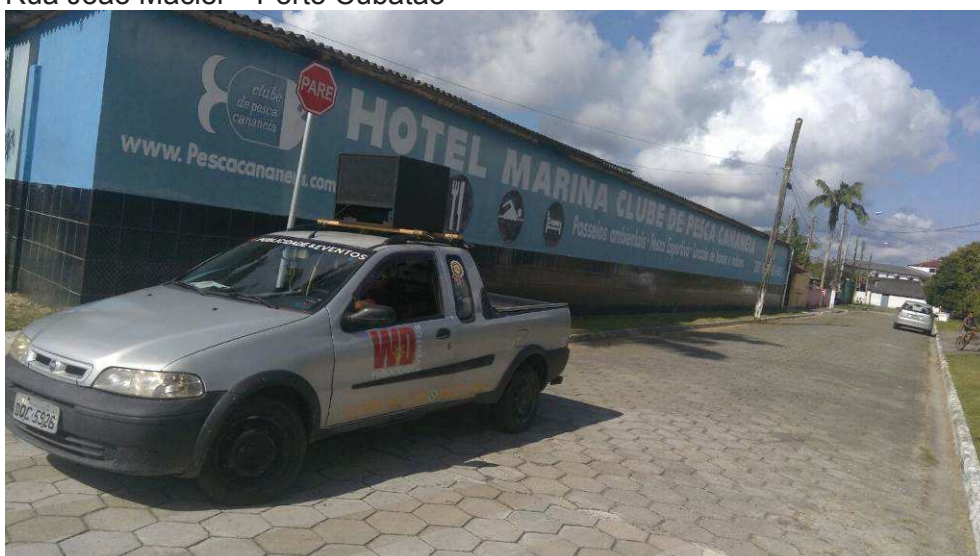
Viela 09 atrás da creche do colégio



Estrada principal – bairro Santa Maria



Rua João Maciel – Porto Cubatão



Rua José Patrício de Araújo – Porto Cubatão



ILHA COMPRIDA

Prefeitura



Proximidades da prefeitura – av. Beira Mar



Proximidades da prefeitura – av. São Paulo



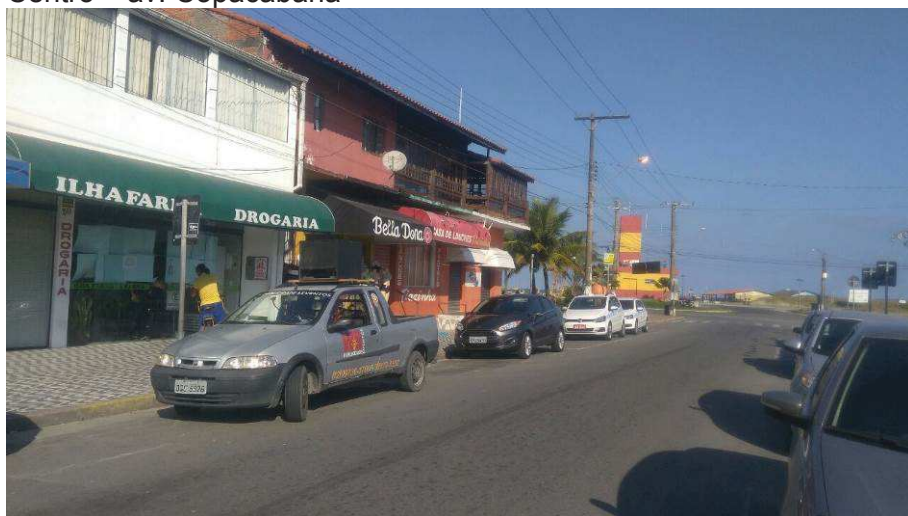
Centro – rua São Judas Tadeu



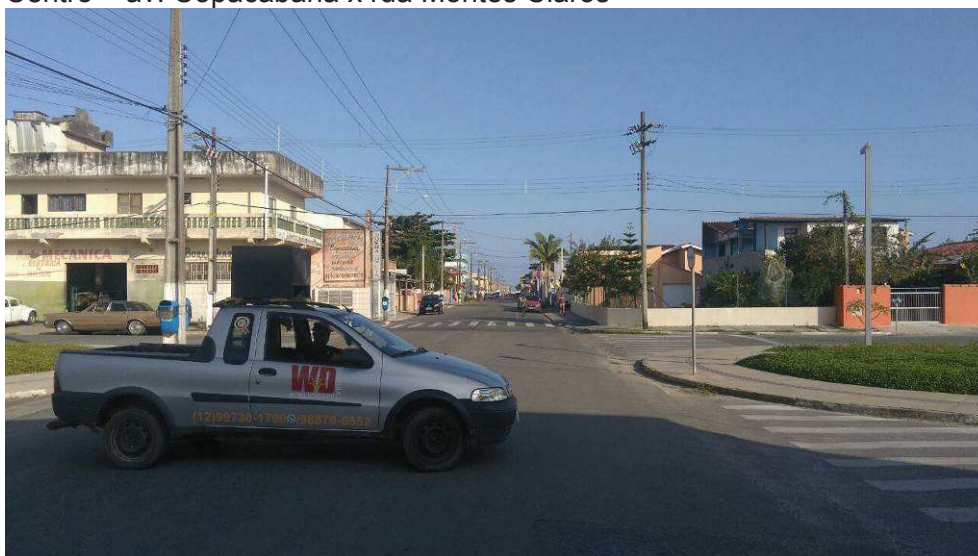
Centro – rua Antônio Menendes



Centro – av. Copacabana



Centro – av. Copacabana x rua Montes Claros



Entrada Bairro das Pedrinhas – av. da Praia



Vila de Pedrinhas – Associação dos Moradores e Amigos



Vila de Pedrinhas – posto de saúde



Vila de Pedrinhas – rua Aires de Lima x rua Antônio Lourenço Soares



Boqueirão Norte – av. Beira Mar



Boqueirão Norte – rua Grécia



Boqueirão Norte – av. Henrique Romano



Boqueirão Norte – rua Sandra



Juruvaúva



Juruvaúva – entrada



Juruvaúva – av. Sete



Juruvaúva – av. Nossa Senhora dos Navegantes



Boqueirão Sul





IGUAPE

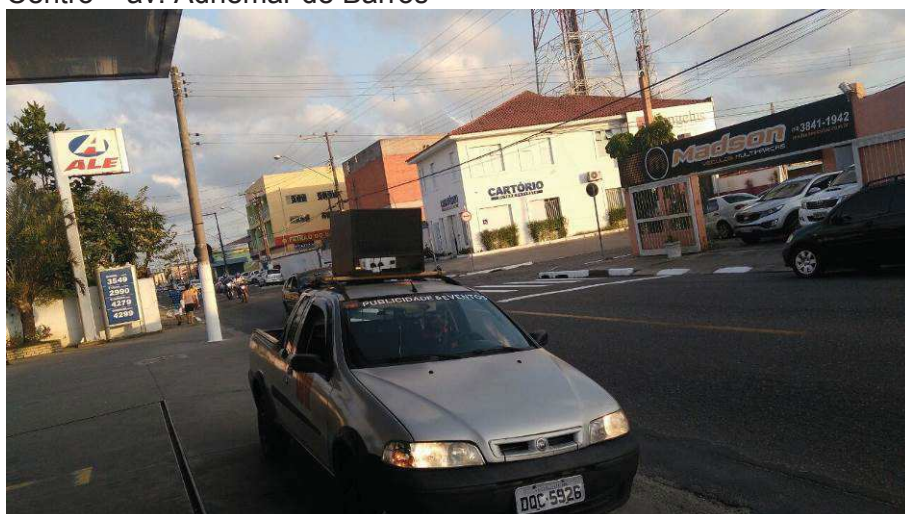
Prefeitura



Escritório Regional da Fundação Florestal – Praça Largo São Benedito



Centro – av. Adhemar de Barros



Centro – rua XV de Novembro



Centro – rua XV de Novembro x rua Senador Feijó



Centro – Praça Rotary Club



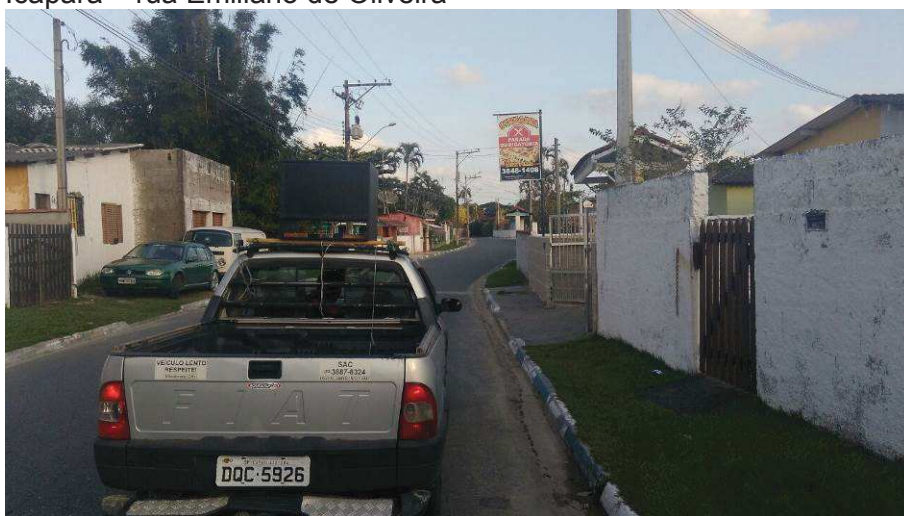
Centro histórico



Icapara – rua Amaro Trudes



Icapara – rua Emiliano de Oliveira



Icapara – Estrada da Barra



Barra da Ribeira – rua Dom Pedro



Barra da Ribeira – rua Job Fabiano de Andrade



Barra da Ribeira – av. Lídia Guadagnoli



Barra da Ribeira – av. Presidente Bernardes



Bairro Rocio – av. João Simões Xavier



Bairro Rocio – rua Jalde Antônio Fragoso



ANEXO IV – TEXTO E PLANILHAS DE CONTRATAÇÃO DOS SPOTS DE RÁDIO

Texto do áudio

O Ibama convida você a participar da Reunião Pública para Licenciamento Ambiental da Atividade de Produção e escoamento de Petróleo e Gás Natural no Polo Pré-Sal da Bacia de Santos – Etapa 3, da Petrobras.

A reunião será realizada em Cananéia, no dia 03 de maio, às 18 horas, na quadra Coberta Maratayama, localizada na rua Juvenal da Silva Fraga, 217, em Cananéia – São Paulo.

Haverá transporte gratuito. Para mais informações, ligue 0800 77 00 112. Repetindo: 0800 77 00 112.

Participe!

Planilha de contratação – abril



EBC EMPRESA BRASIL DE COMUNICAÇÃO

SCS Q.8 BI.B-50,Ed.Venâncio 2000 - 1º Subsolo - Asa Sul - CEP 70333-900

Brasília - DF CP08840 - Tele: (61) 3799-5200 - CNPJ: 09.168.704/0001-42

Planilha:
0123/2018
Data de Emissão
19/04/18 12:37

Planilha de Ações de Divulgação

CLIENTE: PETROLEO BRASILEIRO S/A - PETROBRAS / PETROLEO BRASILEIRO S/A - PETROBRAS									
ENDEREÇO: AV. REPUBLICA DO CHILE - SALA 1902 - Nº 65 - CENTRO								CEP: 20031-912	
CIDADE: Rio de Janeiro - RJ				CNPJ: 33.000.167/0001-01 INS. ESTADUAL:				DATA: 19/04/201	
Veículo	Programa	Horário	Período / Número de Inserções	Qtde.	Sec.	Valor Unitário R\$	Deso. %	Valor Total R\$	
			Abril / 2018						
Rádio Litoral Sul FM (PR) (Faranaguá)		07 AS 15H	23 24 25 26 27 28 29 30 01 02 03 04 05 06 07 08	16	45"	95,80	48,00	797,06	

		Total Negociado:	R\$ 797,06
Observações:			
CENTRO DE CUSTOS: 1000985090 0030 ; 1001051280 0010 ; 1000828404 0070; 10007133530120 ; 1000893626 0010 ; 10009453740030 ; 1000829151 0040 ; 1000913806 0020 ; 1000946346 0030 ; 10009765680030			
Cidade - UF	Contato:	Identificação do Solicitante:	
Rio de Janeiro -		Alcides Amadeu Junior	

Planilha de contratação – maio



EBC EMPRESA BRASIL DE COMUNICAÇÃO

SCS Q.8 BI.B-50,Ed.Venâncio 2000 - 1º Subsolo - Asa Sul - CEP 70333-900

Brasília - DF CP08840 - Tele: (61) 3799-5200 - CNPJ: 09.168.704/0001-42

Planilha:
0124/2018
Data de Emissão
19/04/18 12:38

Planilha de Ações de Divulgação

CLIENTE: PETROLEO BRASILEIRO S/A - PETROBRAS / PETROLEO BRASILEIRO S/A - PETROBRAS									
ENDEREÇO: AV. REPUBLICA DO CHILE - SALA 1902 - Nº 65 - CENTRO								CEP: 20031-912	
CIDADE: Rio de Janeiro - RJ		CNPJ: 33.000.167/0001-01 INS. ESTADUAL:						DATA: 19/04/201	
Veículo	Programa	Horário	Período / Número de Inserções		Qtde.	Sec.	Valor Unitário R\$	Desc. %	Valor Total R\$
			Maio / 2018						
Rádio Litoral Sul FM (PR) (Paranaguá)		07 ÀS 19H	1	2	4	45"	95,80	48,00	199,26

		Total Negociado:	R\$ 199,26
Observações:			
CENTRO DE CUSTOS: 1000985090 0030 ; 1001051280 0010 ; 1000828404 0070; 10007133530120 ; 1000893626 0010 ; 10009453740030 ; 1000829151 0040 ; 1000913806 0020 ; 1000946346 0030 ; 10009765680030			
Cidade - UF	Contato:	Identificação do Solicitante:	
Rio de Janeiro -		Alcides Amadeu Junior	

**ANEXO V – MODELO DO ANÚNCIO DE JORNAL, PLANILHA DE CONTRATAÇÃO E
ANÚNCIO PUBLICADO**

INSTITUTO
BRASILEIRO DO MEIO
AMBIENTE E DOS
RECURSOS NATURAIS
RENOVÁVEIS - IBAMA

MINISTÉRIO DO
MEIO AMBIENTE

**REUNIÃO PÚBLICA**

O Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis – IBAMA convida a população a participar da reunião pública para Licenciamento Ambiental da Atividade de Produção e escoamento de Petróleo e Gás Natural no Polo Pré-Sal da Bacia de Santos – Etapa 3, da Petrobras, que será realizada no dia 3 de maio, às 18 horas, Quadra Coberta Maratayama, localizada na rua Juvenal da Silva Fraga, 217, Cananéia/ SP.

Haverá transporte gratuito, com retorno após o evento. Para mais informações, ligue 0800 77 00 112.

Nas páginas seguintes estão a planilha de contratação e os anúncios publicados.

**EBC - EMPRESA BRASIL DE COMUNICAÇÃO S.A.**

SCS Q. 8, Bl. B-50, Ed. Venâncio 2000 - 1º
Subsolo
Asa Sul - CEP 70333-900
Brasília/DF
CNPJ: 09.168.704/0001-42
Gerência de Publicidade

Nº Planilha:
0118/2018

Data Emissão:
13/04/2018

Planilha de Ações de Divulgação - EBC

Identificação do órgão: PETROLEO BRASILEIRO S/A - PETROBRAS	CNPJ: 33.000.167/0001-01
Razão Social: PETROLEO BRASILEIRO S/A - PETROBRAS	Inscrição Estadual:

Título da publicação: REUNIÃO PÚBLICA	
Fornecedor: EBC Serviços	Tipo de campanha: LEGAL
Mídia solicitada pelo cliente: R\$ 10.115,13	Mídia técnica informada pela EBC: R\$ 0,00
Mídia valor total: R\$ 10.115,13	

MÍDIA SOLICITADA PELO CLIENTE										
PI / PO	Nome do Veículo	Cidade - UF	Data de publicação	Desconto %	Formato col x alt	Edição	Valor	Circulação	Fonte	CPM **
PO012531/2018	A Tribuna (Santos - SP)	Santos - SP	30/04/2018	61,00	2 x 6	Ind.Reg.	R\$ 816,19	10.867	IVC_fev/2018	75,11
PO012530/2018	A Tribuna (Santos - SP)	Santos - SP	23/04/2018	61,00	2 x 6	Ind.Reg.	R\$ 816,19	10.867	IVC_fev/2018	75,11
PO012532/2018	A Tribuna (Santos - SP)	Santos - SP	02/05/2018	61,00	2 x 6	Ind.Reg.	R\$ 816,19	10.867	IVC_fev/2018	75,11
PO012529/2018	Folha de São Paulo (RJ) Nacional	Rio de Janeiro - RJ	02/05/2018	52,00	2 x 6	Ind.Nac.	R\$ 7.666,56	116.266	IVC_fev/2018	65,94

MÍDIA TÉCNICA OPCIONAL INFORMADA PELA EBC										
PI / PO	Nome do Veículo	Cidade - UF	Data de publicação	Desconto %	Formato col x alt	Edição	Valor	Circulação	Fonte	CPM **

Observações, justificativas e esclarecimentos:

** CPM = Custo por mil: valor a ser pago pela publicação em cada 1.000 exemplares deste jornal.

> As datas mencionadas acima são apenas exemplo para efeito de cálculo.

> Os jornais sugeridos pela EBC são baseados em estudos em mídia técnica. Servem como parâmetro para a escolha do veículo mais adequado e/ou de menor custo, ou ainda como complemento à mídia indicada pelo cliente.

Cidade - UF	Solicitante	Identificação e assinatura do responsável
Rio de Janeiro - RJ	MARCELO ARAÚJO RODRIGUES Fone: (21) 3224-0075 / (24) 3371-8707	MARCOS VAILAN Responsável

Espaço reservado à subsecretaria de comunicação institucional da SCS/PR.

"A concordância da subsecretaria de Comunicação Institucional da SCS/PR com a Ação de Comunicação caracterizada nesta Planilha limita-se aos aspectos técnico-publicitários e não exime a responsabilidade administrativa dos dirigentes da Entidade que a propõe."

AUTORIZAÇÃO OU CANCELAMENTO - FAX: (61) 3799-5589
DÚVIDAS - TELEFONES: (61) 3799-5590 / 3799-5587 / 3799-5595 / 3799-5586

A-14

A TRIBUNA
www.tribuna.com.brSegunda-feira 23
abr 11 de 2018

FALE COM A GENTE!

Editor: Marinho Santos
E-mail: comunicacao@tribuna.com.br
Telefone: 2102-7204**Críticas e xingamentos levam a desligamento**
Os atos lesivos à honra do empregador e superiores hierárquicos, com comentários, xingamentos ou exposição de opiniões pejorativas e ofensas diretas aos sócios ou à empresa, são hipóteses comuns de justa causa.

ECONOMIA

Exposição nas redes sociais
pode render justa causa

Publicar fotos da empresa ou mesmo de passeios em período de licença médica são atos passíveis de demissão

CAIO PRATES

DOCTORA EM DIREITO TOTAL

A exposição da imagem nas redes sociais tem vários aspectos positivos, mas seu mau uso pode gerar sérios problemas no ambiente de trabalho. Funcionários que se descuidam ao expor fotos da empresa ou mesmo de passeios em período de licença médica, por exemplo, podem sofrer duras sanções, até a demissão por justa causa.

As redes sociais possibilitam a exposição do comportamento, estilo, escolhas e desejos de cada indivíduo e são informações públicas que podem ser acessadas pela empresa de forma imediata, a qualquer momento, e as postagens podem até servir como provas para possíveis processos judiciais, observam os especialistas em Direito do Trabalho.

Na visão do professor e doutor em Direito do Trabalho Eduardo Prágnolo Filho, a imagem de uma pessoa muitas vezes se confunde com a imagem da empresa. "O simples fato de divulgar o local em



Postagens podem servir como provas para processos judiciais

que se trabalha também pode afetar a imagem do empregador. O cuidado com a imagem é tudo. É preciso evitar riscos

reputacionais. Os perfis das pessoas nas redes sociais fazem muito sobre elas mesmas. Às vezes, fatos ocorridos fora

BOM SENSO

"O bom senso e respeito com o próximo são as melhores maneiras para adequar a vida e o emprego nas redes sociais. Isso evita qualquer tipo de risco para sua carreira profissional"

Roberto Hadid
Advogado trabalhista

do trabalho, fora do horário de trabalho, mas que tenham intimidade com o trabalho, expõem a empresa, podem, sim, ensejar problemas mais sérios na vida profissional e até a demissão por justa causa", revela.

O professor explica que a demissão por justa causa é justificada em casos mais graves. "Um exemplo que pode ser dado é o de um mecânico de uma concessionária de automóveis que, no fim de semana, direcio-

na oficina caseira os clientes da concessionária. A empresa sabe disso pela propaganda veiculada nas redes sociais. Trata-se de uma ação grave. É importante sempre ter em mente que a justa causa é uma conduta gravíssima que impede a manutenção do contrato de trabalho, podendo em alguns casos ser considerada uma falta grave", explica.

O advogado trabalhista Roberto Hadid, do escritório Yamazaki, Calazans e Vieira Dias, ressalta que os trabalhadores devem ter uma conduta me-

diante as redes sociais de forma a não extrapolar os limites do bom senso e a não prejudicar o ritmo de trabalho do empregado. "O bom senso e respeito com o próximo são as melhores maneiras para se adequar a vida e o emprego nas redes sociais. Isso evita qualquer tipo de risco para sua carreira profissional", afirma.

CAUTELA

A cautela é importante para quem expõe suas ideias e imagens nas redes sociais. Essa é a avaliação da advogada trabalhista Stéfany Guerreiro de Vicente, do Cerveira Advogados Associados. "O trabalhador precisa ser cauteloso ao que escreve em relação ao seu ambiente de trabalho e aos seus superiores. O ponto principal é evitar, ao máximo, críticas, xingamentos, opiniões ou qualquer tipo de comentário pejorativo sobre a empresa, sócios e colegas de trabalho em suas redes sociais", pontua.

A especialista também ressalta que, além de evitar tais postagens em sua própria rede social, o empregado deve também não compactuar com elas, evitando realizar curtidas ou fazer comentários negativos em postagens desse gênero em redes sociais alheias. Vale lembrar ainda que o empregado que detém informações sigilosas sobre a empresa deve abster-se de expô-las em qualquer rede social".

Atestado e fotos na praia: demissão

ESPIONAGEM

A lei trabalhista é omissa quanto à questão de acesso do empregador às redes sociais de seus colaboradores, afirma a advogada Stéfany Guerreiro. "No entanto, a corrente majoritária de juízes e tribunais trabalhistas aceita prints de redes sociais do empregado como meio de prova para a alegação da justa causa, por exemplo". A especialista destaca que a jurisprudência posiciona-se apenas contra a violação de acesso para obtenção da informação. "Sendo assim, além dos famosos prints, o empregador também pode fazer por via de suas alegações com testemunhas que tenham visto a publicação nas redes sociais do trabalhador. A empresa pode utilizar esse material desde que não haja violação de acesso da rede social do trabalhador", alerta.

de atestado médico, tendo ficado comprovado nos autos que a obra estaria exercendo atividades totalmente incompatíveis com o problema de saúde apresentado e registrado no atestado médico cartado aos autos", frisou o magistrado.

Para o juiz, o fato de a trabalhadora ter apresentado atestado médico e optado por viajar sem qualquer satisfação ou comunicação ao empregador, o qual imaginava que ela

ainda estivesse doente, implicou na prática do ato de improbidade (art. 482, "a", da CLT) por ser moral e juridicamente inaceitável, demonstrando sua má-fé. É essa conduta que justifica a demissão por justa causa, pois, conforme os especialistas, quebrou a confiança que deveria estar presente na relação de emprego.

Segundo Roberto Hadid, as demissões por justa causa, na hipótese de incontinência de conduta e desídia, são materializadas no ambiente de trabalho pela atração de lazer e entretenimento que as redes sociais exercem sobre os trabalhadores. "Isso provoca prejuízos à atividade do empregador, razão pela qual os tribunais também devem aplicar a demissão por justa causa nessas hipóteses, pelo uso das redes sociais".

MAIS INFORMAÇÕES EM
WWW.PREVIDENCIATOTAL.COM.BR

VOTAÇÃO POPULAR

ATÉ 25/04

ESCOLHA O SEU CÃOZINHO FAVORITO!

www.tribuna.com.br/caozinho

MAIS INFORMAÇÕES:

(11) 2102-7030

[/seucaozinho](https://www.facebook.com/seucaozinho)

PATROCÍNIO

APÓIO

REALIZAÇÃO

Ligue e assinhe

2102-7200

A TRIBUNA

Parto de Santos recebe o melhor serviço em emergências de

ALCOÓLICOS ANÔNIMOS

Você tem problemas com a bebida? Ou conhece alguém que tenha?

Talvez possamos ajudar.

Endereço: existe um grupo próximo à sua casa

Informações: A.A. de Santos e Litoral

Tel.: (13) 3225-5301 ou 99133-2543

REUNIÃO PÚBLICA

O Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis – IBAMA convoca a população a participar de reunião pública para Licenciamento Ambiental da Atividade de Produção e escoamento de Petróleo e Gás Natural no Polo Pré-Sal da Bacia de Santos – Etapa 3, da Petrobras, que será realizada no dia 3 de maio, às 18 horas, Quadra Ciberia Maratayama, localizada na rua Avenida Silva Freixo, 717, Camaraju SP.

Disponível transporte gratuito, com retorno após o evento. Para mais informações, ligue 0800 77 00 12

Se ansiedade, depressão, medo, nervosismo, reduzem-lhe a alegria de viver, procure-nos. Podemos ajudar você a sair desse sentimento. Nossa equipe está a sua disposição.

NEUROTÓXICOS ANÔNIMOS

Informações pelo telefone 3237-4245, de segunda a sexta-feira, das 14 às 17 horas

A Tribuna – 23/04/2018

A-14

A TRIBUNA
www.tribuna.com.brSegunda-feira 30
09/05/2018

FALE COM A GENTE!

Editor: Marcelo Santos
e-mail: marcelosantos@tribuna.com.br
Telefone: 202-7274

Prazo de entrega da declaração do IR vai até hoje

Termina hoje, às 23h59, o prazo para entrega da declaração do Imposto de Renda (IR). Está obrigada a declarar quem recebeu rendimentos tributáveis, em 2017, acima de R\$28.559,70.

ECONOMIA

Poupar antes garante aposentadoria

Com futuro incerto da Previdência Social, brasileiro precisa rever seu descuido com o dinheiro e aplicar sobras ainda na vida ativa

CAIO FRATES

DO PORTAL PREVIDENCIÁRIO

Dois problemas que afligem os brasileiros no âmbito das finanças pessoais – o futuro incerto da Previdência Social e o endividamento das famílias – podem ter impacto reduzido se o trabalhador tivesse o hábito de poupar desde o início de sua vida profissional. E ainda, ao longo dela, realizasse um investimento específico como complemento da aposentadoria.

É o que explica o economista Erick Herbert Thau, diretor da Técnica Finance Advisory e sócio da Salls Group Investimento e Participações e da Franqueadora ByeByePaper. Segundo ele, o problema começa com a falta de educação financeira, que atinge uma pequena parte da população.

"A população sofre com a falta de planejamento e, por muitas vezes, chega a sua aposentadoria apenas com um salário insuficiente para se ter uma vida digna. É essencial saber que as decisões de consumo que tomamos impactam diretamente a nossa vida no futuro. A regra parece simples, ou seja, gastar apenas o que se recebe, mas a questão se torna muito mais complexa, quando falamos que existe a necessidade de poupar recursos e investi-los de forma correta, para que, no futuro, esses recursos sejam fonte de renda para uma pessoa que já não produz mais renda, como antigamente", analisa.



Pesquisa mostra que 78% dos brasileiros não estão se preparando para a hora de se aposentar, 22% deles porque estão desempregados

O especialista em planejamento de aposentadoria Thiago Luchini, sócio do escritório Alth, Badari e Luchini Advogados, alerta que o brasileiro precisa para resolver seus assuntos financeiros na última

hora. "Infelizmente, quando falamos em aposentadoria, esta atitude pode trazer prejuízos financeiros que muitas vezes são irreversíveis. O ideal é pensar na aposentadoria o mais cedo possível",

EXEMPLOS

O planejamento não é acessível apenas à alta renda. O custo-mínimo de poupar serve de exemplo. Lá não há uma Previdência Social. O trabalhador economiza ao máximo sua ren-

da para garantir para o futuro. O único benefício que tem do estado comunista para a aposentadoria é a cobertura ampla de saúde.

Ao poupar, indiretamente o chinês turbina os investimentos no País. Esse dinheiro que vai ser investido e reinvestido ao longo de décadas para sustentar a aposentadoria será empregado em ativos que deem retorno, como obras de infraestrutura. O resultado disso é que a China tem poupança elevada em relação aos países ocidentais.

Porém, o descuido dos brasileiros com a aposentadoria fica claro com uma pesquisa realizada pelo Serviço de Proteção ao Crédito (SPC Brasil) e pela Confederação Nacional de Dirigentes Lojistas (CNDL).

Do total dos pesquisados, 78% admitem que não estão se preparando para a hora de se aposentar. E 19% afirmam que já começaram a guardar dinheiro para garantir um futuro mais tranquilo. O SPC mostra ainda que, dos que não se preparam para a aposentadoria, 47% dizem que não sobra dinheiro no orçamento e 22% que estão desempregados.

DICAS DE ESPECIALISTAS



"A principal dica (para poupar) está em dividir os gastos em essenciais (alimentação, saúde, escola etc.) e superfluos (lazer, automóveis etc.). E ter o objetivo de poupar 20% de sua renda familiar todo mês".

Erick Herbert Thau
economista

"Infelizmente, quando falamos em aposentadoria, esta atitude pode trazer prejuízos financeiros que muitas vezes são irreversíveis. O ideal é pensar na aposentadoria o mais cedo possível".

Thiago Luchini
especialista em planejamento de aposentadoria

"Nos últimos anos, a correção aplicada dos benefícios do INSS está muito aquém da inflação. Assim, o beneficiário não tem recomposição do seu poder de compra, passando por dificuldades financeiras no momento que mais precisa".

Ruben Stuchi
advogado

Contribuição para o INSS é fundamental

A contribuição mensal para o Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) é fundamental para que o cidadão tenha acesso aos benefícios previdenciários, inclusive à aposentadoria. Os especialistas recomendam que o trabalhador, mesmo o informal, não deixe de contribuir.

De acordo com Thiago Luchini, é importante que o cidadão contribua com a Previdência Social. "Este é o primeiro passo. Esse conselho serve não só para os jovens que entram no mercado de trabalho, mas também para as pessoas de mais

idade que, muitas vezes, deixam de recolher por algum motivo e precisam recolher para ter direito ao benefício da aposentadoria, seja ela por idade ou por tempo de contribuição. Até mesmo as donas de casa podem se aposentar, mas para isso é necessário contribuir".

O segundo passo, de acordo com Luchini, é saber quanto pagar. "Isso porque muitos pagam um valor maior achando que vão se aposentar melhor e, por desconhecimento a legislação e os reduções, acabam aposentando com um valor aquém do esperado".

MOMENTO CERTO

Para Thiago Luchini, com medo dos efeitos da possível alteração das regras previdenciárias, muitos brasileiros se precipitam e correm para as agências do INSS para garantir um benefício. "Infelizmente, uma aposentadoria pedida de forma errada e sem o auxílio correto causa prejuízos financeiros. Por esta razão, mesmo diante de um cenário de mudanças a recomendação é cautela", analisa.

Outro fator que alerta o brasileiro para a necessidade de um planejamento é a discussão criada pela reforma da Previdência. Apesar de não ter sido aprovada, a possibilidade de regras mais rígidas acelerou o processo de aposentadoria de milhares de pessoas – até precipitadamente. O advogado Ruben Stuchi, sócio do escritório Stuchi Advogados, ressalta que a reforma não deve ser retomada num futuro breve. "Assim, os brasileiros terão tempo para respirar. Em pequena síntese, o Brasil não precisa da reforma da Previdência nos pontos em que o governo está atacando: aumento da idade e consequentemente o tempo de contribuição. Tal alegação da reforma vem com base em altos gastos do governo com o pagamento de benefícios, ocorre que estes números são 'maquiados', pois a Previdência, além da receita direta com contribuições, tem impostos como fonte de custeio".

Trabalhador deve ter aporte complementar

Para o economista Erick Thau, no cenário atual e futuro, a recomendação é que o brasileiro dependa cada vez menos do Governo para planejar sua aposentadoria. "O melhor caminho para desfrutar de uma aposentadoria saudável é poupar. O segundo item é o uso desse recurso poupado deverá ser aplicado, para gerar rendimentos que possam gerar uma renda extra na aposentadoria. Neste sentido, a recomendação é pelo perfil da pessoa e pelo seu conhecimento (educação financeira). São diversos produtos, como a poupança, que é o instrumento mais popular, mas que possui uma rentabilidade inferior a outras modalidades de investimento", recomenda.

Ruben Stuchi reforça que o brasileiro deve investir em um aporte complementar ao bene-

fício mensal do INSS. "Nos últimos anos, a correção aplicada dos benefícios do INSS está muito aquém da inflação. Assim, o beneficiário não tem recomposição do seu poder de compra, passando por dificuldades financeiras no momento que mais precisa. Além disso, o INSS tem um teto de pagamento de benefício. Assim, o ideal é realizar um aporte complementar, por meio de uma previdência privada, por exemplo, que auxilia a suprir eventual necessidade futura".

O economista também defende que a previdência privada é importante, apesar de ter rentabilidade inferior a outras modalidades de investimentos mais complexos. "No entanto, para um perfil de uma pessoa que não conhece de mercado financeiro, talvez seja o melhor caminho".

PETROBRAS MINISTÉRIO DE MINAS E ENERGIA

PETROBRAS DISTRIBUIDORA S.A.
DE RENDITA DE CONTROLE PATRIMONIAL

AVISO DE EDITAL DE LICITAÇÃO
Licitação de Bens Imóveis
Nº 03/2018/SPAT-07/2018

A PETROBRAS DISTRIBUIDORA S.A., através da Gerência de Controle Patrimonial, torna público que realizará no dia 16/05/2018, a partir das 14h00min (quarta-feira), na Avenida Angélica, 1.906 - 8º andar - São Paulo/SP, Leilão Público de bem imóvel (presencial e online), através do Leiloeiro Fábio Zukerman, devidamente autorizado.

Leite 01 - Imóvel compreendido de terreno com área de 455 m², localizado na Rua Manoel Piorri, 74 - Valongo - Santos/SP, avaliado em R\$ 970.000,00 (novecentos e setenta mil reais).

As condições do bem estão disponibilizadas no Edital, que poderá ser obtido na: Petrobras Distribuidora S.A., situada à Rua Correia Vazquez, 290, 1º andar - Cidade Nova, Rio de Janeiro/RJ, com o Sr. Paulo Roberto Braga Luna (tel. 21-2564-4181) e/ou Sr. Raphael de Oliveira Nucci Leite (tel. 21-2564-0443) ou consultado na internet, através do site www.licitacoes.gov.br. O resumo do Edital foi publicado no DOU de 24/04/2018.

INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS - IBAMA

REUNIÃO PÚBLICA

O Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis - IBAMA convida a população a participar da reunião pública para o Licenciamento Ambiental da Atividade de Produção e Escoramento de Petróleo e Gás Natural no Polo Pré-Sal da Bacia de Santos - Etapa 3, da Petrobras, que será realizada no dia 3 de maio, às 18 horas, Quadra Odebrecht Mastayama, localizada na Rua Journal da Silva Fraga, 217, Cananéia/SP.

Haverá transporte gratuito, com retorno após o evento. Para mais informações, ligue 0800 77 30 192.

Se angústia, depressão, medo, nervosismo, reabam-se a alegria de viver, procurem. Podemos ajudar você a sair desse sentimento. Nossa experiência está a sua disposição.

NEURÓTICOS ANÔNIMOS

Informações pelo telefone 221-4265, de segunda a sexta-feira, das 14 às 17 horas.

ALCOÓLICOS ANÔNIMOS

Você tem problemas com a bebida? Ou conhece alguém que tenha? Talvez possamos ajudar.

Endereço: exceto um grupo próximo à sua casa.

Informações: A.A. de Santos e Litoral Tel.: (18) 3235-5301 • 99133-2543

A Tribuna – 30/04/2018

A-12

A TRIBUNA
www.tribuna.com.brQuarta-feira 2
maio de 2018

FALE COM A AGENTE!

Editores: Leopoldo Figueiredo e Anderson Firmino
E-mail: mundo@tribuna.com.br
Telefone: 2102-7261

Senador McCain critica bravatas de Trump

O senador americano John McCain reclamou em suas memórias sobre os atuais políticos e criticou a bravataria do presidente Donald Trump. "Há uma escassez de humildade nos políticos hoje em dia", McCain alertou para a polarização dos "guetos ideológicos" nos EUA.

MUNDO

CONEXÃO ESTADOS UNIDOS

FERNANDA HADDAD DE SAN DIEGO

MUNDO@TRIBUNA.COM.BR



Maconha: do uso medicinal ao recreacional

Quando o assunto é maconha, existe todo um tabu sobre o plantio e o uso da erva no Brasil. Eu, por exemplo, cresci sendo orientada de que a maconha é droga e fumar a tal da droga faz mal e é crime. No entanto, na contramão dos conceitos enraizados em mim desde criança, eu tive a oportunidade de acompanhar de perto o processo de legalização da erva na Califórnia entre o final do ano passado e o começo deste ano.

Antes de falar um pouco mais sobre a legalização da Cannabis sativa - o nome da planta que a gente chama de maconha - vale comentar que refleti muito para escrever este texto, justamente por todo o tabu em cima do assunto. Por outro lado, a repercussão da legalização da maconha foi tão grande por aqui, que não falar sobre isso seria fechar os olhos para um fato histórico para os Estados Unidos e para o próprio estado da Califórnia.

Pela legislação brasileira, existem dois tipos de infrações penais para quem fuma e quem trafica a erva. O uso individual da maconha - ou seja, o fumo - não se configura como crime, mas sim como uma contravenção, já que a Cannabis é considerada droga no Brasil. Para contravenções, a pena é alternativa, como prestação de serviços à comunidade, por exemplo.

O que se configura como crime no Brasil é o tráfico da maconha, assim como a venda dela. E para isso, a legislação é mais rigorosa, passível de detenção.

Já na Califórnia, desde janeiro, qualquer pessoa maior de 21 anos pode comprar e fumar maconha legalmente. Antes, a erva somente

era liberada para uso medicinal, ou seja, a pessoa tinha que apresentar a prescrição médica para poder comprar sua porção.

No dia 1º de janeiro de 2018, o The New York Times publicava *Recreational pot is officially legal in California* - Maconha recreacional é oficialmente legal na Califórnia. Recreacional é a palavra que os americanos usam para apelidar o uso da maconha que é consumida somente pelo efeito que ela dá.

Assim como o jornal *novi-iorqui*, outras mídias por todo o País noticiavam o fato. Aqui em San Diego, filas de pessoas querendo comprar uma porção da erva eram formadas nas portas das lojas que eles chamam de *dispensaries*, o comércio voltado especificamente para a venda da Cannabis.

Enquanto a proposta era debatida, no ano passado, grupos a favor da legalização faziam protestos pacíficos para dar suporte à aprovação. Com a legalização, o fumo da maconha se tornou tão comum quanto o fumo de cigarro por aqui, se não ainda mais popular. Nos bares, em festas, rodas de amigos ou qualquer tipo de encontro social, a erva faz parte da celebração. O comércio da maconha para fins medicinais já é legalizado na Califórnia desde 1996. Ano passado, quando a proposição do uso recreacional foi aprovada, o estado se tornou o sexto a legalizar a erva, depois de Colorado, Washington, Oregon, Alaska e Nevada.

FERNANDA HADDAD É JORNALISTA, NATURAL DE SÃO PAULO, CAPITAL, EMORA NOS ESTADOS UNIDOS HÁ DOIS ANOS. ELA ESCREVE NA COLUMNA CONEXÃO QUINZENA, ÀS QUARTAS-FEIRAS.

Curdos preparam ofensiva ao Estado Islâmico na Síria

Coalizão apoiada por americanos avança sobre deserto próximo à fronteira com Iraque

DE AL-TANAK

As Forças Democráticas Sírias (FDS), uma coalizão de combatentes controlada pelos curdos e apoiada por Washington, anunciaram ontem o lançamento da fase "final" de sua ofensiva contra o grupo extremista Estado Islâmico (EI) no leste do país. O Departamento de Estado americano confirmou essa nova operação ontem à tarde.

Depois de assumir o controle de uma grande parte da província de Deir Ezzor em 2014, o EI começou a perder terreno nessa vasta zona do deserto perto do Iraque a partir de 2017, em consequência de uma ofensiva das FDS, por um lado, e das forças do governo e seus aliados, por outro.

Segundo o Observatório Sírio dos Direitos Humanos (OSDH), o EI ainda controla dezenas de localidades ao leste do país.

"Nossas forças com aquelas da coalizão internacional começaram a última fase" da operação anti-EI, indicou o Conselho Militar das FDS em Deir Ezzor em um comunicado.

"Nossas forças vão libertar essas zonas (onde o EI está presente) e assegurar a fronteira com o Iraque de uma vez por todas", declarou a porta-voz das FDS, Lilwa Abdalla, ao ler um comunicado no campo petrolífero de Al-Tanak, no sudeste da cidade de Deir Ezzor.

Em nota, o Departamento de Estado dos EUA confirmou o



Forças Democráticas Sírias: curdos reconquistaram parte de área controlada por extremistas desde 2014

início das operações e indicou que a coalizão anti-EI e as FDS "vão libertar os últimos bastiões do EI na Síria". "Os combates serão difíceis, mas nós e nossos

sócios venceremos (...). Os dias do EI estão contados", acrescentou o Departamento de Estado.

Antes, o chefe do Conselho Militar das FDS, Ahmed Abu

Jawla, havia dito que a coalizão internacional aumentou seu efetivo e apoiará as FDS nessa "fase final" da operação. (France Presse)

Ataques do Boko Haram matam 73 na Nigéria

DE KANO

Mais de 60 pessoas morreram em um duplo atentado em Mubi ontem, na Nigéria. "Participei do enterro de 68 pessoas e continuavam chegando mais

corpos trazidos pelas famílias", disse o morador Muhammad Hamidu. "Abrimos 73 túmulos para as vítimas", completou Abdullahi Labaran.

Um homem-bomba se deto-

nou em uma mesquita. Logo depois, um segundo terrorista, atacou um mercado próximo no momento em que os fiéis fugiam da mesquita.

Os atentados aconteceram no nordeste da Nigéria, um dia depois da visita do presidente Muhammad Buhari à Casa Branca, que agradeceu Washington por sua ajuda na luta contra o Boko Haram, agora dividido em duas facções. (France Presse)

CLICK

Primeiro de Maio. O Dia do Trabalho foi comemorado em vários pontos do mundo e liderado por movimentos de esquerda. O enfoque mudou conforme a circunstância local. Em Paris (foto principal), manifestantes aproveitaram para condenar o presidente Emmanuel Macron e suas reformas. O protesto sofreu infiltração de black blocs e acabou em violência, com carros incendiados e lojas atacadas. O país registra greves de várias categorias nos últimos meses. Em Cuba (abaixo, à esq.), a data foi aproveitada para demonstrar apoio ao recém-empossado presidente Miguel Díaz-Canel. A marcha terminou na Praça da Revolução, em Havana. Na Alemanha, manifestantes desfilaram em Berlim. A maioria protestou contra o avanço dos partidos de direita.



IBAMA INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS - IBAMA

MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE

REUNIÃO PÚBLICA

O Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis - IBAMA convida a população a participar da reunião pública para Licenciamento Ambiental da Atividade de Produção e escoamento de Petróleo e Gás Natural no Polo Pré-Sal da Bacia de Santos - Etapa 3, da Petrobras, que será realizada no dia 3 de maio, às 18 horas, Quadra Coberta Maratayama, localizada na rua Juvenal da Silva Fraga, 217, Cananéia/ SP.

Haverá transporte gratuito, com retorno após o evento. Para mais informações, ligue 0800 77 00 112.

LIGOU
ANUNCIOU
VENDEU

Classifone
ATRIBUNA

0800 727.7222

A Tribuna – 02/05/2018

poder

Governadores perdem aliados antes da eleição

Antigos apoiadores promovem debandada a poucos meses da campanha e deixam governistas isolados em 4 estados e DF



José Ivo Sartori
MDB - RS
Perdeu apoio de PSDB (do prefeito de Porto Alegre, Nelson Marchezan Jr), PP (da senadora Ana Amélia) e PDT



Rodrigo Rollemberg
PSB - DF
Perdeu apoio de PPS (do senador Cristóvão Buarque), PSDB, PSD (do vice-governador Renato Santana), Rede e PDT



Robinson Faria
PSD - RN
Perdeu apoio de PT (da senadora Fátima Bezerra), PCdoB, PSB (do vice-governador Fábio Dantas) e PP



Pedro Taques
PSDB - MT
Perdeu apoio de PDT, PSD (do vice-governador Carlos Fávaro), DEM (do senador Jayme Campos), PV e PP



Paulo Câmara
PSB - PE
Perdeu apoio de PV, PPS, Rede, DEM (do ex-ministro Mendonça Filho), PSDB e parte do MDB (do senador Fernando Bezerra Coelho)

João Pedro Pitombo

SALVADOR Eles são potenciais candidatos a um segundo mandato. Mas começam a enfrentar um cenário de isolamento político nas vésperas das eleições deste ano.

Os governadores de Distrito Federal, Rio Grande do Sul, Rio Grande do Norte, Mato Grosso e Pernambuco enfrentam uma debandada de aliados e deverão ter dificuldades na formação de chapas competitivas para disputar um novo mandato.

São governadores que têm em comum baixa popularidade e gestões fortemente impactadas pela crise financeira e fiscal. Em quase quatro anos de governo, deixaram uma marca de baixo nível de investimento e atrasos ou parcelamentos no pagamento dos salários de servidores.

No Distrito Federal, o governador Rodrigo Rollemberg (PSB) enfrenta uma rebelião entre seus aliados mais próximos. Partidos como PSDB, PSD, PRB e PDT deixaram seus cargos no governo e começaram a articular uma chapa de oposição ao governador. A base na Câmara Legislativa minguou — apenas 8 dos 24 deputados



“Não faz sentido um governador [Robinson Faria (PSD), do Rio Grande do Norte] que perdeu o foco da gestão querer disputar a reeleição. Parece que ele perdeu a sensatez

Fábio Dantas (PSB)
vice-governador do estado, que disputará a sucessão

distritais são de partidos aliados a Rollemberg.

Diante do isolamento, Rollemberg tenta reconstruir pontes com partidos de menor porte como PDT, PV e Rede.

“Estamos conversando para atrair partidos do campo progressista. Entendemos que, se o governador fez muita coisa num quadro de adversidade, imagine agora com a casa arrumada”, diz Thiago Coelho, presidente do PSB-DF.

O governador do Rio Grande do Norte, Robinson Faria (PSD), é outro que enfrenta um cenário de isolamento. Os três maiores partidos que compuseram sua chapa em 2014 — PT, PP e PCdoB — deixaram o governo.

Já o vice-governador Fábio Dantas (PSB) anunciou que disputará a sucessão. “Não faz sentido um governador que perdeu o foco da gestão querer disputar a reeleição. Parece que ele perdeu a sensatez”, afirma Dantas.

Por contrapor as perdas, Faria tenta construir novas alianças. O PSDB foi cortejado na semana passada em um jantar em Brasília com o presidente Geraldo Alckmin.

Os tucanos do Rio Grande do Norte, contudo, resistem em firmar uma aliança com um governador desgastado.

Além de fazer uma gestão marcada por graves dificuldades financeiras, o governador foi denunciado pela Procuradoria-Geral da República por suspeita de obstrução da Justiça em um processo que investiga desvio de recursos da Assembleia Legislativa.

Outro governador que enfrenta uma debandada de aliados é Pedro Taques (PSDB),

do Mato Grosso. Ele perdeu o apoio de partidos como o DEM, PV, PP, PDT e também do PSD do vice-governador Carlos Fávaro, que renunciou ao cargo no início do mês.

Na última semana, Taques foi alvo de um manifesto assinado por 31 ex-aliados que o apoiaram em 2014. Intitulado “porque não apoiamos a reeleição de Pedro Taques em 2018”, o documento cita diversas promessas não cumpridas e problemas na gestão financeira e na saúde do estado.

No Rio Grande do Sul e em Pernambuco, os governadores enfrentam baixas e devem disputar a reeleição sustentados por coligações enxutas, com poucos partidos.

Eleito em 2014 numa megacoligação de 21 partidos, o governador de Pernambuco, Paulo Câmara (PSB), foi perdendo parte de seus principais aliados durante o mandato.

As primeiras baixas aconteceram em 2016, quando DEM e PSDB romperam com o governador. Desde então, deixaram o governo PV, PPS e Rede.

O principal baque, contudo, veio de dentro de seu próprio partido: o senador Fernando Bezerra Coelho deixou o PSB e uniu-se às oposições.

Aliados do governador minimizam as perdas. “Partidos como DEM e PSDB já eram tradicionalmente da oposição. Eles voltaram para o seu lugar de origem”, afirma o deputado federal Daniel Cabral (PSB).

Por outro lado, diz o deputado, Câmara reforçou laços com aliados como PDT e ensaia reaproximação com o PT. José Ivo Sartori (MDB), do Rio Grande do Sul, perdeu o apoio do PDT, PP e PSDB, que lançaram pré-candidaturas.

Presidente do MDB gaúcho, o deputado federal Alceu Moreira diz considerar as legítimas e que Sartori está motivado. “O governador foi corajoso, tomou medidas impopulares, mas necessárias”, diz.

MDB decide lançar candidatura própria em Minas Gerais

Carolina Linhares

BELO HORIZONTE O MDB de Minas Gerais decidiu em votação interna nesta terça-feira (1º) que lançará candidatura própria ao governo do esta-

do. Foram 353 votos a favor e 12 votos contra.

O presidente do partido em Minas, o vice-governador Antônio Andrade, colocou-se como pré-candidato ao governo estadual.

Rompido com o governador Fernando Pimentel (PT), ele afirmou que a aliança com o PT na última eleição foi um erro. “Se eu for candidato, eu não quero nem o apoio do PT”, afirmou.

Pimentel é alvo de um processo de impeachment.

Andrade criticou a gestão do petista e sugeriu que emedebistas deixem os cargos que ocupam na administração estadual. “Acho que o MDB deve se afastar politicamente do governo”, disse.

Outros nomes, porém, não rejeitam ainda uma formação de chapa com os petistas. “Não descarto ninguém”, afirmou o deputado Saraiva Felipe (MDB-MG) sobre apoio à reeleição de Pimentel.

Para o deputado Leonardo Quintão (MDB-MG), vai prevalecer a vontade da maioria pela candidatura própria, mas nada impede que o PT integre a chapa. “Todos os partidos são bem-vindos”, declarou Quintão.

IGB ELETRÔNICA S.A.
CNPJ/MF nº 43.186.362/0001-07
NIRE 13.300.004.690
PATO BELVANTE
Pedido de Recuperação Judicial

IGB ELETRÔNICA S.A. (“**Empresária**”), sociedade anônima registrada no Conselho de Registro Mobiliário (“**CRM**”) como companhia aberta categoria “A”, com ações admitidas à negociação na B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão sob o código IGBR3, vem, em atendimento ao disposto no § 4º do artigo 157 da Lei nº 6.404/76, conforme alterada (“**Lei das S.A.**”), nos termos e para fins das instruções CVM nº 358, de 3 de janeiro de 2002, informar aos seus acionistas, ao mercado e demais interessados, que apresentou neste dia pedido de recuperação judicial perante a Justiça Federal do Rio de Janeiro, em caráter de urgência, nos termos dos artigos 51 e seguintes da Lei nº 11.101/05, e do Parágrafo Único do art. 122 da Lei das S.A. A administração da companhia convocará a mais breve possível Assembleia Geral Extraordinária para ratificação da decisão de ajustar o pedido de recuperação judicial. Os assuntos relativos ao processamento do pedido de recuperação judicial, bem como outros fatos e informações pertinentes, serão oportunamente divulgados. Mais informações poderão ser obtidas junto ao DRS pelo telefone +55 11 4837-6750, ou no e-mail rd@igbeletronica.com.br.
Maurício AM, 27 de abril de 2018.
IGB Eletrônica S.A.
Eugenio Emilio Staub
Diretor de Relações com Investidores

A SPDM – ASSOCIAÇÃO PAULISTA PARA O DESENVOLVIMENTO DA MEDICINA/REDE ASSISTENCIAL DE SUPERVISÃO TÉCNICA DE SAÚDE BUTANTÁ, convida as empresas interessadas em participar do Pregão Eletrônico SE nº 014/2018 (ID 632), realizado para a Contratação de Empresa para Prestação de Serviços Médicos para Avaliação Urodinâmica Completa. Para informações e condições de participação favor acessar o site www.publinexo.com.br/privado.

A SPDM – ASSOCIAÇÃO PAULISTA PARA O DESENVOLVIMENTO DA MEDICINA/REDE ASSISTENCIAL DE SUPERVISÃO TÉCNICA DE SAÚDE BUTANTÁ, convida as empresas interessadas em participar do Pregão Eletrônico SE nº 016/2018 (ID 634), realizado para a Contratação de Empresa para Prestação de Serviços Médicos na Especialidade de Cirurgia Geral. Para informações e condições de participação favor acessar o site www.publinexo.com.br/privado.

A SPDM – ASSOCIAÇÃO PAULISTA PARA O DESENVOLVIMENTO DA MEDICINA/REDE ASSISTENCIAL DE SUPERVISÃO TÉCNICA DE SAÚDE BUTANTÁ, convida as empresas interessadas em participar do Pregão Eletrônico SE nº 017/2018 (ID 635), realizado para a Contratação de Empresa para Prestação de Serviços Médicos na Especialidade de Pequenas Cirurgias. Para informações e condições de participação favor acessar o site www.publinexo.com.br/privado.

A SPDM – ASSOCIAÇÃO PAULISTA PARA O DESENVOLVIMENTO DA MEDICINA/REDE ASSISTENCIAL DE SUPERVISÃO TÉCNICA DE SAÚDE BUTANTÁ, convida as empresas interessadas em participar do Pregão Eletrônico SE nº 015/2018 (ID 633), realizado para a Contratação de Empresa para Prestação de Serviços Médicos na Especialidade de Cirurgia Ginecológica Histeroscópica e Histeroscopia. Para informações e condições de participação favor acessar o site www.publinexo.com.br/privado.

ENERGIA DOS VENTOS V
CNPJ/MF Nº 15.253.811/0001-59
Julgamento Recurso
CONCORRÊNCIA PÚBLICA
CO EDV T002 2018

O Complexo Eólico Fortim torna público o resultado do julgamento interposto, pela licitante WEG EQUIPAMENTOS ELÉTRICOS S.A., decidido pelo seu CONHECIMENTO e, no mérito, NÃO PROVIMENTO. Rio de Janeiro, 02 de maio de 2018.
MARCUS VINICIUS DO NASCIMENTO
Diretor Técnico
CLÉCIO JOSÉ RAMALHO
Diretor Administrativo Financeiro

Acervo Folha.
Os últimos 95 anos, exatamente como foram impressos, agora na tela do seu computador.

www.folha.com.br/acervo

FOLHA
CELEBRANDO 95 ANOS

REUNIÃO PÚBLICA

O Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis – IBAMA convida a população a participar da reunião pública para Licenciamento Ambiental da Atividade de Produção e escoamento de Petróleo e Gás Natural no Polo Pré-Sal da Bacia de Santos – Etapa 3, da Petrobras, que será realizada no dia 3 de maio, às 18 horas, Quadra Coberta Maratayama, localizada na rua Juvenal da Silva Fraga, 217, Cananéia/ SP.

Haverá transporte gratuito, com retorno após o evento. Para mais informações, ligue 0800 77 00 112.

G45 EMPREENDIMENTOS

REUNIÃO PÚBLICA

ANEXO VI – LAYOUT DOS CONVITES E MAILING DO ENVIO POR CORREIO



O IBAMA - Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis -
convida para a

**REUNIÃO PÚBLICA da Atividade de Produção e
Escoamento de Petróleo e Gás natural no Pólo Pré-sal da
Bacia de Santos - Etapa 3, do empreendedor Petrobras.**

Data: 3 de maio de 2018

Horário: 18 horas

Local: Quadra Coberta do Maratayama
R: Juvenal da Silva Fraga, 217 – Cananéia/SP

Transporte gratuito

Retorno após o término do evento. Não é necessária inscrição prévia.

Município	Rota	Horário	Ponto de Partida
Iguape	Icapara	16:00	Praça da Igreja
	Barra do Ribeira	16:00	Balsa da Barra do Ribeira
	Centro	16:00	Praça São Benedito (em frente à igreja)
Ilha Comprida	Boqueirão Norte	16:00	Centro - Av. Praia em frente à Padaria Boqueirão Norte
	Pedrinhas/Juruvaúva/Boqueirão Sul	16:30	Av. Praia, 3526 em Pedrinhas
Cananéia	Ariri/Taquari-Santa Maria/Rio de Minas/Mandira	14:30	Av. Washington Luiz (em frente ao Cartório) Santa Maria em frente ao campo Mandira no Bar e Restaurante do Nel
	Itapitangui	17:00	Praça do Itapitangui - perto do correio
	Porto Cubatão	17:15	Trevo do Porto Cubatão

(*) Para o transporte, é necessário apresentar um documento com foto. Menores de idade devem estar com documento e acompanhados do responsável legal.



Em caso de necessidade especial, ofereceremos estrutura para seu transporte e participação. Ligue para 0800 77 00 112 e inscreva-se.

Informações: 0800 77 00 112 ou comunica.uobs@petrobras.com.br
www.comunicabaciadesantos.com.br

Organização/Instituição	Endereço	Bairro	Cidade
AMOANCA - Associação de Monitores Ambientais Cananéia	Av. Independência, s/n	Retiro das Caravelas	Cananéia
APA - Comitê Gestor -e Associação dos Proprietários de imóveis (e outros)- Ilha Comprida - Gabinete Prefeitura	Avenida Beira Mar, 11.000	Balneário Meu Recanto	Ilha Comprida
Apa Cananéia ,Iguape e Peruíbe /Área de Relevante Interesse Ecológico Ilha do Ameixal/Reserva extrativista do Mandira	Rua da Saudade, 350	Canto do MORRO	Iguape
AMOIP - Associação dos Moradores da Comunidade do Itacuruça e Pereirinha	Rua Vladimir Besnard, s/n	Morro São João	Cananéia
Área de Proteção Ambiental (APA) Ilha Comprida	Praça São Benedito, 110	Centro	Iguape
APA Marinha do Litoral Sul	Rua Vladimir Besnard, s/n	Morro São João	Cananéia
Associação Comercial (Aciguape)	Rua Nove de Julho, 86	Centro	Iguape
ARIE do Guará	Rua Vladimir Besnard, s/n	Morro São João	Cananéia
Associação de Jovens da Juréia	Alameda dos Guaranis, 24	Barra do Ribeira	Iguape
ASA - Associação Socioambiental "Comunidade Ativa"	Av.Independência, 885 sala 2	Centro	Cananéia
Associação de SURF do Vale do Ribeira	Rua Júlio de Almeida, 25	Balneário Britânia	Ilha Comprida
Associação Caiçara e Amigos do Ariri ACARI			Cananéia
Associação dos Artesãos e Produtores Caseiros de Iguape (AAPCIA)	convite somente por email		Iguape
Associação dos Moradores da Barra do Ribeira (AMBAR)	Alameda dos Caeté, 45	Barra do Ribeira	Iguape
Associação Pedrinhas	Avenida Beira Mar, 1000	Pedrinhas	Ilha Comprida
Associação Comercial e Empresarial (ACEC)	Rua Frederico Trudes da Veiga, 360	Rocio	Cananéia
CBRN - Coordenadoria de Biodiversidade e Recursos Naturais	Rua Melastónásceas, 54	VITupi	Registro
CETESB Registro	Rua São Bento, 249		Registro
Colônia de Pescadores Z-7 Veiga Miranda	Rua Coronel Rolo, 41	Centro	Iguape
Associação da Reserva Extrativista da Comunidade do Quilombo do Mandira	Estrada do Ariri, Km 11	Mandira	Cananéia
Comitê da Bacia Hidrográfica do Ribeira de Iguape e Litoral Sul (UGRHI-11)	Rua Félix Aby Azar, 422	Centro	Registro
Comunidade Balneário Marusca (contato com Isabel da OCS "Crescer para o Futuro")	Rua General Osório, 100	balneário São Marinho	Ilha Comprida

Comunidade Boqueirão Sul/Associação Viamar	Avenida Beira Mar, 90	Boqueirão Sul	Ilha Comprida
Comunidade Familiar Feminina da Barra do Ribeira e Associação de Moradores do Bairro da Barra do Ribeira (COFFEN)	Rua Otacílio Lourenço Fortes, 420	Barra do Ribeira	Iguape
Associação de Moradores do bairro Acaraú	Rua João de Oliveira Rosa Junior, 1111	Acaraú	Cananéia
CONTUR - Conselho de Turismo	Rua Gamboa, 82	Balneário Porto Velho II	Ilha Comprida
Cooperativa de Pescadores artesanais do bairro da Prainha - Cooperpesca	Avenida Dornellas, 150	Prainha	Iguape
Associação de Moradores do bairro Carijó	Rua Apolinário de Araújo, 138	Centro	Cananéia
Associação de Moradores do bairro Carijó	Rua Apolinário de Araújo 138		Cananéia
Coordenadoria Municipal da Defesa Civil de Ilha Comprida	Av. Beira Mar, 11000	Bal. Meu Recanto	Ilha Comprida
Associação de Moradores do bairro do Morro São João	Rua Clodocil José de Lima, 45	Morro São João	Cananéia
Departamento de águas e energia elétrica (DAEE) - Escritório de Apoio Técnico de Iguape	Av. Governador Carvalho Pinto	Rocio	Iguape
Associação de Moradores do Bairro Retiro das Caravelas	Av. Luis Wilson Barbosa, 573	Retiro das Caravelas	Cananéia
Associação dos Amigos do Terminal Pesqueiro de Cananéia	Rua Dom João III, 99	Centro	Cananéia
Departamento Estadual de Proteção dos Recursos Naturais (DEPRN)	Praça São Benedito		Iguape
Divisão de Saneamento Ambiental (Meio Ambiente)	Av. Beira Mar	Bal. Meu Recanto	Ilha Comprida
Equipe de Articulação e Assessoria às comunidades negras do Vale do Ribeira (EEACONE)	Rua Leôncio Marques Freitas e Silva	Centro	Eldorado
Associação Rede Cananéia	Rua Antônio Colaço de Souza, 120	Carijó	Cananéia
Fundação Florestal - Diretor Executivo	Av. Frederico Hermann Jr, 345	Pinheiros	São Paulo
Fundação Florestal - Diretoria Litoral Sul	Av. Frederico Hermann Jr, 345	Pinheiros	São Paulo
Fundação Florestal - Gerente do Vale do Ribeira e Litoral Sul	Av. Frederico Hermann Jr, 345	Pinheiros	São Paulo
CEAGESP Cananéia	Rua Dom João III, 99		Cananéia
Centro Nautico de Cananéia	Av. Beira Mar, s/n	Retiro das Caravelas	Cananéia
Instituto Ambiental Vidágua	Rua Sorocaba, 406	Bal. Icaraí	Ilha Comprida
Colônia Z9 de Pescadores Apolinário de Araújo	Rua Apolinário de Araújo, 85	Centro	Cananéia

Instituto de terras do Estado de São Paulo (ITESP) – Regional Vale do Ribeira	Av. Marechal Castelo Branco, 150	Centro	Eldorado
Instituto Sócioambiental (ISA)	Rua Dr. Nuno Silva Bueno, 390	Centro	Eldorado
Conselho de Municipal de Assistência social da Prefeitura de Cananéia	Rua Dr. Paulo de Almeida Gomes, 106	Centro	Cananéia
Conselho Municipal de Meio Ambiente de Cananéia (CONDEMA)	Rua Frederico Trudes da Veiga, 336	Rocio	Cananéia
Conselho Municipal de Turismo de Cananéia	Rua Dr. Paulo de Almeida Gomes, 106	Centro	Cananéia
Cooperativa dos produtores de ostra de Cananéia (COOPEROSTRA)	Av. Prof. José Herculano de Oliveira Rosa, 06	Parque Nautico	Cananéia
Coordenadoria Municipal da Defesa Civil de Cananéia	Avenida Independência, 374	Rocio	Cananéia
Departamento Administrativo da Prefeitura de Cananéia e Gabinete	Avenida Independência, 374	Rocio	Cananéia
Prefeitura - Desenvolvimento local - MA	Avenida Beira Mar, 11.000	Boqueirão Norte	Ilha Comprida
Departamento de águas e energia elétrica (DAEE) - Escritório de Apoio Técnico de Cananéia	Av. Vladimir Besnard, s/n	Morro São João	Cananéia
Prefeitura Municipal de Ilha Comprida	Avenida Beira Mar, 11.000	Balneário Meu Recanto	Ilha Comprida
Prefeitura Municipal de Iguape	Av. Adhemar de Barros, 1070	Porto do Ribeira	Iguape
Departamento de comunicação da Prefeitura de Cananéia	Rua Frederico Trudes da Veiga, 336	Rocio	Cananéia
Departamento Estadual de Proteção de Recursos Naturais (DEPRN) Cananéia	Rua Dom João III, 99		Cananéia
Rotary Club de Ilha Comprida (pres. Fica na Prefeitura)	Av. Beira Mar, 11.000	Balneário Meu Recanto	Ilha Comprida
Departamento de Obras, Serviços e Meio Ambiente	Av. Adhemar de Barros, 1070	Porto do Ribeira	Iguape
SINTRAVAL - Assoc. de Trabalhadores da Agricultura Familiar do Vale do Ribeira e Litoral Sul de SP - Sub-sede em Registro(correspondência enviar para Registro-segue endereço)	Rua Miracatu, 313	Vila Ponce	Registro
Departamento Jurídico da Prefeitura de Cananéia	Avenida Beira Mar, 287		Cananéia
Sociedade Amigos do Bairro do Rocio (SABRO)	Av Júlio Franco, 735	Rocio	Iguape
DERSA Cananéia			Cananéia
Diretor Departamento Municipal de Agricultura e Pesca	Rua Frederico Trudes da Veiga, nº336	Rocio	Cananéia
Diretor Departamento Municipal de Meio Ambiente	Rua Frederico Trudes da Veiga, nº336	Rocio	Cananéia
Estação Ecológica dos Chauás	Rua Vladimir Besnard, s/n		Cananéia

Estação Ecológica dos Chauás (Ilha do Cardoso-mesma adm)	Rua Vladimir Besnard, s/n	Morro do São Paulo	Cananéia
Fazenda Jacostra	Sítio Ponta do Torrado	Porto Cubatão	Cananéia
Fundação Florestal (Núcleo Integrado Cananéia) - 7 unidades de Conservação	Rua Vladimir Besnard, s/n	Morro São João	Cananéia
Fundação Florestal (Núcleo Integrador Cananéia)	Rua Vladimir Besnard, s/n		Cananéia
Hotel Marina Club de Pesca	Rua João Maciel, S/n	Porto Cubatão	Cananéia
Instituto de Pesca Regional Litoral Sul	Rua Vladimir Besnard, s/n	Morro São João	Cananéia
Instituto de Pesquisas Cananéia (IPEC)	Rua Tristão Lobo, 199		Cananéia
Instituto de Pesquisas Cananéia (IPEC)	Rua Tristão Lobo, 199		Cananéia
Instituto de Pesquisas Cananéia (IPEC)	Rua Tristão Lobo, 199		Cananéia
Instituto Oceanográfico da USP - Base de Cananéia	Rua Vladimir Besnard, s/n	Morro São João	Cananéia
Instituto Oceanográfico da USP - Base de Cananéia	Rua Vladimir Besnard, s/n		Cananéia
IO USP - Instituto Oceanográfico da Universidade de São Paulo (Ecosystemas Pesqueiros)			Cananéia
IPeC - Instituto de Pesquisa Cananeia			Cananéia
IPeC - Instituto de Pesquisa Cananeia			Cananéia
IPeC - Instituto de Pesquisa Cananeia			Cananéia
Marina Cananeia	Rua Vladimir Besnard, s/n	Centro	Cananéia
Marina Homem do Mar	Caixa Postal 49	Centro	Cananéia
Marina Utamaru	Rua João Maciel, 80	Porto Cubatão	Cananéia
Miami Comércio e Exportação de Pescados Ltda	Rua Thales Bernardes, 130	Centro	Cananéia
Parque Estadual da Ilha do Cardoso (PEIC)	Rua Vladimir Besnard, s/n	Morro São João	Cananéia
Parque Estadual do Lagamar	Rua Vladimir Besnard, s/n	Morro São João	Cananéia
Pastoral de Pesca de Cananéia - Paróquia São João Batista	Rua Tristão Lobo - CX postal 115	Centro	Cananéia
Polícia Ambiental de Cananéia	Rua Apolinário de Araújo, 286	Centro	Cananéia

Prefeitura Municipal de Cananéia	Avenida Beira Mar, 287	Centro	Cananéia
Prefeituero Municipal	Avenida Independência, 374	Rocio	Cananéia
Presidente da Câmara Municipal de Cananéia	Pero Lobo ,41 Centro - Cx. Postal		Cananéia
REDE - Associação Rede Cananéia	Rua Antonio Colasso de Souza, 120	Carijó	Cananéia
RESEX Taquari / RESEX Ilha do Tumba / RDS de Itapanhapima (Fundação Florestal)	Rua Vladimir Besnard, s/n	Morro São João	Cananéia
Sindicato dos Armadores de Pesca (Sapesp)			Cananéia
SINTRAVALÉ - Assoc. de Trabalhadores da Agricultura Familiar do Vale do Ribeira e Litoral Sul de SP - Sub-sede em Registro(correspondência enviar para Registro-segue endereço)	Rua Miracatu, 313	Vila Ponce	Cananéia
Terminal Público de Cananéia (CEAGESP)	Rua Dom João III, 99	Centro	Cananéia

ANEXO VII – MAILING DE ENVIO DO CONVITE DIGITAL

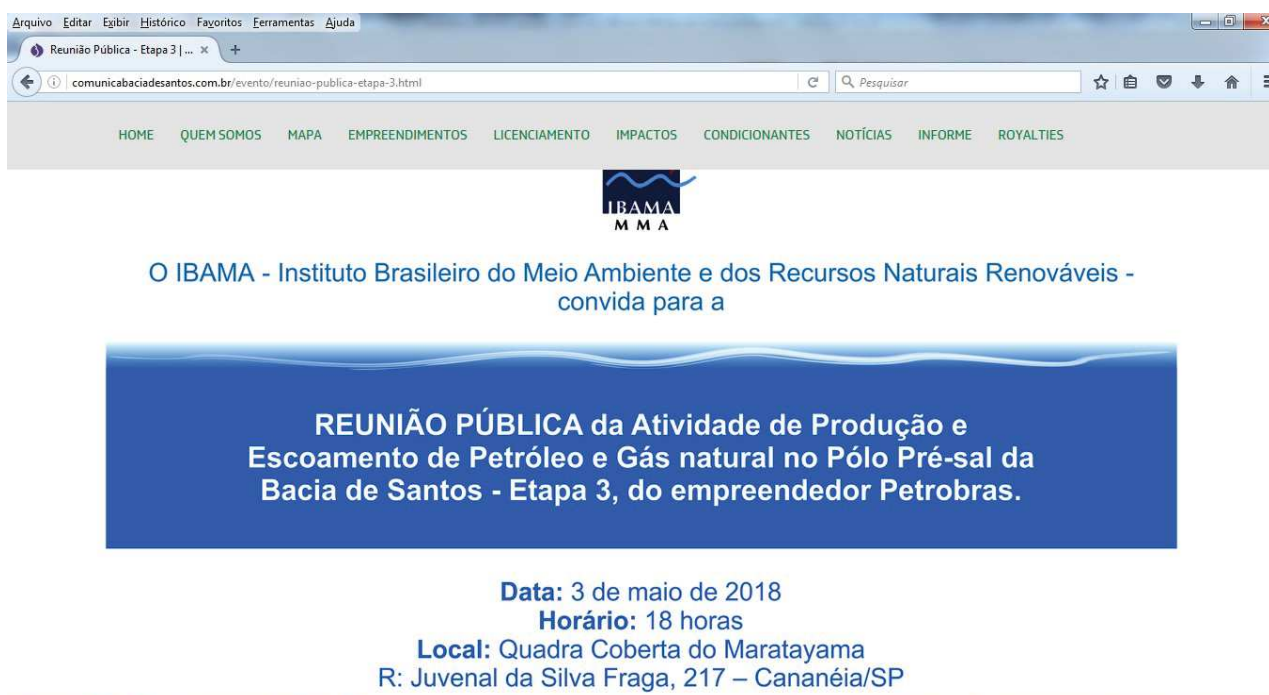
Organização/Instituição	contato (nome)	correio eletrônico profissional
AMOANCA - Associação de Monitores Ambientais Cananéia	Juninho	amoamca2001@yahoo.com.br
APA - Comitê Gestor -e Associação dos Proprietários de imóveis (e outros)- Ilha Comprida - Gabinete Prefeitura	Bruno Klimke (Conselho Gestor)	bruno.klimke@hotmail.com
Apa Cananéia ,Iguape e Peruíbe /Área de Relevante Interesse Ecológico Ilha do Ameixal/Reserva extrativista do Mandira	Emerson Austin Nepomuceno Marcondes	emerson.marcondes@icmbio.gov.br
AMOIP - Associação dos Moradores da Comunidade do Itacuruça e Pereirinha	Sérgio Carlos Neves (Sérgio L. Lopes / Ilzo e Adriano)	perequeneves@gmail.com /perequerecgolfinho@hotmail.com
Área de Proteção Ambiental (APA) Ilha Comprida	Maila oliveira Macedo (gestora)	apailhacomprida@fflorestal.sp.gov.br/apailhacomprida@fflorestal.sp.gov.br
APA Marinha do Litoral Sul	Letícia Quito	apamarinhals@fflorestal.sp.gov.br
Associação Comercial (Aciguape)	Rodrigo Malavazi	aciguape@gmail.com
ARIE do Guará	Letícia Quito	apamarinhals@fflorestal.sp.gov.br
Associação de Jovens da Juréia	Gilson do Prado Carneiro	ajj-jureia@uol.com.br
Associação de SURF do Vale do Ribeira	Rogério/Ricardo Oliveira Ragni de Castro Leite (99702-7883)	rogeriobouchet@hotmail.com
Associação dos Artesãos e Produtores Caseiros de Iguape (AAPCIA)	Marli Nishidati/Cleide de Moraes Carneiro	cleide.iguape@gmail.com
Associação dos Moradores da Barra do Ribeira (AMBAR)	Amedir Maffia	amedir@apos.com.br
Associação Pedrinhas	Ivone Lisboa Paulicci (pres.)/ Diógenes Correa Dória Filho	ivonelisboaju@gmail.com /ecosanilha@hotmail.com
Associação Comercial e Empresarial (ACEC)	Oscar Takeo Takaki Júnior	accananeia@yahoo.com.br
CBRN - Coordenadoria de Biodiversidade e Recursos Naturais	Ana Eliza Baccarin	anaeliza@ambiente.sp.gov.br
CETESB Registro	Ederson Carlos Fernandes	registro@cetesbnet.sp.gov.br
Colônia de Pescadores Z-7 Veiga Miranda	Rafael Ribeiro (pres.)/Giseli (secretária)	cp.veigamiranda@gmail.com
Comitê da Bacia Hidrográfica do Ribeira de Iguape e Litoral Sul (UGRHI-11)	Irineu Takeshita de Oliveira	agendadovaledoribeira@gmail.com / comiterb@gmail.com
Comunidade Balneário Marusca (contato com Isabel da OCS "Crescer para o Futuro")	Isabel Cristina Chacon-OSC Crescer para o Futuro	ongcpfilha@msn.com

Comunidade Boqueirão Sul/Associação Viamar	Étore de Jesus Rizzi	tribosbar@uol.com.br
CONTUR - Conselho de Turismo	João Carlos Nicola Perucello	ilhacomptur@bol.com.br
Coordenadoria Municipal da Defesa Civil de Ilha Comprida	Márcio José Lúcio / Sr. Gilson (contato)	engenharia@ilhacomprida.sp.gov.br
Associação dos Amigos do Terminal Pesqueiro de Cananéia	Jocélio Costa	elizetepiga@hotmail.com
Divisão de Saneamento Ambiental (Meio Ambiente)	Marcio José Lucio	marciojoselucio@gmail.com
Associação Rede Cananéia	Amir Oliveira	redecananeia@yahoo.com.br
Fundação Florestal - Diretoria Litoral Sul	Edson Montilha Oliveira	edson.montilha@fflorestal.sp.gov.br
Fundação Florestal - Gerente do Vale do Ribeira e Litoral Sul	Donizetti Borgues Barbosa	donizettibb@fflorestal.sp.gov.br
Centro Nautico de Cananéia	Sr. Marcos (proprietário)	nauticocananeia@terra.com.br
Instituto Ambiental Vidágua	Fernanda Ribeiro de Franco	fernanda@vidagua.org.br
Colônia Z9 de Pescadores Apolinário de Araújo	Lucas Alves Barreto	coloniaz9@yahoo.com.br
Instituto Sócioambiental (ISA)	Raquel Pasinato	isaribeira@socioambiental.org
Conselho de Municipal de Assistência social da Prefeitura de Cananéia	Ivete Arcanjo	social@cananeia.sp.gov.br
Conselho Municipal de Meio Ambiente de Cananéia (CONDEMA)	Erick Willy Weissenberg Batista	meioambiente@cananeia.sp.gov.br
Conselho Municipal de Turismo de Cananéia		comturcananeia@gmail.com
Cooperativa dos produtores de ostra de Cananéia (COOPEROSTRA)	Aginaldo Coutinho	cooperostra@ig.com.br
Coordenadoria Municipal da Defesa Civil de Cananéia	Reginaldo Batista	departamento_obras@cananeia.sp.gov.br
Departamento Administrativo da Prefeitura de Cananéia e Gabinete	Claudia Terezinha Santos A. do Santos Oliveira Rosa	administrativo@cananeia.sp.gov.br
Prefeitura - Desenvolvimento local - MA	José Abdelnur Abrão Filho (Diretor)/Manoel Fernando de Oliveira Lisboa (Nevinho)	zeca.cajara@hotmail.com
Prefeitura Municipal de Ilha Comprida	Geraldino Barbosa de Oliveira Júnior	gabinete@ilhacomprida.sp.gov.br http://www.ilhacomprida.sp.gov.br
Prefeitura Municipal de Iguape	Wilson Almeida Lima	gabinete@iguape.sp.gov.br
Departamento de comunicação da Prefeitura de Cananéia	Taíssa	comunicacao@cananeia.sp.gov.br
Rotary Club de Ilha Comprida (pres. Fica na Prefeitura)	Marize Magali Valota	marizemagali@bol.com.br

Departamento de Obras, Serviços e Meio Ambiente	Rafael de Barros Leite	meioambiente@iguape.sp.gov.br
Departamento Jurídico da Prefeitura de Cananéia	Rodrigo Henriques de Araújo	procjuridica@cananeia.sp.gov.br
Diretor Departamento Municipal de Meio Ambiente	Erick Willy Weissenberg Batista	meioambiente@cananeia.sp.gov.br
Fundação Florestal (Núcleo Integrado Cananéia) - 7 unidades de Conservação	Edison Rodrigues do Nascimento (Ilha Cardoso)/Mário Nunes (pq Lagamar)/ Letícia Quito (APA-LS e ARIEG)/ Nathália Ballone (RESECs Taquari; Ilha do Tumba; RDS(Itapanhapima);	marionunes@fflorestal.sp.gov.br / apamarinhallsp@gmail.com
Hotel Marina Club de Pesca	Ulisses Ribeiro Santos	pescacan@pescacananeia.com.br
Instituto de Pesca Regional Litoral Sul	Jocemar ou Edison Barbieri	ipsulcananeia@pesca.sp.gov.br
Instituto de Pesquisas Cananéia (IPEC)	Daniela Ferro de Godoy	danyfgodoy@yahoo.com.br
Instituto de Pesquisas Cananéia (IPEC)	Emygdio L.A. Monteiro Filho	ipecpesquisas@gmail.com
Instituto Oceanográfico da USP - Base de Cananéia	Profa. Elisabete de Santis/ Leandro Martins (Cananéia)	basecan@usp.br
Instituto Oceanográfico da USP - Base de Cananéia	Clayton Pontes Vieira	basecan@usp.br
IO USP - Instituto Oceanográfico da Universidade de São Paulo (Ecossistemas Pesqueiros)	Ana Rita dos Santos Lopes	gruposgate_ipecc@yahoo.com.br
IPeC - Instituto de Pesquisa Cananeia	Paulo A. Monteiro	kamonteiro@uol.com.br
IPeC - Instituto de Pesquisa Cananeia	Renato Garcia Rodrigues	cruzeiros_cientificos@yahoo.com.br
IPeC - Instituto de Pesquisa Cananeia	Roberto Fusco Costa	rfusco79@yahoo.com.br
Marina Cananeia	Ricardo Prey	aprey@bol.com.br
Marina Homem do Mar	Alexandre Pinheiro	marina.homemdomar@terra.com.br
Marina Utamaru		marinautamaru@yahoo.com.br
Miami Comércio e Exportação de Pescados Ltda	Ismael Coelho	miamipescados@uol.com.br
Parque Estadual da Ilha do Cardoso (PEIC)	Edson Rodrigues do Nascimento	pe.ilhacardoso@fflorestal.sp.gov.br
Parque Estadual do Lagamar	Mário José Nunes de Souza	PE.lagamarcaneia@fflorestal.sp.gov.br PE.lagamarcaneia@gmail.com
Pastoral de Pesca de Cananéia - Paróquia São João Batista	Padre Alessandro da Silva Nascimento/ Nathaly (secretária)	psjbcaneia@outlook.com

Polícia Ambiental de Cananéia	Leandro Queiroz	3bpamb2cia4pel@policiamilitar.sp.gov.br
Prefeitura Municipal de Cananéia	Pedro Ferreira Dias Filho	gabinete@cananeia.sp.gov.br
Prefeitura Municipal	Gabriel dos Santos Oliveira Rosa	gabinete@cananeia.sp.gov.br
REDE - Associação Rede Cananéia	Amir de Oliveira Garcia Filho	redcananeia@yahoo.com.br
RESEX Taquari / RESEX Ilha do Tumba / RDS de Itapanhapima (Fundação Florestal)	Nathália	rdsresex.cananeia@fflorestal.sp.gov.br
Sindicato dos Armadores de Pesca (Sapesp)		miamipescadores@uol.com.br
Terminal Público de Cananéia (CEAGESP)	Paulo Hanae	paulohanae@gmail.com

ANEXO VIII – SITE COMUNICABACIADESANTOS.COM.BR



ANEXO IX – RELATÓRIO DE MOBILIZAÇÃO

A mobilização nas comunidades dos municípios de Cananéia, Ilha Comprida e Iguape foi realizada por uma equipe contratada composta por 8 pessoas. Todos os mobilizadores participaram de um treinamento ministrado pela Petrobras no dia 16/04/2018, no qual foram orientados a contatar as lideranças previamente, receberam instruções de conduta na abordagem das comunidades, foram informados sobre questões de segurança às quais deveriam ficar atentos e receberam o material necessário para o desenvolvimento da sua atividade. O trabalho foi iniciado logo após o treinamento. O período previsto para a mobilização ia de 18 a 27 de abril de 2018. Porém, já prevendo complicações ocasionadas pelas condições climáticas, a equipe preferiu iniciar os contatos antes, no dia 17, e ainda assim só terminou um dia depois, no dia 28. Houve um total de 12 dias de mobilização.

Em cada comunidade visitada foram entregues às lideranças o convite e cartazes para divulgação da reunião pública em Cananéia. Tais lideranças foram previamente contatadas por telefone para agendamento de tal ação.

Seguem os registros da mobilização realizada para a Reunião Pública em Cananéia.

CANANÉIA

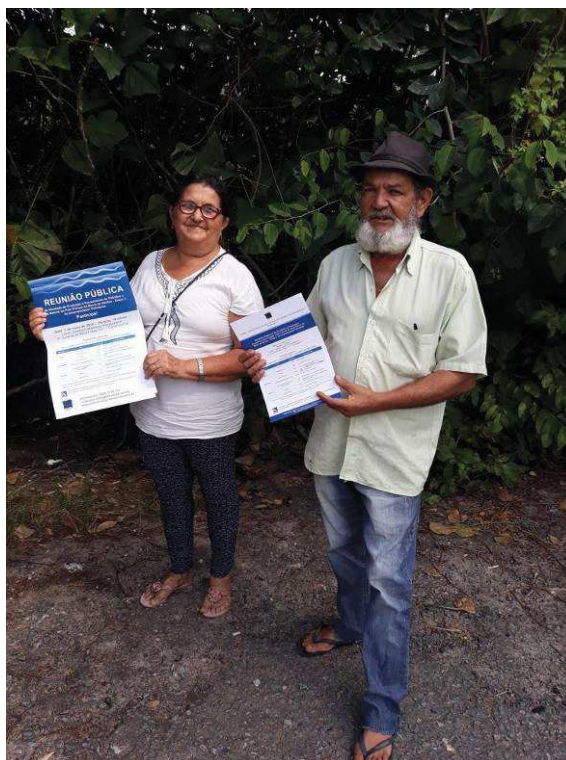
Alfredo Mafra – pescador do Carijó / André Macharete – pescador do Porto Cubatão



Antonio Yuri – Porto Cubatão / Carlinhos Mandira – representante da Associação Quilombola



Carlos Caetano – vereador do Itapitangui / José Irene e Antonia Aires – agricultores do Itapitangui



José Pedro – presidente da ONG Bio Austral / Márcio – pesca amadora Porto Cubatão



Maria Aparecida Rangel – representante Carijó / Mecânica de barcos Ceará



Morador do Porto Cubatão



Moradora da Associação Quilombola do Porto Cubatão / Moradora do Itapitangui



Moradores do Porto Cubatão



Olinto Dias – presidente da Associação de Pescadores do Carijó / Presidente da Associação de
Moradores do Porto Cubatão



ILHA COMPRIDA

Adailson – pescador do Boqueirão Norte / Camaila – Associação de Manejadores de Ilha Comprida
Portal da Janaina Boqueirão Norte



Moradores do Boqueirão Norte



Elzo e Gilmar – pescadores do Boqueirão Norte



Inácio, Luiz e Chiquinho – pescadores do Boqueirão Norte



Marcio – pescador de Juruvaúva / Maria Aparecida – representante do Boqueirão Sul



Moradores do Boqueirão Sul



Moradores do Boqueirão Norte



Moradores Pedrinhas



Odete Fernando Martins – pescadora / Paula e João – moradores do Boqueirão Norte



Quiosque da Sônia – Boqueirão Norte



Pescadores Juruvaúva / Ruth – Boqueirão Norte

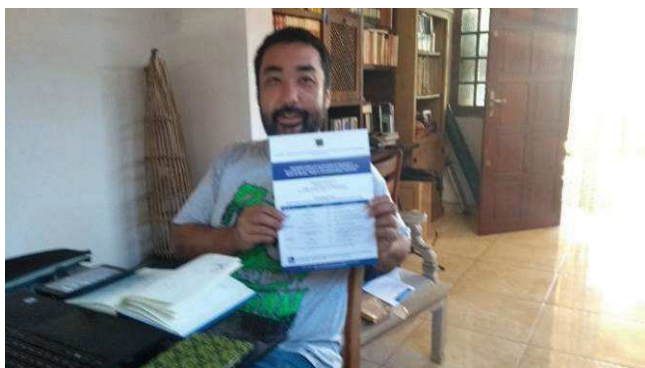


Ronaldo e Wagner – pescadores do Boqueirão Norte



IGUAPE

Artista plástico e webdesigner / Comerciante



Adriane Stephany Franco – comerciante do restaurante Sabor Delícia



Ailton Carvalho e Aires – pescadores



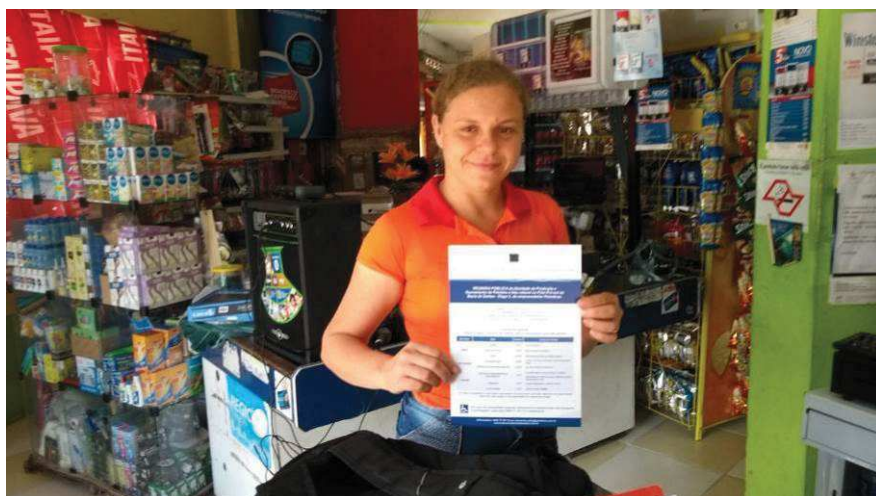
Arata Adelson Lolasco – diretor de patrimônio da Associação de Produtores Rurais



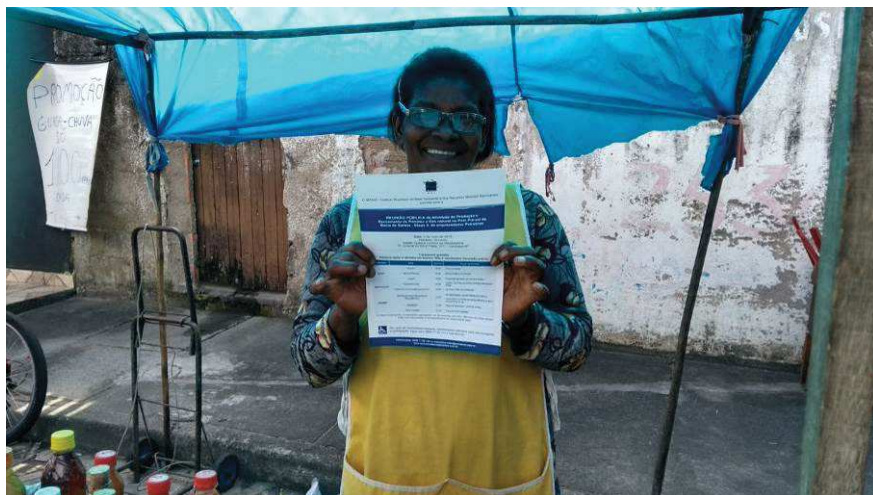
Bairro Jairê – Albertina Damásio – produtora rural



Barra do Ribeira – Daniele Siqueira – comerciante



Benedita Gomes – produtora rural



Clarinda Alves – pescadora e produtora rural e diretora da Colônia de Pescadores z-7



Cleusa Mendes – artesã



Darci de Jesus – presidente da Cooperativa dos Pescadores de Icapara



Claudiana Vieira Soares – Diretora de Agricultura do Município de Iguape



Durval Faria – chefe do gabinete da Câmara Municipal de Iguape



Fátima Carvalho – atividade pesqueira



Grupo de pescadores do bairro do Rocio



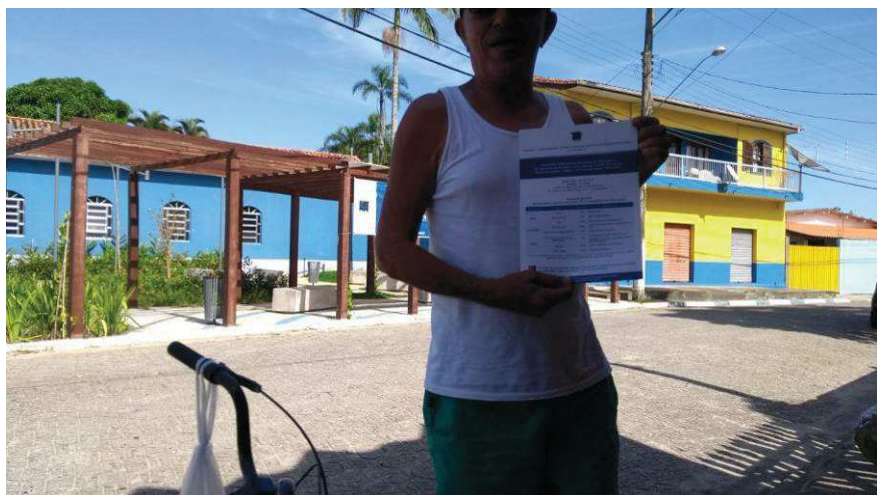
Helio Barbosa – produtor rural



Cleide Aparecida – comerciante de Icapara



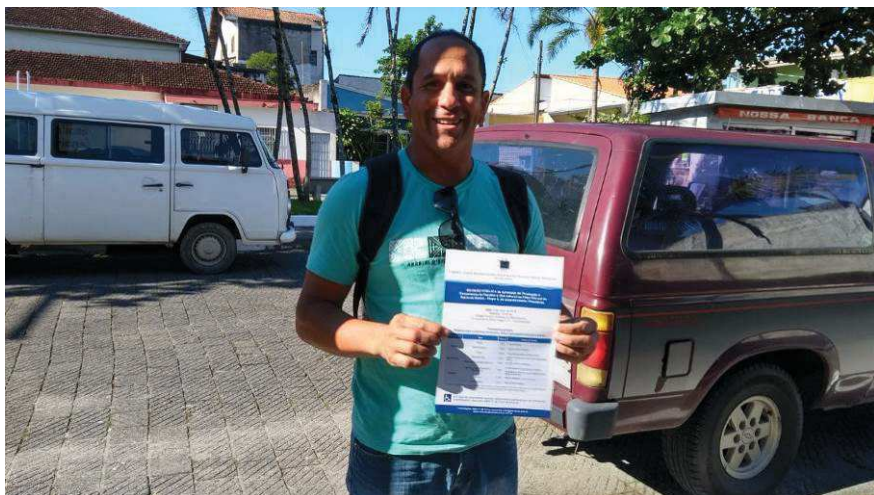
Lucenio Bezerra – artesão de Icapara



Ismael Fontes – pescador artesanal



José Mário Souza Fortes – Secretário da Cooperativa de Pescadores de Icapara



José Carlos – comerciante de pescados



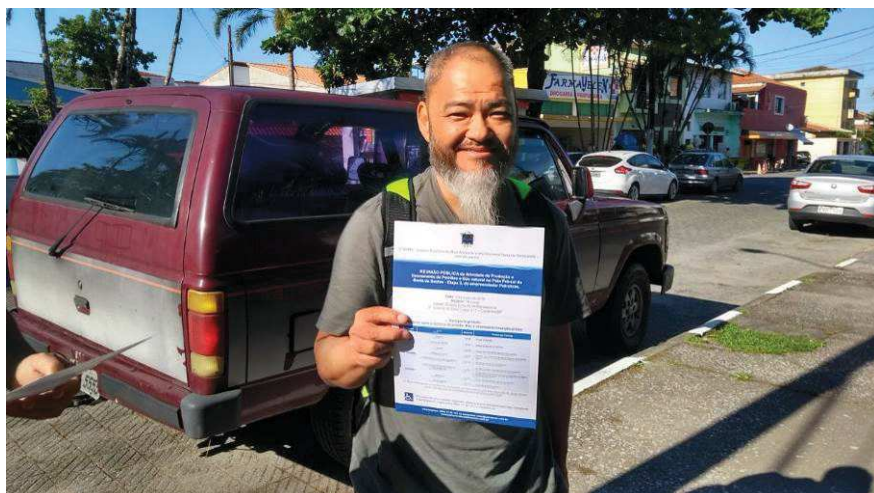
José Carlos Fonte – pescador artesanal



Luciano Aguiar – produtor rural



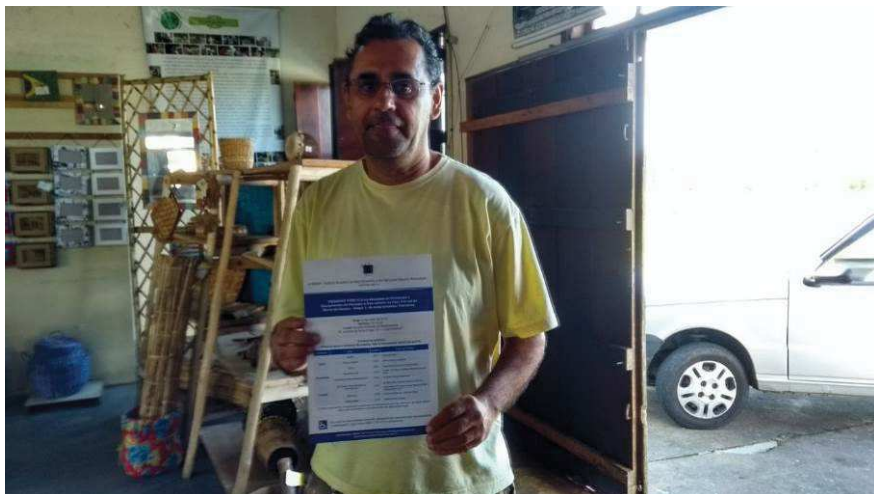
Marcos Hideki – Cooperativa de Pesca de Icapara



Maria Magda de Jesus e Gildo Alves – feirantes



Mario Spindula – artesão e membro da AAPCI (Associação de Artesãos e Produtores Caseiros de Iguape)



Marli Yokiko – presidente da AAPCI



Vanete Muniz – artesã e membro da AAPCI



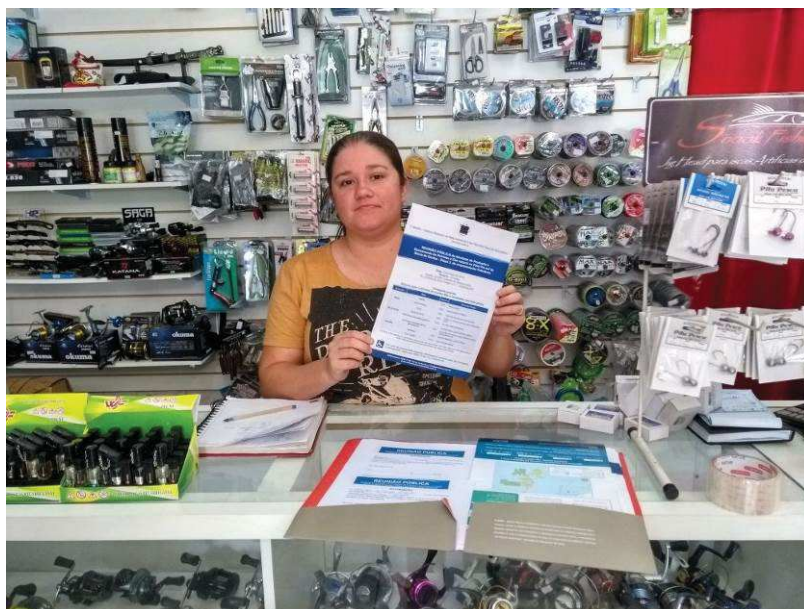
Nelson Akio – artesão / Noé Lima – produtor rural



Orlando Ribeiro – pescador artesanal / Marlon Gomes – feirante e produtor rural



Paulo de Moura – tesoureiro da Colônia de Pescadores Z-7 / Tamires de Souza – comerciante do Rocio



Produtores rurais e feirantes



Sandra dos Santos – pescadora / Valdelene Aguiar – artesã e comerciante



Valdelice de Sousa – atendente da Câmara Municipal / Ivone – Associação de Moradores e Amigos de Pedrinhas



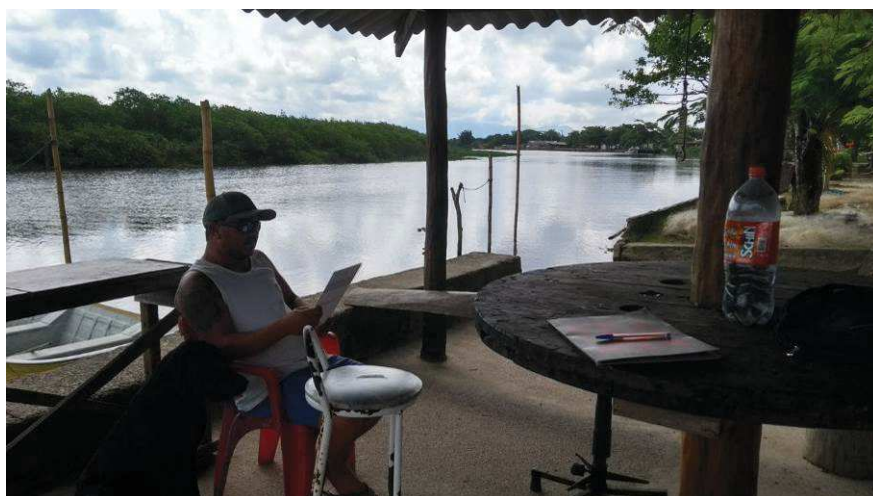
Alan Alves – Associação de Jovens da Juréia Barra do Ribeira



Alberto Bertagna – Casa do Patrimônio



Almir Carneiro – pescador Barra do Ribeira



Ana Carolina – professora e membro da Cooperativa de Pesca Barra do Ribeira / André Luiz – membro da Cooperativa de Pesca



André Gimenez – produtor audiovisual – Icapara / Antonio Carlos Carneiro – projetista



Anísia Lourenço – Diretora de Turismo / Cleide Carneiro – artesã e comerciante



Associadas da Colônia de Pescadores da Barra do Ribeira



Dulce Irene – aposentada / Eduardo Carvalho - empresário



Eliana Rocha – Secretaria do Conselho Municipal de Turismo



Eric de Oliveira e Tawan de Oliveira – Peixaria Oliveira – Rocio



Erica Oshi – jornalista e assessora de imprensa da Prefeitura



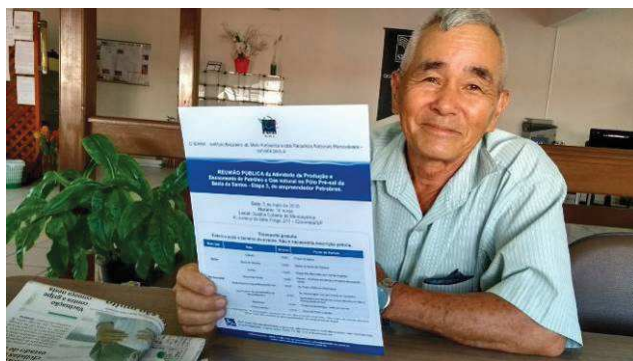
Fabio da Silva – professor e artesão – Icapara / Flávia Domingues – editora chefe do Jornal Regional



Geraldo Paschon – presidente do Conselho Regional de Turismo / Giovani Fagundes –
comerciante ambulante



H. Makoto – diretor do Sindicato Rural de Iguape / Helio Salvador – funcionário público



Ive Massa – funcionária municipal / José Roberto - artesão



Lauro Carlos – comerciante do Rocio / Lucas de Deus – escriturário do Sindicato Rural de Iguape



Magaly Antônia e Marília Molinari – AAPCI /



Márcia de Barros – professora / Marilisa Izidoro – funcionária pública municipal



Michele Linhares – produtora cultural / Oda Gomes – Diretor de Cultura Municipal



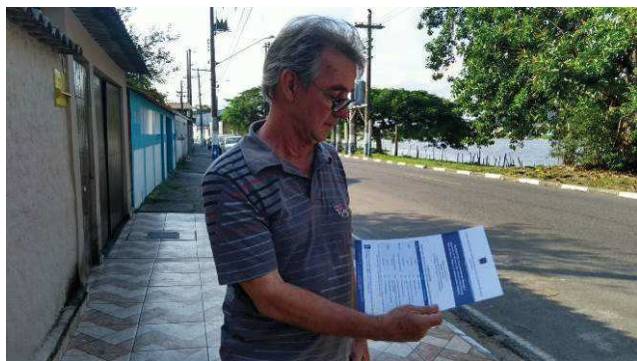
Pescadores artesanais Barra do Ribeira



Reginaldo Souza – pescador Barra do Ribeira / Ricardo Moscatelo – comerciante



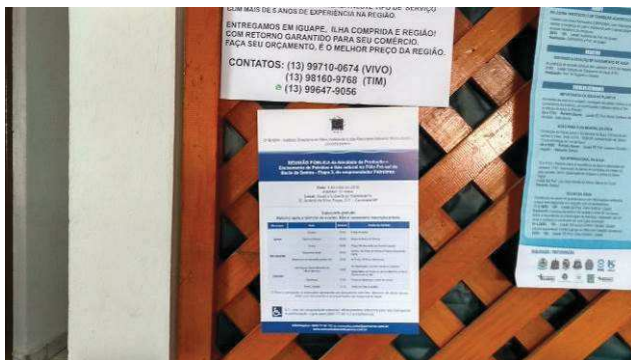
Robson – comerciante – Rocio / Rodrigo Martins – mecânico



Sergio Rangel – Diretor da Colônia de Pescadores Z-7 – Posto Avançado Barra do Ribeira



Sindicato Rural de Iguaçu – convite para associados



Thelma Araújo – artesã / Tarcísio Norberto – produtor rural



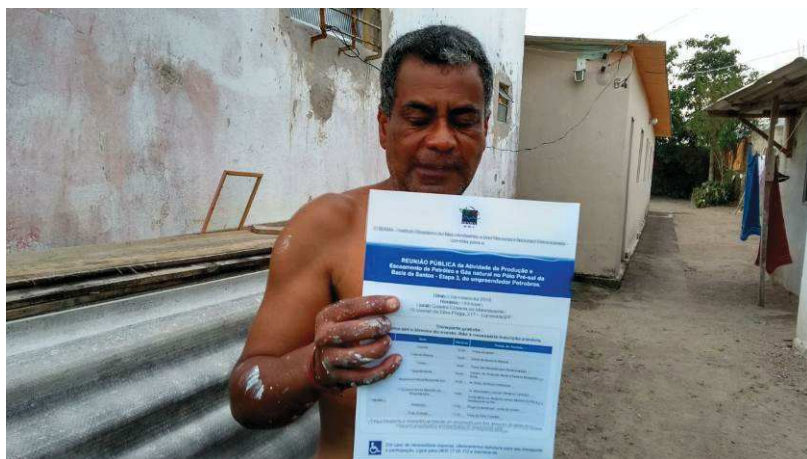
Adilson José Borges – pescador



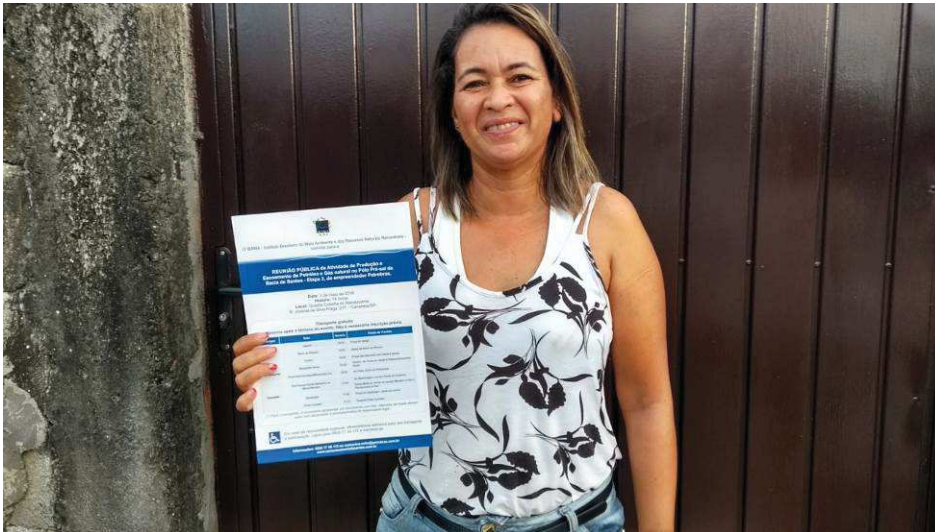
Cindy Cunha / Gabriele Martins – comerciantes do Rocio



Ediberto das Neves – pescador



Jocelia de Camargo Campos – profissional liberal



José Francisco Catão – comerciante



ANEXO X – ROTEIRO DOS ÔNIBUS

Município	Rota	horário	Ponto de Partida
Iguape	Icapara	16:00	Praça da Igreja
	Barra do Ribeira	16:00	Balsa da Barra do Ribeira (lado continente)
	Centro	16:00	Praça São Benedito (em frente a igreja) Seguirá sentido Cananéia com uma parada na passarela do Rocio
Ilha Comprida	Boqueirão Norte	16:00	Centro - Av. Praia em frente a Padaria Boqueirão Norte
	Pedrinhas/Juruvaúva/Boqueirão Sul	16:30	Av. Praia 3526 em Pedrinhas. Seguindo caminho de Juruvaúva e Boqueirão Sul
Cananéia	Ariri/Taquari-Santa Maria/Rio de Minas/Mandira*	14:30	Av. Washington Luiz (em frente ao cartório). Santa Maria em frente ao campo Mandira no Bar e Restaurante do Nel
	Itapitangui	17:00	Praça do Itapitangui - perro do correio
	Porto Cubatão	17:15	Trevo do Porto Cubatão

ANEXO III – QUESTIONAMENTOS E RESPOSTAS DA CENTRAL DE ATENDIMENTO**CENTRAL DE ATENDIMENTO - CANANÉIA**

	Nome	Canal	N. de protocolo	Dia	Demanda	Resposta	Local
1	Demandante não quis se identificar	0800	sem protocolo	24/04/2018	O demandante queria saber se a reunião pública era aberta a população em geral.	Petrobras informou que toda a população poderia participar.	Cananéia
2	Geraldo Grando	0800	sem protocolo	02/05/2018	Sr Geraldo entra em contato solicitando informações sobre a Reunião Pública da Atividade de Produção e escoamento de Petróleo e Gás Natural no Polo Pré-sal da Bacia de Santos, onde o mesmo pergunta se a reunião é aberta para moradores.	Passado as devidas informações e coletado dados necessários de acordo com o que é solicitado pelo cadastro da demanda. Nome: Geraldo Grando E-mail: geraldo.grando@hotmail.com	Ilha Comprida
3	RODOLFO RUBEN	e-mail	sem protocolo	02/05/2018	Solicita informações sobre transporte terrestre que sai da Ilha Comprida.	Retorno por email informando o itinerário.	Ilha Comprida

ANEXO V – TRANSPORTE E LISTA DE PASSAGEIROS

Iguape – Icapara

Assistente responsável: Silmara Lourenço Martins



Iguape – Icapara

Lista de passageiros

REUNIÃO PÚBLICA

Atividade de Produção e escoamento de Petróleo e Gás Natural no Polo
Pré-sal da Bacia de Santos - Etapa 3, do empreendedor Petrobras.

LISTA DE PASSAGEIROS

Município: IGUAPE

Rota: ICAPARA

Responsável: SILMARA LOURENÇO MARTINS
Quadra Coberta Maratayama

Data: 03/05/2018 Destino: Rua Juvenal da Silva Fraga, 217 - Cananéia/SP

	Nome	Documento	Celular
1	EZEQUIAS DE MATOS	21.525.604-9	(13)
2	PONRÉ AGUIAR DE RIBEIRO	27.293.773-3	(13) 992053496
3	AILTON TRINDADE FRANCO	16.477.965	
4	EDUARDO MATOS	24.207.279-3	
5	JOSÉ BENEDITO DA SILVA	17.556.568-5	13 996416094
6	VANDA CUNHA	28.446.433-7	13 996416094
7	BENEDITA DA SILVA	28.231.219-5	13 996416094
8			

Iguape – Barra do Ribeira

Assistente responsável: Priscila Pereira



Iguape – Barra do Ribeira

Passageiros



Iguape – Barra do Ribeira

Lista de passageiros

REUNIÃO PÚBLICA

Atividade de Produção e escoamento de Petróleo e Gás Natural no Polo
Pré-sal da Bacia de Santos - Etapa 3, do empreendedor Petrobras.

LISTA DE PASSAGEIROS

Município:

Iguape

Rota:

Responsável:

Priscila Menezes Pereira

Quadra Coberta Maratayama

Data:

03/05/2018

Destino:

Rua Juvenal da Silva Fraga, 217 - Cananéia/SP

	Nome	Documento	Celular
1	Maíres de M. Estevam	34.972.105-1	(13)9.9734.7006
2	Gilberto Pedro Cunha	32.870.751-X	
3	Gabriel Pinho de V. J.	122.778.46	(13)99692.6217
4	Sergio Luiz da Cunha	62.051.231-3	
5	Robson Ribeiro da Silva	419.893.064	(13)99728.7308
6			
7			
8			
9			
10			

Iguape – Centro

Assistente responsável: Antonio de Lara Mendes



Iguape – Centro

Passageiros



Iguape – Centro
Lista de passageiros

REUNIÃO PÚBLICA

Atividade de Produção e escoamento de Petróleo e Gás Natural no Polo
Pré-sal da Bacia de Santos - Etapa 3, do empreendedor Petrobras.

LISTA DE PASSAGEIROS

Município:

Iguape

Rota:

Centro

Responsável:

Antonio De Lara Mendes

Quadra Coberta Maratayama

Data:

03/05/2018

Destino:

Rua Juvenal da Silva Fraga, 217 - Cananéia/SP

	Nome	Documento	Celular
1	Ulisses da Silva Andrade	26.429.813-5	13-996005886
2	Rogério de França Costa	04.217.206-9	13-996783640
3	Daniel Rui Alves da Silva	32.356.597-9	13-996783640
4	Benedito Nolascio da Costa	11.848.306-7	15-981.38430
5	Kaciano Norberto dos Passos	7.125.099-2	997208328
6	Emerson Austin Ncp. Marciano	25532149	21-985835767
7	Ailton Pereira de Carvalho	13.213.031-2	981445642
8	Edmilson Sabino de Lima	23.464.224-5	996155076
9	Rafael Ribeiro	13.213.014-2	997445608
10	Alexsandra de S. Domingos	58.696.94-X 08474881303	997005519
11	Vera Lucia de Mat Dias	36841246-0	997542202
12	Cláudia Alves Oliveira	14.458.377	13-997592844
13	João Augusto Ferreira	9273493-5	13-981234913
14			
15			
16			
17			
18			

Ilha Comprida – Boqueirão Norte

Assistente responsável: Marco Antonio Pereira de Oliveira / Passageiro embarcando

**Ilha Comprida – Boqueirão Norte**

Lista de passageiros

REUNIÃO PÚBLICA

Atividade de Produção e escoamento de Petróleo e Gás Natural no Polo
Pré-sal da Bacia de Santos - Etapa 3, do empreendedor Petrobras.

LISTA DE PASSAGEIROS

Município:

Rota:

Responsável:

Data:

03/05/2018

Destino:

Rua Juvenal da Silva Fraga, 217 - Cananéia/SP

	Nome	Documento	Celular
1	Gerardo Francisco de Souza	170522593	99662-8889
2	Alexandre Magno Rodrigues Oliveira	RG 24.856.358-7	11-949854370
3			

Ilha Comprida – Pedrinhas/Juruvaúva/Boqueirão Sul

Assistente responsável: Elivelton Pereira Ramos



Ilha Comprida – Pedrinhas/Juruvaúva/Boqueirão Sul

Passageiros



Ilha Comprida – Pedrinhas/Juruvaúva/Boqueirão Sul
Lista de passageiros

REUNIÃO PÚBLICA

Atividade de Produção e escoamento de Petróleo e Gás Natural no Polo
Pré-sal da Bacia de Santos - Etapa 3, do empreendedor Petrobras.

LISTA DE PASSAGEIROS

Município:

Ilha Comprida

Rota:

Pedrinhas, Juruvaúva e Boq. Sul

Responsável:

Elivelton Pereira Ramos

Quadra Coberta Maratayama

Data:

03/05/2018

Destino:

Rua Juvenal da Silva Fraga, 217 - Cananéia/SP

	Nome	Documento	Celular
1	Yvone Lisboa Pauluca	RG. 930.825	(13) 996 2852 88
2	Luiz Carlos de Lima	RG. 21259.828-4	012 9961913 98
3	Rosilda de Comargo T.M	33.708.228-5	
4	Ademir dos Santos Figueiredo	30.436.112-4	
5	Márcio do Sacramento T. de Lima	13.766.987-2	99683-4151
6	Oscarline da Silva	16.479.327	13 997257871
7	Carla Costa Lisboa	277367293	13 997568615
8	Manoel Fernando do S. Silva	8285493-1	(13) 3848 9171
9	Conceição M. Pires	33.501.093-3	
10	Alison Pires S. Martins	58.254.431-1	
11	Marcio Antonio Martins	34.131.560-6	
12	Davilson Colaco Martins	34.131.562-X	996 21 8287
13	Luiz Carlos Moreno Bastos	20.123.125-6	
14	Fernanda Simonetti Bastos	63.173.094-1	
15	Ivone J. Martins Squerine	40.885.987-8	
16	Ernildo Squerine Dias	9.976.309-4	
17	André Pires Martins	39.935.037-8	
18	Laércio C. Pires Martins	38.340.579-8	

19	Vagner Colaco Martins	38.870.491-X	
20	Adair Fernandes Martins	20.237.739-8	
21	Adriano Dias Alves	40.775.041-3	
22	Adair Fernandes Martins	24.820.737-4	
23	Vanderlei Colaco Martins	33.708.241-8	
24			
25			
26			
27			

Cananéia – Itapitangui

Assistente responsável: Tatiana Mendonça Cardoso

**Cananéia – Itapitangui**

Lista de passageiros

REUNIÃO PÚBLICAAtividade de Produção e escoamento de Petróleo e Gás Natural no Polo
Pré-sal da Bacia de Santos - Etapa 3, do empreendedor Petrobras.**LISTA DE PASSAGEIROS**

Município: Cananéia

Rota: Itapitangui

Responsável: Tatiana Mendonça Cardoso

Data: 03/05/2018 Destino: Quadra Coberta Maratayama
Rua Juvenal da Silva Fraga, 217 - Cananéia/SP

	Nome	Documento	Celular
1	José Inene dos Santos	20.208-616	981370128 (13)
2	Antônio Aires dos Santos	20.947-030-6	977580241 (11)
3			
4			
5			

Cananéia – Porto Cubatão

Assistente responsável: Joyce Mendonça Cardoso Araujo



Cananéia – Porto Cubatão

Lista de passageiros (o ônibus foi vazio)

REUNIÃO PÚBLICA

Atividade de Produção e escoamento de Petróleo e Gás Natural no Polo
Pré-sal da Bacia de Santos - Etapa 3, do empreendedor Petrobras.

LISTA DE PASSAGEIROS

Município:

Cananéia

Rota:

Porto Cubatão / Cananéia

Responsável:

Joyce Mendonça Cardoso Araujo

Quadra Coberta Maratayama

Data:

03/05/2018

Destino:

Rua Juvenal da Silva Fraga, 217 - Cananéia/SP

	Nome	Documento	Celular
1			
2			
3			
4			
5			
6			

ANEXO VI – REGISTRO FOTOGRÁFICO DA REUNIÃO PÚBLICA

Entrada do evento.



Credenciamento.



O evento contou com dois geradores e uma ambulância com equipe médica.



Auditório montado com palco, telão, projetor, mesa diretora, púlpito e sonorização.



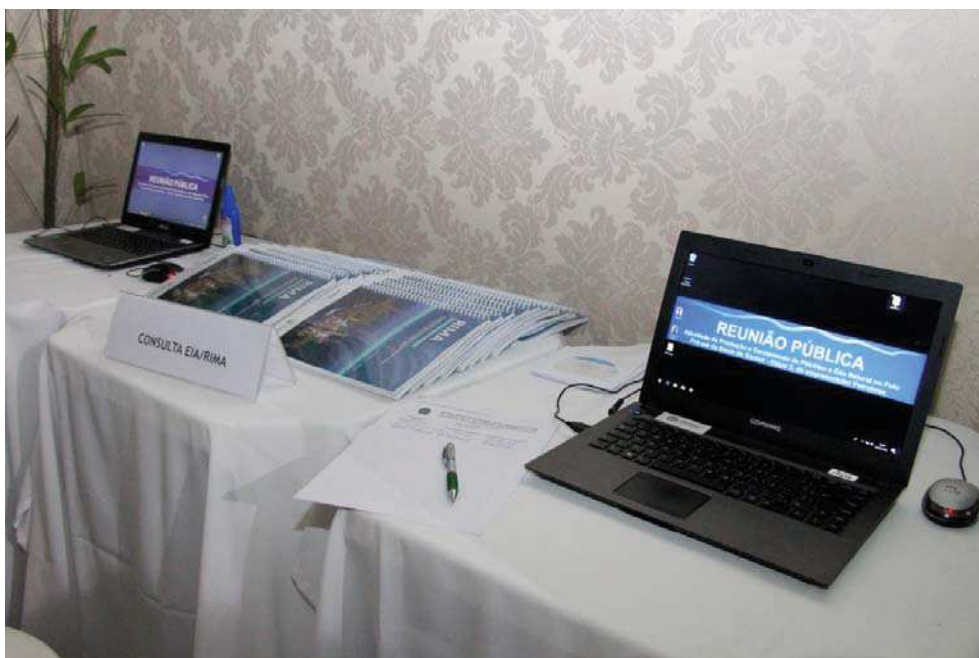
Primeira parte: apresentações do Ibama, Petrobras e Mineral.



No intervalo foram distribuídos kits lanche para o público.



Durante todo o evento uma mesa com computadores para acesso ao EIA e exemplares impressos do RIMA ficou à disposição do público. Foram retirados 17 exemplares do RIMA pelo público do evento.



Segunda parte: os componentes da mesa responderam as perguntas do público.



ANEXO VII – FILMAGEM DA REUNIÃO

O vídeo da referida reunião está em mídia anexa a esse relatório, em 3 DVDs.

ANEXO VIII – ÁUDIO E TRANSCRIÇÃO

Áudio

O áudio da referida reunião está em mídia anexa a esse relatório.

Transcrição

AUDIÊNCIA PÚBLICA CANANÉIA (03.05.2018)

SENHORAS E SENHORES BOA NOITE, SEJAM TODOS MUITO BEM VINDOS, É UMA GRANDE SATISFAÇÃO RECEBÊ-LOS AQUI PARA ESSA REUNIÃO PÚBLICA RELATIVA A ATIVIDADE DE PRODUÇÃO E ESCOAMENTO DE PETRÓLEO E GÁS NATURAL NO POLO PRÉ SAL DA BACIA DE SANTOS ETAPA 3.

(INFOS DE SEGURANÇA)

AGRADECEMOS A PRESENÇA DE TODOS NESTE EVENTO EM QUE A PETROBRÁS CUMPRE UMA EXIGÊNCIA LEGAL DO IBAMA - INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS, REFERENTE AO LICENCIAMENTO DA ATIVIDADE DE PRODUÇÃO E ESCOAMENTO DE PETRÓLEO E GÁS NATURAL NO POLO PRÉ SAL DA BACIA DE SANTOS ETAPA 3. INFORMAMOS QUE PARA A REALIZAÇÃO DESTA REUNIÃO, FORAM ENTREGUES CÓPIAS DO ESTUDO DE IMPACTO AMBIENTAL, EIA, E DO RELATÓRIO DE IMPACTO AMBIENTAL, RIMA, DO REFERIDO EMPREENDIMENTO. A LISTA DAS INSTITUIÇÕES QUE RECEBERAM O EIA E O RIMA ESTÁ DISPONÍVEL PARA CONSULTA NA MESA DO IBAMA AQUI AO LADO DO PALCO. CÓPIAS DO EIA E DO RIMA TAMBÉM ESTÃO DISPONÍVEIS PARA CONSULTA E COLETA CASO INTERESSEM, NA RECEPÇÃO AQUI AO FUNDO DO SALÃO. INFORMO AINDA QUE O RELATÓRIO DE DIVULGAÇÃO DESSA REUNIÃO TAMBÉM ESTÁ DISPONÍVEL NA RECEPÇÃO PARA CONSULTA.

E PARA FAZER A ABERTURA OFICIAL E A APRESENTAÇÃO INICIAL DESTE EVENTO CONVIDO O SENHOR ITAGIBA ALVARENGA NETO, COORDENADOR DE LICENCIAMENTO AMBIENTAL DE PRODUÇÃO DE PETRÓLEO E GÁS NATURAL DO IBAMA.

BOA NOITE A TODOS, MEU NOME É ITAGIBA NETO, EU SOU ANALISTA AMBIENTAL DO IBAMA E ATUALMENTE SOU COORDENADOR DE LICENCIAMENTO DE PRODUÇÃO DE PETRÓLEO E GÁS. É UM PRAZER ESTAR NESSE MOMENTO NESSA ETAPA DE CONSULTA PÚBLICA DE PARTICIPAÇÃO DA SOCIEDADE NO PROCESSO DE LICENCIAMENTO DO DESENVOLVIMENTO DE PRODUÇÃO DO POLO PRÉ SAL DA BACIA DE SANTOS, O ETAPA 3. ESTOU AQUI JUNTO COM A EQUIPE DO IBAMA RESPONSÁVEL PELAS ANÁLISES, PELA CONDUÇÃO TÉCNICA DESSE PROCESSO DE LICENCIAMENTO. ESSE MOMENTO É BASTANTE IMPORTANTE AO LONGO DO PROCESSO, QUE JÁ NA MINHA APRESENTAÇÃO MAIS ADIANTE EU VOU DAR UM PEQUENO STATUS DE COMO ESTÁ SENDO CONDUZIDO O PROCESSO, COMO ELE SE ENCONTRA NO MOMENTO E VOCÊS VÃO PODER ACOMPANHAR MELHOR. MAS O PRINCIPAL AQUI, AS FIGURAS MAIS IMPORTANTES NESSE EVENTO SÃO VOCÊS, É A PARTICIPAÇÃO DE VOCÊS, FORNECENDO INFORMAÇÕES, APRESENTANDO SEUS QUESTIONAMENTOS AO IBAMA QUE É O ÓRGÃO LICENCIADOR, À PETROBRÁS QUE É O EMPREENDEDOR, À CONSULTORA QUE ELABOROU O ESTUDO. RESPONDER AOS QUESTIONAMENTOS E RECEBER A CONTRIBUIÇÃO DE VOCÊS É O PRINCIPAL OBJETIVO DESSA REUNIÃO

PÚBLICA. A REUNIÃO SERÁ DIVIDIDA EM 2 ETAPAS, NÓS TEREMOS AGORA UMA APRESENTAÇÃO MINHA REPRESENTANDO O IBAMA, BASTANTE RÁPIDA SOBRE O ANDAMENTO DO PROCESSO, SEGUIDA DE UMA APRESENTAÇÃO DA PETROBRÁS QUE VAI DAR ALGUMAS INFORMAÇÕES SOBRE O PROJETO EM SI, SEGUIDO DA CONSULTORA, QUE ELABOROU O ESTUDO AMBIENTAL E VAI PODER DAR INFORMAÇÕES MAIS DETALHADAS DE COMO ELE FOI FEITO. PASSADA ESSA ETAPA, NÓS TEREMOS O INTERVALO, ONDE VOCÊS PODERÃO APRESENTAR SEUS QUESTIONAMENTOS POR ESCRITO QUE PODEM SER FEITOS NUM FORMULÁRIO QUE FOI ENTREGUE PRA VOCÊS NAS PASTAS QUE VOCÊS RECEBERAM E PODEM SER ENTREGUES AQUI AO LADO NA MESA DO IBAMA NO PERÍODO DO INTERVALO. PEÇO QUE CADA UM FAÇA UMA PERGUNTA POR FORMULÁRIO, SE TIVER MAIS DE 1 QUESTIONAMENTO PODE SOLICITAR MAIS FORMULÁRIOS, FAÇAM TODAS AS PERGUNTAS QUE VOCÊS TIVEREM NECESSIDADE. MAS PRA FIM DE ORGANIZAÇÃO PRA GENTE CONSEGUIR DAR MAIOR DINAMICIDADE AS RESPOSTAS, EU PEÇO QUE VOCÊS FAÇAM UMA POR FORMULÁRIO. DA MESMA FORMA HAVERÁ UM MOMENTO OPORTUNIDADE PRA QUESTIONAMENTOS ORAIS, PRA QUE QUEM QUEIRA FALAR E TRAZER SUAS QUESTÕES DE PRÓPRIA VOZ, POSSA SER FEITO. TAMBÉM NO PERÍODO DO INTERVALO NÓS TEREMOS A INSCRIÇÃO NA MESA DO IBAMA AQUI A ESQUERDA, QUANDO VAI SER ANUNCIADO E TODOS TERÃO A OPORTUNIDADE.

EU VOU PARTIR PRA APRESENTAÇÃO DE COMO ESTÁ O ANDAMENTO DO PROCESSO NESSE MOMENTO. ESSA REUNIÃO PÚBLICA JÁ É A QUINTA ETAPA DE CONSULTA PÚBLICA DENTRO DESSE PROCESSO DE LICENCIAMENTO AMBIENTAL. PRIMEIRAMENTE, O QUE É O PROCESSO DE LICENCIAMENTO AMBIENTAL? O QUÊ QUE NÓS ESTAMOS FAZENDO AQUI, QUE ETAPA É ESSA QUE NÓS ESTAMOS PARTICIPANDO. O PROCESSO DE LICENCIAMENTO É UM PROCESSO ADMINISTRATIVO, TRANSPARENTE, PÚBLICO, AQUI EU BOTEI 2 DEFINIÇÕES BEM BÁSICAS, QUE CARACTERIZA COMO AVALIAR SE O IMPACTO DECORRENTE DESSE EMPREENDIMENTO, O IMPACTO, OS RISCOS, SÃO VIÁVEIS, SÃO ACEITÁVEIS OU NÃO PARA SUA IMPLEMENTAÇÃO. ESSE É O OBJETIVO DO LICENCIAMENTO AMBIENTAL. E SE CONSIDERANDO VIÁVEL, QUAIS MEDIDAS MITIGADORAS, COMPENSATÓRIAS OU DE MONITORAMENTO SÃO NECESSÁRIAS PRA AVALIAR OS IMPACTOS DECORRENTES. ESSE É O NOSSO TRABALHO AQUI COMO ÓRGÃO LICENCIADOR.

TODA ATIVIDADE DE EXPLORAÇÃO E PRODUÇÃO DE PETRÓLEO OFF SHORE É DE RESPONSABILIDADE FEDERAL, OU SEJA, É RESPONSABILIDADE DO IBAMA LICENCIAR. O IBAMA É O ÓRGÃO FEDERAL RESPONSÁVEL PELA CONDUÇÃO DOS PROCESSOS DE LICENCIAMENTO DE RESPONSABILIDADE DA UNIÃO. NÓS ESTAMOS VINCULADOS ÀS DIRETORIAS DE LICENCIAMENTO AMBIENTAL, QUE FICA LÁ EM BRASÍLIA. ESSA DIRETORIA TEM 3 COORDENAÇÕES QUE SE DIVIDE POR AMBIENTES E TIPOLOGIAS. A NOSSA É A COORDENAÇÃO GERAL DE EMPREENDIMENTOS MARINHOS E COSTEIROS QUE LICENCIA TANTO AS ATIVIDADES DE EXPLORAÇÃO, QUE SÃO AS ATIVIDADES SÍSMICAS DE PERFURAÇÃO QUE SÃO CONDUZIDAS PELA COESP, COMO AS DE PRODUÇÃO QUE É O NOSSO CASO AQUI, NÓS ESTAMOS LICENCIANDO UMA ATIVIDADE DE PRODUÇÃO DE PETRÓLEO E GÁS, QUE É CONDUZIDA PELA COPROD, QUE É A EQUIPE A QUAL NÓS FAZEMOS PARTE E ESTAMOS AQUI REPRESENTANDO. ALÉM DISSO TAMBÉM TEMOS A COORDENAÇÃO DE EMPREENDIMENTOS DE PORTOS E PESQUISA (...) MARINHA, QUE É RESPONSÁVEL PELO LICENCIAMENTO DAS ATIVIDADES PORTUÁRIAS DE COMPETÊNCIA DA UNIÃO. ESSA É BASICAMENTE A ESTRUTURA DO IBAMA RESPONSÁVEL POR TODOS OS LICENCIAMENTOS DE SUA RESPONSABILIDADE.

O PROCESSO DE LICENCIAMENTO ELE SEGUE ETAPAS, DESDE O MOMENTO QUE O EMPREENDEDOR QUALQUER DEFINE QUE QUER FAZER O EMPREENDIMENTO E VAI

INICIAR UM PROCESSO DE LICENCIAMENTO. A PRIMEIRA ETAPA ELA É APRESENTAR UM PROJETO MUITO BÁSICO, UMA FICHA DE CARACTERIZAÇÃO, QUE SÃO INFORMAÇÕES ABSOLUTAMENTE BÁSICAS DO QUE ELE PRETENDE FAZER. ESSA FICHA É SUBMETIDA AO IBAMA QUE VAI AVALIAR A COMPETÊNCIA SE REALMENTE É UM EMPREENDIMENTO DE COMPETÊNCIA FEDERAL, NO NOSSO CASO ESSA ETAPA É AUTOMÁTICA POR QUE TODA ATIVIDADE DE EXPLORAÇÃO E PRODUÇÃO DE PETRÓLEO OFF SHORE É COMPETÊNCIA DA UNIÃO, 100%, OS ESTADOS NÃO SÃO RESPONSÁVEIS POR CONDUZIR PROCESSOS DESSE TIPO, ENTÃO AUTOMATICAMENTE ESSA COMPETÊNCIA VEM PRO IBAMA. COM ESSA FCA, O IBAMA EMITE UM TERMO DE REFERÊNCIA, O QUE É O TERMO DE REFERÊNCIA: É UMA RECEITA, É UMA RELAÇÃO DE TUDO QUE É NECESSÁRIO PRA SER APRESENTADO NUM ESTUDO AMBIENTAL PRA QUE O IBAMA AVALIE OS IMPACTOS, OS RISCOS E AS MEDIDAS MITIGADORAS NECESSÁRIAS PRAQUELE EMPREENDIMENTO. ENTÃO APÓS A EMPRESA APRESENTAR O FCA, O IBAMA EMITE UM TERMO DE REFERÊNCIA QUE É ISSO, UMA DIRETRIZ DE TUDO QUE A EMPRESA TEM QUE APRESENTAR. APÓS ESSA ETAPA, A EMPRESA DE POSSE DESSE DOCUMENTO VAI ELABORAR UM ESTUDO QUE TEM QUE SEGUIR A RISCA O QUE FOI DEFINIDO. DEPOIS DISSO ELA VAI APRESENTAR O REQUERIMENTO DE LICENÇA ACOMPANHADO DO ESTUDO AMBIENTAL. NESSE MOMENTO COMEÇA O PROCESSO DE ANÁLISE, TANTO ANÁLISE DO IBAMA DO QUE FOI APRESENTADO PRIMEIRO SE ELE ATENDEU O TR, A GENTE NEM TÁ FALANDO EM CONTEÚDO AINDA, A GENTE TÁ FALANDO SE TUDO QUE FOI SOLICITADO FOI APRESENTADO, UM CHECK LIST. SE TÁ OK, A GENTE ACEITA O ESTUDO. AÍ SE INICIA O PROCESSO DE ANÁLISE DE CONTEÚDO, SE AS INFORMAÇÕES APRESENTADAS SÃO SUFICIENTES, SE AS AVALIAÇÕES FEITAS FORAM CORRETAS, OS IMPACTOS FORAM AVALIADOS DE FORMA CORRETA OU NÃO E AÍ SE INICIA A PARTE DE AVALIAÇÃO. PARALELO A ISSO TAMBÉM SE INICIA A PARTE DA DIVULGAÇÃO DAS INFORMAÇÕES, OS ESTUDOS SÃO DISPONIBILIZADAS NA INTERNET, É INICIADO O PROCESSO DE CONSULTA PÚBLICA ENVOLVIDO, COMO ESSE AQUI É O CASO, ESSA AQUI JÁ É A QUINTA, NÓS JÁ TIVEMOS AUDIÊNCIAS EM NITERÓI NO RIO DE JANEIRO, EM ANGRA TAMBÉM NO RIO, CARAGUATATUBA E SANTOS. ESSA AQUI JÁ É MAIS UMA AUDIÊNCIA PÚBLICA DESSE EMPREENDIMENTO. E FORAM DISTRIBUÍDOS OS ESTUDOS TANTO O EIA QUANTO O RIMA PRA POPULAÇÃO, BEM COMO DISPONIBILIZADO NO SITE DO IBAMA. ENTÃO A PARTE DE ANÁLISE DO ESTUDO CORRE PARALELO ÀS ETAPAS DE CONSULTA PÚBLICA, ATÉ POR QUE RECEBER AS INFORMAÇÕES, OS QUESTIONAMENTOS DE VOCÊS ALIMENTAM O PROCESSO DE LICENCIAMENTO, AS NOSSAS AVALIAÇÕES DO QUE FOI APRESENTADO PELA EMPRESA. ENTÃO POR ISSO QUE EU JÁ FALEI E REITERO AQUI, É MUITO IMPORTANTE A PARTICIPAÇÃO DE VOCÊS. APÓS ESSA ETAPA, APÓS A ETAPA QUE PODE SE DESENVOLVER MAIS DE UM PARECER SER EMITIDO, VOCÊ CHEGA A UM MOMENTO QUE VOCÊ TEM UM PARECER CONCLUSIVO QUE VAI DEFINIR SE O EMPREENDIMENTO É VIÁVEL OU NÃO. O EMPREENDIMENTO SENDO VIÁVEL, ELE INDICA A EMISSÃO DA LICENÇA QUE É FEITA EXCLUSIVAMENTE PELA PRESIDÊNCIA DO ÓRGÃO, SOMENTE A PRESIDENTE DO IBAMA ASSINA AS LICENÇAS FUNDAMENTADA NOS PARECERES DA EQUIPE TÉCNICA CORROBORADOS OU NÃO PELAS COORDENAÇÕES, COORDENAÇÕES GERAIS E DIRETORIA. ESTANDO TUDO OK E A MANIFESTAÇÃO SENDO FAVORÁVEL A EMISSÃO DA LICENÇA, EMITE A LICENÇA DO EMPREENDIMENTO. APÓS ISSO MUITAS VEZES NÓS ACHAMOS QUE O LICENCIAMENTO SE ENCERRA NA EMISSÃO DA LICENÇA, MUITO PELO CONTRÁRIO, A PARTE MAIS IMPORTANTE E POSSIVELMENTE QUE CONSOME OU AO MENOS DEVERIA CONSUMIR MUITO MAIS NOSSO TEMPO É O ACOMPANHAMENTO DESSE EMPREENDIMENTO QUE NÓS LICENCIAMOS, É A FASE, DEPOIS, DA LICENÇA EMITIDA, QUE É A PÓS LICENÇA, É AVALIAR SE OS IMPACTOS QUE FORAM CONSTATADOS NO ESTUDO ESTÃO CORRETOS, SE AS MEDIDAS QUE FORAM PENSADAS PRA MITIGAR, MONITORAR OU COMPENSAR,

ESTÃO SENDO EFETIVAS, ENFIM, ACOMPANHAR A LICENÇA QUE FOI EMITIDA, AVALIAR A EFICÁCIA DESSE INSTRUMENTO, ESSA É A PARTE FUNDAMENTAL DO PROCESSO DE LICENCIAMENTO AMBIENTAL.

INDO ESPECIFICAMENTE PRA ESSE PROCESSO DO ETAPA 3, AQUI A GENTE TEM UMA PEQUENA CRONOLOGIA: EM JULHO DE 2015 O IBAMA EMITIU O TR, QUE EU JÁ EXPLIQUEI AQUI QUE É PRA ELABORAÇÃO DESSE ESTUDO. EM JULHO DE 2017 A PETROBRÁS PROTOCOLA O REQUERIMENTO DE LICENÇA ACOMPANHADO DO ESTUDO AMBIENTAL. EM AGOSTO DE 17 O IBAMA FEZ A PRIMEIRA AVALIAÇÃO SE O ESTUDO APRESENTADO ESTAVA DE ACORDO COM O TR EMITIDO, OU SEJA, FOI SIMPLEMENTE VER SE A PETROBRÁS CUMPRIU O CONTEÚDO QUE FOI SOLICITADO. EM FEVEREIRO DESSE ANO EMITIMOS O PRIMEIRO PARECER DE AVALIAÇÃO DO EIA. AVALIAMOS O CONTEÚDO, TODAS AS QUESTÕES DO EIA. ESSE PARECER FOI EMITIDO ANTES DA NOSSA PRIMEIRA AUDIÊNCIA PÚBLICA, NÓS CONSEGUIMOS IR PRA PRIMEIRA AUDIÊNCIA JÁ COM ESSE PARECER. ESTAMOS ELABORANDO TAMBÉM UM PARECER, AGORA, DEPOIS DE JÁ TER 4 AUDIÊNCIAS REALIZADAS, COM ESSA A QUINTA, UM PARECER COM AS PRIMEIRAS CONTRIBUIÇÕES FEITAS. COMO EU DISSE, A ALIMENTAÇÃO PELA SOCIEDADE DO PROCESSO É MUITO IMPORTANTE. NÓS RECEBEMOS UMA QUANTIDADE ENORME TANTO DE QUESTIONAMENTOS QUANTO DE CONTRIBUIÇÕES PRO PROCESSO. TODOS ELES FORAM INSERIDOS, TODOS INTEGRALMENTE, TODA COLOCAÇÃO QUE É FEITA AQUI, É REGISTRADA EM ATA, É GRAVADA, BEM COMO TODOS DOCUMENTOS PROTOCOLADOS SÃO INSERIDOS NO PROCESSO DE LICENCIAMENTO. E MAIS DO QUE INSERIDOS, ELES SÃO AVALIADOS PELA EQUIPE TÉCNICA DO IBAMA E FARÃO PARTE DOS PARECERES E DA CONCLUSÃO DO PROCESSO. ENTÃO É MUITO IMPORTANTE, E NÓS ESTAMOS AGORA FECHANDO UM PRIMEIRO PARECER DAS PRIMEIRAS 4 ETAPAS, QUE JÁ VAI CONSIDERAR AS QUESTÕES COLOCADAS. AS QUESTÕES, SUGESTÕES, QUESTIONAMENTOS QUE FOREM APRESENTADAS AQUI TAMBÉM PASSARÃO PELO MESMO PROCESSO, SERÃO REGISTRADAS E INCORPORADAS AO PROCESSO, PASSARÃO PELA AVALIAÇÃO DO IBAMA E FARÃO PARTE DA ANÁLISE CONCLUSIVA DESSE LICENCIAMENTO. JÁ É PREVISTA A REALIZAÇÃO DE PELO MENOS MAIS 2 REUNIÕES PÚBLICAS NO ÂMBITO DESSE PROCESSO, QUE SERÃO REALIZADAS POSSIVELMENTE NO MÊS DE AGOSTO. COMO EU DISSE O PROCESSO DE LICENCIAMENTO É MUITO DINÂMICO, ELE ESTÁ ABERTO A PARTICIPAÇÃO DA POPULAÇÃO MESMO DEPOIS DESSA AUDIÊNCIA NÓS TEREMOS AQUI OS NOSSOS CONTATOS CASO QUALQUER CIDADÃO OU INSTITUIÇÃO DESEJE OU PRECISE ENCAMINHAR CONTRIBUIÇÕES, PODEM ENCAMINHAR POR EMAIL, POR CORRESPONDÊNCIA ENFIM, A FORMA QUE FOR MAIS ADEQUADA PRA VOCÊS E ELES SERÃO PARTE DO NOSSO PROCESSO.

ESSA É A BREVE APRESENTAÇÃO QUE EU TINHA, UM RETRATO DE QUE ETAPA NÓS ESTAMOS NO PROCESSO DE LICENCIAMENTO. REAFIRMO QUE A PARTICIPAÇÃO MAIS IMPORTANTE AQUI, OS PROTAGONISTAS DESSA REUNIÃO PÚBLICA SÃO VOCÊS, ENTÃO NÓS ESTAMOS AQUI PRA RESPONDER A VOCÊS. NÓS COMO INSTITUIÇÃO PÚBLICA, O IBAMA, A EMPRESA COMO INSTITUIÇÃO SENDO LICENCIADA BEM COMO A CONSULTORA QUE ELABOROU O ESTUDO. ENTÃO CONVIDO, CONVOCO A TODOS A CONTRIBUÍREM COM ESSE PROCESSO, AGRADEÇO E DESEJO UMA ÓTIMA REUNIÃO PÚBLICA PRA TODOS AQUI.

MUITO OBRIGADA SENHOR ITAGIBA, AGORA PASSAREMOS A PALAVRA AO GERENTE SETORIAL DE MEIO AMBIENTE DA UNIDADE DE OPERAÇÕES DA BACIA DE SANTOS DA PETROBRÁS, O SENHOR MARCOS VINICIUS DE MELO, QUE FARÁ UMA APRESENTAÇÃO SOBRE O EMPREENDIMENTO E SEUS OBJETIVOS.

BOA NOITE A TODOS, ANTES DE MAIS NADA QUERO AGRADECER A PRESENÇA DE VOCÊS AQUI, É BASTANTE IMPORTANTE PRO PROCESSO DE LICENCIAMENTO ESSA

OPORTUNIDADE DA SOCIEDADE SE MANIFESTAR, CONHECER O PROJETO, O QUÊ QUE ELE TRAZ DE BENEFÍCIOS, O QUÊ QUE ELE TRAZ PRA REGIÃO AQUI DO LITORAL SUL DE SÃO PAULO ESPECIFICAMENTE. EU VOU FAZER UMA BREVE APRESENTAÇÃO DO PRÉ SAL, DA ETAPA 3 DO PRÉ SAL DA BACIA DE SANTOS, PASSANDO POR UM BREVE HISTÓRICO DO INÍCIO DO DESENVOLVIMENTO DO PRÉ SAL DA BACIA DE SANTOS, DEPOIS FALAREMOS UM POUQUINHO SOBRE OS ASPECTOS GERAIS, O QUE É O PRÉ SAL ESPECIFICAMENTE, O QUE É UM NAVIO DE PRODUÇÃO E ESTOCAGEM DE ÓLEO E GÁS, COMO SE DÁ O SISTEMA SUBMARINO E O TRANSPORTE DE ÓLEO, E POR ÚLTIMO DEFINIREMOS EXATAMENTE O QUE ESTÁ EM LICENCIAMENTO, QUAIS SÃO AS ATIVIDADES QUE SERÃO DESENVOLVIDAS, A LOCALIZAÇÃO DOS EMPREENDIMENTOS, O POR QUE REALIZAR ESSE EMPREENDIMENTO E AONDE ESTÃO LOCALIZADAS AS BASES DE APOIO MARÍTIMAS E AÉREAS.

BOM, A “UABS” ELA SE IMPLANTOU NA UNIDADE DE OPERAÇÕES DE EXPLORAÇÃO E PRODUÇÃO DE PETRÓLEO E GÁS DA BACIA DE SANTOS E SE INICIOU SUAS ATIVIDADES NO ANO DE 2006 COM UMA ATIVIDADE QUE JÁ EXISTIA NO ESTADO DE SÃO PAULO QUE ERA A EXPLORAÇÃO DE GÁS EM MERLUZA. A PLATAFORMA DE MERLUZA, QUE ESTÁ ALGUNS QUILOMETROS A FRENTE DO MUNICÍPIO DE PRAIA GRANDE, É UMA UNIDADE DE PRODUÇÃO DE GÁS NATURAL E OPERA DESDE 1993. EM 2006 A PRODUÇÃO MÉDIA DA PLATAFORMA DE MERLUZA ERA DE 964 MIL METROS CÚBICOS DE GÁS E 1190 BARRIS DE CONDENSADO DE PETRÓLEO. NO ANO DE 2011, AÍ JÁ COM O ESTABELECIMENTO DESSA LINHA QUE NÓS ESTAMOS VENDO AQUI, ESSE POLÍGONO QUE CHAMAMOS DE ÁREA GEOGRÁFICA DA BACIA DE SANTOS, QUE É EFETIVAMENTE ONDE SE DESENVOLVEM AS ATIVIDADES DE EXPLORAÇÃO E PRODUÇÃO DE PETRÓLEO E GÁS NA BACIA DE SANTOS, OU SEJA ELA COMPREENDE UMA ÁREA TOTAL DE APROXIMADAMENTE 350 MIL QUILOMETROS QUADRADOS, ONDE NÓS TEMOS LICENCIADO PELA ANP ALGO EM TORNO DE 150 MIL QUILOMETROS QUADRADOS PRA FAZER EFETIVAMENTE A EXPLORAÇÃO DOS BLOCOS PARA PETRÓLEO E GÁS. ENTÃO EM 2011, AÍ JÁ COM O ADVENTO DA PLATAFORMA DE MEXILHÃO, DO CAMPO DE MEXILHÃO QUE É O MAIOR CAMPO DE GÁS NÃO ASSOCIADO DO MUNDO, EM FRENTE AO MUNICÍPIO DE CARAGUATATUBA, ONDE EXISTE UMA BASE DE GÁS. ENTÃO TEMOS A PLATAFORMA DE MEXILHÃO EM PRODUÇÃO, O GASODUTO ROTA 1 INTERLIGANDO MEXILHÃO À UNIDADE DE TRATAMENTO DE GÁS EM CARAGUATATUBA. IGUALMENTE TAMBÉM O INÍCIO DAS ATIVIDADES DE PRODUÇÃO DE “URUGUÁ-TAMBA 1” POR MEIO DA UNIDADE DE PRODUÇÃO CIDADE DE SANTOS, E O GÁS, POR QUE NÃO MENOS IMPORTANTE NÓS LEMBRARMOS QUE QUANDO SE PRODUZ PETRÓLEO, SE PRODUZ GÁS SIMULTANEAMENTE, É ALGO QUE É INERENTE AO PROCESSO, E ESSE GÁS É O GÁS NATURAL, QUE TEM UM VALOR COMERCIAL E UMA IMPORTÂNCIA PRA NOSSA SOCIEDADE BASTANTE SIGNIFICATIVA. INTERLIGA O GASODUTO DE “URUGUÁ-TAMBA 1” COM A PLATAFORMA DE MEXILHÃO E POR SUA VEZ NA UNIDADE DE TRATAMENTO DE GÁS DE CARAGUATATUBA.

E TIVEMOS O CAMPO PIONEIRO DE TUPI, QUE DEPOIS VEIO SE CHAMAR O CAMPO DE LULA ONDE A PRIMEIRA UNIDADE DE PRODUÇÃO FOI O FPSO CIDADE DE ANGRA DOS REIS. ENTÃO EM 2011 FOI REGISTRADO UMA PRODUÇÃO MÉDIA DE GÁS NATURAL DA ORDEM DE 9 MILHÕES E 500 MIL METROS CÚBICOS DE GÁS E 81 MIL BARRIS DE PETRÓLEO POR DIA. EM 2014 JÁ COM A EXPANSÃO DO PRÉ SAL, COM TODO O ETAPA 1, LEMBREM-SE QUE NÓS ESTAMOS LICENCIANDO O ETAPA 3 DO PRÉ SAL, ENTÃO COM TODO O ETAPA 1 IMPLEMENTADO E O PRIMEIRO PROJETO DO ETAPA 2, QUE É SAPINHOÁ, AQUI O CIDADE ILHABELA, NÓS JÁ TÍNHAMOS ESSA CONFIGURAÇÃO NA BACIA DE SANTOS, COM UMA PRODUÇÃO MÉDIA DE 26 MILHÕES DE METROS CÚBICOS DE GÁS POR DIA E 462 MIL BARRIS DE PETRÓLEO. E A ÚLTIMA INFORMAÇÃO QUE EU VOU TRAZER DENTRO DESSA LINHA DO TEMPO DA PRODUÇÃO DA BACIA DE SANTOS

É O HISTÓRICO DE DEZEMBRO DE 2017 AONDE SIM JÁ TEMOS IMPLEMENTADO VÁRIOS PROJETOS DO ETAPA 2 DO PRÉ SAL, O QUE QUER DIZER QUE JÁ PRODUZIMOS QUASE 53 MILHÕES DE METROS CÚBICOS DE GÁS E 1 MILHÃO 120 MIL BARRIS DE PETRÓLEO POR DIA. LEMBRANDO QUE O BRASIL LEVOU MAIS OU MENOS 30 ANOS PRA ATINGIR A MARCA DE 2 MILHÕES DE BARRIS DE PETRÓLEO POR DIA, O PRÉ SAL DA BACIA DE SANTOS NESSE PERÍODO DE 2006 A 2017 ATINGIU METADE DA PRODUÇÃO NACIONAL. A EXPECTATIVA QUE TEMOS EM 2019 SEM A IMPLANTAÇÃO DOS PROJETOS DO ETAPA 3, ESSES QUE ENCONTRAM-SE EM LICENCIAMENTO, É QUE A PRODUÇÃO DE GÁS DA BACIA DE SANTOS SE DÊ NA ORDEM DE 82 MILHÕES DE METROS CÚBICOS POR DIA E 1 MILHÃO E 800 MIL BARRIS DE PETRÓLEO POR DIA, ESSA É UMA ESTIMATIVA QUE FAZEMOS COM OS PROJETOS QUE JÁ ENCONTRAM-SE INTEGRALMENTE LICENCIADOS, OU SEJA, AQUELES QUE JÁ TEM LICENÇA PRÉVIA E ENCONTRAM-SE EM TRÂMITES DE INSTALAÇÃO, LICENÇA DE OPERAÇÃO.

VOU FALAR UM POUQUINHO SOBRE O QUE É A ATIVIDADE DE PRODUÇÃO E ESCOAMENTO DE PETRÓLEO E GÁS NATURAL DO POLO PRÉ SAL DA BACIA DE SANTOS, O ETAPA 3. MAS ANTES É IMPORTANTE LEMBRARMOS QUE O PRÉ SAL É ESSA ÁREA ACHURADA AQUI EM AZUL MAIS ESCURO QUE VEM DO SUL DO ESPÍRITO SANTO ATÉ AQUI O SUL DO ESTADO DE SANTA CATARINA, NO MEIO DO ESTADO DE SANTA CATARINA, É UMA ÁREA BASTANTE EXTENSA E ONDE NÓS TEMOS EM PRODUÇÃO NA BACIA DE SANTOS COM PERMISSÃO PARA EXECUTAR NOSSAS ATIVIDADES DE PRODUÇÃO, COMO EU DISSE UMA ÁREA DE 149 MIL QUILOMETROS QUADRADOS. NESTA ÁREA ACHURADA SE ENCONTRAM GRANDES RESERVATÓRIOS DE PETRÓLEO E GÁS NATURAL, SITUADOS ENTRE 5 E 7 MIL METROS ABAIXO DA LINHA D'ÁGUA, DA SUPERFÍCIE DO MAR, ENTÃO É UM GRANDE DESAFIO TECNOLÓGICO, ENTÃO VOCÊS PODEM OBSERVAR AONDE SE ENCONTRA A UNIDADE DE PRODUÇÃO E AONDE SE ENCONTRA O PETRÓLEO, NÓS TEMOS ATÉ 7 MIL E POUCO, 7 QUILOMETROS E MEIO APROXIMADAMENTE EM ALGUNS CASOS, SENDO COMPOSTO BASICAMENTE POR 2 QUILOMETROS DE LAMINA D'ÁGUA, UMA CAMADA DE PÓS SAL AONDE ATÉ ENTÃO ERAM EXECUTADAS E OPERADAS AS UNIDADES DE PRODUÇÃO DA BACIA DE CAMPOS DA UNIDADE DE OPERAÇÃO DO RIO DE JANEIRO, ESPÍRITO SANTO, ENFIM, DEPOIS UMA GRANDE CAMADA DE SAL E EFETIVAMENTE A ROCHA RESERVATÓRIA DO PRÉ SAL, É UMA DISTÂNCIA E UM DESAFIO TECNOLÓGICO BASTANTE EXPRESSIVO.

O QUE É UM FPSO, O QUE É UM NAVIO PLATAFORMA? É UM NAVIO QUE PRODUZ, ARMAZENA E TRANSFERE PETRÓLEO E GÁS. É IMPORTANTE NÓS LEMBRARMOS QUE ESSE PROCESSO DE LICENCIAMENTO ELE SE DÁ DESSE PONTO AQUI QUE PODEMOS CHAMAR, QUE SÃO AS LINHAS DE PRODUÇÃO DESSE EQUIPAMENTO CHAMADO “ÁRVORE DE NATAL MOLHADA” ATÉ O MANGOTE DE TRANSFERÊNCIA DE PETRÓLEO, MANGOTE DE OFF LOAD. ENTÃO O QUE ESTÁ EM LICENCIAMENTO É ESTE TRECHO DO SISTEMA DE PRODUÇÃO. O TRANSPORTE DE PETRÓLEO, ESTES QUE NÓS VIMOS POR AÍ MAIS COMUMENTE NA COSTA BRASILEIRA NOS NOSSOS TERMINAIS, OS PETROLEIROS, ELES TEM UM OUTRO REGRAMENTO LEGAL, NÃO FAZEM PARTE DO ESCOPO DESSE PROCESSO DE LICENCIAMENTO. ENTÃO UMA UNIDADE DE PRODUÇÃO É UM GRANDE NAVIO CONVERTIDO PARA UMA UNIDADE INDUSTRIAL. ELA TEM CAPACIDADE PRA ACOMODAR ATÉ 160 PESSOAS A BORDO, ISSO EM NÚMEROS MÉDIOS, SE ESTICÁSSEMOS TODOS OS DUTOS RÍGIDOS E FLEXÍVEIS QUE COMPÕEM UMA UNIDADE DE PRODUÇÃO SOMARIAM ALGO EM TORNO DE 350 QUILOMETROS E ESSAS UNIDADES DE PRODUÇÃO DO PRÉ SAL DA BACIA DE SANTOS ESTÃO ANCORADAS A APROXIMADAMENTE 2 MIL METROS DE COLUNA D'ÁGUA. A ANCORAGEM SE DÁ POR MEIO DESSAS LINHAS DE PROA E DE POPA OU SEJA, DA PARTE DA FRENTE E DA PARTE DE TRÁS DA EMBARCAÇÃO, SÃO EM NÚMERO DE 24 E CADA UMA DELAS É UMA ESTACA QUE PESA EM TORNO DE 120 TONELADAS O QUE CONFERE UMA GRANDE ESTABILIDADE PRA UNIDADE DE PRODUÇÃO. O PETRÓLEO É DESCARREGADO APÓS SER REMOVIDO DA ROCHA RESERVATÓRIA PRA UNIDADE DE PRODUÇÃO AONDE

EXISTEM GRANDES TANQUES, QUE SE DÁ O ARMAZENAMENTO POR UM PERÍODO E APÓS UM DETERMINADO PERÍODO QUE VARIA DE 7, A 10 A 15 DIAS, ELE É TRANSFERIDO PARA UM NAVIO DE OFF LOAD, OU SEJA, UM NAVIO ALIVIADOR, ESSE NAVIO PEGA O PETRÓLEO E LEVA PARA UM DOS TERMINAIS DA COSTA BRASILEIRA, OU PARA QUALQUER TERMINAL DO MUNDO. A CAPACIDADE MÉDIA DE PRODUÇÃO DE UMA UNIDADE DO PRÉ SAL DA BACIA DE SANTOS É DA ORDEM DE 180 MIL BARRIS DE PETRÓLEO E DE PROCESSAR APROXIMADAMENTE 6 MILHÕES DE METROS CÚBICOS DE GÁS NATURAL. ENTRE A PROA E A POPA, ENTRE A FRENTE E A PARTE DE TRÁS DA EMBARCAÇÃO, LINEARMENTE, ELE MEDE APROXIMADAMENTE 330 METROS DE COMPRIMENTO, O EQUIVALENTE A 3 CAMPOS DE FUTEBOL E O PESO DELE É DE APROXIMADAMENTE 63 MIL TONELADAS, O EQUIVALENTE A 143 BOING 747 800, AQUELE JUMBO, AVIÃO DE GRANDE PORTE. ENTÃO TÁ AQUI UM DESENHO ESQUEMÁTICO DO ARRANJO SUBMARINO AONDE TEMOS OS POÇOS, QUE SÃO OBJETO DE OUTRO PROCESSO DE LICENCIAMENTO, COM SUA LICENÇA DE OPERAÇÃO JÁ EMITIDA PELO IBAMA, ENTÃO TEM UM SISTEMA DE VÁLVULAS E LINHAS QUE SÃO DUTOS QUE TRANSPORTAM O PETRÓLEO PARA A EMBARCAÇÃO AONDE MUITAS VEZES ESSE PETRÓLEO VEM COM ÁGUA, ESSA ÁGUA É SEPARADA NA UNIDADE DE PRODUÇÃO E REINJETADA NO POÇO. ENTÃO NÓS TEMOS POÇOS INJETORES E POÇOS PRODUTORES E O MESMO VALE PARA O GÁS, O GÁS ELEVADAS DE DIÓXIDO DE CARBONO, CO₂, QUE É UM GÁS DO EFEITO ESTUFA, É SEPARADO E REINJETADO ESSE GÁS RICO EM DIÓXIDO DE CARBONO, NO RESERVATÓRIO. AQUI SÓ PRA TERMOS UMA IDEIA DA DIMENSÃO DE UM EQUIPAMENTO DESSA NATUREZA AQUI: UMA ÁRVORE DE NATAL MOLHADA, AQUI TEM UM SER HUMANO, UMA PESSOA, ENTÃO DÁ PRA GENTE TER UMA IDEIA DO QUE ESTAMOS FALANDO EM TERMOS DE DIMENSÃO. SÃO EQUIPAMENTOS MUITO ROBUSTOS.

EFETIVAMENTE PRO TRANSPORTE DE PETRÓLEO, NÓS TEMOS 30 NAVIOS PETROLEIROS PARA ATENDER A BACIA DE SANTOS. O PETRÓLEO PODE SER TRANSPORTADO PRA QUALQUER UM DOS TERMINAIS DA COSTA BRASILEIRA MAS TAMBÉM PODE SER TRANSPORTADO PARA FORA DO PAÍS POR MEIO DOS NOSSOS PARCEIROS. COMO EU DISSE ANTERIORMENTE, O TRANSPORTE DE PETRÓLEO NÃO É OBJETO DESSE LICENCIAMENTO.

COMO SERÃO DESENVOLVIDAS AS ATIVIDADES DO ETAPA 3 DO PRÉ SAL DA BACIA DE SANTOS? ESTAMOS FALANDO DE PROJETOS DE CURTA DURAÇÃO, QUE SÃO TESTES IMPORTANTES PARA AVALIAR A CAPACIDADE DE PRODUÇÃO DA ÁREA E PROJETOS DE LONGA DURAÇÃO, QUE SÃO EFETIVAMENTE A PRODUÇÃO DE PETRÓLEO E GÁS NATURAL APÓS O CONHECIMENTO DOS RESERVATÓRIOS POR MEIO DESSES TESTES EXECUTADOS. ENTÃO TEREMOS TESTES DE LONGA DURAÇÃO E SISTEMAS DE PRODUÇÃO ANTECIPADO, QUE EFETIVAMENTE A ATIVIDADE DESENVOLVIDA É A MESMA, APENAS POR UMA QUESTÃO REGULATÓRIA HÁ UMA MUDANÇA DE NOME A PARTIR DA DECLARAÇÃO DE COMERCIALIDADE OU SEJA, QUANDO A PETROBRÁS OU OUTRO EMPREENDEDOR QUE VENHA EXPLORAR PETRÓLEO E GÁS EM QUALQUER CANTO NO BRASIL, QUE A AGÊNCIA NACIONAL DE PETRÓLEO QUE REGULAMENTA ESSA ATIVIDADE, DECLARA A COMERCIALIDADE, VOCÊ PASSA A EXECUTAR O SISTEMA DE PRODUÇÃO ANTECIPADO. ESSES TESTES SÃO EXECUTADOS EM 1 RESERVATÓRIO, TEM 1 POÇO PRODUTOR E UMA MÉDIA DE DURAÇÃO DE 6 MESES. É PRA CONHECER O RESERVATÓRIO, VER A CAPACIDADE PRODUTIVA, CONCENTRAÇÃO DE CO₂, ÁGUA NO PETRÓLEO, RAZÃO GÁS X ÓLEO, ESSAS COISAS DESSA NATUREZA. E TEREMOS TAMBÉM 1 PILOTO DE CURTA DURAÇÃO QUE TERÁ 1 POÇO PRODUTOR E 1 POÇO INJETOR DE GÁS OU SEJA, O GÁS SEPARADO SERÁ INTEGRALMENTE INJETADO NO POÇO, E PREVISÃO DE DURAÇÃO PARA 1 ANO.

NO QUE RESPEITA AOS PROJETOS DE LONGA DURAÇÃO SÃO PREVISTOS QUE ELES DUREM 30 ANOS E QUE POSSUAM EM MÉDIA 8 POÇOS PRODUTORES, 6 POÇOS

INJETORES INTERLIGADOS AO NAVIO PLATAFORMA E COM A POSSIBILIDADE DE ESCOAMENTO DE GÁS POR MEIO DE DUTOS PARA SEU APROVEITAMENTO ECONÔMICO QUE É O QUE A GENTE OBJETIVA. ENTÃO NO ETAPA 3 SÃO PREVISTOS 1 TESTE DE LONGA DURAÇÃO, 9 SISTEMAS DE PRODUÇÃO ANTECIPADO E 1 PILOTO DE CURTA DURAÇÃO. AQUI UMA FOTOGRAFIA DE UM NAVIO TÍPICO QUE REALIZA O TESTE DE LONGA DURAÇÃO E SISTEMA DE PRODUÇÃO ANTECIPADO, ELE TEM UMA ANCORAGEM DIFERENCIADA QUE SE DÁ NA PROA, NA FRENTE DA EMBARCAÇÃO POR ESSE SISTEMA QUE SE CHAMA “TURRET”, ENTÃO A ANCORAGEM DELE SE DÁ APENAS NA PROA E O NAVIO GIRA EM TORNO DESSE EIXO AQUI. JÁ OS PROJETOS DE LONGA DURAÇÃO SÃO AQUELES QUE EU FALEI QUE SÃO ANCORADOS POR MEIO DE 24 LINHAS DE ANCORAGEM E NO ETAPA 3 SÃO PREVISTOS 11 PROJETOS DE DESENVOLVIMENTO DA PRODUÇÃO E 1 PILOTO DE LONGA DURAÇÃO. ENFIM, AQUI ESTÁ A DISTRIBUIÇÃO DOS BLOCOS QUE A PETROBRÁS ADQUIRIU DA ANP, DE DIVERSAS FORMAS DE CONCESSÃO AONDE ELES SE DARÃO. DO PONTO DE VISTA GEOGRÁFICO É MAIS FÁCIL DE VER, AQUI NÓS TEMOS OS PROJETOS DA BACIA DE SANTOS QUE COMPÕEM O DESENVOLVIMENTO DO PRÉ SAL DA BACIA DE SANTOS. PRA VIABILIZAR O ESCOAMENTO DO GÁS PRODUZIDO NA BACIA DE SANTOS NÓS TEMOS: O ROTA 1, ESSE GASODUTO QUE VEM DA ÁREA DO PRÉ SAL, PASSA EM MEXILHÃO E CHEGA NA UNIDADE DE TRATAMENTO DE GÁS DE CARAGUATATUBA E DEPOIS ELE É INTERLIGADO POR UM SISTEMA DE DUTOS AO GASODUTO SÃO PAULO, RIO DE JANEIRO, E A REFINARIA DE SÃO JOSÉ DOS CAMPOS TAMBÉM. TEMOS ROTA 2 QUE ENCONTRA-SE IGUALMENTE EM OPERAÇÃO, UM GASODUTO COM UMA LINHA MUITO LONGA QUE VAI ATÉ CABIÚNAS NO ESTADO DO RIO DE JANEIRO E INTERLIGA O PRÉ SAL AO TERMINAL DE CABIÚNAS, E O ROTA 3 QUE ENCONTRA-SE EM FASE FINAL DE LICENCIAMENTO, QUE INTERLIGARÁ O PRÉ SAL DA BACIA DE SANTOS AO COMPLEXO PETROQUÍMICO DO RIO DE JANEIRO.

UMA PREVISÃO DE PRODUÇÃO MÉDIA DE TODOS OS EMPREENDIMENTOS DO ETAPA 3 SUPERIOR A 500 MIL BARRIS POR DIA NA PARCELA PETROBRÁS, E 16 MILHÕES DE METROS CÚBICOS DE GÁS NATURAL POR DIA, E O AUMENTO DAS OPORTUNIDADES PARA A INDÚSTRIA NACIONAL.

E SE O ETAPA 3 NÃO FOR REALIZADO? NÃO HAVERÁ ARRECADAÇÃO DE TRIBUTOS, INCLUSIVE OS ROYALTIES QUE CONTRIBUEM PRA ECONOMIA E AMPLIAM O POTENCIAL DE INVESTIMENTO DOS MUNICÍPIOS, ESSA REUNIÃO PÚBLICA ELA TEM COMO OBJETIVO A ILHA COMPRIDA, IGUAPE E CANANÉIA, ESSES MUNICÍPIOS, OS 3 MUNICÍPIOS SÃO RECEBEDORES DE ROYALTIE EM VALORES EXPRESSIVOS.

TAMBÉM NÃO HAVERÃO A OCORRÊNCIA DOS IMPACTOS NEGATIVOS NOS MEIOS FÍSICO, BIÓTICO E SÓCIO ECONÔMICO PREVISTOS NAS FASES DE INSTALAÇÃO E OPERAÇÃO, E MENOR PROBABILIDADE DE OCORRÊNCIA DOS IMPACTOS POTENCIAIS, OU SEJA, ACIDENTES AMBIENTAIS OU ACIDENTES DE QUALQUER NATUREZA RELACIONADOS AO DERRAMAMENTO DE ÓLEO.

NO QUE RESPEITA AS BASES DE APOIO AÉREO E MARÍTIMO TAMBÉM NÃO HÁ PREVISÃO DE ALTERAÇÃO DAQUILO QUE A PETROBRÁS JÁ VEM EXECUTANDO AO LONGO DOS ÚLTIMOS ANOS NO LICENCIAMENTO DO PRÉ SAL ETAPA 2, E O ETAPA 1 IGUALMENTE. ENTÃO NO QUE RESPEITA AS BASES DE APOIO MARÍTIMA CONTINUARÃO SENDO UTILIZADOS OS PORTOS DE NITERÓI E RIO DE JANEIRO E NO QUE RESPEITA A BASE DE APOIO AÉREA JACAREPAGUÁ, CABO FRIO E ITANHAÉM NO ESTADO DE SÃO PAULO. ESSAS ERAM AS INFORMAÇÕES QUE EU TINHA PRA TRAZER PRA VOCÊS NESSE MOMENTO, TEREMOS UMA OPORTUNIDADE APÓS O INTERVALO DE DIRIMIR AS DÚVIDAS QUE POR VENTURA VOCÊS VENHAM A TER E EU GOSTARIA DE DESTACAR QUE NÓS TEMOS UM SITE NA INTERNET QUE É ESSE AQUI WWW.COMUNICABACIADESANTOS.COM.BR, TAMBÉM UM TELEFONE PRA CONTATO E O EMAIL DE CONTATO. NESTE SITE EXISTEM SIGNIFICATIVAS INFORMAÇÕES SOBRE OS PROCESSOS DE LICENCIAMENTO, TODOS DESENVOLVIDOS NA BACIA DE SANTOS ASSIM COMO O ANDAMENTO DO CUMPRIMENTO DAS EXIGÊNCIAS DAS

CONDICIONANTES DE LICENÇAS AMBIENTAIS IMPOSTAS PELO IBAMA. MUITO OBRIGADO, ATÉ DAQUI A POUCO.

OBRIGADA SENHOR MARCOS VINICIUS, E PARA FALAR AGORA SOBRE O ESTUDO DE IMPACTO AMBIENTAL DO EMPREENDIMENTO, CONVIDAMOS O REPRESENTANTE DA CONSULTORIA MINERAL, RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO DO EIA RIMA, O SENHOR RICARDO MAGALHÃES SIMONSEN.

SENHORAS E SENHORES PRESENTES, MUITO BOA NOITE MEU NOME É RICARDO, TRABALHO NA MINERAL ENGENHARIA E MEIO AMBIENTE, A EMPRESA CONTRATADA PELA PETROBRÁS PRA DESENVOLVER O ESTUDO DE IMPACTO AMBIENTAL DO PROJETO DENOMINADO ETAPA 3. O ESTUDO DE IMPACTO AMBIENTAL É UM DOCUMENTO BASTANTE EXTENSO, A IDEIA DESSA APRESENTAÇÃO NÃO É APRESENTAR TODO O CONTEÚDO DESSE ESTUDO MAS TRAZER AS INFORMAÇÕES QUE NÓS ENTENDEMOS QUE SÃO AS MAIS IMPORTANTES PRA QUE A COMUNIDADE POSSA CONHECER COMO ESSE EMPREENDIMENTO VAI SE RELACIONAR COM O MEIO AMBIENTE. NOSSA APRESENTAÇÃO NÓS VAMOS FALAR UM POUCO SOBRE O EIA RIMA, A ÁREA DE ESTUDO, O ESTUDO DO MEIO AMBIENTE, OS IMPACTOS E AS MEDIDAS, A ÁREA DE INFLUÊNCIA ONDE SE ESPERA QUE OCORRAM DE FATO OS IMPACTOS DO EMPREENDIMENTO, OS PROJETOS AMBIENTAIS, ASPECTOS RELACIONADOS AO RISCO, PRINCIPALMENTE RISCOS DE ACIDENTES, E AS CONCLUSÕES DO ESTUDO.

O EIA ELABORADO PRA ESSE EMPREENDIMENTO SEGUIU O TERMO DE REFERÊNCIA EMITIDO PELO IBAMA, COMO FOI DITO NA APRESENTAÇÃO DO REPRESENTANTE DO IBAMA, DO ITAGIBA, QUE TRAZ DETALHADAMENTE O QUÊ E COMO O IBAMA ENTENDE NECESSÁRIO QUE SEJA ESTUDADO, PRA QUE ELE POSSA AVALIAR A VIABILIDADE AMBIENTAL DESSE EMPREENDIMENTO. ELE É UM ESTUDO EM LINGUAGEM TÉCNICA, NESSE CASO ELE TEM MAIS DE 8 MIL PÁGINAS, ENTRE PÁGINAS DE TEXTOS E ANEXOS, FEITO POR PROFISSIONAIS DE VÁRIAS ESPECIALIDADES. ENTÃO É UM DOCUMENTO DE LEITURA MAIS DIFÍCIL UM POUCO, FEITO POR TÉCNICOS PRA SER LIDO POR TÉCNICOS. PRA TRAZER AS INFORMAÇÕES DE UMA FORMA MAIS FÁCIL DE ENTENDER, EXISTE O RELATÓRIO DE IMPACTO AMBIENTAL, O RIMA, QUE É UM DOCUMENTO BEM MAIS ENXUTO, COM POUCO MAIS DE 90 PÁGINAS, NUMA LINGUAGEM MAIS FÁCIL DE SER COMPREENDIDA. É UMA LEITURA BASTANTE INTERESSANTE, QUEM TIVER OPORTUNIDADE DE LER EU ACHO QUE VALE A PENA POR QUE TRAZ INFORMAÇÕES SOBRE ESSE EMPREENDIMENTO E COMO ELE VAI SE RELACIONAR COM O MEIO AMBIENTE. O EIA RIMA TEM UMA ESTRUTURA CLÁSSICA AONDE SE CONHECE O EMPREENDIMENTO, TODAS AS CARACTERÍSTICAS DO EMPREENDIMENTO, TODAS ATIVIDADES DO EMPREENDIMENTO COM CAPACIDADE DE TRAZER MODIFICAÇÃO AO MEIO AMBIENTE, COM CAPACIDADE DE CAUSAR UM IMPACTO AMBIENTAL. É IMPORTANTE CONHECER O MEIO AMBIENTE, TODOS OS MEIOS ENVOLVIDOS, O LOCAL DE IMPLANTAÇÃO, O LOCAL DAS BASES DE APOIO, APOIO MARÍTIMO, APOIO AÉREO, APOIO ADMINISTRATIVO, E O CRUZAMENTO DESSES 2 GRANDES BLOCOS DE INFORMAÇÃO PERMITE ENTÃO IDENTIFICAR E AVALIAR OS IMPACTOS AMBIENTAIS, ESSE É O CORAÇÃO DO EIA, A PARTE MAIS IMPORTANTE DO EIA, AS PARTES ANTERIORES SÃO FEITAS OBJETIVANDO PERMITIR QUE SE IDENTIFIQUE E AVALIE OS IMPACTOS AMBIENTAIS E UMA VEZ CONHECIDO OS IMPACTOS E AS CARACTERÍSTICAS DESSES IMPACTOS, ENTÃO SÃO PROPOSTAS MEDIDAS E PROJETOS AMBIENTAIS QUE PROCURAM GARANTIR A VIABILIDADE AMBIENTAL DO

EMPREENHIMENTO, OU SEJA, QUE PROCURAM PERMITIR QUE O EMPREENHIMENTO SEJA IMPLANTADO CAUSANDO MENOR IMPACTO AMBIENTAL POSSÍVEL E ATENDENDO AOS LIMITES LEGAIS QUE DEVEM SER OBEDECIDOS PARA EMPREENHIMENTOS DESSA NATUREZA.

PRA GENTE COMEÇAR O EIA O IMPORTANTE, O PRIMEIRO PASSO É DEFINIR A ÁREA DE ESTUDO OU SEJA, AONDE VAMOS ESTUDAR, AONDE SE ESPERA QUE OCORRAM EVENTUAIS IMPACTOS AMBIENTAIS DESSE EMPREENHIMENTO. ENTÃO ELA É UMA ÁREA DE GRANDES DIMENSÕES, É BASTANTE CONSERVATIVA NA SUA DEFINIÇÃO, OU SEJA, A GENTE TEM QUE DEFINIR UMA ÁREA MUITO AMPLA PRA TER CERTEZA QUE TODOS OS IMPACTOS AMBIENTAIS ESTARÃO RESTRITOS A ESSA ÁREA, QUE NENHUM IMPACTO OCORRERÁ FORA DESSA ÁREA. OS CRITÉRIOS PARA DEFINIÇÃO DESSA ÁREA TAMBÉM FORAM DEFINIDOS PELO IBAMA NO TERMO DE REFERÊNCIA.

PRO MEIO FÍSICO E PRO MEIO BIÓTICO FOI DEFINIDA TODA A ÁREA DA BACIA DE SANTOS COMO ÁREA DE ESTUDO. JÁ PRO MEIO SÓCIO ECONÔMICO, FORAM CONSIDERADOS OS MUNICÍPIOS QUE TERÃO INFRA ESTRUTURA QUE SERVIRÃO DE APOIO PARA O EMPREENHIMENTO, DE SERVIÇOS E EQUIPAMENTOS PÚBLICOS, ATIVIDADES ECONÔMICAS QUE POSSAM SOFRER ALGUMA INTERFERÊNCIA PELA IMPLANTAÇÃO E OPERAÇÃO DO EMPREENHIMENTO, MUNICÍPIOS QUE RECEBERÃO ROYALTIES PELO CRITÉRIO DE SEREM CONFRONTANTES COM AS ÁREAS DE PRODUÇÃO E A MODELAGEM DE VAZAMENTO DE ÓLEO EM CASO DE ACIDENTE, ESSA MODELAGEM NÓS VAMOS VER DETALHADAMENTE MAIS PRA FRENTE, ELA JÁ VAI APARECENDO ALGUM RESULTADO DELA JÁ NO INÍCIO DA APRESENTAÇÃO, MAS NÃO SE PREOCUPEM QUE LÁ NO FINALZINHO NÓS VAMOS EXPLICAR UM POUQUINHO MELHOR COMO ELA FOI FEITA E O QUE É O RESULTADO DELA.

ENTÃO PARA DEFINIÇÃO DA ÁREA DE ESTUDO PRO MEIO SÓCIO ECONÔMICO FORAM IDENTIFICADOS

24 MUNICÍPIOS AQUI NO LITORAL SUL, CENTRO SUL DO ESTADO DE SÃO PAULO FOI CANANÉIA PELO CRITÉRIO DE ROYALTIES, ITANHAÉM PELA QUESTÃO DO AEROPORTO, QUE EMBORA TENHA UMA UTILIZAÇÃO REDUZIDA É PASSÍVEL DE UTILIZAÇÃO PRA APOIO COMO BASE AÉREA PRA OPERAÇÃO DOS EMPREENHIMENTOS DO ETAPA 3, INFRA ESTRUTURA, EQUIPAMENTOS E SERVIÇOS PÚBLICOS, E SANTOS AONDE TEM O CENTRO ADMINISTRATIVO DA UNIDADE OPERACIONAL DA BACIA DE SANTOS RESPONSÁVEL POR ESSE EMPREENHIMENTO, INFRA ESTRUTURA E EQUIPAMENTOS E SERVIÇOS PÚBLICOS. OS OUTROS MUNICÍPIOS ESTÃO NO LITORAL NORTE DE SÃO PAULO E RIO DE JANEIRO.

PRA DEFINIÇÃO DESSES MUNICÍPIOS DA ÁREA DE ESTUDO FORAM UTILIZADAS ALGUMAS INFORMAÇÕES JÁ GERADAS POR MONITORAMENTOS QUE A PETROBRÁS EXECUTA COMO CONDICIONANTE DE LICENCIAMENTO DE ETAPAS ANTERIORES DESSE PROJETO, ETAPA 1, ETAPA 2. UM EXEMPLO DISSO É A ROTA DAS EMBARCAÇÕES DE APOIO E DE ALÍVIO DA PETROBRÁS NA BACIA DE SANTOS, ENTÃO TEM UM MONITORAMENTO FEITO ATRAVÉS DA ROTA DE TODAS AS EMBARCAÇÕES QUE DÃO APOIO AO EMPREENHIMENTO, NO CASO DO ETAPA 3 SERÁ UTILIZADO APENAS O PORTO DO RIO DE JANEIRO E NITERÓI, E A GENTE PODE OBSERVAR ENTÃO PELA CODIFICAÇÃO DE CORES: VERDE, MENOS DE 1 EMBARCAÇÃO A CADA 10 DIAS E VERMELHO MAIS DE 100 EMBARCAÇÕES A CADA 10 DIAS QUE SÓ OCORRE AQUI NA ENTRADINHA DA BAÍA DA GUANABARA, A ROTA DAS EMBARCAÇÕES E ENTÃO EM FUNÇÃO DESSA ROTA DAS EMBARCAÇÕES DE DEFINE A INTERFERÊNCIA DESSE EMPREENHIMENTO COM MUNICÍPIOS PRA DEFINIÇÃO DA ÁREA DE ESTUDO.

OUTRA MONITORAMENTO JÁ EFETUADO PELA PETROBRÁS EM DECORRÊNCIA DE CONDICIONAMENTO DE LICENCIAMENTOS ANTERIORES, É O PROJETO DE MONITORAMENTO DA ATIVIDADE PESQUEIRA, QUE MONITORA PESCA ARTESANAL E INDUSTRIAL, UMA GRANDE EXTENSÃO DO TERRITÓRIO DO LITORAL BRASILEIRO, INDO LÁ DE SANTA CATARINA ATÉ O RIO DE JANEIRO, MAIS DE 2.800 KM DE LITORAL,

MONITORANDO O DESEMBARQUE PESQUEIRO E O LEVANTAMENTO DO PERFIL SÓCIO ECONÔMICO DOS PESCADORES ARTESANAIS. COM BASE NAS INFORMAÇÕES OBTIDAS POR ESSE EMPREENDIMENTO FOI POSSÍVEL CONSTRUIR O MAPA DE ÁREAS DE PESCA, AQUI A GENTE APRESENTA PROS MUNICÍPIOS DE CANANÉIA E ITANHAÉM EM SANTOS, AS ÁREAS DE PESCA ARTESANAL DESSE MUNICÍPIO, ESSE LIMITE DAQUI É O LIMITE DA ROTA DAS EMBARCAÇÕES DE APOIO PRAS UNIDADES DO ETAPA 3, AQUI REPRESENTADAS, E ESSE LIMITE AQUI É O LIMITE AONDE SE ESPERA QUE POSSA TER PRESENÇA DE ÓLEO EM CASO DE VAZAMENTO, NO PIOR CENÁRIO, NÓS VAMOS VER MAIS PRA FRENTE COMO ISSO FOI FEITO, ENTÃO A GENTE UTILIZOU O RESULTADO DA MODELAGEM DE DISPERSÃO DE ÓLEO EM CASO DE VAZAMENTO COM A DEFINIÇÃO DA ROTA DAS EMBARCAÇÕES E A ÁREA DE PESCA DOS MUNICÍPIOS PRA DEFINIÇÃO DA ÁREA DE ESTUDO.

UMA VEZ DEFINIDA A ÁREA DE ESTUDO ENTÃO É IMPORTANTE ESTUDAR O MEIO AMBIENTE, COMO UM TODO, CONHECER A FUNDO AS CARACTERÍSTICAS DO MEIO AMBIENTE ONDE O EMPREENDIMENTO VAI SER IMPLANTADO. ISSO NORMALMENTE SE DIVIDE EM 3 MEIOS, NO MEIO FÍSICO AONDE SE ESTUDADA AS QUESTÕES DE METEOROLOGIA, OCEANOGRAFIA, CORRENTES, MARÉS, QUALIDADE DA ÁGUA E DOS SEDIMENTOS, A GEOLOGIA DO FUNDO MARINHO E A GEOMORFOLOGIA DO FUNDO MARINHO. UTILIZA-SE TAMBÉM RECURSOS DE MARGEAMENTO PROFUNDO, PRA IDENTIFICAÇÃO DE BANCOS DE CORAIS, NA REGIÃO DE IMPLANTAÇÃO DO EMPREENDIMENTO NÃO EXISTE BANCOS DE CORAIS, EMBORA EXISTAM NA BACIA DE SANTOS, AONDE SÃO IMPLANTADOS OS EMPREENDIMENTOS DO ETAPA 3 NÃO OCORREM. AQUI A GENTE TEM UMA REPRESENTAÇÃO DO LEITO MARINHO AONDE A GENTE PODE VER AONDE ELE SE TORNA MAIS PROFUNDO E AS UNIDADES DE PRODUÇÃO DO ETAPA 3 ENTÃO ESTÃO NESSA REGIÃO AQUI DE OCEANO PROFUNDO, COM UMA PROFUNDIDADE APROXIMADA DE 2 MIL METROS. É ESTUDADO TAMBÉM EM DETALHE O MEIO BIÓTICO, AS TARTARUGAS, OS PEIXES, AS AVES MARINHAS, OS MAMÍFEROS, AS BALEIAS OS GOLFINHOS, OS CORAIS, JÁ FALAMOS DELES, QUE ELES NÃO OCORREM NA REGIÃO DE IMPLANTAÇÃO DO EMPREENDIMENTO, OS SERES MARÍTIMOS QUE FLUTUAM NA COLUNA D'ÁGUA, OS SERES QUE FICAM NO SEDIMENTO JUNTO AO FUNDO DO MAR E AS UNIDADES DE CONSERVAÇÃO. ENTÃO SÃO ESTUDADAS ROTAS MIGRATÓRIAS, LOCAIS DE ALIMENTAÇÃO, LOCAIS DE REPRODUÇÃO, QUANTIDADE, VARIAÇÃO DISSO AO LONGO DO TEMPO E UMA SÉRIE DE INFORMAÇÕES SOBRE ESSES ANIMAIS.

FORAM IDENTIFICADAS NA ÁREA DO EMPREENDIMENTO DIVERSAS UNIDADES DE CONSERVAÇÃO, A MAIOR PARTE DELAS JUNTO A COSTA OU JÁ EM TERRA FIRME, E SE ENTENDEU QUE AS QUE PODEM TER ALGUMA RELAÇÃO COM O EMPREENDIMENTO SÃO AQUELAS QUE ESTÃO LOCALIZADAS NAS ROTAS DA EMBARCAÇÃO. A ROTA DAS EMBARCAÇÕES DE APOIO COMO NÓS JÁ VIMOS TERÁ ESTE LIMITE, ATENDENDO AS UNIDADES DE OPERAÇÃO DO ETAPA 3 E UTILIZANDO AS BASES DE APOIO MARÍTIMO DE RIO DE JANEIRO E NITERÓI, ENTÃO AS UNIDADES DE CONSERVAÇÃO QUE TEM ALGUMA RELAÇÃO COM ESSE EMPREENDIMENTO QUE PODEM SOFRER ALGUM IMPACTO EM DECORRÊNCIA DA IMPLANTAÇÃO E OPERAÇÃO DO ETAPA 3 ESTÃO LOCALIZADAS NAS PROXIMIDADES DA BAÍA DA GUANABARA.

O MEIO SÓCIO ECONÔMICO FOI BASTANTE ESTUDADO NA QUESTÃO DE USO E OCUPAÇÃO DO SOLO, INFRA ESTRUTURA DE TRANSPORTE, DE ENERGIA, DE COMUNICAÇÃO, A DINÂMICA DEMOGRÁFICA, O MOVIMENTO, COMO AS PESSOAS MIGRAM DE UMA CIDADE PRA OUTRA, O AUMENTO DE POPULAÇÃO, AS ATIVIDADES ECONÔMICAS E A QUESTÃO DO TRABALHO EM CADA UMA DAS REGIÕES, QUALIDADE

DE VIDA, SAÚDE, EDUCAÇÃO, A INFRA ESTRUTURA HOSPITALAR, INFRA ESTRUTURA DE EDUCAÇÃO, ATIVIDADES DE LAZER, TURISMO E CULTURA, ATIVIDADE DE TURISMO É MUITO IMPORTANTE PRA GRANDE PARTE DA REGIÃO DA ÁREA DE ESTUDO, O MUNICÍPIO DE CANANÉIA É UM EXEMPLO DISSO QUE TEM UMA VOCAÇÃO FORTE PRO TURISMO, PESCA ARTESANAL E INDUSTRIAL, AQUICULTURA, A PRODUÇÃO ORGANIZADA DE RECURSOS MARÍTIMOS, POVOS DE COMUNIDADES TRADICIONAIS, COMUNIDADES DE PESCADORES, TRADICIONAIS, QUILOMBOLAS, GRUPOS DE INTERESSE, OS RECURSOS NATURAIS E A PAISAGEM NATURAL.

UMA VEZ CONHECIDA AS CARACTERÍSTICAS DO EMPREENDIMENTO, QUE NÓS TIVEMOS CONHECIMENTO DE ALGUMAS DELAS NA APRESENTAÇÃO DO REPRESENTANTE DA PETROBRÁS, DO MARCOS VINICIUS, COMO É ESSE EMPREENDIMENTO E UMA VEZ CONHECIDO BEM O MEIO AMBIENTE ONDE ELE SERÁ IMPLANTADO ENTÃO É POSSÍVEL FAZER A AVALIAÇÃO E IDENTIFICAÇÃO DOS IMPACTOS AMBIENTAIS. OS IMPACTOS AMBIENTAIS SÃO CLASSIFICADOS CONFORME SEUS ATRIBUTOS, CONFORME SUAS CARACTERÍSTICAS, SÃO DIVERSOS ATRIBUTOS QUE SÃO UTILIZADOS PRA PERMITIR UM MELHOR CONHECIMENTO, UM MELHOR SABOR DE CADA IMPACTO AMBIENTAL PRA QUE SE POSSA TER UMA BOA PERCEPÇÃO DE COMO É ESTE IMPACTO DE FATO E EU VOU TRAZER ALGUNS DOS ATRIBUTOS AQUI QUE A GENTE ENTENDE QUE SÃO BASTANTE IMPORTANTES PRA SE ENTENDER ESSA AVALIAÇÃO DE IMPACTO. O PRIMEIRO DELES É A QUESTÃO DE SE O IMPACTO É EFETIVO OU POTENCIAL. OS IMPACTOS EFETIVOS SÃO AQUELES QUE TEM OCORRÊNCIA CERTA, POR EXEMPLO, O LANÇAMENTO DE EFLUENTES TRATADOS DENTRO DOS LIMITES LEGAIS ESTABELECIDOS PELAS UNIDADES DE PRODUÇÃO ALTERAM A QUALIDADE DA ÁGUA NO ENTORNO DAS UNIDADES DE PRODUÇÃO. ESSE É UM IMPACTO QUE CERTAMENTE ACONTECERÁ, ELE TEM OCORRÊNCIA CERTA EM CONDIÇÕES NORMAIS DE OPERAÇÃO ELE DEVE OCORRER, ENTÃO ESSE É UM IMPACTO EFETIVO. OS IMPACTOS POTENCIAIS SÃO AQUELES QUE NÃO SE ESPERA QUE OCORRA, O EMPREENDIMENTO É CONCEBIDO E OPERADO DE TAL FORMA QUE ELES NÃO OCORRAM, PORÉM EXISTE UMA POSSIBILIDADE DE OCORRÊNCIA, ELE EM SUA GRANDE MAIORIA ESTÃO RELACIONADOS AO CASO DE DERRAME, DE VAZAMENTO DE ÓLEO NO MAR. NÃO SE ESPERA, NÃO SE QUER QUE ISSO ACONTEÇA MAS EXISTE A POSSIBILIDADE DE ACONTECER, POR ISSO QUE SÃO CHAMADOS DE IMPACTOS POTENCIAIS.

OUTRA CLASSIFICAÇÃO, ESSA MAIS INTUITIVA, MAIS FÁCIL DE ENTENDER SÃO OS IMPACTOS NEGATIVOS, AQUELES QUE TRAZEM EFEITOS INDESEJÁVEIS, ADVERSOS PRO MEIO AMBIENTE, E IMPACTOS POSITIVOS, AQUELES QUE TRAZEM EFEITOS POSITIVOS PRO MEIO AMBIENTE, COMO A OFERTA DE PETRÓLEO, A OFERTA DE EMPREGO, ARRECADAÇÃO DE TRIBUTOS, ENTÃO OS IMPACTOS POSITIVOS EM SUA GRANDE MAIORIA ESTÃO RELACIONADOS AO MEIO SÓCIO ECONÔMICO.

UMA CLASSIFICAÇÃO IMPORTANTE DOS IMPACTOS É A IMPORTÂNCIA DO IMPACTO. SE ELA É PEQUENA, MÉDIA OU GRANDE. ISSO É UMA QUESTÃO QUE DEPENDE DA SENSIBILIDADE DO FATOR AMBIENTAL, OU SEJA, É UMA CARACTERÍSTICA DO MEIO AMBIENTE A CAPACIDADE DELE SER MODIFICADO EM FUNÇÃO DE UMA DETERMINADA AÇÃO DO EMPREENDIMENTO, ELE PODE SER MAIS SENSÍVEL OU MENOS SENSÍVEL, POR EXEMPLO UMA ÁREA DE MANGUEZAL É UMA ÁREA AMBIENTALMENTE MUITO SENSÍVEL, E DA MAGNITUDE DO IMPACTO OU SEJA DA CAPACIDADE DE UMA AÇÃO DO EMPREENDIMENTO MODIFICAR O MEIO AMBIENTE. ENTÃO QUANDO SE CRUZA A SENSIBILIDADE DO FATOR AMBIENTAL QUE PODE SER BAIXA, MÉDIA OU ALTA, COM A CAPACIDADE DE UMA DETERMINADA AÇÃO DO EMPREENDIMENTO MODIFICAR O MEIO AMBIENTE QUE PODE SER BAIXA, MÉDIA OU ALTA SE TEM A IMPORTÂNCIA DO IMPACTO. ENTÃO QUANDO A SENSIBILIDADE AMBIENTAL É ALTA, MESMO QUE A CAPACIDADE DE MODIFICAR O MEIO AMBIENTE DE UMA AÇÃO DO EMPREENDIMENTO SEJA BAIXA, ELE É UM IMPACTO DE MÉDIA

IMPORTÂNCIA. TEMOS OS IMPACTOS DE GRANDE IMPORTÂNCIA QUANDO SE TEM UMA ALTA SENSIBILIDADE AMBIENTAL E UMA ALTA CAPACIDADE DE MODIFICAR O EMPREENDIMENTO, ENTÃO ESSA É UMA CLASSIFICAÇÃO QUE PERMITE QUE A GENTE IDENTIFIQUE TODOS OS IMPACTOS AMBIENTAIS POR MENOR QUE SEJA SUA IMPORTÂNCIA E O CLASSIFIQUE PRA QUE A GENTE POSSA PRESTAR MAIOR ATENÇÃO PARA OS IMPACTOS DE MAIOR IMPORTÂNCIA. FORAM IDENTIFICADOS OS IMPACTOS CONFORME AS VÁRIAS FASES DO EMPREENDIMENTO: PLANEJAMENTO QUE É ESSA FASE QUE NÓS ESTAMOS NO MOMENTO, ESTÃO SENDO FEITO OS ESTUDOS, NÃO FOI IMPLANTADO NADA AINDA, NÃO SE TEM AUTORIZAÇÃO PRA ISSO, NA FASE DE INSTALAÇÃO, OPERAÇÃO E DESATIVAÇÃO. E TAMBÉM PARA OS DIVERSOS TIPOS DE EMPREENDIMENTOS, NÓS VIMOS NA APRESENTAÇÃO ANTERIOR, QUE TEM OS EMPREENDIMENTOS DE LONGA E DE CURTA DURAÇÃO, EMPREENDIMENTOS DE 6 MESES A 1 ANO, EMPREENDIMENTOS DE 20 A 30 ANOS DE OPERAÇÃO. ENTÃO SE CONSIDERA TANTO A CARACTERÍSTICA DO EMPREENDIMENTO QUANTO A FASE DE CADA UM DELES PRA IDENTIFICAR OS IMPACTOS. FORAM IDENTIFICADOS UM TOTAL DE 82 IMPACTOS EFETIVOS, MAIS OU MENOS DISTRIBUÍDOS DE FORMA IGUAL ENTRE OS MEIOS FÍSICO E BIÓTICO E O MEIO SÓCIO ECONÔMICO, SENDO 22 DE GRANDE IMPORTÂNCIA, A MAIOR PARTE DELES NO MEIO SÓCIO ECONÔMICO. JÁ OS IMPACTOS POTENCIAIS UM TOTAL DE 58, SUA GRANDE MAIORIA NO MEIO FÍSICO E BIÓTICO, E 25 CONSIDERADOS DE GRANDE IMPORTÂNCIA. NÓS VAMOS TRATAR AQUI NESSA APRESENTAÇÃO DOS IMPACTOS DE GRANDE IMPORTÂNCIA, EMBORA O NÚMERO DE IMPACTOS QUE A GENTE VAI ABORDAR NÃO TENHA ESSE TOTAL DE 22 MAIS 25, ESSES IMPACTOS SE REPETEM, POR EXEMPLO ALTERAÇÃO DA QUALIDADE DA ÁGUA PODE SER DECORRENTE DE ETAPAS DIFERENTES DO EMPREENDIMENTO, DE AÇÕES DIFERENTES DO EMPREENDIMENTO, NO EIA ELES SÃO TRATADOS DE FORMA INDIVIDUALIZADA MAS AQUI NÓS VAMOS APRESENTÁ-LOS DE UMA FORMA ÚNICA OU SEJA, ALTERAÇÃO DA QUALIDADE DA ÁGUA INDEPENDE DE QUE FASE DO EMPREENDIMENTO SE ESTEJA FALANDO, ENTÃO NÓS VAMOS TRATAR DE UM NÚMERO MENOR DE IMPACTOS MAS QUE COBRE TODOS OS IMPACTOS DE GRANDE IMPORTÂNCIA IDENTIFICADOS NO ESTUDO DE IMPACTO AMBIENTAL.

ENTÃO VAMOS COMEÇAR COM OS IMPACTOS EFETIVOS, COMEÇAR COM OS IMPACTOS NEGATIVOS NO MEIO FÍSICO E BIÓTICO: ENTÃO TEM UM PRIMEIRO DELES A CONTRIBUIÇÃO PARA O EFEITO ESTUFA, DECORRENTE DAS EMISSÕES ATMOSFÉRICAS, O EMPREENDIMENTO QUEIMA GÁS NATURAL PRA GERAÇÃO DE ENERGIA, DE CALOR E DE ENERGIA ELÉTRICA NAS UNIDADES OPERACIONAIS, ESSA QUEIMA EMITE GASES PRA ATMOSFERA, ALGUNS GASES DO EFEITO ESTUFA. O PETRÓLEO E O GÁS PRODUZIDOS TAMBÉM TEM COMPONENTES QUE SÃO GASES CONTRIBUINTES PRO EFEITO ESTUFA, ENTÃO EXISTEM AÍ ALGUMAS MEDIDAS PRA DIMINUIR O EFEITO DESSES IMPACTOS QUE NÓS VAMOS VER NA PRÓXIMA TRANSPARÊNCIA. PERTURBAÇÃO DOS ANIMAIS QUE FICAM NA COLUNA D'ÁGUA, COMO PEIXES E MAMÍFEROS MARINHOS EM DECORRÊNCIA DA GERAÇÃO DE RUÍDOS TANTO DAS UNIDADES DE PRODUÇÃO NA FASE DE INSTALAÇÃO E OPERAÇÃO E DESATIVAÇÃO, QUANTO DAS EMBARCAÇÕES DE APOIO, INSTALAÇÃO E A PRESENÇA DAS UNIDADES DE PRODUÇÃO E DO SISTEMA DE COLETA E ESCOAMENTO, OU SEJA, A EXISTÊNCIA DESSAS ESTRUTURAS NO LEITO DO MAR E NA SUPERFÍCIE DO MAR TRAZ PERTURBAÇÃO DESSES ANIMAIS QUE SE MOVEM NA COLUNA D'ÁGUA, A GERAÇÃO DE LUMINOSIDADE ATRAI PEIXES, ATRAI ANIMAIS E COM ISSO ATRAI OS PREDADORES DESSES ANIMAIS TAMBÉM, PERTURBAÇÃO DAS AVES MARINHAS PELA GERAÇÃO DE LUMINOSIDADE, AS PLATAFORMAS FICAM ILUMINADAS DURANTE A NOITE TODA POR UMA QUESTÃO DE OPERAÇÃO, É NECESSÁRIO QUE ELAS ASSIM FIQUEM E ISSO ACABA TENDO INTERFERÊNCIA COM AS AVES QUE PRECISAM SE LOCALIZAR DURANTE SEU VOO NOTURNO.

EXISTE UMA SÉRIE DE MEDIDAS ASSOCIADAS A ESSES IMPACTOS QUE PROCURAM DIMINUIR OU EVITAR O EFEITO DESSES IMPACTOS, O PRIMEIRO DELES É O TRATAMENTO DE EFLUENTES, ENTÃO TODO EFLUENTE SEJA ELE INDUSTRIAL OU SANITÁRIO GERADO NAS UNIDADES DE PRODUÇÃO É TRATADO ANTES DE SER DESCARTADO NO MAR, E EXISTEM PADRÕES LEGAIS QUE LIMITAM A QUANTIDADE DE POLUENTES DESSES EFLUENTES OU SEJA, TEM QUE SER TRATADO E TEM QUE OBEDECER AOS PADRÕES EXISTENTES PRO DESCARTE DESSE EFLUENTE, A TRITURAÇÃO DOS RESÍDUOS ALIMENTARES ANTES DO SEU DESCARTE, A SEPARAÇÃO E REINJEÇÃO DO CO₂ NO RESERVATÓRIO DE PETRÓLEO E GÁS OU SEJA, AQUELE CO₂ QUE VEM JUNTO COM O PETRÓLEO E GÁS QUE SE FOSSE LANÇADO NA ATMOSFERA SERIA UM CAUSADOR DO EFEITO ESTUFA É REINJETADO NOS POÇOS. MANUTENÇÃO DAS PLATAFORMAS, DOS TURBO GERADORES, GERADORES, CALDEIRAS, A EMISSÃO DE GASES COMPONENTES DO EFEITO ESTUFA É DECORRENTE DE UMA OPERAÇÃO MENOS EFICIENTE DA QUEIMA DO GÁS PRA GERAÇÃO DE ENERGIA, ENTÃO É IMPORTANTE QUE O CONTROLE OPERACIONAL E A MANUTENÇÃO DOS EQUIPAMENTOS QUE QUEIMAM GÁS SEJAM FEITOS CONSTANTEMENTE PRA QUE A COMBUSTÃO DESSE GÁS NATURAL SEJA MAIS COMPLETA POSSÍVEL E TENHA A MENOR QUANTIDADE DE GASES DO EFEITO ESTUFA EMITIDOS PRA ATMOSFERA POSSÍVEL. CONTROLE DOS RESÍDUOS SÓLIDOS GERADOS, ATRAVÉS DE UM PROGRAMA DE GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS SÓLIDOS COM SEPARAÇÃO, ACONDICIONAMENTO, DESCONTAMINAÇÃO, REUSO, RECICLAGEM, E A OTIMIZAÇÃO DAS VIAGENS DAS EMBARCAÇÕES DE APOIO, OU SEJA, PROCURA-SE QUE CADA VEZ QUE UMA EMBARCAÇÃO DE APOIO SAIA DO PORTO PRA PRESTAR APOIO A UMA PLATAFORMA, QUE ELA PRESTE ESSE MESMO APOIO PARA MAIS DE UMA UNIDADE DE PRODUÇÃO DIMINUINDO ASSIM A MOVIMENTAÇÃO DE EMBARCAÇÕES DE APOIO.

IMPACTOS NEGATIVOS SOBRE O MEIO SÓCIO ECONÔMICO, GERAÇÃO DE EXPECTATIVAS, ELE OCORRE NA ETAPA DE DIVULGAÇÃO DO EMPREENDIMENTO, ESSA REUNIÃO POR EXEMPLO É UMA ETAPA DE DIVULGAÇÃO DO EMPREENDIMENTO, ELE TRAZ INFORMAÇÕES SOBRE O EMPREENDIMENTO E AS PESSOAS FICAM PREOCUPADAS, ANSIOSAS, O QUE VAI ACONTECER, VAI TRAZER MODIFICAÇÃO PRA ELAS NO SEU DIA A DIA, VAI INTERFERIR COM SEU TRABALHO, VAI INTERFERIR COM SUA VIDA COTIDIANA OU NÃO. INTERFERÊNCIA NA ATIVIDADE PESQUEIRA E ARTESANAL, PRINCIPALMENTE DECORRENTE DO TRÂNSITO DAS EMBARCAÇÕES DE APOIO QUE NÓS JÁ VIMOS QUE AQUI ELES NÃO OCORREM, ELES ESTÃO CONCENTRADOS NOS PORTOS DA BAÍA DA GUANABARA. INTERFERÊNCIA NO USO, OCUPAÇÃO E VALOR DO SOLO, E AQUI TÁ RELACIONADO COM A DEMANDA DE AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS PARA OS MUNICÍPIOS QUE HÁ UMA DEMANDA DE SERVIÇOS PARA SUPORTE ÀS ATIVIDADES DO PRÉ SAL, QUE NÃO É O CASO AQUI DE CANANÉIA.

EXISTEM MEDIDAS ASSOCIADAS PRA REDUÇÃO DOS EFEITOS DESSES IMPACTOS, AÇÕES DE COMUNICAÇÃO SOCIAL, OU SEJA, TRAZER INFORMAÇÃO PRAS PESSOAS DO QUE É ESSE EMPREENDIMENTO E SEUS IMPACTOS PRA DIMINUIR A ANSIEDADE, FORTALECIMENTO DE GRUPOS SOCIAIS ATRAVÉS DE PROGRAMAS DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL E OUTROS PROGRAMAS, DIVULGAÇÃO DOS CONHECIMENTOS ADQUIRIDOS, EXISTE AÍ UMA SÉRIE DE CONHECIMENTOS QUE SÃO ADQUIRIDOS EM FUNÇÃO DOS PROGRAMAS, DOS PROJETOS DE MONITORAMENTO DA PETROBRÁS, A DIVULGAÇÃO DESSES CONHECIMENTOS E A DIVULGAÇÃO DOS DADOS DE MONITORAMENTO DO PROGRAMA DE ATIVIDADE PESQUEIRA E DO TRÁFICO DE EMBARCAÇÕES, NÓS JÁ VIMOS O QUÃO IMPORTANTE ELES SÃO, TANTO QUE FORAM UTILIZADOS ESSES DADOS PRA ELABORAÇÃO DESSE ESTUDO DE IMPACTO AMBIENTAL.

EXISTEM UMA SÉRIE DE IMPACTOS POSITIVOS NO MEIO SÓCIO ECONÔMICO, A MOBILIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL EM DECORRÊNCIA DA DIVULGAÇÃO DO EMPREENDIMENTO, O AUMENTO DO CONHECIMENTO TÉCNICO CIENTÍFICO, SÃO DIVERSOS PROJETOS DE MONITORAMENTO AMBIENTAL DECORRENTES DO LICENCIAMENTO AMBIENTAL DESSE EMPREENDIMENTO, ESSE AUMENTA O CONHECIMENTO TÉCNICO CIENTÍFICO, O CONHECIMENTO TÉCNICO TAMBÉM PRA PRODUÇÃO DO ÓLEO E GÁS, ALTERAÇÃO DA DINÂMICA ECONÔMICA COM A CONTRAÇÃO DE MÃO DE OBRA, AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS, O AUMENTO DA ARRECAÇÃO PÚBLICA COM O PAGAMENTO DE TRIBUTOS, TAXAS, E A COMPENSAÇÃO FINANCEIRA, OS ROYALTIES.

UMA VEZ CONHECIDOS OS IMPACTOS AMBIENTAIS, COMO E ONDE ELES OCORREM, ENTÃO É DEFINIDA A ÁREA DE INFLUÊNCIA. A ÁREA DE INFLUÊNCIA É A REGIÃO QUE DE FATO PODE SER ALTERADA, DIRETA OU INDIRETAMENTE PELOS IMPACTOS AMBIENTAIS, ELA ESTÁ COMPREENDIDA PELA ÁREA DE ESTUDO OU SEJA, SE ESTUDA UMA ÁREA MAIOR, SE AVALIA OS IMPACTOS, IDENTIFICA ONDE DE FATO AONDE ELES OCORREM E DEFINE-SE A ÁREA DE INFLUÊNCIA. TAMBÉM TEM SEUS CRITÉRIOS DEFINIDOS PELO TERMO DE REFERÊNCIA EMITIDO PELO IBAMA. A ÁREA DE INFLUÊNCIA PRO MEIO FÍSICO E BIÓTICO, A ÁREA DE ESTUDO ERA TODA A ÁREA DA BACIA DE SANTOS, ÁREA DE INFLUÊNCIA PASSA A SER A ÁREA DA ROTA DAS EMBARCAÇÕES, A ÁREA DAS BASES DE APOIO AÉREO E MARÍTIMO, UMA ÁREA DE 500 METROS DE SEGURANÇA EM TORNO DE CADA UMA UNIDADE PRODUTIVA, A ÁREA DOS EQUIPAMENTOS SUBMARINOS NÓS VIMOS NA APRESENTAÇÃO DO MARCOS VINÍCIUS QUE 1 FPSO PODE TER VÁRIOS POÇOS, ATÉ 8 POÇOS E ELES ESTÃO DISPOSTOS NO FUNDO DO MAR ENTÃO TEM UMA ÁREA DE UM RAIO DE 5 KM CONSIDERADA IMPACTADA PELA EXISTÊNCIA DESSAS ESTRUTURAS E O LANÇAMENTO DE EFLUENTES DAS UNIDADES DE PRODUÇÃO QUE A MODELAGEM DIZ QUE PODEM ALTERAR A QUALIDADE DA ÁGUA NUM RAIO DE 500M. ENTÃO DE TODA AQUELA ÁREA CONSIDERADA, NÓS TEMOS COMO A ÁREA DE INFLUÊNCIA EFETIVA A ÁREA DA ROTA DAS EMBARCAÇÕES E UMA ÁREA DE ATÉ 5KM EM TORNO DE CADA UNIDADE PRODUTIVA.

JÁ PRO MEIO SÓCIO ECONÔMICO FORAM IDENTIFICADOS 19 MUNICÍPIOS NA ÁREA DE INFLUÊNCIA, DOS 24 ANTERIORES NA ÁREA DE ESTUDO, AÍ JÁ TEM UMA MODIFICAÇÃO, O TERMO DE REFERÊNCIA DO IBAMA DEFINIA QUE MUNICÍPIOS RECEBEDORES DE ROYALTIE PELO CRITÉRIO DE SEREM CONFRONTANTES COM AS ÁREAS DE PRODUÇÃO DEVERIAM ESTAR NA ÁREA DE INFLUÊNCIA, QUANDO ELABORAMOS O EIA ENTENDEMOS QUE POR CANANÉIA SER CONFRONTANTE COM 1 PROJETO QUE DURARÁ CERCA DE 6 MESES, TERÁ 1 ÚNICO POÇO DE PRODUÇÃO REDUZIDA QUE ERA UM IMPACTO NÃO SIGNIFICATIVO, ENTÃO CANANÉIA NÃO ESTARIA NA ÁREA DE INFLUÊNCIA, JÁ NOS PARECERES EMITIDOS PELO IBAMA, QUESTIONARAM ESSA DECISÃO E SOLICITARAM QUE CANANÉIA SEJA INCLUÍDA NESSA ÁREA DE INFLUÊNCIA, ENTÃO O EIA QUE TÁ AÍ TRAZ 18 MUNICÍPIOS NA ÁREA DE INFLUÊNCIA, NÃO TRAZ CANANÉIA, AS COMPLEMENTAÇÕES QUE ESTÃO SENDO ELABORADAS JÁ CONSIDERAM CANANÉIA DENTRO DA ÁREA DE INFLUÊNCIA, PELO CRITÉRIO DOS ROYALTIES, ITANHAÉM PELO AEROPORTO E SANTOS POR TER CENTROS ADMINISTRATIVOS.

VAMOS TRATAR UM POUQUINHO DOS PROJETOS AMBIENTAIS QUE VEM SENDO IMPLANTADOS PELA PETROBRÁS, EM DECORRÊNCIA DE LICENCIAMENTOS AMBIENTAIS ANTERIORES, O ETAPA 1 E O ETAPA 2 SÃO PROJETOS BASTANTE SIMILARES AO ETAPA 3, VARIA UM POUCO A LOCALIZAÇÃO, O ETAPA 3 ESTÁ MAIS AO

NORTE, POR ISSO A DECISÃO DE UTILIZAR APENAS AS BASES MARÍTIMAS DA BAÍA DA GUANABARA E CONCENTRAR O APOIO AÉREO NAS BASES DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO, CABO FRIO E JACAREPAGUÁ, MAS SÃO PROJETOS BASTANTE SIMILARES E OS PROJETOS AMBIENTAIS IMPLANTADOS EM DECORRÊNCIA DO ETAPA 1 E DO ETAPA 2 DEVEM SER ADEQUADOS PRA ACOLHER TAMBÉM OS IMPACTOS DO ETAPA 3, ENTÃO NÓS VAMOS FALAR UM POQUINHO DOS PROJETOS QUE JÁ EXISTEM, EXISTE O PROJETO DE CONTROLE DA POLUIÇÃO, ESSE É UMA EXIGÊNCIA, CADA UNIDADE OPERACIONAL TEM QUE TER, AONDE SE CONTROLA, AONDE SE FAZ O MONITORAMENTO E O CONTROLE DE EMISSÕES ATMOSFÉRICAS, EFLUENTES LÍQUIDOS E RESÍDUOS SÓLIDOS GERADOS NAS PLATAFORMAS, COM RELATÓRIOS PERIÓDICOS ENTREGUES AO ÓRGÃO LICENCIADOR NO CASO O IBAMA, UM PROJETO DE MONITORAMENTO AMBIENTAL DA ÁGUA DO MAR, DA ÁGUA DE PRODUÇÃO, ÁGUA DE PRODUÇÃO É AQUELA ÁGUA QUE É SEPARADA DO ÓLEO E DO GÁS NOS FPSO'S, NOS NAVIOS PLATAFORMAS E LANÇADA DE VOLTA AO MAR, DO FUNDO MARINHO E DA VIDA MARINHA, O PROJETO DE MONITORAMENTO DA PAISAGEM ACÚSTICA SUBMARINA, IMPLANTAÇÃO DE MICROFONE SUBMARINOS PRA VER A ALTERAÇÃO QUE VEM SOFRENDO O NÍVEL DE RUÍDOS NO FUNDO DO MAR EM DECORRÊNCIA DA IMPLANTAÇÃO DESSES NOVOS EMPREENDIMENTOS, UM PROJETO DE MONITORAMENTO DE PRAIAS, ELE É UM PROJETO DE GRANDE EXTENSÃO, 2.200 KM DE LITORAL, DE SANTA CATARINA AO RIO DE JANEIRO, AONDE SE PROCURA AVALIAR AVES, TARTARUGAS E MAMÍFEROS MARINHOS QUE VENHAM A ENCALHAR NAS PRAIAS, AVALIAR POR QUE ENCALHARAM, SE NECESSÁRIO DAR ATENDIMENTO ANTES DE DEVOLVÊ-LO AO OCEANO, UM PROJETO DE MONITORAMENTO DE BALEIAS JUSTAMENTE PRA PODER IDENTIFICAR POSSÍVEIS IMPACTOS SOBRE AS BALEIAS E GOLFINHOS QUE VAI DE FLORIANÓPOLIS EM SANTA CATARINA ATÉ ARRAIAL DO CABO NO RIO DE JANEIRO, O PROJETO DE MONITORAMENTO DE IMPACTOS DAS PLATAFORMAS E DAS EMBARCAÇÕES DE APOIO SOBRE AS AVES DA BACIA DE SANTOS.

PRO MEIO SÓCIO ECONÔMICO EXISTE UM PROGRAMA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL REGIONAL DA BACIA DE SANTOS, QUE PROCURA TRAZER INFORMAÇÕES SOBRE OS EMPREENDIMENTOS, EM OPERAÇÃO E EM FASE DE LICENCIAMENTO PELA UNIDADE OPERACIONAL DA BACIA DE SANTOS BEM COMO DOS PROJETOS AMBIENTAIS EM IMPLANTAÇÃO, ELE PODE SER ACESSADO ATRAVÉS DO SITE “COMUNICABACIADESANTOS.COM.BR”, UM PROJETO DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL QUE TRAZ INFORMAÇÕES PROS GRUPOS MAIS VULNERÁVEIS, AS COMUNIDADES TRADICIONAIS, EM VÁRIAS REGIÕES DO LITORAL DO ESTADO DE SÃO PAULO, SANTA CATARINA E RIO DE JANEIRO E O PROJETO DE MONITORAMENTO DA ATIVIDADE PESQUEIRA QUE NÓS JÁ VIMOS AÍ OS RESULTADOS DELES SENDO UTILIZADOS TAMBÉM COMO FONTE DE INFORMAÇÃO PRA ESSE ESTUDO DE IMPACTO AMBIENTAL. PROJETO DE MONITORAMENTO SÓCIO ECONÔMICO NA BACIA DE SANTOS COM A CRIAÇÃO DE INDICADORES AMBIENTAIS PRA SE MEDIR AS TRANSFORMAÇÕES SÓCIO AMBIENTAIS RELACIONADAS A ATIVIDADE DE EXPLORAÇÃO E PRODUÇÃO DE PETRÓLEO E GÁS E O PROJETO DE CARACTERIZAÇÃO DE TERRITÓRIOS TRADICIONAIS QUE ESTÁ EM FASE INICIAL PRA MELHOR CONHECIMENTO DE COMUNIDADES TRADICIONAIS NA ÁREA DE INFLUÊNCIA DA BACIA DE SANTOS, PROJETO DE AVALIAÇÃO DE IMPACTOS CUMULATIVOS, O EIA PROCURA FAZER UMA AVALIAÇÃO DA CUMULATIVIDADE DE IMPACTOS MAS ELE NÃO TEM A CAPACIDADE DE CONSIDERAR TODOS OS IMPACTOS DOS EMPREENDIMENTOS EXISTENTES EM UMA DETERMINADA REGIÃO, ENTÃO COMO CONDICIONANTE DE LICENCIAMENTO DO ETAPA 2 ESTÁ SENDO FEITO UM PROJETO INDEPENDENTE PRA AVALIAÇÃO DESSES IMPACTOS CUMULATIVOS, NÃO SÓ DOS PROJETOS DA PETROBRÁS COMO DE OUTROS PROJETOS QUE POSSAM TRAZER PRESSÃO, MODIFICAÇÃO NO MEIO AMBIENTE NESSA REGIÃO, PROJETO DE MONITORAMENTO DO TRÁFICO DE EMBARCAÇÕES E O PROJETO DE DESATIVAÇÃO DAS UNIDADES, OU SEJA, COMO SERÁ FEITA A DESATIVAÇÃO

DESSAS UNIDADES UMA VEZ EXAURIDA A PRODUÇÃO, UMA VEZ ACABADA A VIDA ÚTIL DE UM DETERMINADO EMPREENDIMENTO.

VAMOS FALAR UM POUQUINHO SOBRE A QUESTÃO DOS RISCOS AMBIENTAIS ESSE É UM EMPREENDIMENTO QUE PRODUZ, PROCESSA, TRANSPORTA E ESTOCA ÓLEO E GÁS, OU SEJA EXISTE UM RISCO INERENTE A ESSA ATIVIDADE E ESSE RISCO É ABORDADO DA SEGUINTE FORMA, PRIMEIRO É FEITO UMA AVALIAÇÃO, UMA ANÁLISE DE RISCOS AMBIENTAIS ENTÃO PROCURA-SE CONHECER AS CARACTERÍSTICAS DA ATIVIDADE AÍ DE UMA FORMA UM POUCO DIFERENTE DAQUELA CARACTERIZAÇÃO DA ATIVIDADE FEITA PRA ELABORAÇÃO DO ESTUDO DE IMPACTO AMBIENTAL, AQUI É UMA ANÁLISE MAIS TÉCNICA DA UNIDADE, VAZÕES, PRESSÕES, TEMPERATURA, SISTEMAS DE BLOQUEIO, SISTEMAS DE CONTROLE OPERACIONAL, VÁLVULAS, DE TAL FORMA QUE SE POSSA IDENTIFICAR TODOS OS CENÁRIOS ACIDENTAIS QUE POSSAM ACONTECER COM O EMPREENDIMENTO, TAMBÉM É FEITO UMA ANÁLISE HISTÓRICA DE ACIDENTES ATRAVÉS DE BANCOS DE DADOS, NACIONAIS E INTERNACIONAIS, QUE RELACIONAM, QUE TRAZEM INFORMAÇÕES SOBRE ACIDENTES QUE PODEM OCORRER OU QUE OCORRERAM EM UNIDADES SIMILARES A ESTAS PROPOSTAS, É FEITA UMA ANÁLISE PRELIMINAR DE PERIGO ENTÃO IDENTIFICADOS OS CENÁRIOS ACIDENTAIS. TODAS ESSAS SITUAÇÕES ACIDENTAIS QUE PODEM REPRESENTAR UM VAZAMENTO DE ÓLEO NO MAR FORAM IDENTIFICADAS. O PIOR CASO IDENTIFICADO PRA ESSE PROJETO É UM AFUNDAMENTO DE UM FPSO COM TODOS OS TANQUES CHEIOS, COM TODAS AS UNIDADES DE PRODUÇÃO CHEIAS. FOI CONSIDERADO TAMBÉM O EVENTO DE VAZAMENTO DO POÇO, QUE SE CHAMA BLOW OUT DO POÇO, MAS O PIOR CENÁRIO IDENTIFICADO PRA ESSE PROJETO ETAPA 3 É O AFUNDAMENTO DO FPSO QUE EVIDENTEMENTE É UM PROJETO DE BAIXA PROBABILIDADE DE OCORRÊNCIA, NÃO É PREVISTO QUE AFUNDE UMA PLATAFORMA DESSAS DURANTE A VIDA ÚTIL DOS EMPREENDIMENTOS

FORAM ESTUDADAS CONFORME RESOLUÇÃO CONAMA 3 CLASSES DE VAZAMENTO: UM PEQUENO, O MÉDIO E O PIOR CASO QUE É O AFUNDAMENTO DE FPSO TOTALMENTE CARREGADO CONSIDERANDO QUE TODO O ÓLEO QUE TAVA NELE VAZOU EM 24H, FORAM FEITAS SIMULAÇÕES MATEMÁTICAS, VÁRIAS DELAS, MAIS DE 50 MIL SIMULAÇÕES ACOMPANHANDO AONDE PODERIA IR O ÓLEO DERRAMADO NUM PERÍODO DE 30 DIAS, CONSIDERANDO QUE NÃO TERIA HAVIDO NENHUMA AÇÃO PARA CONTER ESSE VAZAMENTO OU SEJA, NENHUMA AÇÃO DE EMERGÊNCIA TERIA SIDO TOMADA PRA SE AGIR DA FORMA MAIS CONSERVATIVA POSSÍVEL, TODAS AS CONDIÇÕES VARIÁVEIS DE VENTOS, DE CORRENTES, PERÍODOS DIFERENTES DO ANO E PRO TIPO DE ÓLEO REPRESENTATIVO DA REGIÃO. EM FUNÇÃO DESSAS 50 MIL MODELAGENS, AQUI NÓS TEMOS O EXEMPLO DE 1 DESSAS MODELAGENS FORAM FEITAS MAIS DE 50 MIL DESSAS AONDE TERÍAMOS AQUI O PONTO DE VAZAMENTO E A ÁREA CAPAZ DE SER ATINGIDA PELO ÓLEO EM CASO DE VAZAMENTO. EM FUNÇÃO DESSAS 50 MIL MODELAGENS ENTÃO, É FEITO UMA ÁREA DE PROBABILIDADE DE OCORRÊNCIA DE ÓLEO, ENTÃO A GENTE TEM NAS CORES MAIS FORTES AVERMELHADAS AQUI MAIOR PROBABILIDADE DE OCORRÊNCIA E NO AZUL ESCURO 1 A 10% DE PROBABILIDADE.

ENTÃO AQUI NÓS TEMOS O EXEMPLO DE CANANÉIA, ITANHAÉM E SANTOS, AS MAIORES PROBABILIDADES MAIS AFASTADAS DA COSTA, E PROBABILIDADE DE 1 A 10% DE TOQUE NA COSTA. EM FUNÇÃO DISSO É DEFINIDO A ÁREA COM PROBABILIDADE DE 30% DE TOQUE COMO A ÁREA PASSIVA DE VAZAMENTO, ESSA É A ÁREA DEFINIDA PARA QUE SEJAM PLANEJADAS E ESTRUTURADAS AS AÇÕES DE ATENDIMENTO DE EMERGÊNCIA NO CASO DE VAZAMENTO.

ESSA ANÁLISE DE RISCO AMBIENTAL TAMBÉM ESTUDA BEM AS CARACTERÍSTICAS DO MEIO AMBIENTE, PROCURA-SE IDENTIFICAR OS COMPONENTES AMBIENTAIS MAIS

SENSÍVEIS, OS COMPONENTES DE VALOR AMBIENTAL FIXOS E DIFUSOS, AQUELES QUE OCORREM EM DETERMINADO LUGAR E AQUELES QUE SÃO MÓVEIS DA ÁREA DE INFLUÊNCIA, PROCURANDO IDENTIFICAR ENTÃO AONDE TEM MANGUEZAL, PLANÍCIE, COSTÃO ROCHOSO, AONDE OCORRE BALEIA, AONDE OCORRE “TONINHA”, REGIÃO DAS AVES COSTEIRAS, E ASSIM POR DIANTE, E O ÍNDICE DE SENSIBILIDADE AMBIENTAL DO LITORAL, QUE É UM DOCUMENTO OFICIAL EMITIDO PELO MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE.

COM BASE NESSAS INFORMAÇÕES E NO TEMPO DE RECUPERAÇÃO DESSES COMPONENTES AMBIENTAIS EM CASO DE CONTATO COM O ÓLEO E DA ANÁLISE DE RISCO, DA FREQUÊNCIA QUE PODE OCORRER O CONTATO DE ÓLEO ENTÃO É FEITO O CÁLCULO DOS RISCOS AMBIENTAIS, E PELOS CRITÉRIOS EXISTENTES ATUALMENTE OS RISCOS DESSE EMPREENDIMENTO SÃO ACEITÁVEIS. MAS PARA QUE ELES SEJAM ACEITÁVEIS ENTÃO É NECESSÁRIA A IMPLANTAÇÃO DE ALGUNS PROJETOS AMBIENTAIS, ALGUNS PLANOS ESPECÍFICOS PARA QUESTÃO DE RISCO: O PLANO DE GERENCIAMENTO DE RISCO, O PLANO DE EMERGÊNCIA INDIVIDUAL E O PLANO DE EMERGÊNCIA PARA VAZAMENTO DE ÓLEO, QUE UM DOS PLANOS EXISTENTES NESSE PEVO É O PLANO DE PROTEÇÃO À FAUNA, EM CASO DE CONTATO DA FAUNA COM O ÓLEO.

O PLANO DE GERENCIAMENTO DE RISCO ELE TRAZ UMA SÉRIE DE AÇÕES QUE VISAM DIMINUIR A PROBABILIDADE DE ACONTECER UM ACIDENTE, OU SEJA TREINAMENTO DOS TRABALHADORES, MANUTENÇÃO E INSPEÇÃO DOS EQUIPAMENTOS, TESTES DO SISTEMA DE SEGURANÇA DE TAL FORMA QUE SE DIMINUA A POSSIBILIDADE DE ACONTECER UM ACIDENTE QUE TENHA COMO CONSEQUÊNCIA O DERRAMAMENTO DE ÓLEO NO MAR. O PEI E O PEVO ELES SÃO PROGRAMAS QUE SÃO ACIONADOS NO CASO DE UM ACIDENTE ACONTECER. ENTÃO O PLANO DE GERENCIAMENTO DE RISCO PROCURA EVITAR QUE O ACIDENTE ACONTEÇA MAS SE ELE ACONTECER ENTÃO SÃO INICIADAS AS OPERAÇÕES DO PEI E DO PEVO. O PEI É UM PROGRAMA DE EMERGÊNCIA INDIVIDUAL QUE CADA UNIDADE DE PRODUÇÃO TEM E ELE É ACIONADO EM CASO DE VAZAMENTOS QUE NÃO ATINJAM O MAR, QUE FIQUE CONTIDO NAQUELA UNIDADE DE PRODUÇÃO, E O PEVO É UM PROGRAMA QUE É COMUM A TODA A REGIÃO, A TODAS AQUELAS UNIDADES DE PRODUÇÃO E ELE É ACIONADO CASO O ÓLEO DERRAMADO EM FUNÇÃO DE UM ACIDENTE ATINJA O MAR FORA DAQUELA UNIDADE DE PRODUÇÃO. ELE TEM UMA SÉRIE DE ATIVIDADES COMO INTERRUPÇÃO DAS ATIVIDADES DE PRODUÇÃO, COMUNICAÇÃO DO DERRAMAMENTO, TEM TODA LÁ UMA ORDEM DE COMUNICAÇÃO INCLUINDO ÓRGÃO AMBIENTAL, UMA SÉRIE DE OUTRAS ENTIDADES, O MONITORAMENTO À CONTENÇÃO E O RECOLHIMENTO DO ÓLEO, AQUI NÓS TEMOS UM EXEMPLO DE UMA BARREIRA DE CONTENÇÃO, A PROTEÇÃO DE ÁREAS VULNERÁVEIS ENTÃO JÁ SE SABE DE ANTEMÃO QUAIS SÃO AS ÁREAS VULNERÁVEIS PARAQUELA ANÁLISE DE RISCO AMBIENTAL EFETUADA, LIMPEZA DAS ÁREAS ATINGIDAS, COLETA E DISPOSIÇÃO DOS RESÍDUOS GERADOS NAS AÇÕES DE RESPOSTA. ESTE PEVO ELE SE BASEIA TAMBÉM ALÉM DE EMBARCAÇÕES QUE FICAM DEDICADAS A ESSA AÇÃO, QUE TEM UM TEMPO MÁXIMO PARA QUE ELA CHEGUE EM QUALQUER ÁREA DA ÁREA DE OPERAÇÕES CASO SEJAM DEMANDADAS, CASO OCORRA UM ACIDENTE, E TAMBÉM TEM BASES NAS PRAIAS, EM PRAIA GRANDE TEM UMA, COM UMA SÉRIE DE EQUIPAMENTOS QUE PODEM SER UTILIZADOS PARA TAMBÉM A CONTENÇÃO, O DERRAMAMENTO, A PROTEÇÃO E O RECOLHIMENTO DO ÓLEO VAZADO.

VAMOS FALAR AGORA DOS IMPACTOS POTENCIAIS DE GRANDE IMPORTÂNCIA, COMO EU DISSE NA SUA GRANDE MAIORIA ESTÃO RELACIONADOS AO CASO DE VAZAMENTO DE ÓLEO E ELES SÃO ALTERAÇÃO DA QUALIDADE DA ÁGUA, INTERFERÊNCIA COM OS MAMÍFEROS MARINHOS, COM OS PEIXES, COM AS AVES, COM AS TARTARUGAS, IMPACTO NOS MANGUEZAIS, COSTÕES ROCHOSOS, PLANÍCIES DE

MARÉ, MARISMAS OU SEJA, O VAZAMENTO DE ÓLEO AFETA O MEIO FÍSICO E O BIÓTICO EM TODAS AS SUAS MANIFESTAÇÕES E ACABA INTERFERINDO TAMBÉM COM O MEIO SÓCIO ECONÔMICO COM AS ATIVIDADES DE PESCA ARTESANAL E COM ATIVIDADES RELACIONADAS AO TURISMO. EXISTEM ALGUNS OUTROS IMPACTOS POTENCIAIS QUE NÃO ESTÃO RELACIONADOS A VAZAMENTO DE ÓLEO COMO A COLISÃO DE ANIMAIS QUE FICAM NADANDO COM AS EMBARCAÇÕES DE APOIO QUE TÃO SE MOBILIZANDO E A INTRODUÇÃO OU DISSEMINAÇÃO DE ESPÉCIES EXÓTICAS INVASORAS, TEM O EXEMPLO AQUI OS RECIFES DE CORAL SOL QUE PODEM VIR JUNTO COM AS EMBARCAÇÕES E PODEM SE DISSEMINAR NO NOSSO LITORAL.

CONCLUINDO, ESSE PROJETO DA PETROBRÁS JÁ FOI DESENVOLVIDO COM FOCO NAS QUESTÕES AMBIENTAIS, ELE É UM PROJETO SIMILAR A OUTROS JÁ DESENVOLVIDOS PELA PETROBRÁS OU SEJA UMA CURVA DE APRENDIZADO, A PETROBRÁS VEM CADA DIA APRENDENDO MAIS SOBRE COMO OPERAR E IMPLANTAR ESSES PROJETOS, É UMA OBRA DE IMPORTÂNCIA PRA INFRA ESTRUTURA E DESENVOLVIMENTO NACIONAL, A OFERTA DE ENERGIA, OFERTA DE DERIVADOS DE PETRÓLEO, TEM UMA SÉRIE DE MEDIDAS ASSOCIADAS E PROJETOS AMBIENTAIS E MEDIDAS DE GERENCIAMENTO DE RISCO COMPATÍVEIS E ADEQUADAS AOS IMPACTOS PREVISTOS, EM FUNÇÃO DISSO, A EQUIPE QUE ELABOROU ESSE ESTUDO DE IMPACTO AMBIENTAL ENTENDE QUE ESSE EMPREENDIMENTO É AMBIENTALMENTE VIÁVEL. A DECISÃO DA VIABILIDADE AMBIENTAL NÃO É DA EQUIPE QUE FEZ O EIA, A GENTE ANALISA OS IMPACTOS, ANALISA AS MEDIDAS, A DECISÃO PELA VIABILIDADE AMBIENTAL É DO ÓRGÃO LICENCIADOR, DO IBAMA, DEPOIS DE ANALISAR O ESTUDO DE IMPACTO AMBIENTAL PEDIRAM UMA SÉRIE DE COMPLEMENTAÇÕES E ESTAMOS TRABALHANDO NESSAS COMPLEMENTAÇÕES AGORA, VOCÊS JÁ VIRAM UMA ALTERAÇÃO DO RESULTADO DESSAS COMPLEMENTAÇÕES QUE FOI A INCLUSÃO DE CANANÉIA NA ÁREA DE INFLUÊNCIA DO ESTUDO. COM A COLETA DE SUBSÍDIOS EM REUNIÕES PÚBLICAS E DE OUTROS ÓRGÃOS SEJA DE SOCIEDADE CIVIL, DE ENTIDADES OFICIAIS E UMA VEZ ANALISADO SE ELE ASSIM ENTENDER, ELE DECIDE PELA VIABILIDADE AMBIENTAL DO EMPREENDIMENTO.

ISSO É O QUE EU TINHA PRA APRESENTAR, COMO EU DISSE NÃO PROCUREI ESGOTAR TODAS AS INFORMAÇÕES DO EIA, É UM DOCUMENTO BASTANTE EXTENSO, MAS SIM TRAZER UM NÍVEL DE INFORMAÇÃO, UM CONHECIMENTO QUE PERMITA SE TER UM CONCEITO DE COMO ESSE EMPREENDIMENTO SE RELACIONARÁ COM O MEIO AMBIENTE. MAIS TARDE TEREMOS AÍ UMA SESSÃO DE PERGUNTAS E RESPOSTAS AONDE AS DÚVIDAS QUE VÃO SURTIR PODERÃO SER ESCLARECIDAS. MUITO OBRIGADO PELA ATENÇÃO.

MUITO OBRIGADA SENHOR RICARDO PELA APRESENTAÇÃO, FAREMOS AGORA UM INTERVALO DE 15 MINUTOS, DURANTE O INTERVALO SERÃO ACEITAS AS INSCRIÇÕES PARA PERGUNTAS ESCRITAS E ORAIS.

(ORIENTAÇÃO PARA PERGUNTAS)

GOSTARIA DE PEDIR AOS PRESENTES QUE RETORNEM AOS SEUS LUGARES PARA QUE POSSAMOS RETOMAR AS ATIVIDADES.

SESSÃO DE PERGUNTAS (COMPOSIÇÃO MESA, ORIENTAÇÃO PARA PERGUNTAS/RESPOSTAS)

BOA NOITE A TODOS, RETOMANDO A SEQUÊNCIA DO TRABALHO NESSA REUNIÃO PÚBLICA, VAMOS AGORA COMEÇAR COMO EU DISSE A PARTE MAIS IMPORTANTE DOS

QUESTIONAMENTOS, DAS CONTRIBUIÇÕES DE VOCÊS PRO PROCESSO. SÓ REFORÇANDO QUAL VAI SER O RITO, NÓS IREMOS INTERCALAR OS QUESTIONAMENTOS QUE FORAM APRESENTADOS POR ESCRITO COM UMA BATERIA DE QUESTIONAMENTOS ORAIS QUE TIVERMOS INSCRIÇÕES. REFORÇO A IMPORTÂNCIA DE SE RESPEITAR O TEMPO DE CADA QUESTIONAMENTO, SÃO 3 MINUTOS PRA QUEM VAI FAZER O QUESTIONAMENTO ORAL, PRA FAZER AS SUAS COLOCAÇÕES ATÉ POR QUE NÓS TEMOS UM NÚMERO CONSIDERÁVEL DE PESSOAS INSCRITAS, ENTÃO PRA RESPEITAR O DIREITO DE CADA UM SE MANIFESTAR E APRESENTAR SUA QUESTÃO, REFORÇO A IMPORTÂNCIA DE SE CUMPRIR O TEMPO DOS 3 MINUTOS. INFORMO QUE EM MAIS 5 MINUTOS SERÁ ENCERRADA A ENTREGA DE QUESTIONAMENTOS INSCRITOS E APRESENTAÇÃO DE QUESTIONAMENTOS ORAIS.

GOSTARIA DE APROVEITAR E REGISTRAR A PRESENÇA DO PREFEITO DE ILHA COMPRIDA, SENHOR GERALDINO BARBOSA DE OLIVEIRA JUNIOR, GOSTARIA DE AGRADECER O SEU COMPARECIMENTO E SUA PARTICIPAÇÃO NESTA AUDIÊNCIA PÚBLICA. VAMOS INICIAR POR ALGUNS QUESTIONAMENTOS ESCRITOS. SÓ MAIS UM ESCLARECIMENTO, PRAS QUESTÕES QUE FORAM APRESENTADAS POR ESCRITO, NÓS RESPONDEREMOS AQUELAS QUE AS PESSOAS ESTIVEREM PRESENTES, ENTÃO A CADA QUESTÃO EU VOU CHAMAR A PESSOA, LEREI A PERGUNTA E PASSAREI PRA PESSOA MAIS ADEQUADA A RESPONDER.

SENHOR NICOLAU RAMIRO.

EU TENHO OUTRA PERGUNTA QUE É MUITO SEMELHANTE DO SENHOR LUIS RENATO DE FRANQUIA. COMO ELAS SÃO MUITO PARECIDAS EU VOU FAZER DE UMA VEZ SÓ: POR QUE SE LICENCIA A ATIVIDADE SE EXISTE O IMPACTO AMBIENTAL?

PRIMEIRO EU VOU RESPONDER E DEPOIS PASSO SE A PETROBRÁS OU A CONSULTORA TIVER ALGUMA COLOCAÇÃO.

O FATO DE EXISTIR O IMPACTO, OU MELHOR, A NECESSIDADE DE SE AVALIAR SE EXISTE IMPACTO É O OBJETIVO DO LICENCIAMENTO AMBIENTAL. POR ENTENDER QUE A ATIVIDADE, NO CASO ATIVIDADE DE EXPLORAÇÃO E PRODUÇÃO PODE GERAR, OU MELHOR, IRÁ GERAR IMPACTOS, POR ISSO A GENTE PRECISA LICENCIAR, AVALIAR ESSES IMPACTOS SE ELES SÃO TOLERÁVEIS PRO DESENVOLVIMENTO, PRA SOCIEDADE. PARTINDO DA PREMISSA QUE HÁ IMPACTOS, ESTABELECEMOS QUAIS AS MEDIDAS QUE SÃO NECESSÁRIAS PRA MINORAR ESSES IMPACTOS, MITIGAR ELES, MONITORAR E EM CASOS ESPECÍFICOS COMPENSAR AQUELA POPULAÇÃO ATINGIDA. ENTÃO O IMPACTO É, A EXISTÊNCIA DO IMPACTO É O QUE FUNDAMENTA A EXISTÊNCIA DO LICENCIAMENTO AMBIENTAL, ENTÃO POR ISSO QUE EXISTE ESSE INSTRUMENTO DO PODER PÚBLICO DE REGULAR AS ATIVIDADES, DE VOCÊ CONSEGUIR FAZER QUE EMPREENDIMENTOS ECONÔMICOS NÃO SEJAM PREDATÓRIOS PRA SOCIEDADE, QUE OS IMPACTOS NÃO SEJAM FEITOS SEM NENHUM TIPO DE CONTROLE, MONITORAMENTO OU TENTATIVA DE MINORAÇÃO. ESSE É O OBJETIVO DO LICENCIAMENTO AMBIENTAL. ENTÃO SE PARTE DA PREMISSA QUE AS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS PELA POPULAÇÃO, PELA SOCIEDADE, PELAS EMPRESAS, CAUSAM IMPACTO NO MEIO E ESSE É O OBJETO DO PROCESSO DE LICENCIAMENTO AMBIENTAL.

MUITO OBRIGADO PELA PARTICIPAÇÃO.

TEMOS MAIS 2 PERGUNTAS QUE SÃO SEMELHANTES, DA SENHORA GISELE ALVES VILAR E DO SENHOR ANDRÉ MURTINHO RIBEIRO.

QUANDO SERÁ A AUDIÊNCIA PÚBLICA COM CARÁTER DE CONSULTA PREVISTA QUE JÁ EXISTE EIA RIMA E REUNIÃO PÚBLICA E NÃO AUDIÊNCIA?

NÓS JÁ TIVEMOS 4 AUDIÊNCIAS PÚBLICAS E TEMOS ESSA REUNIÃO PÚBLICA, TENTANDO SER BEM CLARO, A DIFERENÇA BÁSICA, A GENTE TENTOU TER MAIS

CELERIDADE PRA MARCAR ESSA REUNIÃO PÚBLICA, A AUDIÊNCIA PÚBLICA ELA REQUER UM RITO BUROCRÁTICO MAIOR, EU TENHO QUE PUBLICAR NO DIÁRIO OFICIAL DA UNIÃO NO PRAZO ESTABELECIDO, ENFIM TEM TODO UM RITO QUE NOS CONSUME UM TEMPO MAIOR. NÓS JÁ EM OUTRAS AUDIÊNCIAS INCLUSIVE NA AUDIÊNCIA DE SANTOS, A PREFEITURA DE CANANÉIA JÁ TINHA SOLICITADO A REALIZAÇÃO DE UMA AUDIÊNCIA AQUI, ENFIM, PRA DAR MAIOR CELERIDADE EM ATENDER UMA DEMANDA DA, E TIVEMOS OUTROS PEDIDOS TAMBÉM ATRAVÉS DE OUTROS CANAIS, POR EMAIL, ENFIM, NÓS TIVEMOS ALGUNS PEDIDOS DE AUDIÊNCIA PÚBLICA AQUI EM CANANÉIA, PRA GENTE PODER ATENDER COM UMA CELERIDADE MAIOR, A GENTE OPTOU PELA REALIZAÇÃO DE UMA REUNIÃO PÚBLICA, ESSA É A ÚNICA DIFERENÇA, PRA TODOS OS FINS DE LICENCIAMENTO AMBIENTAL ELA SERÁ CONSIDERADA DA MESMA FORMA, TUDO QUE TÁ SENDO FALADO AQUI TÁ SENDO GRAVADO E FARÁ PARTE DO PROCESSO, SERÁ GERADA A ATA, TODOS OS QUESTIONAMENTOS AQUI SERÃO RESPONDIDOS TANTO ORAIS QUANTO ESCRITOS, SERÃO ENCAMINHADOS DENTRO DO PROCESSO DE LICENCIAMENTO AMBIENTAL E CONSIDERADOS EM NOSSOS PARECERES. A ÚNICA DIFERENÇA ENTRE O TERMO REUNIÃO PÚBLICA E AUDIÊNCIA É A ETAPA BUROCRÁTICA QUE A GENTE TENTOU SUPERAR E DAR MAIOR CELERIDADE NO AGENDAMENTO DESSA REUNIÃO. ÚNICA. A FUNÇÃO DESSA REUNIÃO É EXATAMENTE A MESMA, ELA SERÁ CONSIDERADA DA MESMA FORMA DENTRO DO PROCESSO DE LICENCIAMENTO AMBIENTAL.

QUEM VAI GARANTIR QUE A REUNIÃO PÚBLICA SEJA QUE NEM A AUDIÊNCIA PÚBLICA? POR QUE AS 2 TEM UM PESO, É DIFERENTE, E AÍ VOCÊ TÁ COLOCANDO AGORA QUE “AH NÃO, ELA VAI VALER”, MAS QUEM GARANTE, POR QUE ELA FOI PUBLICADA COMO REUNIÃO, NÃO COMO AUDIÊNCIA E ELA TEM PESOS DIFERENTES NESSE PROCESSO. TUDO BEM QUE É BUROCRÁTICO MAS É PRECISO, POR QUE TUDO É BUROCRÁTICO, NÃO PODE SER UMA COISA ACELERADA, PELO QUE EU TÔ ENTENDENDO TÁ SENDO UMA COISA MUITO ACELERADA, E É UM ESTUDO MUITO GRANDE, TEM MUITA COISA AÍ PRA PODER QUESTIONAR.

O IBAMA TÁ GARANTINDO, COMO EU DISSE A ÚNICA DIFERENÇA FOI A QUESTÃO DO TEMPO DE TRAMITAÇÃO, COMO EU DISSE, TUDO QUE TÁ SENDO FALADO AQUI, INCLUSIVE A MINHA FALA TÁ SENDO REGISTRADA, TUDO TÁ CONSTANDO NO PROCESSO DE LICENCIAMENTO AMBIENTAL. ENTÃO O IBAMA, EU COMO ANALISTA AMBIENTAL DO IBAMA, COORDENADOR DE PRODUÇÃO, TÔ DIZENDO QUE A FUNÇÃO DESSA REUNIÃO PÚBLICA É EXATAMENTE A MESMA E ELA TERÁ O MESMO PESO NA AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE LICENCIAMENTO AMBIENTAL. ENTÃO NÃO HÁ DISTINÇÃO DO PONTO DE VISTA TÉCNICO PARA ESSA REUNIÃO.

SÓ PRA DEIXAR CLARO QUANDO A GENTE FALA “DAR AGILIDADE AO PROCESSO” É QUE A GENTE TEM PRAZOS LEGAIS PARA DAR ENCAMINHAMENTO AOS PROCESSOS DE LICENCIAMENTO, O IBAMA TEM UM PRAZO LEGAL PRA SE MANIFESTAR ACERCA DOS ESTUDOS DE IMPACTOS AMBIENTAIS QUE SÃO PROTOCOLADOS NO IBAMA, A GENTE NÃO PODE FICAR O TEMPO QUE QUISER ANALISANDO ESSES ESTUDOS, ENTÃO PRA GARANTIR QUE TODAS AS REUNIÕES PÚBLICAS QUE POSSAM VIR A SER REALIZADAS, QUE FORAM SOLICITADAS, QUE A GENTE ENTENDE QUE SÃO PERTINENTES, QUE A GENTE PUDESSE GARANTIR A REALIZAÇÃO NÃO APENAS DAQUI COMO OUTRA AUDIÊNCIA QUE VAI TER EM ILHABELA, OUTRA AUDIÊNCIA QUE VAI TER EM UBATUBA, A GENTE BUSCA ACELERAR ESSE PROCESSO BUROCRÁTICO DE TRAMITAÇÃO INTERNA DENTRO DO IBAMA PRA GARANTIR A REALIZAÇÃO DESSAS AUDIÊNCIAS DENTRO DO TEMPO QUE A GENTE TEM PRA LICENCIAR OS EMPREENDIMENTOS, E PRA EQUIPE TÉCNICA DO IBAMA COMO O ITAGIBA FALOU,

NÃO EXISTE A MENOR DIFERENÇA INCLUSIVE LEGAL DE UMA REUNIÃO PÚBLICA E UMA AUDIÊNCIA PÚBLICA, A GENTE POSSIBILITA INCLUSIVE UMA MAIOR FLEXIBILIDADE DOS PRÓPRIOS RITOS DA AUDIÊNCIA PÚBLICA QUE SÃO TOCADOS AQUI, NÃO EXISTE COMPOSIÇÃO DE MESA, HINO NACIONAL, ENTÃO A GENTE CONSEGUE ACELERAR E IR MAIS DIRETO PRO DEBATE DO QUE.. POR EXEMPLO NAS REUNIÕES DE ILHABELA E UBATUBA QUE VÃO SER UMA ESPÉCIE DE RETORNO AO LITORAL NORTE POR QUE JÁ TEVE UMA EM CARAGUATATUBA, E GENTE NÃO VAI TER A REAPRESENTAÇÃO DO ESTUDO DE IMPACTO AMBIENTAL QUE IA SER REQUERIDO PRA UMA AUDIÊNCIA PÚBLICA, A GENTE JÁ VAI DIRETO PRO DEBATE DO QUÊ QUE MUDOU NO PROJETO APÓS AS INTERVENÇÕES DA SOCIEDADE, APÓS AS INTERVENÇÕES DO IBAMA, ENTÃO É UMA FORMA SÓ DE AMPLIAR O DEBATE E DE GARANTIR QUE ESSE DEBATE ACONTEÇA DENTRO DO TEMPO NECESSÁRIO.

SENHORA KEROLIN CRISTINE SANTOS. NÃO ESTÁ PRESENTE.
QUESTÕES ORAIS.

SENHORA ISADORA PARADA. BOA NOITE A TODO MUNDO, PEGUEI A RESPONSABILIDADE AQUI DE SER A PRIMEIRA A FALAR, EU FALO EM NOME DE UM GRANDE GRUPO AQUI, TÔ CHEIA DE COLEGAS AO MEU REDOR, NÓS ESTUDAMOS O EIA RIMA NOS ÚLTIMOS MESES E EU QUERIA PRIMEIRAMENTE AGRADECER O ATENDIMENTO, FOI UM PLEITO INCLUSIVE DO CONSELHO MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE, NÃO SEI SE TODOS SABEM MAS A GENTE PARTICIPOU PRA CHAMAR, COBRANDO A REALIZAÇÃO DESSA REUNIÃO, DESSA AUDIÊNCIA PÚBLICA AQUI NO MUNICÍPIO, EU SEI QUE É UMA EXIGÊNCIA LEGAL, NÃO É NADA MAIS DO QUE OBRIGAÇÃO MAS EU GOSTARIA MUITO DE AGRADECER ESSE ATENDIMENTO, QUERIA AGRADECER TAMBÉM A PRÓPRIA INCLUSÃO DO MUNICÍPIO DE CANANÉIA NA ÁREA DE INFLUÊNCIA, A GENTE FICOU BASTANTE FELIZ COM A NOTÍCIA E QUERIA PARABENIZAR A POPULAÇÃO DE CANANÉIA, AS COMUNIDADES TRADICIONAIS, OS PESCADORES QUE ESTÃO AQUI PRESENTES HOJE A ESSA HORA DA NOITE PRA OUVIR ESCLARECIMENTOS SOBRE UM ASSUNTO TÃO TÉCNICO COMO É UM EMPREENDIMENTO DESSE PORTE. A MINHA DÚVIDA ERA A MESMA DA GISELE E DO ANDRÉ QUE ERA SOBRE A DIFERENÇA SOBRE AUDIÊNCIA PÚBLICA E REUNIÃO PÚBLICA E SE AS DUAS TINHAM O MESMO PESO JURÍDICO. ACHO QUE VOCÊS ESCLARECERAM, ESPERO QUE REALMENTE ESSA REUNIÃO PÚBLICA TENHA O MESMO PESO JURÍDICO NO RITO DO LICENCIAMENTO AMBIENTAL, QUE O IBAMA CONSIDERE ESTA REUNIÃO PÚBLICA ASSIM COMO CONSIDERA AS AUDIÊNCIAS E TALVEZ FIQUE AÍ A SUGESTÃO, UMA REFLEXÃO NÃO SÓ PRO IBAMA MAS PRA TODOS OS OUTROS ÓRGÃOS AMBIENTAIS QUE TALVEZ ESTEJA NA HORA DA GENTE DESBUROCRATIZAR UM POQUINHO O RITO DE CONVOCAÇÃO DAS AUDIÊNCIAS PÚBLICAS SE ISSO FOR UMA COISA TÃO DIFÍCIL, MAS A MINHA PERGUNTA JÁ FOI RESPONDIDA, OBRIGADA.

SENHOR SAMUEL BALALIN. PRIMEIRAMENTE BOA NOITE A TODOS QUE ESTÃO PARTICIPANDO AQUI, MEU NOME É SAMUEL, SOU BIÓLOGO, PRA QUEM NÃO ME CONHECE EU TRABALHO LÁ NA APA MARINHA DO LITORAL SUL E A GENTE FAZ PARTE DE UMA EQUIPE QUE TÁ ANALISANDO ESSE EIA COMO A ISADORA FALOU, E AÍ EU TENHO ALGUNS QUESTIONAMENTOS DA GENTE QUE PODE TER ACESSO A UMA LEITURA BEM MAIS APROFUNDADA, ENTÃO É O SEGUINTE: NO EIA É FEITA A ANÁLISE DOS RECURSOS PESQUEIROS DAS ESPÉCIES QUE SÃO CAPTURADAS PELA FROTA PESQUEIRA NA COSTA, SÓ QUE A ANÁLISE É FEITA SOBRE ALGUMAS ESPÉCIES E ELA É MAIS APROFUNDADA SOBRE ESPÉCIES QUE SÃO CAPTURADAS POR UMA FROTA INDUSTRIAL QUE É MAIS PRÓXIMA DAS PLATAFORMAS. SÓ QUE A GENTE SABE QUE TEM UM RECURSO QUE ESTÁ DENTRO DE UMA ÁREA QUE É POSSÍVEL TER UM DERRAMAMENTO, QUE ELE É MUITO IMPORTANTE PRA OUTRAS FROTAS, PRINCIPALMENTE ARTESANAL, EU POSSO CITAR POR EXEMPLO BAGRI, CAMARÃO

ROSA, CURVINA QUE OCORRE ATÉ MAIS DE 100M DE PROFUNDIDADE QUE TÁ NOS 30% DE CHANCE DE DERRAMAMENTO, AÍ A GENTE QUERIA SABER SE ESSAS INFORMAÇÕES DE UMA ANÁLISE MAIS APROFUNDADA DESSES OUTROS RECURSOS VÃO SER ADICIONADAS NAS PRÓXIMAS VERSÕES DO EIA E SE ISSO OCORRERÁ, QUANDO OCORRERÁ.

ESSE AQUI É UM OUTRO ASSUNTO QUE A GENTE TEM DISCUTIDO MUITO NA NOSSA ANÁLISE DO EIA, QUE É O SEGUINTE, A ANÁLISE DOS RISCOS DO EIA RIMA ELE NÃO LEVA EM CONSIDERAÇÃO O IMPACTO ACUMULATIVO E SINÉRGICO DE TODOS OS EMPREENDIMENTOS QUE ESTÃO NA ETAPA 3 E DOS EMPREENDIMENTOS ANTERIORES, POR QUE OS EMPREENDIMENTOS ANTERIORES, A ETAPA 1 E ETAPA 2 ELES CONTINUAM, ENTÃO ELES PODEM TER IMPACTOS JUNTO COM A ETAPA 3, E ISSO NÃO É CONSIDERADO, A GENTE QUERIA SABER TANTO DA PARTE DO IBAMA QUANTO DA PARTE DA PETROBRÁS POR QUE VOCÊS NÃO CONSIDERAM A CUMULAÇÃO E A SINERGIA DESSES 3 IMPACTOS, POR QUE UMA COISA É VOCÊ ANALISAR COMO BLOCO E OUTRA COISA É VOCÊ ANALISAR, A ETAPA 3 ESTÁ OCORRENDO AO MESMO TEMPO QUE AS OUTRAS ETAPAS.

BOA NOITE SAMUEL, OBRIGADO POR SUA INTERVENÇÃO. DENTRO DAS DEMANDAS DO IBAMA NOS PARECERES TÉCNICOS ESTÁ O APROFUNDAMENTO DA QUESTÃO DE RECURSOS PESQUEIROS, O AUMENTO DE INFORMAÇÕES, QUERO CRER QUE AS SUAS DÚVIDAS SERÃO SANADAS COM AS RESPOSTAS AOS PARECERES QUE ESTÃO SENDO ELABORADAS NESSE EXATO MOMENTO. QUANTO A QUESTÃO DE RISCO CUMULATIVO, FOI FEITA A ANÁLISE DE RISCO DESTE EMPREENDIMENTO, AS MODELAGENS PRA ESTE EMPREENDIMENTO, CONSIDERANDO AS POSSIBILIDADES DE VAZAMENTO DO ETAPA 3, NÃO FOI FEITA DE FATO A ANÁLISE CONSIDERANDO OS DEMAIS EMPREENDIMENTOS EXISTENTES. O QUE SE SABE É QUE O PEVO, O PLANO DE EMERGÊNCIA EM CASO DE VAZAMENTO DE ÓLEO, ELE É ESTRUTURADO PRA TODAS AS UNIDADES ENTÃO A DEFINIÇÃO DAQUELA CURVA DE PROBABILIDADE DE 30%, ELA É UMA DEFINIÇÃO PRA QUE SE POSSA ESTRUTURAR ESSE PLANO, DEFINIR QUANTIDADE DE EMBARCAÇÕES, LOCALIZAÇÃO DELA E DEMAIS RECURSOS E ELE LEVA EM CONSIDERAÇÃO TODAS AS UNIDADES DE PRODUÇÃO DE UMA DETERMINADA REGIÃO, NO CASO AQUI O PRÉ SAL DA BACIA DE SANTOS.

COMPLEMENTANDO, ACREDITO QUE VOCÊS JÁ TIVERAM ACESSO AO NOSSO PRIMEIRO PARECER TÉCNICO DE ANÁLISE DO EIA E NÓS JÁ SOLICITAMOS UMA SÉRIE DE COMPLEMENTAÇÕES SOBRE OS DIAGNÓSTICOS RELACIONADOS A PESCA, ENTÃO NÓS ESTAMOS AGUARDANDO AS NOVAS INFORMAÇÕES ASSIM COMO TAMBÉM ESTAMOS PREPARANDO UM PARECER JÁ DAS CONTRIBUIÇÕES QUE NÓS TIVEMOS DAS AUDIÊNCIAS PÚBLICAS JÁ REALIZADAS, QUE TAMBÉM TRAZ UMA SÉRIE DE QUESTIONAMENTOS, ALGUNS JÁ HAVIAM SIDO CONTEMPLADOS PELO NOSSO PARECER, OUTROS QUESTIONAMENTOS NOVOS E ELES TAMBÉM SERÃO ENCAMINHADOS A PETROBRÁS PRA RESPOSTA E PRA POSTERIOR AVALIAÇÃO NOSSA. COM RELAÇÃO A QUESTÃO DOS IMPACTOS CUMULATIVOS, NÓS TEMOS UM PROJETO JÁ NO ÂMBITO DA ETAPA 2 QUE É O PAIC, QUE É O PROJETO DE AVALIAÇÃO DE IMPACTOS CUMULATIVOS, QUE A GENTE TENTA IDENTIFICAR ESSA SÉRIE DE IMPACTOS DA CADEIA DE PETRÓLEO NA REGIÃO, NA ÁREA DE INFLUÊNCIA DELA. ENTÃO É UMA PREOCUPAÇÃO DO IBAMA SIM MAS NÓS PRECISAMOS DE MAIS INFORMAÇÕES, MAIS DADOS PRA AVALIAR O EFETIVO IMPACTO DESSAS ATIVIDADES E CONSEGUIR PENSAR EM PROJETOS TANTO DE MONITORAMENTO, QUE É O ESCOPO DESSE, COMO AVALIAR MEDIDAS MITIGADORAS MAIS PRECISAS OU COMPENSAÇÕES

QUE POSSAM OCORRER, MAS A PREOCUPAÇÃO COM OS IMPACTOS CUMULATIVOS JÁ FAZ PARTE DAS QUESTÕES QUE O IBAMA TRATA DENTRO DESSE PROCESSO.

SÓ COMPLEMENTANDO 2 PONTOS, APESAR DE NÃO CONSTAR UMA ANÁLISE APROFUNDADA NO EIA RIMA SOBRE OS IMPACTOS CUMULATIVOS, COMO FOI ATÉ FALADO NA APRESENTAÇÃO DA CONSULTORIA, A DIFICULDADE DO INSTRUMENTO DO EIA RIMA DAR CONTA DE UMA SÉRIE DE IMPACTOS, NO IBAMA A GENTE JÁ TEM O OLHAR DESSES IMPACTOS CUMULATIVOS E SINÉRGICOS. A PRÓPRIA FORMA DE LICENCIAMENTO QUE A GENTE IMPLEMENTOU O LICENCIAMENTO EM ETAPAS, ANTIGAMENTE ERA LICENCIADO PLATAFORMA POR PLATAFORMA, QUANDO A GENTE AGREGOU VÁRIAS PLATAFORMAS DENTRO DE UMA ETAPA DE DESENVOLVIMENTO DO POLO PRÉ SAL DA BACIA DE SANTOS, A GENTE JÁ BUSCA DAR ESSE OLHAR DOS IMPACTOS CUMULATIVOS E SINÉRGICOS. MAS AÍ VOCÊ FALOU “E AÍ A ETAPA 1, ETAPA 2, ETAPA 3, COMO É QUE ISSO AGE CUMULATIVAMENTE?”, TODOS OS PROJETOS REGIONAIS QUE SÃO SOLICITADOS DESDE A ETAPA 1 QUE TEVE UM NÚMERO SIGNIFICATIVO DE PROJETOS REGIONAIS QUE FORAM EXIGIDOS NO ÂMBITO DA ETAPA 2, ELE JÁ SÃO EXIGIDOS CONSIDERANDO ESSA CUMULATIVIDADE POR QUE QUANDO A GENTE PEDE OS PROJETOS, TANTO QUE VOCÊ VÊ AGORA QUE VÁRIOS DESSES PROJETOS SE REPETEM NA ETAPA 3 POR QUE ELES SOMENTE SE JUSTIFICAM EM FUNÇÃO DA CUMULATIVIDADE DE TODOS OS IMPACTOS EM TODAS AS ETAPAS, QUER DIZER, APESAR DE NÃO TER UMA ETAPA 4 AINDA NO HORIZONTE, PELO MENOS QUE TENHA CHEGADO PRO IBAMA, QUANDO A GENTE TÁ PENSANDO Nesses PROJETOS, A GENTE TÁ PENSANDO ESSE PROJETO SABENDO QUE NO FUTURO A PETROBRÁS PODE ENCAMINHAR PRA GENTE UMA SOLICITAÇÃO DE UM REQUERIMENTO PRA ANÁLISE DE UMA ETAPA 4. ENTÃO A GENTE NÃO APENAS MITIGA OS IMPACTOS QUE ESTÃO OCORRENDO NO MOMENTO, COMO A GENTE PENSA EM GERAR INFORMAÇÕES PRA QUE A GENTE POSSA ESTAR MAIS PREPARADO PRA AVALIAR OS IMPACTOS NUMA ETAPA POSTERIOR, ENTÃO ISSO É UMA FORMA DA GENTE DAR CONTA DAS LIMITAÇÕES DO LICENCIAMENTO AMBIENTAL E DO EIA RIMA PRA AVALIAÇÃO DOS IMPACTOS. OUTRA FOI A CRIAÇÃO DO PROJETO DE AVALIAÇÃO DOS IMPACTOS CUMULATIVOS, QUE A GENTE ESPERA QUE AS PRÓXIMAS ETAPAS DO PRÉ SAL SE VIEREM A OCORRER, A GENTE JÁ TEM UM PROJETO DE QUALIDADE DE FATO, COM INFORMAÇÕES DE QUALIDADE PRA GENTE ESTAR FAZENDO UMA DISCUSSÃO DE MUITO MAIS ALTO NÍVEL NAS PRÓXIMAS ETAPAS DE LICENCIAMENTOS FUTUROS. COM RELAÇÃO A PESCA A GENTE CONSIDERA IMPORTANTE ESSAS QUESTÕES QUE VOCÊ LEVANTOU, APESAR DE TAMBÉM AVALIAR UMA DIFICULDADE DE SER ATENDIDO, SER PRONTAMENTE ATENDIDO PELA EMPRESA NUMA RESPOSTA A TEMPO DE SER INCLUÍDO, NUMA RESPOSTA AOS NOSSOS PARECERES TÉCNICOS, MAS A GENTE VAI LEVAR PRA EQUIPE TÉCNICA LÁ DO IBAMA AS REIVINDICAÇÕES DESSA AUDIÊNCIA COMO A GENTE FALOU, ISSO FAZ PARTE DO PROCESSO DE LICENCIAMENTO, TUDO QUE SURTIR AQUI DE TEMA, AQUI NESTA AUDIÊNCIA QUANDO A GENTE NÃO CONSEGUIR DAR UMA RESPOSTA IMEDIATA AQUI, PODE TER CERTEZA QUE VAI FAZER PARTE DESSE PARECER, QUE ESSE PARECER QUE O ITAGIBA FALOU ELE NÃO VAI APENAS CONTEMPLAR AS 4 AUDIÊNCIAS REALIZADAS ANTERIORMENTE MAS TUDO QUE ACONTECER NESTA REUNIÃO PÚBLICA AQUI VAI FAZER PARTE DESSE PARECER TÉCNICO TAMBÉM. ENTÃO A GENTE VAI AVALIAR TODAS ESSAS QUESTÕES LEVANTADAS AQUI E VER SE INCORPORA AOS NOSSOS PARECERES PRA DAR UMA OPORTUNIDADE PRA PETROBRÁS SE POSICIONAR E RESPONDER E A GENTE VER OS ENCAMINHAMENTOS QUE VAI ADOTAR.

SENHOR LUIS CAMPANHA.

OLÁ BOA NOITE, MEU NOME É LUIS CAMPANHA EU SOU ECÓLOGO TAMBÉM FUNCIONÁRIO DA FUNDAÇÃO FLORESTAL DA APA MARINHA DO LITORAL SUL, E DURANTE A LEITURA, ESSA ANÁLISE DO EIA, ALGUMAS DÚVIDAS SURTIRAM PRA

GENTE, EM ESPECIAL SOBRE O TERMO DE REFERÊNCIA, ENTÃO A PERGUNTA ELA VAI UM POUCO MAIS VOLTADA AO IBAMA MAS EU ACREDITO QUE A PETROBRÁS TAMBÉM TEM PLENAS CONDIÇÕES DE RESPONDER A GENTE. COM BASE EM ALGUNS PARÂMETROS TÉCNICOS FOI ADOTADO O CRITÉRIO DE 30% DE RISCO DE TOQUE DE ÓLEO EM ATÉ 7 DIAS PRA DEFINIÇÃO DA ÁREA DE ESTUDO DO MEIO FÍSICO E BIÓTICO DO PROJETO ETAPA 3, ENTÃO QUAIS FORAM ESSES PARÂMETROS QUE FORAM UTILIZADOS PRA DEFINIR ESSES 2 CRITÉRIOS QUE SÃO TÃO UTILIZADOS E APARECEM O TEMPO TODO NO EIA, DE 30% DE CHANCE DE TOQUE DE ÓLEO EM ATÉ 7 DIAS.

TEM MAIS 2 NA SEQUÊNCIA: POR QUE NÃO FORAM EXIGIDOS NO TERMO DE REFERÊNCIA OUTROS CRITÉRIOS ASSOCIADOS COMO A MASSA DE ÓLEO E A EXTENSÃO DO TOQUE? ESSES 2 CRITÉRIOS ELES SÃO APRESENTADOS OS RESULTADOS DA MODELAGEM MAS ELES NÃO SÃO APRESENTADOS PRA DEFINIÇÃO DA ÁREA DE ESTUDO, ENTÃO DESSA FORMA A GENTE QUESTIONA POR QUÊ QUE ELES NÃO FORAM UTILIZADOS TAMBÉM PRA DEFINIÇÃO DE ÁREA DE ESTUDO.

E AÍ POR FIM, A GENTE ENTENDE QUE ESSES CRITÉRIOS ELES PODEM DEFINIR DE FORMA MAIS CONSERVATIVA OS IMPACTOS QUE PODEM ATINGIR REGIÕES TÃO PRESERVADAS QUE NEM A NOSSA. ENTÃO SÃO ESSAS 2 QUESTÕES BASICAMENTE, COMO QUE ESSES CRITÉRIOS PODERIAM SER ALTERADOS EVENTUALMENTE PRA LICENCIAMENTOS FUTUROS PRA TORNAR DE FORMA MAIS CONSERVATIVA A PREOCUPAÇÃO PRA ESSAS CONDIÇÕES.

LUIS, ESSA É UMA QUESTÃO QUE NA VERDADE É SEMPRE MUITO DISCUTIDA DENTRO DO PRÓPRIO IBAMA, COMO ÓRGÃO LICENCIADOR. A UTILIZAÇÃO DO CRITÉRIO DO RISCO PRA SE ESTABELECE A ÁREA DE ESTUDO, PRA SUBSIDIAR AS ANÁLISES QUE VÃO SER UTILIZADAS NA ELABORAÇÃO DO EIA. A GENTE TEM QUE TER CLARA A LIMITAÇÃO DO QUE É MODELAGEM, DA FERRAMENTA QUE ELA É, ENTÃO ESSA DISCUSSÃO DO POR QUE O 30% NÃO É 20, POR QUE NÃO É 40, ENFIM A GENTE TENTA AVALIAR DE FORMA QUE A GENTE CONSIGA COBRIR DE FORMA ABSOLUTAMENTE FACTÍVEL, REAL, UMA ÁREA QUE SEJA SUFICIENTE PRA AVALIAR COM PRECISÃO OS IMPACTOS, OS POTENCIAIS RISCOS, INCLUSIVE PRA SUBSIDIAR AS AÇÕES DE EMERGÊNCIA, OS PLANOS DE EMERGÊNCIA, O PEVO, PROTEÇÃO A COSTA, PROTEÇÃO A FAUNA, A (...) DE AÇÃO, ENTÃO ISSO É ALGO QUE ESTÁ EM CONSTANTE DISCUSSÃO TAMBÉM DENTRO DO IBAMA, COMO ESTABELECE ESSES CRITÉRIOS E ISSO A GENTE VAI FAZENDO MUITO EM FUNÇÃO DAS INFORMAÇÕES QUE A GENTE VAI RECEBENDO E VAI AVALIANDO DENTRO DOS NOSSOS PRÓPRIOS PROCESSOS DE LICENCIAMENTO AMBIENTAL. COMO JÁ FOI DITO A GENTE TÁ NO ETAPA 3, JÁ É A TERCEIRA AVALIAÇÃO SÓ NA BACIA DE SANTOS PRÉ SAL, NÓS JÁ TIVEMOS AVALIAÇÃO, O REDIMENSIONAMENTO DE ALGUNS OUTROS CRITÉRIOS, A GENTE TRABALHA MUITO COM A LIMITAÇÃO DO QUE É O MÉTODO, DO QUE É A MODELAGEM, MUITAS VEZES TRATAR A QUESTÃO DA MODELAGEM DE VOCÊ TRABALHAR UMA ÁREA MUITO MAIOR COM PRINCÍPIO DE SER CONSERVATIVO MUITAS VEZES TAMBÉM NOS TIRA A CAPACIDADE DE DAR FOCO ONDE É REALMENTE PRIORITÁRIO, AS AÇÕES, ENFIM, DANDO UM EXEMPLO SE EU DISSER QUE QUALQUER REGIÃO QUE TENHA PROBABILIDADE DE TOQUE TEM QUE ENTRAR NA ÁREA DE ESTUDO, EU PEGO PRATICAMENTE TODA A COSTA BRASILEIRA DA REGIÃO SUL ATÉ O ESPÍRITO SANTO, TRABALHAR COM UMA ÁREA DE ESTUDO DESSA DIMENSÃO É FACTÍVEL? EU VOU CONSEGUIR DAR FOCO ADEQUADO DENTRO DO PROCESSO DE LICENCIAMENTO AMBIENTAL? EU VOU CONSEGUIR COM ESSE VOLUME ENORME DE INFORMAÇÕES TER AS INFORMAÇÕES NECESSÁRIAS PRA AVALIAÇÃO DO IMPACTO, OS RISCOS NECESSÁRIOS, AS MEDIDAS MITIGADORAS, AS MEDIDAS DE PREVENÇÃO AO

ACIDENTE E DE RESPOSTA SOBRETUDO? COMO ANALISTA EU NÃO CONSIGO DIZER.. NÃO É ENGESSADO, INCLUSIVE ESSE É UM DOS TEMAS QUE A GENTE MAIS DISCUTE DENTRO DO IBAMA, DE COMO CONSEGUIR ACHAR ESSE MEIO TERMO ENTRE O FOCO NO QUE É FUNDAMENTAL, QUE VOCÊ CONSIGA EFETIVAMENTE TER AS INFORMAÇÕES E TAMBÉM QUE VOCÊ CONSIGA NÃO SER EXTREMAMENTE RESTRITO QUE ME RETIRE A CAPACIDADE DE VER ALGUMA COISA QUE ESTEJA ACONTECENDO AO LADO, OU MUITO PRÓXIMO, QUE PODE SOFRER. ENTÃO A RESPOSTA QUE EU TENHO PRA VOCÊ É ISSO, A GENTE TRABALHA MUITO NO QUE É O MÉTODO, NO QUE É A FERRAMENTA DA MODELAGEM E OS OBJETIVOS DELA DE FORMA A GENTE CONSEGUIR CONDUZIR DE FORMA ADEQUADA O PROCESSO DE LICENCIAMENTO AMBIENTAL, MAS COMO EU DISSE, ISSO PODE SER VISTO, INCLUSIVE É UM OBJETO DE DISCUSSÃO MUITO INTENSA DENTRO DA EQUIPE TÉCNICA DO IBAMA.

SÓ PRA COMPLEMENTAR, A ANÁLISE DE VULNERABILIDADE QUE TÁ FEITA NO EIA, ELA É UM ANEXO AO EIA, ELA TRAZ UMA ANÁLISE BASTANTE DETALHADA COM MUITA INFORMAÇÃO SOBRE A BIOTA, OS ECOSISTEMAS, AS UNIDADES DE CONSERVAÇÃO QUE VÃO ALÉM DESSA ÁREA LIMITADA PELOS 30% EM 7 DIAS, ELA PEGA TODO O LITORAL DA ÁREA DE ESTUDO.

BOM ATÉ PENSANDO QUE ESSA ÁREA É MUITO GRANDE ENTÃO EXISTEM MUITAS LACUNAS DE CONHECIMENTO E DESSE MODO QUE A GENTE ENTENDE A IMPORTÂNCIA DA COMPREENSÃO DA ÁREA DE ESTUDO DE TODOS OS PARÂMETROS, MAS EXATAMENTE PENSANDO EM LACUNA DE CONHECIMENTO, SERÁ QUE NÃO SERIA MAIS IMPORTANTE OU MAIS, UMA PRECAUÇÃO MAIOR CONSIDERAR INICIALMENTE UMA PORCENTAGEM MENOR OU SEJA, UMA CHANCE DE TALVEZ 10 OU 15% PRA A PARTIR DAÍ EM PROCESSOS DE LICENCIAMENTOS FUTUROS A GENTE CONSIDERAR UM PARÂMETRO UM POUCO MENOS RESTRITIVO COMO 30% E TAMBÉM PENSANDO REGIÕES MENOS ANTROPISADAS QUE NEM A REGIÃO AQUI DO LITORAL SUL DE SÃO PAULO EM ESPECIAL PRA ESSE LICENCIAMENTO, SERÁ QUE NÃO SERIA INTERESSANTE TAMBÉM CONSIDERAR ISSO COMO UM CRITÉRIO A MAIS, UM ADITIVO NOS CRITÉRIOS DE DEFINIÇÃO DE ÁREA DE INFLUÊNCIA, DE ÁREA DE ESTUDO PRA QUE ESSAS REGIÕES OU QUE REGIÕES EXTREMAMENTE SENSÍVEIS TIVESSEM UMA PORCENTAGEM DE RISCO DE TOQUE DE ÓLEO MENOR PRA SEREM INCLUÍDAS E.. BOM.

SÓ PRA GENTE TENTAR ENCAMINHAR ISSO AÍ, A GENTE ACEITA OBVIAMENTE AS PONDERAÇÕES QUE VOCÊ FEZ AÍ, O QUE O ITAGIBA FALOU, ISSO É UMA COISA VIVA AS NOSSAS DISCUSSÕES SÃO INTENSAS LÁ O TEMPO INTEIRO, A GENTE VAI CONTINUAR REPENSANDO E REVENDO ESSES CONCEITOS QUE A GENTE UTILIZA, ISSO VEM DE UMA EXPERIÊNCIA NOSSA JÁ DE ALGUM TEMPO LICENCIANDO, PRINCIPALMENTE DEPOIS QUE A GENTE INICIOU O LICENCIAMENTO DO ETAPA 1, ETAPA 2 DO PRÉ SAL, NA ETAPA 2 A GENTE CONSIDEROU COM MUITO MAIS PROFUNDIDADE A QUESTÃO DO RISCO E ISSO MOSTROU PRA GENTE TAMBÉM QUE NÃO AGREGAVA MUITA COISA POR EXEMPLO PRA VOCÊS TEREM UMA IDEIA, A GENTE REALIZOU UMA AUDIÊNCIA PÚBLICA AQUI EM CANANÉIA ESPECIFICAMENTE CONSIDERANDO A QUESTÃO DO RISCO, MAIS DO QUE O RISCO EM SI DE 10, 20, 30% ERA A PERCEPÇÃO DA REGIÃO DE UM RISCO EXISTENTE, ENTÃO A SIMPLES PERCEPÇÃO DA NECESSIDADE DE TRAZER INFORMAÇÃO ATÉ PRA DEMONSTRAR COM CLAREZA QUAL ESSE RISCO REAL NÉ, A GENTE FEZ QUESTÃO DE NA ETAPA 2 FAZER UMA REUNIÃO PÚBLICA, UMA AUDIÊNCIA PÚBLICA, NÃO ME LEMBRO O QUÊ QUE FOI MAS NÃO FAZ DIFERENÇA PRA GENTE AQUI EM CANANÉIA, A GENTE CHEGOU A FAZER UMA NO PARANÁ E SE NÃO ME ENGANO, GUARAQUEÇABA, A GENTE FEZ UMA EM JOINVILLE, SANTA CATARINA, AÍ VOCÊ CHEGA EM JOINVILLE PRA FAZER UMA AUDIÊNCIA PÚBLICA, PRA FALAR OLHA, VOCÊ TEM UM RISCO AQUI DE 1 A 10% DO ÓLEO, POR ISSO A GENTE VEIO FAZER ESSA AUDIÊNCIA PÚBLICA AQUI, A POPULAÇÃO

NÃO ENTENDIA O QUÊ QUE A GENTE TAVA FAZENDO LÁ. VOCÊ GERA UMA EXPECTATIVA NAQUELA COMUNIDADE DE QUE A INDÚSTRIA TÁ CHEGANDO ALI, QUE VAI TER IMPACTOS POSITIVOS, VÃO TER IMPACTOS NEGATIVOS, QUE O RISCO É MUITO MAIOR DO QUE AS VEZES ELE É, FICA PARECENDO AS VEZES QUE VOCÊ TÁ LÁ, FICA UMA EXPECTATIVA DE GERAÇÃO DE EMPREGO, UMA EXPECTATIVA DE UMA SÉRIE DE COISAS, QUE A GENTE VIU QUE A GENTE SUPERVALORIZAVA O RISCO NESSES BAIXOS PERCENTUAIS, ELE TEM UM EFEITO CONTRÁRIO, ELE TRAZ MAIS PREJUÍZOS AO LICENCIAMENTO AMBIENTAL DO QUE AGREGA DE FATO NISSO. É UMA LINHA TÊNUE DA ONDE QUE A GENTE VAI CHEGAR SE É 10, SE É 20, SE É 30%, É ISSO, A GENTE TÁ ABERTO A AVALIAR, E OS PROJETOS, QUE É O MAIS IMPORTANTE, OS PROJETOS AMBIENTAIS DE MITIGAÇÃO QUE A GENTE TEM QUE SÃO OS MESMOS DA ETAPA 1, ETAPA 2 E ETAPA 3, ELES CONSIDERAM TODA A ÁREA, QUANDO EU TÔ FALANDO DE PROJETO DE MONITORAMENTO DA ATIVIDADE PESQUEIRA, A GENTE TÁ FAZENDO DESDE SANTA CATARINA E TÁ FAZENDO POR CONSIDERAR O RISCO, POR QUE A GENTE SABE QUE SE TIVER UM ACIDENTE ESSAS INFORMAÇÕES SÃO IMPORTANTES. O PROJETO DE MONITORAMENTO DE CETÁCEOS É DE TODA A BACIA DE SANTOS. ENTÃO OS GRANDES PROJETOS QUE PRECISAM GERAR INFORMAÇÕES PRA ISSO E O PRÓPRIO PLANO DE EMERGÊNCIA ELE CONSIDERA TODA A REGIÃO DA BACIA DE SANTOS. OS PROJETOS MAIS LOCALIZADOS, OS PROJETOS DO MEIO SÓCIO ECONÔMICO, QUE TEM MAIS RELAÇÃO COM OS IMPACTOS SÓCIO ECONÔMICOS E NÃO COM O RISCO É QUE ACABAM SENDO REALIZADOS NUMA REGIÃO MAIS RESTRITA, MAS OS PROJETOS RELACIONADOS AO MEIO FÍSICO E BIÓTICO ELES ACABAM ABRANGENDO TODA A ÁREA INDEPENDENTEMENTE SE TÁ NA ÁREA DE ESTUDO OU NÃO TÁ, SE VOCÊ FOR PEGAR TODOS OS PROJETOS, MONITORAMENTO DA ATIVIDADE PESQUEIRA TÁ SENDO DESENVOLVIDO AQUI EM CANANÉIA EM TODA A REGIÃO DO LITORAL SUL DE SÃO PAULO, ISSO É QUE EU ACHO IMPORTANTE PRA GENTE GARANTIR QUE OS PROJETOS SE REALIZEM PRA GENTE ESTAR TRABALHANDO JUNTO NISSO.

SENHORA ANA TERRA.

SENHOR RAFAEL RIBEIRO DA COLÔNIA DE PESCADORES Z7.

IGUAPE ESTÁ LOCALIZADO ENTRE CANANÉIA E PERUÍBE, O POR QUÊ DE NÃO SER CONSIDERADO ÁREA DE INFLUÊNCIA? PERGUNTA AO SENHOR RICARDO.

DE ACORDO COM OS CRITÉRIOS ADOTADOS E COM OS LEVANTAMENTOS DO PROJETO DE MONITORAMENTO DE ATIVIDADE PESQUEIRA QUE IDENTIFICOU AS ÁREAS UTILIZADAS PRA PESCA ARTESANAL INCLUSIVE COM A FREQUÊNCIA, QUANTAS VEZES DETERMINADO LOCAL FOI MENCIONADO NO LEVANTAMENTO DE INFORMAÇÕES, INDICARAM QUE NÃO HÁ SOBREPOSIÇÃO DAQUELA ÁREA PASSÍVEL DE SER ATINGIDA EM CASO DE VAZAMENTO DE ÓLEO, A CURVA DOS 30% EM 7 DIAS, COM AS ÁREAS DE PESCA DESSES MUNICÍPIOS MENCIONADOS. OS DEMAIS CRITÉRIOS DEFINIDOS NO TERMO DE REFERÊNCIA PRA INCLUSÃO NA ÁREA DE ESTUDO OU NA ÁREA DE INFLUÊNCIA NÃO SE APLICAM AOS DEMAIS MUNICÍPIOS, QUER DIZER CANANÉIA É 1 QUE ESTÁ NA ÁREA DE INFLUÊNCIA EXCLUSIVAMENTE PELO CRITÉRIO DO ROYALTIE, DE SER CONFRONTANTE A 1 UNIDADE DE PRODUÇÃO DO ETAPA 3, UMA UNIDADE DE CURTA DURAÇÃO, COM 1 ÚNICO POÇO, E É ESSA RAZÃO EXCLUSIVA DE CANANÉIA TER ENTRADO NA ÁREA DE INFLUÊNCIA E OS DEMAIS MUNICÍPIOS NÃO SE ENQUADRAM EM NENHUM DOS CRITÉRIOS DEFINIDOS NO TERMO DE REFERÊNCIA PARA INCLUSÃO NA ÁREA DE INFLUÊNCIA.

DA PARTE DO IBAMA SÓ AFIRMAR AQUI QUE NO PRIMEIRO PARECER TÉCNICO QUE A GENTE ELABOROU COM A NOSSA ANÁLISE PRELIMINAR DO EIA RIMA, A GENTE

SOLICITOU QUE A PETROBRÁS INCLUÍSSE NÃO APENAS CANANÉIA NA ÁREA DE INFLUÊNCIA MAS TAMBÉM COMO IGUAPE E ILHA COMPRIDA. O NOSSO ENTENDIMENTO, NOSSA LEITURA INICIAL É QUE CANANÉIA, IGUAPE E ILHA COMPRIDA FAZEM PARTE DE UMA MESMA ÁREA GEOECONÔMICA E QUE VOCÊ NÃO TEM COMO DIFERENCIAR IMPACTO SOBRE O MEIO SÓCIO ECONÔMICO QUE ACONTECE EM CANANÉIA E NÃO ACONTECE EM IGUAPE E ILHA COMPRIDA, ENTÃO A GENTE FEZ A SOLICITAÇÃO PRA PETROBRÁS, É CLARO A PETROBRÁS TEM A POSSIBILIDADE NA RESPOSTA DELA DE DISCORDAR E A GENTE VAI LER OS ARGUMENTOS DA PETROBRÁS E VAI TOMAR UMA DECISÃO ATÉ O FINAL DO PROCESSO. MAS A PRINCÍPIO O POSICIONAMENTO DO IBAMA É PELA INCLUSÃO DE IGUAPE, ILHA COMPRIDA E CANANÉIA NAS ÁREAS DE INFLUÊNCIA DA ETAPA 3 QUE JÁ VEM SENDO CONTEMPLADA PELOS PROJETOS NO ÂMBITO DA ETAPA 2, NÃO FAZ NEM MUITO SENTIDO PRA GENTE EM TERMOS DE PROJETOS DE MITIGAÇÃO POR QUE ELES JÁ SÃO DESENVOLVIDOS E ELES VÃO CONTINUAR SENDO DESENVOLVIDOS, TODOS OS PROJETOS RELACIONADOS AO MEIO SÓCIO ECONÔMICO NESSA REGIÃO, E O BIÓTICO TAMBÉM.

SÓ FAZER UMA CONSIDERAÇÃO RÁPIDA, OBRIGADO PELO SEU QUESTIONAMENTO MAS SENHOR RAFAEL, O MOTIVO PELO QUAL O RICARDO COMENTOU QUE CANANÉIA ESTÁ ENTRANDO NA ÁREA DE INFLUÊNCIA É PELA EXECUÇÃO DE UM TESTE DE LONGA DURAÇÃO, SE VOCÊS LEMBRARAM NA APRESENTAÇÃO QUE EU FIZ, ESSE TESTE DE LONGA DURAÇÃO SE DARÁ POR 6 MESES, POSSIVELMENTE EM 2021 TALVEZ ESTEJA ENGANADO, PELOS DEMAIS CRITÉRIOS DEFINIDOS NO TERMO DE REFERÊNCIA PELO IBAMA, NÃO HAVIA POR QUE CANANÉIA ESTAR NA ÁREA DE INFLUÊNCIA DESSE EMPREENDIMENTO, ENTÃO O IBAMA NOS SOLICITOU, NÓS AVALIAMOS, E POR ESSA QUESTÃO ESPECÍFICA, POR CANANÉIA ESTAR EM FRENTE AO TESTE DE LONGA DURAÇÃO DE SAGITÁRIO, É QUE CANANÉIA ESTÁ SENDO INCORPORADA POSSIVELMENTE POR UM PERÍODO COMO ÁREA DE INFLUÊNCIA NA ETAPA 3.

SENHOR ANDRÉ LUIZ RIBEIRO.

SENHORA FLOR DE MARIA. POR QUE O RECURSO RENOVÁVEL SENDO QUE O PETRÓLEO É UM RECURSO NÃO RENOVÁVEL?

ESSA PERGUNTA É SOBRE O NOME IBAMA, POR QUE INSTITUTO DE RECURSOS RENOVÁVEIS, É ISSO? NÃO ENTENDI A PERGUNTA, VOU PASSAR QUALQUER COISA A GENTE RETORNA.

SENHOR MOISÉS ESTEVÃO. VAI TER CONCURSO PARA TÉCNICO EM MEIO AMBIENTE, VAI TER EMPREGO PARA A REGIÃO?

BOM, CONCURSO POR PARTE DO IBAMA A GENTE NÃO TEM COMO RESPONDER, NÃO TEM QUALQUER, ENFIM NÃO TÁ NA NOSSA ALÇADA, COM RELAÇÃO A GERAÇÃO DE EMPREGO ACHO QUE É MELHOR A PETROBRÁS RESPONDER.

SENHOR MOISÉS, DEMAIS PRESENTES, NÃO HÁ PREVISÃO DE GERAÇÃO DE EMPREGOS AQUI NA REGIÃO DO LITORAL SUL DE SÃO PAULO DECORRENTE DESSE EMPREENDIMENTO, COMO EU DISSE ANTERIORMENTE, A DECISÃO DE SER REALIZADA A REUNIÃO PÚBLICA E DE INCLUIR CANANÉIA NA ÁREA DE INFLUÊNCIA DO EMPREENDIMENTO ESTÁ RELACIONADA APENAS COM A DISTRIBUIÇÃO DE ROYALTIES AQUI NO MUNICÍPIO POR UM CURTO PERÍODO DE TEMPO DE 6 MESES, ENTÃO NÃO HÁ PREVISÃO DE UM IMPACTO OPERACIONAL AQUI NO MUNICÍPIO DE CANANÉIA E OS CONCURSOS PARA PETROBRÁS SÃO CONCURSOS EM NÍVEL NACIONAL E AÍ TEM PRA DIVERSOS TIPOS PROFISSIONAIS E É POSSÍVEL QUE EM ALGUM MOMENTO APAREÇA PRA TÉCNICO DE MEIO AMBIENTE.

SENHORA NATALIA BALONI. BOA NOITE A TODOS, BOM MEU NOME É NATALIA, EU TAMBÉM SOU GESTORA DA FUNDAÇÃO FLORESTAL E COMO TODOS OS MEUS COLEGAS AQUI, ISADORA, SAMUEL, LUIS, QUE JÁ SE MANIFESTARAM EU TAMBÉM REPRESENTO ESSA CÂMARA TEMÁTICA, ESSE GRUPO INTEGRADO QUE FEZ A ANÁLISE DO EIA. EU QUERIA PERGUNTAR COMO QUE O IBAMA ELE TEM TRABALHADO COM A ANÁLISE DE SINERGIA NAS OUTRAS ETAPAS DO LICENCIAMENTO OFF SHORE, ENTÃO COM A QUESTÃO DA SÍSMICA E COM A PERFURAÇÃO, JUNTO COM A EXPLORAÇÃO E O ESCOAMENTO. E SE O PAIC SE ELE PREVÊ ESSE TIPO DE INTEGRAÇÃO E SE ELE TAMBÉM VAI OCORRER AQUI NA REGIÃO DO LITORAL SUL DE SÃO PAULO.

VOCÊS LEMBRAM NA MINHA APRESENTAÇÃO, A COORDENAÇÃO GERAL DE EMPREENDIMENTOS MARÍTIMOS, MARINHOS E COSTEIROS TEM UMA DIVISÃO, NÓS AQUI ESTAMOS LICENCIANDO A ATIVIDADE DE PRODUÇÃO DE PETRÓLEO. AS ATIVIDADES DE EXPLORAÇÃO QUE INCLUEM A SÍSMICA E A PERFURAÇÃO SÃO CONDUZIDAS POR UMA OUTRA COORDENAÇÃO, QUE É A COESP, COORDENAÇÃO DE EXPLORAÇÃO, ENTÃO EU NÃO TENHO AUTONOMIA PRA FALAR SOBRE PROJETOS ESPECÍFICOS DELES, MAS DE FORMA GERAL, AS ATIVIDADES DE PETRÓLEO MESMO ESTANDO EM COORDENAÇÕES DISTINTAS, A MAIOR PARTE DAS QUESTÕES SOBRETUDO RELACIONADAS AO PLANO DE EMERGÊNCIA, AO RISCO, SÃO TRATADAS DE FORMA CONJUNTA, DANDO EXEMPLO, O PEVO, QUE É O PLANO DE EMERGÊNCIA PRA VAZAMENTO DE ÓLEO DA BACIA DE SANTOS COBRE AS ATIVIDADES DE EXPLORAÇÃO E DE PRODUÇÃO OU SEJA, COBRE TODAS AS ATIVIDADES, ASSIM COMO ALGUNS DOS PROJETOS DE MONITORAMENTO, MP, ENFIM, COBREM TANTO AS LICENÇAS DE PERFURAÇÃO DA PETROBRÁS QUANTO AS LICENÇAS DE PRODUÇÃO QUE ELA OBTÉM. PROS PLANOS DE EMERGÊNCIA E BOA PARTE DOS PROJETOS AMBIENTAIS, ESSA CONSTRUÇÃO É CONJUNTA, VOCÊ TRABALHA DE FORMA CONJUNTA. A QUESTÃO DA AVALIAÇÃO DE IMPACTO É DIFERENTE, É MAIS COMPLEXA DE SER TRABALHAR POR QUE SÃO PROCESSOS DISTINTOS E COM CARACTERÍSTICAS MUITO DISTINTAS, A ATIVIDADE SÍSMICA ASSIM COMO A PERFURAÇÃO SÃO ATIVIDADES COM UMA ATEMPORALIDADE MUITO MAIS EFÊMERA DO QUE A PRODUÇÃO, UMA PRODUÇÃO EM VIA DE REGRA SÃO 30 ANOS DAQUELA ATIVIDADE SE DESENVOLVENDO, UMA PERFURAÇÃO EM MÉDIA, UM POÇO LEVA DE 4 A 6 MESES A SER PERFURADO, ASSIM, TEM CARACTERÍSTICAS DISTINTAS, MAS O PONTO DE VISTA DAS ATIVIDADES E DE MEDIDAS, TANTO DE EMERGÊNCIA QUANTO DE BOA PARTE DOS PROJETOS AMBIENTAIS, SÃO SIM CONSIDERADOS DE FORMA CONJUNTA DENTRO DO PROCESSO DE LICENCIAMENTO DE PRODUÇÃO, QUE É PELO QUAL A NOSSA EQUIPE AQUI RESPONDE, COMO DE EXPLORAÇÃO QUE É CONDUZIDA PELA EQUIPE DA COESP.

SÓ COMPLEMENTANDO O PAIC PRETENDE DE FATO INCORPORAR AS QUESTÕES DA SÍSMICA E DA PERFURAÇÃO, SÓ A TÍTULO DE ESCLARECIMENTO, A PETROBRÁS TEM UMA ÚNICA LICENÇA DE PERFURAÇÃO DE POÇOS PRA BACIA DE SANTOS INTEIRA, NÃO EXISTEM PROCESSOS DIFERENTES, DISTINTOS, ELA TEM O QUE A GENTE CHAMA DE ÁREA GEOGRÁFICA DA BACIA DE SANTOS, QUE É UM POLÍGONO COM OS VÉRTICES DELE DETERMINADOS, COM SUAS COORDENADAS, EM QUE A PETROBRÁS PODE PERFURAR SE NÃO ME ENGANO SÃO 120 POÇOS POR ANO DENTRO DAQUELE POLÍGONO, ENTÃO ELA SÓ TEM ESSA LICENÇA, NÃO EXISTE OUTRAS ATIVIDADES DE PERFURAÇÃO DA PETROBRÁS QUE NÃO FAÇAM PARTE DESSA LICENÇA E ESSA LICENÇA COMO O ITAGIBA FALOU, AS CONDICIONANTES SÃO TRATADAS DE FORMA CONJUNTA, EXISTE UM MÍNIMO DE DISCUSSÃO NA CONSTRUÇÃO DE UMA LICENÇA DESSA DA ÁREA DE PERFURAÇÃO COM AS LICENÇAS EMITIDAS PRAS ETAPAS 1, 2 E 3. ACHO QUE É UMA QUESTÃO QUE A GENTE TEM QUE AVANÇAR MUITO, NÃO ACHO

QUE É UMA QUESTÃO QUE TÁ PLENAMENTE ATENDIDA DENTRO DO LICENCIAMENTO, JUSTAMENTE ESSA INTEGRAÇÃO ENTRE AS DIFERENTES COORDENAÇÕES DE LICENCIAMENTO NÃO SÓ PRA APROFUNDAR PROJETOS CONJUNTOS, ANÁLISES CONJUNTAS QUE PERMITAM UMA AVALIAÇÃO MAIS SINÉRGICA DOS IMPACTOS, E O PAIC BUSCA DAR RESPOSTA A ESSAS DEFICIÊNCIAS DO PRÓPRIO PROCESSO EM SI, QUER DIZER, A GENTE TÁ CORRENDO ATRÁS PRA TENTAR ENCONTRAR SOLUÇÕES.

NATALIA E DE MAIS, O PROJETO DE AVALIAÇÃO DE IMPACTOS CUMULATIVOS ELE É UMA CONDICIONANTE DE LICENÇA DO ETAPA 2 DO PRÉ SAL E PREVÊ A REGIONALIZAÇÃO DE UMA AVALIAÇÃO DE IMPACTOS CUMULATIVOS, ELE SE BASEIA EM GUIAS INTERNACIONAIS COM METODOLOGIA BEM DEFINIDA QUE FOI APRESENTADA E APROVADA PELA EQUIPE TÉCNICA DO IBAMA AONDE SÃO AGRUPADOS DIVERSOS EMPREENDIMENTOS DAQUELA REGIÃO, VOU TE DAR UM EXEMPLO DO LITORAL NORTE DE SÃO PAULO AONDE NÓS ESTAMOS CRUZANDO OS EMPREENDIMENTOS DO PRÉ SAL QUE NÃO TEM ATIVIDADE NO LITORAL NORTE DE SÃO PAULO COM A DUPLICAÇÃO DA RODOVIA DOS TAMOIOS COM O DESENVOLVIMENTO REGIONAL COM UMA SÉRIE DE OUTROS EMPREENDIMENTOS QUE ACONTECEM NAQUELA REGIÃO, ISSO ASSOCIADO A APORTE DE ROYALTIES, APORTE DE IMPOSTOS, CRESCIMENTO POPULACIONAL, MOBILIDADE URBANA, VOCÊ COLOCA TUDO NUMA PAINEL DE PRESSÃO VAMOS DIZER ASSIM E TRABALHA COMO SE FOSSE UMA AVALIAÇÃO AMBIENTAL ESTRATÉGICA, NÃO SEI SE A IDEIA É FAMILIAR, MAS É UMA FERRAMENTA DE GESTÃO PÚBLICA. O ENTENDIMENTO DA PETROBRÁS É QUE EFETIVAMENTE ESSA CONDICIONANTE DEVERIA SER EXECUTADA PELO ESTADO POR QUE NÃO DÁ PRA VOCÊ IMPUTAR AO EMPREENDEDOR, LEMBRANDO AINDA QUE NA BACIA DE SANTOS HOJE OPERAM 13 OUTROS EMPREENDEDORES EM ESTÁGIOS DIVERSOS DE DESENVOLVIMENTO DAS ATIVIDADES, MAS JÁ TEMOS HOJE INCLUSIVE OUTRO EMPREENDEDOR OPERANDO ROTINEIRAMENTE A EXPLORAÇÃO DE PETRÓLEO E GÁS NA BACIA DE SANTOS, ENTÃO O QUE NÓS ESTAMOS FAZENDO EFETIVAMENTE É ISSO, É CRUZAR ESSAS INFORMAÇÕES PRA FAZER UMA MATRIZ DE AVALIAÇÃO DE OPORTUNIDADES, AMEAÇAS, FRAQUEZAS E OPORTUNIDADES E ISSO SERÁ EFETIVAMENTE ENTREGUE AOS GESTORES PÚBLICOS, ENTÃO A RESPONSABILIDADE DA PETROBRÁS IRÁ ATÉ ESSE MOMENTO, DAÍ PRA FRENTE COMPETIRÁ A SOCIEDADE COBRAR OS GESTORES E NO QUE RESPEITA AO LITORAL SUL DE SÃO PAULO NÃO HÁ PREVISÃO DE SE EXECUTAR O PAIC AQUI, ELE TEM A PRIMEIRA ÁREA REGIONAL QUE ESTÁ SENDO IMPLEMENTADO É NO LITORAL NORTE DE SÃO PAULO, A SEGUNDA QUE JÁ SE INICIOU É NO LITORAL SUL DO RIO DE JANEIRO DEPOIS ESTAMOS PLEITEANDO AO IBAMA UMA IMERSÃO DE FAZER A BAÍA DE GUANABARA E POR FIM A BAIXADA SANTISTA LITORAL CENTRO, ENTÃO É ESSE O PLANEJAMENTO DO PAIC, UM PROJETO DE 5 ANOS.

JULIANA COELHO. BOA NOITE, EU TRABALHO NA SECRETARIA MUNICIPAL DE CANANÉIA, DE MEIO AMBIENTE E A MINHA PERGUNTA ELA VAI AO ENCONTRO DA PERGUNTA DO SAMUEL, UM POUCO DA PERGUNTA DA NATALIA, EU ENTENDI A COLOCAÇÃO QUE VOCÊS FIZERAM MAS EU AINDA ACHO QUE A MINHA PERGUNTA ELA TRAZ UM QUESTIONAMENTO UM POUCO DIFERENTE: OLHANDO O PRÉ SAL COMO UM BLOCO ONDE ESSES EMPREENDIMENTOS ELAS SÃO SIM LICENCIADOS EM ETAPAS MAS QUE ESSAS ETAPAS ELAS VEM COM IMPACTOS QUE VÃO SE ACUMULANDO, POR QUE NÃO ESTABELECEM UMA ÁREA DE INFLUÊNCIA COM BASE NA SOMATÓRIA DE TODAS ESSAS ÁREAS JÁ ESTABELECIDAS ANTERIORMENTE JÁ QUE VOCÊS JÁ ESTÃO LEVANDO EM CONSIDERAÇÃO QUE ESSES IMPACTOS SÃO ACUMULATIVOS NÃO SÓ COM AS PRÓPRIAS ETAPAS DA PETROBRÁS MAS COMO OUTROS EMPREENDIMENTOS QUE ESTÃO ACONTECENDO, ENTÃO POR QUE NÃO FAZER ESSA ÁREA DE INFLUÊNCIA JÁ CONSIDERANDO TODAS AS ETAPAS ANTERIORES QUE ESTÃO OCORRENDO POR QUE SÃO LICENCIAMENTOS DE LONGO PRAZO, 30 ANOS PRA ESTAR ACONTECENDO.

VOU DAR A MINHA PERCEPÇÃO, ESSA DISCUSSÃO JÁ FOI FEITA, ACHO QUE OS COLEGAS DO IBAMA QUE ESTÃO PRESENTES AQUI SE QUISEREM ME COMPLEMENTAR OU ATÉ MESMO ME CORRIGIR FIQUEM A VONTADE. MEU ENTENDIMENTO É O SEGUINTE, A GENTE FALOU AINDA NO INÍCIO DA REUNIÃO SOBRE AS QUESTÕES BUROCRÁTICAS DO LICENCIAMENTO, SE É REUNIÃO PÚBLICA, SE É AUDIÊNCIA PÚBLICA. A ÁREA DE INFLUÊNCIA A GENTE INOVOU, CONSEGUIU AVANÇAR MUITO NO LICENCIAMENTO AMBIENTAL DE PETRÓLEO E GÁS QUANDO A GENTE CRIOU O LICENCIAMENTO POR ETAPAS, A GENTE PARTIU DO PRESSUPOSTO QUE SE A PETROBRÁS JÁ TINHA UM HORIZONTE DE X EMPREENDIMENTOS A SEREM LICENCIADOS NUM PRAZO DE 4, 5 ANOS, POR QUE NÃO LICENCIAR TUDO ISSO DE UMA VEZ? PRA EMPRESA É BOM POR QUE É UM PROCESSO DE LICENCIAMENTO SÓ, ELA NÃO TEM QUE ENTRAR COM VÁRIOS, PRA GENTE ERA MUITO MAIS INTERESSANTE POR QUE A GENTE COMEÇA A TER UMA VISÃO CUMULATIVA E CINÉTICA DOS IMPACTOS QUE A GENTE NÃO TINHA E VOCÊ CRIA UMA MAGNITUDE NO EMPREENDIMENTO QUE PROPICIA A CRIAÇÃO DE PROJETOS COM UM PESO MUITO MAIOR PRA DAR RESPOSTA A ESSES PROJETOS. POR OUTRO LADO A GENTE TEM UMA SÉRIE DE QUESTÕES LEGAIS QUE A GENTE TEM QUE CONSIDERAR NO RITO DO LICENCIAMENTO, ENTÃO A ÁREA DE INFLUÊNCIA É UM CONCEITO DAQUELE EMPREENDIMENTO QUE A GENTE TÁ LICENCIANDO, PARTE-SE DESSE PRINCÍPIO, GERA UMA ÁREA DE ESTUDO QUE É UMA ÁREA DE ESTUDO QUE A GENTE JÁ VEM BUSCANDO UNIFORMIZAR, A GENTE ATÉ ACHA QUE A GENTE TEM QUE AVANÇAR PRO PRÓXIMO ETAPA 4 PRA DEIXAR DE FORMA MUITO MAIS OBJETIVA O QUÊ QUE NÓS ENTENDEMOS QUE É A ÁREA DE ESTUDO E A ÁREA DE INFLUÊNCIA ELA É FRUTO DE UM DIAGNÓSTICO E DE UMA AVALIAÇÃO DAQUELES IMPACTOS PRA GENTE DETERMINAR A ÁREA DE INFLUÊNCIA DENTRO DE UM ESTUDO DE IMPACTO AMBIENTAL, A GENTE NÃO PODE DETERMINAR DE ANTEMÃO A ÁREA DE INFLUÊNCIA NEM CONSIDERAR QUE AQUELA ÁREA DE INFLUÊNCIA DAQUELE EMPREENDIMENTO LICENCIADO POR ETAPAS EXTRAPOLE A ETAPA 3 DO PRÉ SAL E CONSIDERE AS ETAPAS 1 E ETAPA 2, O QUE NÃO SIGNIFICA QUE NA CRIAÇÃO DE PROJETOS REGIONAIS, NA MITIGAÇÃO DESSES IMPACTOS A GENTE DESCONSIDERE A ÁREA DE INFLUÊNCIA CUMULATIVA DIGAMOS ASSIM, POR ISSO QUE PRA MIM FICA ÓBVIO QUE O FATO DE DETERMINADO MUNICÍPIO NÃO ESTAR NA ÁREA DE INFLUÊNCIA DO ETAPA 3 NÃO SIGNIFICA QUE ELE NÃO CONTINUE SENDO CONTEMPLADO PELOS IMPACTOS DO DESENVOLVIMENTO DO POLO PRÉ SAL DA BACIA DE SANTOS, POR QUE PRA GENTE APESAR DE SEREM PROCESSOS DISTINTOS, POR QUE A GENTE TÁ TRABALHANDO EM 3 PROCESSOS DE LICENCIAMENTO DISTINTOS COM AS MESMAS CONDICIONANTES E ESSAS CONDICIONANTES DETERMINAM QUE A ÁREA DE INFLUÊNCIA ELA É MUITO MAIOR DO QUE AQUELA QUE TÁ DEFINIDA DENTRO DE UM PROJETO, ENTÃO QUANDO A GENTE TÁ FALANDO DOS PROJETOS DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL, DOS PROJETOS DE COMUNIDADES TRADICIONAIS, DE UMA SÉRIE DE PROJETOS QUE VÃO ESTAR COMO CONDICIONANTES DO ETAPA 3, AH ILHA COMPRIDA E IGUAPE NÃO ESTÃO NA ÁREA DE INFLUÊNCIA POR ENQUANTO, DA ETAPA 3, MAS ELES ESTÃO NA ÁREA DE INFLUÊNCIA DO ETAPA 2, O PROJETO JÁ PREVÊ ISSO ENTÃO SE O PROJETO PREVÊ ISSO, QUER DIZER TÁ COBERTO ENTÃO AO INVÉS DE FICAR NUMA DISCUSSÃO LEGAL SOBRE SE DETERMINADO MUNICÍPIO FAZ PARTE OU NÃO DO ETAPA 3, A GENTE PARTE PRO QUE INTERESSA MESMO QUE É A MITIGAÇÃO DESSES IMPACTOS E QUE NO NOSSO ENTENDIMENTO EXISTE UMA ÁREA DE INFLUÊNCIA DA PRODUÇÃO E ESCOAMENTO DE PETRÓLEO NA BACIA DE SANTOS DESENVOLVIDOS PELA PETROBRÁS. ESSAS QUESTÕES MAIS ESPECÍFICAS DA ÁREA DE INFLUÊNCIA A GENTE VAI COMEÇAR A TRATAR QUANDO, COMO O MARCOS VINÍCIUS FALOU, TEM OUTRAS EMPRESAS QUE JÁ ESTÃO COMEÇANDO A ATUAR NA REGIÃO. A

GENTE JÁ TEM ÁREAS DE INFLUÊNCIA ESPECÍFICAS PRA ESSAS OUTRAS EMPRESAS E AÍ SIM A GENTE PASSA A VOLTAR, SAIR DA VISÃO REGIONAL QUE A GENTE CONSEGUIU IMPLEMENTAR E VOLTA PRA UMA QUESTÃO LOCAL E ESSA É A GRANDE DIFICULDADE, HOJE NÓS TEMOS A PETROBRÁS COMO A GRANDE EMPRESA QUE ATUA NA BACIA DE SANTOS, SE NO FUTURO A GENTE VIER A TER 5, 6 EMPRESAS E ESSE PESO DESSAS OUTRAS EMPRESAS COMEÇAR A SE EQUIVALER AO PESO DA PETROBRÁS, ESSES PROJETOS REGIONAIS DE CERTA FORMA ELES VÃO TER QUE SER TRABALHADOS POR TODA ESSAS EMPRESAS, A GENTE NÃO VAI PODER JOGAR TUDO NA CONTA DA PETROBRÁS O CUSTO DOS IMPACTOS, QUE AÍ VAI TER QUE AVANÇAR PRA UMA AVALIAÇÃO CUMULATIVA E CINÉTICA DO IMPACTO PROVOCADO EM TODA UMA BACIA PRA ALÉM DE UMA EMPRESA SÓ, E AÍ É O PRINCIPAL DESAFIO QUE A GENTE TEM COM VÁRIOS EMPREENDEDORES ATUANDO. COMPREENDO A TUA PREOCUPAÇÃO PLENAMENTE E O QUE EU POSSO GARANTIR É QUE A GENTE VAI BUSCAR DAR CONTA DE PROBLEMAS, QUE É BOM QUE FIQUE CLARO FOI FALADO AQUI ATÉ PELO MARCOS VINICIUS POR EXEMPLO A QUESTÃO DE AVALIAÇÃO DE IMPACTOS CUMULATIVOS E CINÉTICOS É UMA COISA QUE ERA PRO ESTADO BRASILEIRO ESTAR DESENVOLVENDO, SE VOCÊ FOR PARAR PRA PENSAR BOA PARTE DESSES PROJETOS ELES DEVERIAM SER ASSUMIDOS PELO ESTADO, O PROBLEMA É QUE A GENTE TEM UMA ATIVIDADE A SER LICENCIADA E QUE NÃO EXISTE INFORMAÇÃO ENTÃO PRA ELA SER LICENCIADA A GENTE EXIGE QUE ESSA INFORMAÇÃO SEJA PRODUZIDA. EU NÃO VOU LICENCIAR NO ESCURO, ENTÃO SE O ESTADO BRASILEIRO NÃO APRESENTA ESSA INFORMAÇÃO DE FORMA QUALIFICADA RESTA A GENTE A SOLICITAR PRA EMPRESA QUE QUER DESENVOLVER ESSES PROJETOS A GERAÇÃO DESSA INFORMAÇÃO E A GENTE ACHA QUE FALTA ISSO, TUDO ACABA POR UMA FALTA DE VISÃO ESTRATÉGICA DO ESTADO DE UMA ELABORAÇÃO DE UMA SÉRIE DE INSTRUMENTOS DE POLÍTICAS PÚBLICAS QUE DEVERIAM SER DESENVOLVIDAS ANTES DO LICENCIAMENTO, TUDO ESTOURA AONDE, NO LICENCIAMENTO E A GENTE FICA O TEMPO INTEIRO CORRENDO ATRÁS DO RABO TENTANDO RESOLVER QUESTÕES QUE DEVERIAM TER SIDO DISCUTIDAS LÁ ATRÁS QUANDO O GOVERNO BRASILEIRO LICENCIOU ESSAS ÁREAS PRA EXPLORAÇÃO E PRODUÇÃO DE PETRÓLEO, ENTÃO A GENTE ACHA QUE EXISTE UMA SÉRIE DE PROBLEMAS E A GENTE DENTRO DO LICENCIAMENTO TEMOS QUE FAZER O POSSÍVEL PRA CONTORNAR TODA UMA DEFICIÊNCIA ESTRUTURAL DE PENSAMENTOS ESTRATÉGICOS DE DESENVOLVIMENTO DE FATO DO ESTADO BRASILEIRO. VAMOS FAZER O POSSÍVEL, A ÚNICA COISA QUE EU POSSO TE GARANTIR.

RAFAEL COSTA. BOA NOITE A TODOS, MEU NOME É RAFAEL TRABALHO NA FUNDAÇÃO FLORESTAL AQUI EM CANANÉIA. A MINHA PERGUNTA É REFERENTE A APRESENTAÇÃO, QUANDO O RICARDO FEZ A APRESENTAÇÃO, ELE EXPLICOU BREVEMENTE SOBRE OS CENÁRIOS ACIDENTAIS DE VAZAMENTO DE ÓLEO CONSIDERANDO COMO PIOR CENÁRIO O AFUNDAMENTO DA PLATAFORMA, DA FPSO, E DURANTE A APRESENTAÇÃO CÊ FALOU QUE FOI CONSIDERADO O CENÁRIO DE BLOW OUT, DA SANGRIA DO POÇO, MAS PELA NOSSA ANÁLISE AQUI DO GRUPO, DE LEITURA E ANÁLISE DO EIA, A GENTE VIU QUE O BLOW OUT FOI CONSIDERADO NO HISTÓRICO DOS EVENTOS ACIDENTAIS E NÃO NAS MODELAGENS, ENTÃO A GENTE QUERIA ENTENDER SE ISSO VAI SER INCLUÍDO NA MODELAGEM OU NÃO E SE ISSO REALMENTE NÃO VAI DAR UMA MELHOR DIMENSIONAMENTO DOS IMPACTOS.

RAFAEL SUA PERGUNTA É BASTANTE PERTINENTE, NÓS ESTAMOS NUM MOMENTO DE TRANSIÇÃO AONDE ESTAMOS ATENDENDO O PARECER DO IBAMA E O IBAMA DEMANDOU QUE O CENÁRIO DE BLOW OUT FOSSE QUANTIFICADO E INCLUÍDO NA MODELAGEM, A MODELAGEM JÁ ESTÁ REFEITA CONSIDERANDO O CENÁRIO DE BLOW OUT, CONSIDEROU SENDO O CENÁRIO MAIS CRÍTICO O AFUNDAMENTO DO FPSO MAS A NOVA MODELAGEM AGORA CONSIDERA TAMBÉM O BLOW OUT, MAS OS

RESULTADOS NÃO FORAM ALTERADOS EM FUNÇÃO DO BLOW OUT POR QUE A MAIOR QUANTIDADE A SER VAZADA AINDA CONTINUA SENDO O AFUNDAMENTO DE UM FPSO TOTALMENTE CARREGADO. O SEU ENTENDIMENTO TÁ CORRETO ELE FOI MENCIONADO NO EIA, NÃO FOI MODELADO, ELE FOI MODELADO AGORA MAS VOCÊS AINDA NÃO TEM ACESSO A ESSE RESULTADO.

QUANDO E SE A GENTE VAI TER ACESSO OBVIAMENTE DEPOIS DESSA NOVA MODELAGEM.

O PROCESSO COMO EU FALEI É PÚBLICO, ASSIM QUE A PETROBRÁS RESPONDER, ENCAMINHAR AO IBAMA, ELA ESTÁ DISPONÍVEL PRA QUALQUER UM QUE QUEIRA. SÓ PRA TE DAR UM TEMPO MAIS OBJETIVO, EM FUNÇÃO DA REINVIDICAÇÃO DA REALIZAÇÃO DESSA REUNIÃO PÚBLICA EM CANANÉIA, A GENTE TÁ AGUARDANDO, A GENTE SOLICITOU QUE A PETROBRÁS AGUARDASSE PRA ENCAMINHAR ESSA RESPOSTA DO PRIMEIRO PARECER DO IBAMA, A GENTE VAI ELABORAR UM PARECER AGORA, JÁ TÁ EM CONSTRUÇÃO DESDE AS OUTRAS REUNIÕES PÚBLICAS, A GENTE VAI INCORPORAR O QUE TÁ SENDO DISCUTIDO AQUI HOJE NESSE PARECER TÉCNICO E PRETENDE EMITIR ELE NO MAIS TARDAR ATÉ O FINAL DO MÊS. ISSO VAI SER ENCAMINHADO PRA PETROBRÁS A GENTE SOLICITOU QUE A PETROBRÁS AGUARDASSE PRA FAZER UMA ÚNICA RESPOSTA AO IBAMA PRA GENTE TER TUDO DE FORMA CONSOLIDADA QUE FICA MAIS FÁCIL PRA NOSSA ANÁLISE DO QUE FICAR RESPONDENDO UMA SÉRIE DE PARECERES, ENTÃO ACREDITO QUE TALVEZ MEADOS DE JULHO, NÃO SEI, AÍ VAI DEPENDER DA RESPOSTA DA PETROBRÁS ELA JÁ DEVE ESTAR ADIANTADA A RESPOSTA DO PRIMEIRO PARECER VAI BASTAR INCORPORAR AS QUESTÕES DO SEGUNDO E A GENTE DEVE TER UMA RESPOSTA E VAI SER PUBLICIZADO PELO IBAMA, PELA PETROBRÁS E VAI SER DISCUTIDO NAS REUNIÕES PÚBLICAS QUE ESTÃO SENDO CONVOCADAS EU NÃO SEI A DATA ESPECIFICAMENTE AQUI DE CABEÇA, PRO MÊS DE AGOSTO EM ILHABELA E EM UBATUBA.

EU QUERIA FAZER UMA CORREÇÃO NA MINHA RESPOSTA, A QUANTIDADE CALCULADA NUM VAZAMENTO BLOW OUT É DE INFERIOR A 300 MIL METROS CÚBICOS ENTÃO O CENÁRIO CRÍTICO CONTINUA SENDO O AFUNDAMENTO DO FPSO COM 450 MIL METROS CÚBICOS, POR CONTA DISSO O BLOW OUT NÃO FOI INCLUÍDO NA MODELAGEM MAS SIM NA GR NA AVALIAÇÃO DOS RISCOS AMBIENTAIS, POR QUE SÃO MODELADAS AQUELAS 3 CLASSES DE VAZAMENTO DE ACORDO COM A RESOLUÇÃO CONAMA, 8 METROS CÚBICOS, 200 METROS CÚBICOS E O PIOR CENÁRIO QUE CONTINUA SENDO O AFUNDAMENTO DO FPSO.

SENHOR GERALDINO JUNIOR. BOA NOITE, MEU NOME É GERALDINO EU SOU O PREFEITO DE ILHA COMPRIDA, A MINHA PERGUNTA ERA JUSTAMENTE QUANTO A QUESTÃO DA ÁREA DE INFLUÊNCIA, DA INSERÇÃO DOS MUNICÍPIOS NA ÁREA DE INFLUÊNCIA E NESSE CASO AQUI EU QUERO DAR OS PARABÉNS AO GABRIEL E A TODA EQUIPE DELE PELA CONQUISTA, UMA CONQUISTA REALMENTE LOUVÁVEL E DE SE DAR OS PARABÉNS. FOI FEITA A PERGUNTA COM RELAÇÃO A IGUAPE E A RESPOSTA QUE SE OBTVEU FOI QUE FAZ PARTE DA ZONA DE INFLUÊNCIA CANANÉIA POR CONTA DOS ROYALTIES. ENTÃO A MINHA PERGUNTA OBJETIVAMENTE SERIA NO SENTIDO QUE, QUAIS SÃO OS CRITÉRIOS PRA RECEBIMENTO DOS ROYALTIES? PELO QUE A GENTE NOTOU DA APRESENTAÇÃO NO CASO DE UM ACIDENTE AMBIENTAL, TODO O LAGAMAR E AÍ VAI DE ENCONTRO, EU CORROBORO COM A COLOCAÇÃO DO IBAMA, TODO O LAGAMAR VAI SOFRER INFLUÊNCIA PRINCIPALMENTE POR QUE O MEIO É O MANGUE E É O MAIS SENSÍVEL QUE TEM, E ISSO VAI AO LONGO DO.. O LAGAMAR VAI DESDE CANANÉIA ATÉ IGUAPE, ENTÃO O NOSSO PRIMEIRO

QUESTIONAMENTO SERIA QUAIS SÃO OS CRITÉRIOS PRA RECEBIMENTO DO ROYALTIE.

O SEU QUESTIONAMENTO É COM RELAÇÃO AOS CRITÉRIOS PRA RECEBIMENTO DE ROYALTIE CORRETO? A QUESTÃO DOS ROYALTIES ELA NÃO PASSA PELO LICENCIAMENTO AMBIENTAL, SÃO CRITÉRIOS ESTABELECIDOS PELA ANP E NÃO TEM RELAÇÃO SEQUER COM A ÁREA DE INFLUÊNCIA DO LICENCIAMENTO AMBIENTAL, SÃO QUESTÕES ABSOLUTAMENTE DISTINTAS, O IBAMA NÃO TEM NENHUMA GERÊNCIA SOBRE ISSO É COMPETÊNCIA EXCLUSIVA DA ANP. A CADA AUDIÊNCIA, REUNIÃO PÚBLICA NÓS CONVIDAMOS REPRESENTANTES DA ANP POR QUE ESSE É UM QUESTIONAMENTO MUITO RECORRENTE, SÓ QUE NÓS NÃO TIVEMOS REGISTRO DE NENHUM REPRESENTANTE DA ANP AQUI QUE CERTAMENTE PODERIA DAR MELHORES EXPLICAÇÕES PRO SENHOR SOBRE ISSO, COM RELAÇÃO AOS CRITÉRIOS PARA A ÁREA DE INFLUÊNCIA DO LICENCIAMENTO AMBIENTAL, EU VOU PASSAR PRO RICARDO PASSAR COM MAIS PRECISÃO.

PELO TERMO DE REFERÊNCIA DEFINIDO PELO IBAMA SEU GERALDINO, O CRITÉRIO DE VAZAMENTO NÃO DEFINE ÁREA DE INFLUÊNCIA, DEFINE ÁREA DE ESTUDO. ENTÃO ATENDENDO AOS CRITÉRIOS, OS MUNICÍPIOS DE ILHA COMPRIDA E PERUÍBE, NÃO SE ENQUADRAM EM NENHUM DOS CRITÉRIOS DEFINIDOS PELO IBAMA PRA DEFINIÇÃO DA ÁREA DE INFLUÊNCIA, É POR ISSO QUE ELES NÃO FAZEM PARTE.

COMPLEMENTANDO AQUI 2 QUESTÕES, PRIMEIRO SÓ REFORÇANDO A QUESTÃO QUE O ITAGIBA FALOU: FAZER OU NÃO FAZER PARTE DA ÁREA DE INFLUÊNCIA NO LICENCIAMENTO AMBIENTAL NÃO INTERFERE DE FORMA ALGUMA NA DISTRIBUIÇÃO DOS ROYALTIES, SÃO COISAS DISTINTAS. ENTÃO ILHA COMPRIDA PODE NÃO FAZER PARTE DA ÁREA DE INFLUÊNCIA NO LICENCIAMENTO AMBIENTAL E SER CONTEMPLADAS COM ROYALTIES. O QUE A GENTE PEDE NO LICENCIAMENTO AMBIENTAL É PRA PETROBRÁS, PRA EMPRESA, PRO EMPREENDEDOR FAZER UMA PROJEÇÃO INICIAL DAQUELES MUNICÍPIOS QUE DE ACORDO COM OS CRITÉRIOS DA ANP PODEM VIR A RECEBER ROYALTIES EM FUNÇÃO DESSE LICENCIAMENTO. AS EMPRESAS FAZEM ESSA PROJEÇÃO INICIAL E APRESENTAM NO ESTUDO DE IMPACTO AMBIENTAL PRA GENTE PODER AVALIAR OS IMPACTOS, AQUELAS REGIÕES QUE PODEM VIR SER IMPACTADAS PELA QUESTÃO DE ROYALTIES, ENTÃO NÃO GUARDA UMA RELAÇÃO DIRETA O FATO DE ESTAR NA ÁREA DE INFLUÊNCIA OU NÃO COM A DISTRIBUIÇÃO DE ROYALTIES. COM RELAÇÃO A ÁREA DE INFLUÊNCIA EU SÓ QUERIA REFORÇAR O SEGUINTE, O IBAMA SOLICITOU A PETROBRÁS QUE INCLUÍSSE IGUAPE E ILHA COMPRIDA E CANANÉIA COMO ÁREA DE INFLUÊNCIA DA ETAPA 3. A PRINCÍPIO A GENTE FEZ A SOLICITAÇÃO, A PETROBRÁS TEM O DIREITO DE SE POSICIONAR NA RESPOSTA QUE ELA VAI FAZER E COM BASE NA RESPOSTA DELA A GENTE VAI TOMAR UMA POSIÇÃO DEFINITIVA DO IBAMA SE A GENTE ENTENDE QUE ESTÁ OU NÃO ESTÁ NA ÁREA DE INFLUÊNCIA. UMA COISA QUE É RECORRENTEMENTE FALADA EM REUNIÕES PÚBLICAS TAMBÉM É COM RELAÇÃO AO TERMO DE REFERÊNCIA. O TERMO DE REFERÊNCIA ELE SUBSIDIA A ELABORAÇÃO DO ESTUDO DE IMPACTO AMBIENTAL, MAS NEM TODAS AS CONCLUSÕES QUE O ESTUDO DE IMPACTO AMBIENTAL CHEGA E NEM TODOS OS CRITÉRIOS QUE PODEM VIR SER ADOTADOS EM FUNÇÃO DOS IMPACTOS QUE O ESTUDO DE IMPACTO AMBIENTAL ESTÁ APONTANDO NECESSARIAMENTE TEM QUE ESTAR CONTEMPLADAS NO TERMO DE REFERÊNCIA. A GENTE CHEGA A DIVERSAS CONCLUSÕES, SENÃO NÃO HAVERIA A NECESSIDADE DE TER UM PROCESSO DE LICENCIAMENTO AMBIENTAL, SE O TERMO DE REFERÊNCIA E O ESTUDO DE IMPACTO AMBIENTAL FOSSEM UM SIM MESMO, BASTAVA A GENTE ELABORAR UM TERMO DE REFERÊNCIA, A PETROBRÁS APRESENTAR UM ESTUDO E FICAR NAQUILO MESMO E A LICENÇA SER CONCEDIDA. A GENTE PODE SOLICITAR CASO CONSIDERE NECESSÁRIO, DIVERSAS COMPLEMENTAÇÕES AO TERMO DE

REFERÊNCIA, EU POSSO NÃO PEDIR UMA COISA NO TERMO DE REFERÊNCIA, EM FUNÇÃO DA LEITURA PRELIMINAR QUE EU VENHA A FAZER DO EIA, SOLICITAR INFORMAÇÕES MAIS QUALIFICADAS PRA AVALIAR O IMPACTO OU NÃO, QUE FOI O QUE FOI FEITO NO PRIMEIRO PARECER TÉCNICO DO IBAMA, VÁRIAS LACUNAS QUE A GENTE ENCONTROU NO EIA, E QUE ALGUMAS DELAS SIM, VIERAM DO TERMO DE REFERÊNCIA, A GENTE PEDE PRA COMPLEMENTAR ENTÃO SÓ PRA DEIXAR CLARO ISSO QUE O TERMO DE REFERÊNCIA NÃO DITA COMO VAI SER TODO O PROCESSO, ELE DÁ APENAS UMA REFERÊNCIA PRA EMPRESA ELABORAR E APRESENTAR OS ESTUDOS QUE O IBAMA CONSIDERA PRELIMINARMENTE NECESSÁRIOS PRA AVALIAÇÃO DAQUELES IMPACTOS.

EU SÓ QUERIA COMPLEMENTAR POR QUE DA APRESENTAÇÃO O QUE PELO MENOS CONSTOU DA APRESENTAÇÃO É QUE CANANÉIA O CRITÉRIO ERA ROYALTIES, POR CONTA DISSO QUE EU PERGUNTEI, O MEU QUESTIONAMENTO É POR QUE 1 TERÇO DO TERRITÓRIO DE ILHA COMPRIDA TÁ A FRENTE DO TERRITÓRIO DE CANANÉIA E ESSE COMPLEXO LAGUNAR AQUI NA VERDADE REALMENTE COMO O PRÓPRIO IBAMA COLOCOU ENVOLVE DIRETAMENTE 3 MUNICÍPIOS, QUALQUER ACIDENTE AMBIENTAL AQUI TÁ DIRETAMENTE LIGADO A ELES. EU GOSTARIA DE FAZER UMA SOLICITAÇÃO, EU NÃO SEI COMO É QUE A GENTE OBTÉM ACESSO A ESSE PROCEDIMENTO, EXISTE UM PROCESSO, UM PROCESSO ADMINISTRATIVO QUE ORIENTA ISSO, A GENTE GOSTARIA DE TER ACESSO A ESSES DADOS PRA PODER TAMBÉM ESTAR ACOMPANHANDO ISSO.

COM RELAÇÃO A ROYALTIES A INSTITUIÇÃO QUE O SENHOR DEVE CONSULTAR E QUE CERTAMENTE FORNECERÃO A RESPOSTA PRO SENHOR É A ANP, AGÊNCIA NACIONAL DO PETRÓLEO, GÁS, BIOCOMBUSTÍVEIS E TODO O PROCESSO RELACIONADO A ROYALTIES É GERIDO POR ELES, ENTÃO É UMA INSTITUIÇÃO PÚBLICA FEDERAL TAMBÉM, ESTÁ DISPONÍVEL OS CONTATOS NA INTERNET ENFIM, O SENHOR BUSCA, COM CERTEZA ELES FORNECERÃO AS INFORMAÇÕES DEVIDAS AO SENHOR.

SENHORA NOEMI REIS.

CANANÉIA OU ILHA DO CARDOSO NO CASO DE VAZAMENTO DE ÓLEO SERÁ ATINGIDA EM QUANTOS DIAS? COM RELAÇÃO A MODELAGEM, QUAL A PREVISÃO DE TEMPO DE TOQUE?

DE CABEÇA ASSIM NÃO, MAS NÓS ESTAMOS CONSULTANDO AQUI A MODELAGEM QUE FOI FEITA, CANANÉIA, ILHA DO CARDOSO.. NÓS ESTAMOS FALANDO DO MOMENTO QUE OCORRER O VAZAMENTO ATÉ O ÓLEO ATINGIR A COSTA EM 580 HORAS, ISSO DÁ EM DIAS 25 A 28 DIAS APROXIMADAMENTE ENTÃO É TEMPO SUFICIENTE PRA PETROBRÁS MOBILIZAR TODO UM EFETIVO PRA EVITAR QUE O ÓLEO CHEGUE EM LOCALIDADES COM RISCOS MAIORES, ACHO QUE A SENHORA JÁ DEVE TER TIDO CONHECIMENTO QUE NO PASSADO EXECUTAMOS AQUI NA REGIÃO AQUI EM CANANÉIA UM EXERCÍCIO SIMULADO DE VAZAMENTO DE ÓLEO COM MOBILIZAÇÃO, LANÇAMENTO DE BARREIRAS, PROTEÇÃO DE MANGUEZAIS E ETC;

SÓ PRA COMPLEMENTAR A MODELAGEM ELA É FEITA CONSIDERANDO QUE NÃO HAJA NENHUMA AÇÃO DE EMERGÊNCIA A SER TOMADA OU SEJA COMO SE FICASSE SENTADO OLHANDO O VAZAMENTO E NÃO SE AGISSE DE ACORDO COM O PLANO DE EMERGÊNCIA EM CASO DE VAZAMENTO DE ÓLEO ESTRUTURADO E IMPLANTADO, ENTÃO SE ACOMPANHA A MANCHA POR 30 DIAS CONSIDERANDO ISSO QUE NÃO SE TOMOU AÇÃO NENHUMA O QUE NÃO É UM FATO POR QUE EXISTE AÍ UMA DEMANDA

DE EM POUCAS HORAS A PRIMEIRA EMBARCAÇÃO JÁ CHEGAR PRA DAR COMBATE AO VAZAMENTO.

MESMO NESSE CENÁRIO QUE O RICARDO COMENTOU OU SEJA, O ÓLEO COMEÇOU A VAZAR A PETROBRÁS NÃO FEZ NADA, FICOU VENDO O ÓLEO VAZAR ELE VAI LEVAR 25 A 28 DIAS PRA CHEGAR AQUI, A PROBABILIDADE DO ÓLEO CHEGAR NA COSTA É DE APROXIMADAMENTE 9%. ENTÃO SE VOCÊS TIVEREM ACESSO AO PLANO DE EMERGÊNCIA DE VAZAMENTO DE ÓLEO QUE É UM DOS ANEXOS DO EIA RIMA VOCÊS VÃO PODER OBSERVAR QUE EXISTEM EMBARCAÇÕES DEDICADAS QUE FICAM NA REGIÃO DO PRÉ SAL APENAS AGUARDANDO SE EVENTUALMENTE OCORRERÃO ACIDENTES JÁ PRA ATUAR DE IMEDIATO OU SEJA, ESSE CENÁRIO ELE É PRATICAMENTE IMPOSSÍVEL DE ACONTECER DE HAVER O VAZAMENTO E NÃO HAVER NENHUMA RESPOSTA POR PARTE DA PETROBRÁS, NÓS TEMOS EQUIPAMENTOS, PESSOAL TREINADO E UM PROCEDIMENTO DE RESPOSTA AVALIADO E APROVADO PELO IBAMA.

SENHOR NATANAEL ARAUJO.

SENHOR LUIS FERNANDO DE CASTRO. OS CENÁRIOS ACIDENTAIS NÃO INCLUEM OS FPSO'S DOS (...) A INCLUSÃO DELES PODERIA ALTERAR OS RESULTADOS DA MODELAGEM INDICANDO UM CENÁRIO COM MAIOR RISCO, POR QUE NÃO? POR QUE NÃO CONSIDERAR ESSES EMPREENDIMENTOS DE MENOR DURAÇÃO PARA OS CENÁRIOS ACIDENTAIS?

O CENÁRIO ACIDENTAL É EFETIVAMENTE O AFUNDAMENTO, O CENÁRIO DE PIOR CASO QUE É O AFUNDAMENTO DE UM FPSO LOTADO DE ÓLEO COM TODOS OS TANQUES INCLUSIVE COM PRODUTOS QUÍMICOS ENFIM, ENTÃO SIM, É O CENÁRIO DE PIOR CASO NÃO EXISTE NO DESENVOLVIMENTO DO PRÉ SAL NENHUM CENÁRIO PIOR DO QUE ESSE.

SENHORA RENATA DIAS. COMO É FEITO O MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DE RISCO DOS EMPREENDIMENTOS DE CURTA DURAÇÃO APÓS O ENCERRAMENTO DAS ATIVIDADES DE ESTUDO E DESATIVAÇÃO DE CADA UM DELES? OS POÇOS DOS TESTES FORAM CONSIDERADOS NAS ANÁLISES DE RISCOS? EM CASO NEGATIVO, POR QUE?

O TESTE DE LONGA DURAÇÃO QUANDO ELE SE ENCERRA EXISTE UM PROCEDIMENTO CHAMADO ABANDONO DE POÇO, ESSE PROCEDIMENTO ELE É DETALHADO ESSE POÇO ELE FICA FECHADO POR UM PERÍODO ATÉ QUE A UNIDADE DE PRODUÇÃO DEFINITIVA CHEGUE NA LOCAÇÃO E AÍ INTERLIGUE NESSE POÇO, ESSE POÇO NÃO É ABANDONADO PRA ETERNIDADE, ELE É ABANDONADO POR UM PERÍODO ATÉ QUE A UNIDADE DE LONGA DURAÇÃO DE PRODUÇÃO CHEGUE AQUELA LOCALIDADE. RESPONDI SUA PERGUNTA?

RAFAEL COSTA. DIANTE DAS SOLICITAÇÕES JÁ FEITAS NOS PARECERES TÉCNICOS DO IBAMA E DA FUNDAÇÃO FLORESTAL QUANTO A MODELAGEM E DISPERSÃO DE ÓLEO, AS ANÁLISES JÁ FORAM REFEITAS? SE SIM, LEVARAM EM CONSIDERAÇÃO AS CORRENTES COSTEIRAS, MAIOR RESOLUÇÃO ESPACIAL, MENOR PASSO TEMPORAL E NOVOS PERÍODOS NA AMOSTRAGEM CONSIDERANDO VERÃO E INVERNO, E NÃO O SEMESTRE? QUAIS OS PARÂMETROS FORAM ALTERADOS E QUAIS FORAM AS IMPLICAÇÕES PARA OS CENÁRIOS ACIDENTAIS A PARTIR DESSES NOVOS ENSAIOS?

ESPECIFICAMENTE NO QUE RESPEITA A MODELAGEM, O PEDRO AQUI QUE É UM ESPECIALISTA DA TETRATEC, MAS EU VOU TENTAR RESUMIR BASTANTE POR TER SIDO UMA RESPOSTA BASTANTE TÉCNICA NÉ, SÃO ALGUMAS CENTENAS DE MILHARES DE CENÁRIOS QUE SÃO TESTADOS E LEVAM EM CONSIDERAÇÃO A BASE

DE UMA DINÂMICA QUE FOI DESENVOLVIDA PARA A ÁREA GEOGRÁFICA DA BACIA DE SANTOS QUE INCORPORA AS CORRENTES, OS CAMPOS DE VENTO, ENFIM TODOS OS PERFIS META-OCEANOGRÁFICOS DA REGIÃO, ENTÃO ESSA BASE DE UMA DINÂMICA ELA FOI DESENVOLVIDA, FOI TESTADA, FOI SUBMETIDA AO IBAMA E É O QUE HOJE É APLICADA NA BACIA DE SANTOS. ENTÃO NÓS TEMOS UMA MELHORIA CONTÍNUA DO PROCESSO LÓGICO, CONFORME VAI SE CONHECENDO A BACIA DE SANTOS DE UMA MANEIRA MAIS APROFUNDADA VÃO SE INCORPORANDO MELHORIAS NOS PROCESSOS DE SIMULAÇÃO DE DISPERSÃO DE POLUENTES NO CASO O ÓLEO, DE FORMA QUE JÁ SE DISCUTE UMA MODELAGEM EM 3 DIMENSÕES, NUM PERÍODO QUE SE LEVE O VOLUME, A COLUNA D'ÁGUA, ISSO TÁ AVANÇANDO BASTANTE MAS CONCRETAMENTE O QUE SE TEM HOJE DE CENÁRIO ELE É SUFICIENTE COMO UMA ANÁLISE DE TENDÊNCIA DO ENCAMINHAMENTO DESSE ÓLEO INCLUSIVE ELE É UTILIZADO NO EXERCÍCIO DE SIMULADO DE EMERGÊNCIA, NÓS RODAMOS OS MODELOS PRA DEFINIR PRA QUE LADO QUE O ÓLEO TÁ INDO VAMOS DIZER ASSIM HIPOTETICAMENTE, EU SEI QUE TALVEZ SE VOCÊ SE INTERESSAR MAIS PELO ASSUNTO, PEDRO TÁ AQUI, PODEMOS CONVERSAR MAS EU ACHO QUE SERIA BASTANTE EXAUSTIVA ESSA CONVERSA, E MUITO TÉCNICA, OK?

SÓ COMPLEMENTANDO, NÓS AINDA NÃO TIVEMOS ACESSO A RESPOSTA DA PETROBRÁS ELES AINDA NÃO APRESENTARAM, ASSIM QUE TIVER A GENTE VAI AVALIAR.

SENHORA MARIA GOMES.

SENHOR WILLIAM DE OLIVEIRA XAVIER. EM CASO DE UM FUTURO VAZAMENTO EXISTE ALGUM PROCESSO DE REABILITAÇÃO NAS ÁREAS AFETADAS?

EU IMAGINO QUE ESTAMOS FALANDO DE FAUNA MARINHA, A PETROBRÁS A PEDIDO DO IBAMA ESTÁ DESENVOLVENDO O PROJETO DE MONITORAMENTO DE PRAIAS E CONSTRUINDO UMA REDE DE ATENDIMENTO A FAUNA OLEADA AO LONGO DA COSTA SUL E SUDESTE DO BRASIL POR QUE É A ÁREA DE ATUAÇÃO DA BACIA DE SANTOS, EXISTEM OUTRAS REDES EM OUTRAS LOCALIDADES MAS A PORÇÃO MAIS AO NORTE, NORDESTE DO BRASIL TEM OUTRAS ESTRUTURAS. ENTÃO SIM NÓS TEMOS UM PLANO DE PROTEÇÃO A FAUNA OLEADA, TEMOS INSTITUIÇÕES PARCEIRAS QUE NUM EVENTUAL VAZAMENTO NOS APOIARÃO NA REABILITAÇÃO DESSES ANIMAIS. ESPERO RAPIDAMENTE TER RESPONDIDO SUA PERGUNTA.

BOA NOITE, EU QUERIA SABER NÃO SÓ NA QUESTÃO AMBIENTAL, SIM A PARTE MAIS IMPORTANTE É A AMBIENTAL MAS A QUESTÃO ECONÔMICA, SÓCIO ECONÔMICA E SOCIAL.

O NOSSO PLANO DE EMERGÊNCIA A VAZAMENTO DE ÓLEO PREVÊ A UTILIZAÇÃO DOS RECURSOS LOCAIS COMO POR EXEMPLO BARCOS DE PESCADORES, HOTÉIS, RESTAURANTES, COISAS DESSA NATUREZA PRA ATENDER AS EQUIPES QUE ESTEJAM NA RESPOSTA A EMERGÊNCIA. CONCRETAMENTE NO QUE RESPEITA A UMA EVENTUAL INDENIZAÇÃO ELA DEVE SER CONSTRUÍDA OU DE COMUM ACORDO ENTRE A PETROBRÁS E OS AFETADOS OU POR MEIO JUDICIAL, NÃO HÁ PREVISÃO PRÉVIA DE UMA INDENIZAÇÃO JÁ ESTABELECIDO NO CASO DE VAZAMENTO DE ÓLEO.

SENHOR CARLOS COUTINHO. NO CASO DE UM POSSÍVEL VAZAMENTO DE ÓLEO, COMO OS PESCADORES ARTESANAIS VÃO SOBREVIVER COM A PROIBIÇÃO DAS ATIVIDADES?

ERA ISSO QUE EU ESTAVA RESPONDENDO AO SENHOR WILLIAM, HÁ UMA PREVISÃO NO PLANO DE VAZAMENTO DE ÓLEO DA UTILIZAÇÃO DESTA MÃO DE OBRA DURANTE O PERÍODO EM QUE A PESCA FOR PROIBIDA, AS QUESTÕES VOLTADAS A UMA EVENTUAL INDENIZAÇÃO ELAS SÃO DISCUTIDAS EM OUTRO FÓRUM, AÍ NÓS ATUAMOS APENAS NA ÁREA TÉCNICA E NA ESFERA JURÍDICA OU NA ESFERA DE UMA CONCILIAÇÃO QUE PESSOALMENTE ENTENDEMOS SER O MELHOR CAMINHO.

SÓ COMPLEMENTANDO O QUE O MARCOS VINICIUS FALOU VOCÊ TEM ESSA ESFERA DE NEGOCIAÇÃO DIRETO COM A EMPRESA QUE A EMPRESA VAI TENTAR DE CERTA FORMA MITIGAR ESSE IMPACTO QUE VAI SER SOFRIDO PELAS COMUNIDADES DA FORMA QUE ELA CONSIDERAR NECESSÁRIA E VIÁVEL, VOCÊ TEM ESFERA JUDICIAL, QUE É ISSO QUE É UMA QUESTÃO DE DISCUSSÃO DE INDENIZAÇÕES, AQUELAS ATIVIDADES QUE VIEREM A SE SENTIR PREJUDICADAS E VOCÊ TEM A PRÓPRIA ESFERA ADMINISTRATIVA DENTRO DO IBAMA, POR SER UMA ATIVIDADE DE LICENCIAMENTO DENTRO DO IBAMA, POSSIVELMENTE O IBAMA VAI TRATAR ISSO TAMBÉM ADMINISTRATIVAMENTE DENTRO DOS PROCESSOS DE LICENCIAMENTO E A PRÓPRIA RETOMADA DE PRODUÇÃO ELA SERÁ INEVITAVELMENTE ACOMPANHADA DE UMA COMPENSAÇÃO PRA ESSAS COMUNIDADES QUE ESTÃO SENDO AFETADAS INDEPENDENTEMENTE DA DISCUSSÃO JUDICIAL E DAS ATIVIDADES QUE A EMPRESA VIER A DESENVOLVER POR CONTA PRÓPRIA ENTÃO VOCÊ TEM ESSAS 3 ESFERAS, A ESFERA DE NEGOCIAÇÃO COM A EMPRESA, NO JUDICIÁRIO E ADMINISTRATIVAMENTE DENTRO DO PROCESSO DE LICENCIAMENTO DO IBAMA. MAS ISSO SÓ É PENSADO OBTIVAMENTE NO MOMENTO QUE ACONTECE UM ACIDENTE DESSE A GENTE VAI TER QUE SENTAR E QUALQUER COISA QUE PARTA DO IBAMA PARTE ATRAVÉS DE UMA DISCUSSÃO COM AS COMUNIDADES AFETADAS, NADA VAI SER FEITO SEM DISCUTIR COM VOCÊS COMO DE CERTA FORMA DIMINUIR O IMPACTO QUE VIER A OCORRER.

SENHOR GABRIEL PINTO.

(EXPLICAÇÃO SOBRE PRIORIDADE DAS PERGUNTAS)

SENHOR CARLITO JOSÉ DE OLIVEIRA.

SENHORA BENEDITA.

SENHORA VANDA CUNHA.

SENHOR SILAS PEREIRA.

SENHOR NICOLAU RAMIREZ. SE FOR AFETAR NOSSA TERRA TRADICIONAL INDÍGENA, O QUE VAI TER DE TROCO?

O PRINCÍPIO É O MESMO, QUEM DEFINE UMA EVENTUAL COMPENSAÇÃO É APENAS A ESCALA JURÍDICA, NÃO HÁ OUTRA ALTERNATIVA, O QUE SE PODE HAVER É UMA CONCILIAÇÃO ENTRE O EMPREENDEDOR E OS AFETADOS, MAS PRA DEFINIR DE UMA COMPENSAÇÃO, INDENIZAÇÃO, APENAS NA ESCALA JURÍDICA.

BOA NOITE A TODOS, EU AGRADEÇO A OPORTUNIDADE PRA NÓS, EU SOU ÍNDIO GUARANI, LEMBRANDO QUE NÃO SÓ DE CANANÉIA TEM ALDEIAS, NO LITORAL EXISTEM ALDEIAS. EU REPRESENTO TODA ALDEIA DO LITORAL DE SÃO PAULO QUE ESSA PERGUNTA QUE EU FIZ PRA VOCÊS PRA LEVAR PRO NOSSO POVO ESCLARECIMENTO, POR ACASO SE TEM ALGUMA DÚVIDA, SE PERGUNTAR POR QUE QUE REPRESENTA NESSAS REUNIÕES. SÓ ISSO, EU AGRADEÇO MUITO.

NÓS QUE AGRADECEMOS E COMO FOI COLOCADO, O EMPREENDEDOR TEM QUE TOMAR TODAS AS MEDIDAS PRA ALÉM DISSO O IBAMA ADMINISTRATIVAMENTE TAMBÉM EM CASO DE ALGUM ACIDENTE VAI TOMAR AS MEDIDAS NECESSÁRIAS PRA REPARAÇÃO DOS DANOS CAUSADOS PARA ALÉM DISSO, TODA A POPULAÇÃO QUE FOR IMPACTADA POR UM EVENTUAL ACIDENTE TEM TAMBÉM O RECURSO DO

JUDICIÁRIO PRA COBRAR DO EMPREENDEDOR A REPARAÇÃO EFETIVA DO DANO CAUSADO PELA ATIVIDADE DELE. A RESPONSABILIDADE E OS INSTRUMENTOS PRA REPARAÇÃO SÃO DIVERSOS. E O SENHOR, O SEU POVO, A POPULAÇÃO COMO CIDADÃOS TEM DIREITO E TEM QUE EXIGIR O EFETIVO CUMPRIMENTO DESSAS OBRIGAÇÕES.

SÓ COMPLEMENTANDO, TEM A VER COM A PRÓXIMA PERGUNTA INCLUSIVE, A GENTE TÁ EXIGINDO A PETROBRÁS DESDE A ETAPA 1 A ELABORAÇÃO DE UM PROJETO DE CARACTERIZAÇÃO DAS COMUNIDADES TRADICIONAIS JUSTAMENTE PRA PODER TER UMA AVALIAÇÃO DE COMO É QUE OS IMPACTOS PRA ALÉM DE UM VAZAMENTO, OS PRÓPRIOS IMPACTOS SÓCIO ECONÔMICOS OCORREM NESSAS COMUNIDADES, COMO É QUE ESSAS COMUNIDADES SENTEM ESSES IMPACTOS E OBTIVAMENTE VERIFICAR ESSES IMPACTOS A GENTE IMEDIATAMENTE VAI ACIONAR A FUNAI, O IBAMA E A FUNAI VÃO TENTAR TRABALHAR JUNTOS PRA TENTAR VER DE QUE FORMA A GENTE PODE MITIGAR ESSES IMPACTOS OU EVENTUALMENTE COMPENSAR AS COMUNIDADES TRADICIONAIS POR ESSES IMPACTOS, DEIXANDO REGISTRADO AQUI QUE DESDE AS AUDIÊNCIAS ANTERIORES EXISTE UMA SOLICITAÇÃO DE REPRESENTANTES DE COMUNIDADES INDÍGENAS E QUILOMBOLAS PRA QUE O IBAMA SIGA NESSE PROCESSO DE LICENCIAMENTO A CONVENÇÃO 69 DA OMT E FAÇA AS DEVIDAS CONSULTAS AS COMUNIDADES TRADICIONAIS PREVIAMENTE, A GENTE CONFORME FOI INFORMADO NA AUDIÊNCIA PÚBLICA ANTERIOR EM CARAGUATATUBA E DE SANTOS, A GENTE DA COORDENAÇÃO DE PRODUÇÃO ENCAMINHOU PRAS INSTÂNCIAS SUPERIORES DO IBAMA ESSA REIVINDICAÇÃO FEITA DURANTE O PROCESSO DE LICENCIAMENTO E ISSO TÁ SENDO DISCUTIDO NO ÂMBITO DA DIRETORIA DE LICENCIAMENTO E DA PROCURADORIA FEDERAL ESPECIALIZADA DO IBAMA QUE VÃO TOMAR UMA DECISÃO PELO ÓRGÃO E A GENTE VAI OBTIVAMENTE INFORMAR E VER OS ENCAMINHAMENTOS QUE DEVEM SER ADOTADOS PRA ISSO, MAS INDEPENDENTEMENTE DISSO A GENTE NÃO PRETENDE NEGLIGENCIAR QUALQUER IMPACTO SOBRE COMUNIDADES TRADICIONAIS E O PROJETO DE CARACTERIZAÇÃO DESSAS COMUNIDADES TÁ AÍ PRA TRAZER ESSAS RESPOSTAS QUE A GENTE PRECISA OBTER DE FATO.

SENHOR LUIS CAMPANHA. POR QUE O PROJETO DE CARACTERIZAÇÃO DOS TERRITÓRIOS TRADICIONAIS NÃO ABRANGEU CANANÉIA? COM A INCLUSÃO DE CANANÉIA NA ÁREA DE INFLUÊNCIA ESTE PROJETO SERÁ INCLUÍDO NA REGIÃO E A REGIÃO EM SEU ESCOPO?

O PROJETO DE COMUNIDADES TRADICIONAIS ELE JÁ ERA PRA ESTAR SENDO DESENVOLVIDO DESDE A ETAPA 1, A GENTE PASSOU POR UMA SÉRIE DE QUESTÕES DE DEBATES INTERNOS ENTRE PETROBRÁS E IBAMA PRIMEIRO DE COMO CONSTRUIR ESSE PROJETO, ESSE PROJETO FOI PENSADO PRA ELE SER FEITO COM A MAIOR PARTICIPAÇÃO POSSÍVEL DESSAS COMUNIDADES ENTÃO A GENTE ENTENDEU QUE ELE TEM QUE SER CONSTRUÍDO O PROJETO EM SI, QUAIS SÃO AS INFORMAÇÕES QUE A GENTE QUER LEVANTAR DESSAS COMUNIDADES SENDO CONSTRUÍDO JUNTO COM AS COMUNIDADES. ELES DIZEREM TAMBÉM QUAIS SÃO AS INFORMAÇÕES DELES QUE SÃO RELEVANTES PRA GENTE DE FATO CARACTERIZAR EM FUNÇÃO DISSO A GENTE BUSCOU OS PRINCIPAIS INTERLOCUTORES QUE O IBAMA TINHA NAQUELE MOMENTO QUE FOI O FÓRUM DE COMUNIDADES TRADICIONAIS DE ANGRA, PARATI E UBATUBA, QUE ELES JÁ VINHAM PARTICIPANDO DE UMA SÉRIE DE ATIVIDADES NOSSAS DE OUTROS PROCESSOS DE LICENCIAMENTO E ELES ELABORARAM JUNTO COM O IBAMA UM TERMO DE REFERÊNCIA PRA QUE A GENTE PUDESSE ENCAMINHAR PRA PETROBRÁS PRA DAR INÍCIO A UM PROJETO PILOTO NAQUELA REGIÃO. ENTÃO O QUE

TÁ COLOCADO HOJE É A PETROBRÁS TÁ NUM PROCESSO DE CONTRATAÇÃO QUE SE NÃO ME ENGANO DEVE ESTAR SENDO CONCLUÍDO ATÉ MEADOS DESSE MÊS OU, AÍ EU NÃO SEI SE O MARCOS TALVEZ TENHA A INFORMAÇÃO MAIS ATUALIZADA MAS TÁ EM FINS DE CONTRATAÇÃO SE EU NÃO ME ENGANO VAI SER A FIOCRUZ QUE VAI DESENVOLVER O PROJETO LÁ E ISSO É UM PROJETO PILOTO. O QUE TÁ NA NOSSA CONDICIONANTE O QUE A GENTE TÁ REPLICANDO A CONDICIONANTE DA ETAPA 3 É UM PROJETO DE CARACTERIZAÇÃO DAS COMUNIDADES DA BACIA DE SANTOS ENTÃO A GENTE JÁ TEM UMA SINALIZAÇÃO NOSSA DE DISCUSSÕES INTERNAS, EM PRIMEIRA MÃO AQUI PRA PETROBRÁS, QUE A GENTE ACHA QUE O PRÓXIMO PASSO A POSTERIORI DO DESENVOLVIMENTO DESSE PROJETO NAQUELA REGIÃO SUL FLUMINENSE ALI E UBATUBA, NA REGIÃO DA COSTA VERDE, É A GENTE INICIAR O RESTANTE DOS PROJETOS DA BACIA DE SANTOS PELO LITORAL SUL DE SÃO PAULO, QUE A GENTE ACHA ONDE TEM UMA GRANDE CONCENTRAÇÃO DE COMUNIDADES TRADICIONAIS E A GENTE QUE PARTINDO DO APRENDIZADO QUE A GENTE VAI TER LÁ NA COSTA VERDE FLUMINENSE E UBATUBA A GENTE CONSEGUE TRAZER UM PROJETO PRA CÁ, NÃO É UMA COISA PRA ACONTECER NESSE ANO, ACHO QUE VAI PARTIR DE TODA UMA DISCUSSÃO COM A PETROBRÁS, OS APRENDIZADOS DESSE PRIMEIRO PROCESSO, MAS A GENTE VAI CRIAR UM CRONOGRAMA DE FATO QUE VEM A ATENDER TODA A DEMANDA, MESMA FORMA QUE O PAIC, O PROJETO DE ACUMULAÇÃO DE IMPACTOS NEGATIVOS, TEM UM CRONOGRAMA POR ETAPAS EM CADA UMA DAS REGIÕES, A GENTE VAI TER QUE TER UM CRONOGRAMA, ELE APRESENTADO PELA PETROBRÁS E AVALIADO PELO IBAMA, DE COMO O PROJETO DE COMUNIDADES TRADICIONAIS VAI SE DAR AO LONGO DE TODA A REGIÃO DA BACIA DE SANTOS. ENTÃO ISSO AÍ É GARANTIDO QUE O PROJETO VAI OCORRER NA REGIÃO SUL, COMO CONDICIONANTE DA ETAPA 1 E COMO CONDICIONANTE DA ETAPA 3.

ESSE É MAIS UM PROJETO QUE A EQUIPE TÉCNICA DA PETROBRÁS DISSOCIA INTEGRALMENTE DO LICENCIAMENTO AMBIENTAL DO PRÉ SAL DA BACIA DE SANTOS POR ABSOLUTA FALTA DE RELAÇÃO ENTRE A CARTOGRAFIA SOCIAL DAS COMUNIDADES TRADICIONAIS, DA SEGURANÇA ALIMENTAR DAS COMUNIDADES TRADICIONAIS QUE NÓS CONSIDERAMOS BASTANTE IMPORTANTES PRA SER DESENVOLVIDA PELA FUNAI, PELA FUNDAÇÃO PALMARES OU OUTRAS INSTITUIÇÕES NÃO O EMPREENDEDOR. ISSO SÓ IMPUTA CUSTO, CHAMADO CUSTO BRASIL, TODOS CONHECEMOS BEM, A PETROBRÁS QUESTIONOU, A FUNAI QUESTIONOU A CONDICIONANTE, ISSO LEVOU ALGUNS ANOS ATÉ QUE O MINISTÉRIO PÚBLICO FEDERAL ENTROU NO CIRCUITO E AÍ A FUNAI MUDOU DE IDEIA E ENTENDEU QUE A CONDICIONANTE DEVERIA SER EXECUTADA E A PETROBRÁS ACABOU POR ACOLHER A CONDICIONANTE E ESTÁ EM PROCESSO DE FASE DE CONTRATAÇÃO DA FIOTEC, UMA FUNDAÇÃO LIGADA A FUNDAÇÃO OSVALDO CRUZ E NOSSA PERSPECTIVA É QUE SE TUDO CORRER BEM, POR QUE QUE EU DIGO CORRER BEM, POR QUE TEM UMA NEGOCIAÇÃO ENTRE A FIOTEC E A PETROBRÁS QUE NOSSA PREVISÃO É QUE SEJA CONCLUÍDA ATÉ O FINAL DESTE MÊS DE MAIO, NÓS ESPERAMOS QUE EFETIVAMENTE ISSO ACONTEÇA MAS SE NÃO FOR MAIO É MEADOS DE JUNHO, ENFIM ESTÁ EM VIAS DE SE INICIAR O PROJETO DE CARACTERIZAÇÃO DE TERRITÓRIOS TRADICIONAIS NOS MUNICÍPIOS LÁ DA COSTA VERDE, QUE É ANGRA DOS REIS, PARATI E UBATUBA.

SEM ENTRAR NUM CHOQUE DE VERSÕES, NUM DEBATE NA MESA, SÓ DEIXAR CLARO QUE O IBAMA EXIGIU ESSE PROJETO NÃO COMO MEDICAÇÃO DE QUALQUER IMPACTO, A GENTE SEQUER SABE OS IMPACTOS QUE AS COMUNIDADES TRADICIONAIS PODEM VIR A SOFRER COM O DESENVOLVIMENTO DO POLO PRÉ SAL NA BACIA DE SANTOS. ESSE IMPACTO SURTIU NA ETAPA 1 DO PRÉ SAL, POR UMA TOTAL CARÊNCIA DE INFORMAÇÕES DAS COMUNIDADES TRADICIONAIS NO EIA APRESENTADO PELA PETROBRÁS. A GENTE ENTENDIA QUE PARA AQUELE PRIMEIRO MOMENTO DA ETAPA 1 DO PRÉ SAL AS INFORMAÇÕES TRAZIDAS NO EIA ERAM

SUFICIENTES, MAS PRA UM FUTURO QUE SE APROXIMAVA O DESENVOLVIMENTO ACELERADO DA INDÚSTRIA DO PETRÓLEO NAQUELA REGIÃO, AQUELAS INFORMAÇÕES JAMAIS SERIAM SUFICIENTES ENTÃO A GENTE PEDIU UM PROJETO DE CARACTERIZAÇÃO DOS TERRITÓRIOS TRADICIONAIS, NÃO PRA MITIGAR IMPACTOS, MAS PRA GENTE TER ACESSO A INFORMAÇÃO E AÍ A GENTE VOLTA NAQUELA DISCUSSÃO ANTERIOR DE QUE SE NÃO EXISTE A INFORMAÇÃO, EU PRECISO DA INFORMAÇÃO PRA LICENCIAR, OU EU NÃO LICENCIO OU PRODUZEM ESSA INFORMAÇÃO PRA MIM, A PETROBRÁS COMPREENDEU ISSO E GEROU A INFORMAÇÃO. CONTUDO APÓS A LICENÇA PRÉVIA DA ETAPA 1 DO PRÉ SAL A PETROBRÁS FEZ UM RECURSO ADMINISTRATIVO AO IBAMA EM BRASÍLIA APRESENTANDO O ENTENDIMENTO DE QUE NÃO DEVERIA, QUE AQUELA CONDICIONANTE NÃO FAZIA PARTE DO ESCOPO DAS ATIVIDADES DELA E NÃO EXISTIAM IMPACTOS SOBRE ESSAS COMUNIDADES, O IBAMA EM BRASÍLIA POSTERGOU BASTANTE A RESPOSTA SOBRE ESSE POSICIONAMENTO DA PETROBRÁS, A PETROBRÁS APRESENTOU UM RECURSO, O IBAMA EM BRASÍLIA CONCEDEU DIRETAMENTE O EFEITO SUSPENSIVO DA CONDICIONANTE E ATÉ O INÍCIO DESSE ANO SE NÃO ME ENGANO QUANDO O IBAMA TOMOU UMA DECISÃO CONTRÁRIA AO RECURSO DA PETROBRÁS, ESSE PROJETO FICOU PARADO. A FUNAI EM NENHUM MOMENTO SE POSICIONOU OFICIALMENTE PARA O IBAMA COMO CONTRÁRIO AO PROJETO. A FUNAI TINHA MUITA FALTA DE CLAREZA DO QUE QUE SERIA ESSE PROJETO, QUAIS OS OBJETIVOS DO PROJETO, NA OPORTUNIDADE QUE NÓS, DA EQUIPE DE COORDENAÇÃO DE PRODUÇÃO TIVEMOS DE IR ATÉ A FUNAI, DE EXPLICAR QUAIS OS OBJETIVOS DO PROJETO, COMO ELE FOI CONSTRUÍDO, PELO CONTRÁRIO ACHO QUE A EQUIPE DA COORDENAÇÃO DE LICENCIAMENTO DA FUNAI ATÉ SAUDOU O PROJETO, ACHOU QUE O PROJETO, O TERMO DE REFERÊNCIA ELABORADO JUNTO COM AS COMUNIDADES TRADICIONAIS ERA DE GRANDE QUALIDADE, QUE ELES INCLUSIVE IAM INCORPORAR ALGUMAS QUESTÕES ALI NO TERMO DE REFERÊNCIA QUE ELES ADOTAM NO LICENCIAMENTO, E DEU O AVAL DELA PRA GENTE INICIAR O PROJETO ENTÃO O QUE EU ACHO QUE HOVE COM A FUNAI FOI UMA GRANDE DIFICULDADE DE COMUNICAÇÃO ALI E DE COMPREENSÃO DO QUE QUE A GENTE QUERIA COM ESSE PROJETO, QUE NO ENTENDIMENTO DELES ERA UM PROJETO RELACIONADO A MITIGAÇÃO DE IMPACTOS QUANDO NA VERDADE ERA UM PROJETO DE LEVANTAMENTO DE INFORMAÇÕES. EU ACHO QUE É ISSO E A GENTE VAI TOCANDO ESSE PROCESSO AÍ JUNTO COM A PETROBRÁS E AÍ VER O QUE QUE A GENTE CONSEGUE DE BUSCAR DE INFORMAÇÕES DAS COMUNIDADES.

SENHORA RENATA DIAS. BOA NOITE, EU TAMBÉM FAÇO PARTE DESSA CÂMARA TÉCNICA DA FUNDAÇÃO FLORESTAL, REPRESENTO O INSTITUTO DE PESQUISAS CANANÉIA, O IPEC, E O MEU QUESTIONAMENTO É COM RELAÇÃO AOS NAVIOS ALIVIADORES. EMBORA A LEGISLAÇÃO AMBIENTAL BRASILEIRA NÃO EXIJA QUE OS NAVIOS ALIVIADORES SEJAM PARTE DO LICENCIAMENTO DA ATIVIDADE DE PRODUÇÃO E ESCOAMENTO DE PETRÓLEO E GÁS, UMA VEZ QUE O INTENSO TRÁFICO DESSAS EMBARCAÇÕES QUE ESCOAM ÓLEO PODEM GERAR RISCOS SÓCIO AMBIENTAIS, NÃO SERIA RECOMENDÁVEL EXIGIR APRESENTAÇÃO DE CENÁRIOS DE RISCO ENVOLVENDO ESSES NAVIOS?

ESSA É UMA QUESTÃO QUE TEM SIDO TRAZIDA DE FORMA BASTANTE RECORRENTE JÁ DAS AUDIÊNCIAS ANTERIORES, ALGUMAS COM BASTANTE INTENSIDADE INCLUSIVE, SOBRETUDO AS QUE POSSUEM TERMINAIS QUE É VISÍVEL, ESTÁ MUITO EVIDENTE PRA POPULAÇÃO. NÓS TEMOS VÁRIAS SITUAÇÕES, UMA É A QUESTÃO LEGAL, EFETIVAMENTE HOJE A QUESTÃO DO TRANSPORTE NÃO É COBERTO PELO LICENCIAMENTO AMBIENTAL DA ATIVIDADE DE PRODUÇÃO QUE É O QUE NÓS

ESTAMOS LICENCIANDO AQUI. NÓS NÃO PODEMOS TAMBÉM, EXCLUSIVAMENTE COM RESPALDO DA QUESTÃO DA LEGISLAÇÃO OU MELHOR, COMO SERVIDORES PÚBLICOS NÓS SOMOS OBRIGADOS A SEGUIR A LEGISLAÇÃO, MAS A QUESTÃO DA CONSIDERAÇÃO DE IMPACTOS, RISCOS, A EQUIPE TÉCNICA DO IBAMA TEM SE DEBRUÇADO SOBRE ESSA QUESTÃO PRA AVALIAR COMO PODE SER TRATADO, NÃO NO INTUITO DE LICENCIAR ESSA ATIVIDADE POR QUE A GENTE NÃO TEM RESPALDO LEGAL PARA ISSO. MAS JÁ COMO CONSEQUÊNCIA DE UMA SÉRIE DE CONTRIBUIÇÕES E QUESTIONAMENTOS QUE NÓS TEMOS TIDO, NÓS ESTAMOS SIM, A NOSSA EQUIPE TÉCNICA TÁ AVALIANDO COMO PODER CONSIDERAR, COMO PELO MENOS AVALIAR, OU TER UMA IDENTIFICAÇÃO DESSE IMPACTO, DA PERCEPÇÃO DESSE IMPACTO OU DESSE RISCO PRA POPULAÇÃO. ENTÃO ESSA É UMA QUESTÃO QUE ESTÁ EM DISCUSSÃO NESSE MOMENTO COM A NOSSA EQUIPE TÉCNICA E REFORÇA O QUE EU DISSE NO COMEÇO QUE A GENTE DIZ CONSTANTEMENTE, O PROCESSO DE LICENCIAMENTO É DINÂMICO, É VIVO, NÃO EXISTE UMA RECEITA QUE VAI SER SEGUIDA DA MESMA FORMA PRA TODOS, ELE É PASSÍVEL, NA VERDADE É DESEJADO QUE ELE PASSE POR EVOLUÇÕES. NÓS ESTAMOS DISCUTINDO NO ÂMBITO DA COORDENAÇÃO DA EQUIPE DE PRODUÇÃO COM A NOSSA DIRETORIA DE LICENCIAMENTO, A COORDENAÇÃO GERAL, MAS SOBRETUDO HOJE NA NOSSA EQUIPE TÉCNICA COMO TRATAR A QUESTÃO DOS ALIVIADORES TENDO CLARA O ARCABOUÇO LEGAL QUE NÓS TEMOS, ENTÃO NESSE MOMENTO É A DISCUSSÃO BASTANTE CRÍTICA DENTRO DA NOSSA ANÁLISE. COM CONSEQUÊNCIA DA PARTICIPAÇÃO, É ALGO QUE NÓS ESTAMOS AVALIANDO REVER E CONSIDERAR MAS NÃO TENHO AQUI PRA TE DAR UMA SOLUÇÃO, UM RESPOSTA DO QUAL VAI SER ESSE NOSSO ENCAMINHAMENTO, NÓS ESTAMOS AVALIANDO UMA SÉRIE DE POSSIBILIDADES PRA QUE A GENTE POSSA CONSIDERAR E COBRIR MELHOR ESSA SITUAÇÃO QUE É TÃO SENSÍVEL PRA POPULAÇÃO. A GENTE SE COMPROMETE, E O QUE A GENTE TEM A DIZER É QUE É ALGO QUE TÁ NA NOSSA MESA NESSE MOMENTO PRA DISCUSSÃO.

DE QUALQUER FORMA ESSA QUESTÃO NÃO É NOVA ENTÃO ELA JÁ TINHA APARECIDO TAMBÉM NA ETAPA 1, NA ETAPA 2, E UMA PRIMEIRA RESPOSTA NOSSA À ISSO, APESAR DE COMO O ITAGIBA FALOU, A GENTE NÃO CONSEGUIR TRAZER PRA DENTRO DO LICENCIAMENTO O TRÂNSITO DOS ALIVIADORES, A ATRIBUIÇÃO DESSA AUTORIZAÇÃO HOJE ESTÁ A CARGO DE OUTRA DIRETORIA DO IBAMA, A GENTE TEM SOLICITADO SIM A PRESENÇA DE INFORMAÇÕES PRA PELO MENOS A GENTE PODER DISCUTIR, ENTÃO A GENTE SOLICITOU NA ETAPA 2 QUE FOSSEM AVALIADOS ALGUNS CENÁRIOS DE VAZAMENTO NAS ROTAS, SOLICITOU A DEFINIÇÃO DAS ROTAS, INCLUSIVE APARECEU HOJE NUM DOS SLIDES, E SOLICITOU UM PROJETO DE TRÁFEGO DAS EMBARCAÇÕES PRA TENTAR ENTENDER TAMBÉM COM QUE FREQUÊNCIA, QUAL É O VOLUME DESSE TRANSITO DE NAVIOS ALIVIADORES NA COSTA BRASILEIRA. É A TENTATIVA DE TRAZER INFORMAÇÃO PRA GENTE PODER DISCUTIR E PENSAR EM FORMAS DE APRIMORAR O PROCESSO.

ERIC BATISTA. BOA NOITE A TODOS, MEU NOME É ERIC WILLIAM EU SOU SECRETARIO DO MEIO AMBIENTE DE CANANÉIA, NA VERDADE ESTOU SECRETARIO DO MEIO AMBIENTE, SOU PROFESSOR UNIVERSITÁRIO, TAMBÉM ESTOU ACUMULANDO A COORDENAÇÃO DO CONDEMA, ACHO QUE ERA IMPORTANTE DIZER ISSO AQUI, E FAÇO TAMBÉM PARTE DA CÂMARA TÉCNICA QUE DISCUTIU A QUESTÃO DO EIA RIMA ETC. ANTES DEU FAZER A PERGUNTA RAPIDAMENTE QUERIA COMPLEMENTAR A QUESTÃO DA VISÃO ESTRATÉGICA QUE FOI COLOCADA PELO IBAMA, ACHO EXTREMAMENTE IMPORTANTE ISSO E É UMA DAS FALHAS QUE EXISTE, EU ESPERO QUE UM DIA O ESTADO BRASILEIRO POSSA CHEGAR NESSE NÍVEL DE PLANEJAMENTO QUE AJUDARIA MUITO NÃO SÓ NAS QUESTÕES DO EMPREENDIMENTO MAS NO SEU PLANEJAMENTO COMO UM TODO. FOI CITADO EM ALGUM MOMENTO NA FALA A

QUESTÃO DO PROGRAMA DE MONITORAMENTO DE PRAIAS E ISSO JÁ ESTAVA SENDO DESENVOLVIDO DESDE A ETAPA 2 SÓ QUE NÓS TEMOS UM PROBLEMA, NÓS NÃO TIVEMOS ACESSO A DADOS, RELATÓRIOS SOBRE ANÁLISES CONTAMINANTES COMO (...) E NÓS FIZEMOS ALGUNS QUESTIONAMENTOS INCLUSIVE ESTANDO EM ALGUNS CONSELHOS QUE DISCUTIRAM ESSA QUESTÃO. ENTÃO NÓS FIZEMOS ESSE QUESTIONAMENTO E GOSTARÍAMOS DE TER IDEIA DE QUANDO NÓS VAMOS TER ACESSO E SE EXISTE JÁ ALGUM DADO RELACIONANDO QUESTÃO DE CONTAMINANTES COM MORTALIDADE. FORA ISSO, UMA OUTRA QUESTÃO QUE FOI TODA DISCUTIDA, O POSICIONAMENTO DO IBAMA SOBRE QUESTÃO DE ÁREA DE INFLUÊNCIA, CANANÉIA NÃO ESTAVA E FOI COLOCADA E AGORA COM ESSE POSICIONAMENTO JÁ TINHA SIDO EXPRESSADO LÁ NA REUNIÃO DE SANTOS, EU FICO BEM CONTENTE COM ISSO, MAS UMA QUESTÃO DE NÃO SÓ CANANÉIA MAS COMO A REGIÃO COMO UM TODO, A QUESTÃO DO MEIO AMBIENTE, A QUESTÃO DA PESCA E A QUESTÃO DO TURISMO SÃO QUESTÕES EXTREMAMENTE FORTES AQUI, INCLUSIVE O TURISMO ESTÁ INTIMAMENTE RELACIONADO A QUESTÃO DOS NOSSOS RECURSOS NATURAIS E A QUESTÃO DA PESCA EM SI. ENTÃO ESSA QUESTÃO DE ÁREA GEOECONÔMICA É UM PONTO QUE A GENTE SEMPRE FICA SE PERGUNTANDO E DESSA QUESTÃO DA INFLUÊNCIA ENTÃO, INCLUSIVE DENTRO DISSO EU GOSTARIA DE COLOCAR UM POSICIONAMENTO AQUI PENSANDO NESSA SITUAÇÃO COMO QUE PODE SER DESENVOLVIDA.

O PROJETO DE MONITORAMENTO DE PRAIAS JÁ ESTÁ EM EXECUÇÃO APROXIMADAMENTE A 1 ANO E MEIO, POUCO MAIS TALVEZ AQUI NA REGIÃO, JÁ FORAM LEVANTADOS APROXIMADAMENTE 37 MIL ANIMAIS DE FORMA QUE É ABSOLUTAMENTE IMPOSSÍVEL TRATAR TODA ESSA INFORMAÇÃO. NÓS TEMOS ALGUMAS CRÍTICAS QUANTO A FREQUÊNCIA QUE NOS É EXIGIDA, MAS OK ESTAMOS CUMPRINDO. VOCÊ PODE TER ACESSO DIRETAMENTE AO SISTEMA DE INFORMAÇÕES DO PROJETO DE MONITORAMENTO DE PRAIAS QUE É O SIMBA, ENTRANDO NO SITE PEDINDO PRA SE CADASTRAR E VOCÊ TEM ACESSO AS INFORMAÇÕES INTEGRAIS SE EU NÃO ME ENGANO 30 DIAS APÓS QUE ELAS SÃO PRODUZIDAS, ENTÃO É UMA FORMA DE VOCÊ OBTER RAPIDAMENTE ESSA INFORMAÇÃO. O PROJETO DE MONITORAMENTO DE PRAIAS ELE TEM POR OBJETIVO A AVALIAÇÃO DA INTERFERÊNCIA DO DESENVOLVIMENTO DO PRÉ SAL DA BACIA DE SANTOS SOBRE OS “CETRÁPODES” MARINHOS QUE SÃO AVES, QUELÔNIOS, CETÁCEOS, GOLFINHOS, BALEIAS, ETC. O QUE NÓS TEMOS VISTO É QUE EFETIVAMENTE O GRANDE NÚMERO DE ÓBITOS SE DÁ POR INTERAÇÃO ANTRÓPICA PRINCIPALMENTE QUESTÕES LIGADAS A LIXO URBANO, ESGOTO DOMÉSTICO, COISAS DESSA NATUREZA E A NOSSA EQUIPE TÉCNICA TEM CONVICÇÃO DE QUE A QUANTIFICAÇÃO DESSES CONTAMINANTES IRÁ LEVAR A RESULTADOS SIMILARES A ESSE, VOCÊ NÃO CONSEGUE TRAÇAR NENHUMA CORRELAÇÃO COM AS TARTARUGAS QUE HABITAM 30 A 50CM SÃO 80% DOS ÓBITOS DESSES ANIMAIS QUE EU FALEI QUE HABITAM A COSTA BRASILEIRA AQUI NA REGIÃO COSTEIRA OU SEJA NÃO TEM NENHUMA RELAÇÃO COM AS ATIVIDADES DO PRÉ SAL. ENTÃO ESTAMOS FAZENDO ESSE LEVANTAMENTO, ESTAMOS PRODUZINDO AS INFORMAÇÕES, ELAS ESTÃO DISPONÍVEIS NO SIMBA E OS RELATÓRIOS TEM SIDO ENCAMINHADOS AO IBAMA. O IBAMA EFETIVAMENTE IRÁ CONDUZIR ESSA ANÁLISE CRÍTICA DOS RESULTADOS OBTIDOS E DIVULGAR ISSO ASSIM QUE OPORTUNO, ACREDITO.

BOA NOITE A TODOS MEU NOME É LEANDRO VALENTIM EU SOU ANALISTA AMBIENTAL LÁ NO IBAMA DA COORDENAÇÃO DE PRODUÇÃO, TENHO ACOMPANHADO MAIS DE PERTO O PROJETO DE MONITORAMENTO DE PRAIAS ENTÃO SÓ PRA COMPLEMENTAR ALGUMAS COISAS QUE O MARCOS FALOU, DE FATO EXISTE

O SIMBA, QUE É O SISTEMA DE INFORMAÇÕES QUE FOI CRIADO PRA AGREGAR TODOS OS DADOS LEVANTADOS NÃO SÓ NESSE “PMP” DA BACIA DE SANTOS MAS TAMBÉM NOS DEMAIS “PMP’S” QUE SERÃO DESENVOLVIDOS, MAS COMO FOI CITADO ESSES DADOS ELES AINDA NÃO ESTÃO DE FATO LÁ NO SIMBA E ISSO JÁ CHEGOU ATÉ A GENTE POR OUTROS MEIOS JÁ E É UMA COISA QUE VAI SER TRATADA BREVEMENTE COM A PETROBRÁS EM REUNIÃO, A GENTE TAMBÉM QUER ENTENDER POR QUE QUE ESSES DADOS NÃO ESTÃO LÁ AINDA JÁ QUE ELES JÁ ESTÃO DISPONÍVEIS, NÓS JÁ RECEBEMOS RELATÓRIOS COM ALGUNS DADOS E VAMOS QUESTIONAR, ACHO QUE O MARCOS NÃO TEM CONHECIMENTO DESSE FATO, MAS A GENTE VAI PROCURAR SABER POR QUE QUE ELE NÃO ESTÁ LÁ. COMO É QUE O ACESSO PÚBLICO AO SIMBA FUNCIONA, OS DADOS ELES FICAM DISPONÍVEIS AO PÚBLICO GERAL QUE NÃO TEM UM CADASTRO ESPECÍFICO OU ALGUM ACESSO PRIVILEGIADO, 4 MESES APÓS A VALIDAÇÃO DO DADO. ISSO FOI UM PRAZO QUE FOI PLEITEADO PELA PRÓPRIA EMPRESA, PELAS INSTITUIÇÕES QUE ESTÃO EXECUTANDO O PROJETO, MAS EU QUERIA REFORÇAR AQUI NO FINAL DA FALA É QUE O IBAMA PREZA MUITO PELA PUBLICIDADE DE TODOS OS DADOS QUE SÃO LEVANTADOS NOS PROJETOS QUE SÃO ORIUNDOS DO LICENCIAMENTO ENTÃO TIRANDO UMA OU OUTRA INFORMAÇÃO QUE É JUSTIFICÁVEL NÃO ESTAR PÚBLICA PRA QUALQUER UM COMO POR EXEMPLO OS LAUDOS DE ANÁLISE DE FINGER PRINT, QUE DÁ LÁ AS CARACTERÍSTICAS ESPECÍFICAS DO ÓLEO QUE AS EMPRESAS ELAS ALEGAM QUE TEM UM CONTEÚDO DE INTERESSE ECONÔMICO, NÃO TEM OUTRO DADO QUE NÃO SEJA JUSTIFICÁVEL NÃO ESTAR PÚBLICO, ELE DEVE ESTAR PÚBLICO, A GENTE PREZA MUITO POR ISSO E COM CERTEZA TODOS OS DADOS ELES VÃO ESTAR LÁ PRA QUE A SOCIEDADE TENHA ACESSO, NÃO SÓ A “PMP” MAS TODOS OS PROJETOS QUE SÃO CONDICIONANTES DO LICENCIAMENTO E SÃO FERRAMENTAS IMPORTANTES PRO ACOMPANHAMENTO DA SOCIEDADE DAS ATIVIDADES QUE ESTÃO EM DESENVOLVIMENTO E DOS IMPACTOS QUE ELAS GERAM.

SENHOR EDSON RODRIGUES. BOA NOITE, EDSON, FUNDAÇÃO FLORESTAL, GESTOR DO PARQUE ESTADUAL ILHA DO CARDOSO. MINHA PERGUNTA É PARA O IBAMA, NO TERMO DE REFERÊNCIA O RISCO DE TOQUE DE ÓLEO É UM CRITÉRIO ADOTADO PARA DEFINIÇÃO DA ÁREA DE ESTUDO. POR QUE QUE O IBAMA NÃO EXIGE NO PRÓPRIO TERMO DE REFERÊNCIA A INCLUSÃO DO RISCO DE TOQUE DE ÓLEO PRA DEFINIÇÃO DA ÁREA DE INFLUÊNCIA TAMBÉM CONSIDERANDO QUE VISTO EM CASO DE ACIDENTE GRAVES DANOS SÓCIO AMBIENTAIS PODEM OCORRER.

LIDAR COM A QUESTÃO DO RISCO SEMPRE É BASTANTE COMPLEXO. A DEFINIÇÃO DA ÁREA DE INFLUÊNCIA É VINCULADA AO IMPACTO DA ATIVIDADE. AS MODELAGENS E A PROBABILIDADE DE TOQUE ELA CARACTERIZA UM RISCO DA ATIVIDADE, NO DESENVOLVIMENTO NORMAL DA ATIVIDADE NÃO É PRA OCORRER UM INCIDENTE DE VAZAMENTO DE ÓLEO, É UM INCIDENTE, É UM ACIDENTE ENTÃO ELA NÃO CARACTERIZA O IMPACTO DIRETO ENTÃO POR ISSO ELA É CONSIDERADA PRA UMA SÉRIE DE MEDIDAS, DEFINIÇÃO DOS PLANOS DE EMERGÊNCIA, DAS ÁREAS DE (...) DA ÁREA DE ESTUDO INCLUSIVE PRA GENTE TER A CAPACIDADE DE DIMENSIONAR A ESTRUTURA DE RESPOSTA NECESSÁRIA, PRIORIZAÇÃO AS ESPÉCIES QUE SERÃO POTENCIALMENTE ATINGIDAS ENFIM, ELA TEM UMA SÉRIE DE FUNÇÕES MAS PRA DEFINIÇÃO DA ÁREA DE INFLUÊNCIA DA ATIVIDADE, A AVALIAÇÃO SE BASEIA NOS IMPACTOS DIRETOS DO EMPREENDIMENTO ENTÃO POR ISSO A GENTE NÃO CONSEGUE DEFINIR E UTILIZAR O CRITÉRIO DO RISCO PARA A UTILIZAÇÃO NA ÁREA DE INFLUÊNCIA.

SENHORA TAISSA MALUF. OLÁ BOA NOITE, SOU TAISSA, SOU SECRETARIA DE TURISMO E CULTURA AQUI DO MUNICÍPIO. BOM O POSICIONAMENTO MEU EU ACHO QUE NENHUM ACIDENTE SEJA ELE DE QUAL TAMANHO FOR É CAPAZ DE SER

MENSURADO ATÉ QUE ELE ACONTEÇA, NÃO TÔ DESMEREENDO EM MOMENTO ALGUM O TRABALHO DOS COLEGAS MAS É UM POSICIONAMENTO MEU E A MINHA PERGUNTA ESPECIFICAMENTE TINHA SIDO RESPONDIDA EM OUTRA PERGUNTA DO COLEGA, MAS AÍ ME VEIO UMA SITUAÇÃO DAS QUESTÕES DOS EDITAIS, DENTRO DESSA PROPOSTA DA INCLUSÃO DE CANANÉIA DENTRO DESSA ÁREA SERÁ POSSÍVEL O MUNICÍPIO SER INCLUSO NOS EDITAIS QUE PREVEEM AS AÇÕES CULTURAIS E PREVEEM TAMBÉM AS AÇÕES DE PRESERVAÇÃO AMBIENTAL COM AS ESCOLAS E DE EDUCAÇÃO POR EXEMPLO?

EU LEMBRO QUE CANANÉIA JÁ TEM INSTITUIÇÕES QUE FORAM ESCOLHIDAS, SELECIONADAS MELHOR DIZENDO POR MÉRITO NOS PROJETOS EDITAIS PETROBRÁS SÓCIO AMBIENTAL, EFETIVAMENTE PRA ESSE EDITAL QUE ESTÁ ABERTO NO MOMENTO HOVE UMA ALTERAÇÃO DO CRITÉRIO COM A POSSIBILIDADE DE APRESENTAÇÃO DE PROJETOS, APENAS AQUELES PROJETOS QUE TIVESSEM NA ÁREA DE INFLUÊNCIA DOS EMPREENDIMENTOS, EFETIVAMENTE A ÁREA DE RESPONSABILIDADE SOCIAL MUDOU A SUA FORMA DE ATUAR E INCORPORA AGORA UMA VERTENTE QUE NÓS CONSIDERAMOS BASTANTE ADEQUADA, QUE OS PROJETOS SÓCIO AMBIENTAIS OU AMBIENTAIS DE RESPONSABILIDADE SOCIAL SEJAM ADERENTES AOS INTERESSES DAS UNIDADES AONDE ELA ATUA. ENTÃO COM ESSE FATO NÓS ENTENDEMOS QUE POSSIVELMENTE SIM, NÃO SEI SE PARA ESSE EDITAL QUE ESTÁ ABERTO MAS CERTAMENTE PARA OS PRÓXIMOS.

SENHORA ISADORA PARADA.

LUANE LISBOA.

SENHOR JOÃO AUGUSTO FERRARI.

SENHOR MOISÉS ESTEVÃO.

SENHORA LETÍCIA QUITO. NO EIA AS ÁREAS DE PESCA FORAM DEFINIDAS PELA BASE DE DADOS DO PROJETO CARACTERIZAÇÃO DA ATIVIDADE DE PESCA, EM 2016, NO ENTANTO OS DADOS DE PROJETO DE MONITORAMENTO “PMAP” REPRESENTA MELHOR A DINÂMICA PESQUEIRA ATUAL, ASSIM SOLICITA-SE O USO DOS DADOS DO “PMAP” PARA QUE A AVALIAÇÃO DOS IMPACTOS SOBRE A PESCA SEJA FEITA CORRETAMENTE.

VOCÊ ESTÁ CORRETÍSSIMA, IMPORTANTE DESTACAR QUE ENTRE O TERMO DE REFERÊNCIA, A ELABORAÇÃO DO EIA, A EFETIVA PROTOCOLAÇÃO DO EIA DENTRO DO IBAMA LEVOU-SE 1 ANO E 3 MESES APROXIMADAMENTE, O EIA FICOU PARADO DURANTE 1 ANO E 3 MESES SEM PODER PROTOCOLAR AO IBAMA PELO FATO DAQUILO QUE O CARLOS COMENTOU DE UMA DECISÃO DO IBAMA QUE LEVOU ALGUM TEMPO PRA SER TOMADA POR CONTA DO PCTT O PROJETO DE CARACTERIZAÇÃO DOS TERRITÓRIOS TRADICIONAIS E TAMBÉM FOI O QUE MOTIVOU A PETROBRÁS A TOMAR A DECISÃO ESTRATÉGICA DE EXECUTAR O PROJETO. EFETIVAMENTE EXISTE UMA MASSA DE DADOS QUE SERÃO INCORPORADAS AGORA NA REVISÃO DO EIA. ESSA MASSA DE DADOS POR ORIENTAÇÃO DO IBAMA E POR CONVERSAS QUE JÁ TIVEMOS EM DIVERSAS OPORTUNIDADES EFETIVAMENTE FARÃO PARTE DA VERSÃO FINAL DO ESTUDO VAMOS DIZER ASSIM COM DADOS ATUALIZADOS DO PROJETO DE MONITORAMENTO E DESEMBARQUE PESQUEIRO QUE EFETIVAMENTE REPRESENTA DA MELHOR FORMA O ESTOQUE O QUE É DESEMBARCADO AQUI NA REGIÃO.

OS MAPAS JÁ FORAM REFEITOS COM BASE NAS INFORMAÇÕES MAIS RECENTES E NÃO HOVE NENHUMA ALTERAÇÃO SIGNIFICATIVA NA VERDADE APARENTEMENTE HOVE ATÉ UMA REDUÇÃO DA ÁREA DE PESCA COM OS RESULTADOS MAIS RECENTES DO QUE OS RESULTADOS ANTERIORES MAS ESSA FOI UMA DEMANDA DO

IBAMA QUE NA RESPOSTA AOS PARECERES ESTÁ SENDO ENTENDIDA E JÁ ADIANTO QUE NÃO HAVERÁ ALTERAÇÃO NA AVALIAÇÃO DE IMPACTO E DEMAIS CONSIDERAÇÕES DO EIA EM FUNÇÃO DA UTILIZAÇÃO DE DADOS MAIS RECENTES.

SENHOR ADELSON XAVIER PIRES. COMO FOI CONCEITUADO A PESCA ARTESANAL? QUAL O DISTANCIAMENTO DA ZONA COSTEIRA E DOS IMPACTOS AMBIENTAIS? EM AFETANDO O MEIO AMBIENTE EXISTEM MECANISMOS COMPENSATÓRIOS?

ENTENDO QUE A SUA PERGUNTA EFETIVAMENTE É SOBRE A DEFINIÇÃO DA PESCA ARTESANAL? ENTÃO É AQUELA ATIVIDADE DE PESCA, O RICARDO VAI COMPLEMENTAR, QUE É DESENVOLVIDA COM OS RECURSOS LIMITADOS E FOCADA NUMA PESCA REGIONALIZADA. POR EXEMPLO PESCA COM CANOA, PESCA COM PEQUENAS EMBARCAÇÕES EM CURTOS ESPAÇOS DE TEMPO, NÃO É UMA PESCA QUE O CARA SAI PRA PESCAR E FICA 15 DIAS PESCANDO..

EXISTEM ALGUNS CRITÉRIOS PRA DEFINIÇÃO DA ATIVIDADE PESQUEIRA ARTESANAL ENTRE ELAS A EXISTÊNCIA DE VÍNCULOS EMPREGATÍCIO, DE UM ARMADOR, NORMALMENTE SÃO FAMÍLIAS QUE DESENVOLVEM A ATIVIDADE DE PESCA ARTESANAL, O TIPO DE EMBARCAÇÃO UTILIZADO E FOI FEITO UM LEVANTAMENTO DO LOCAL DE PESCA DOS PESCADORES ARTESANAIS ELAS SÃO MUITO PRÓXIMAS A COSTA, OS DAQUI DA REGIÃO DO LITORAL CENTRO SUL DE SÃO PAULO NÃO TEM INTERFERÊNCIA COM O EMPREENDIMENTO POR QUE AS UNIDADES DE PRODUÇÃO ESTÃO A CENTENAS DE KM DA COSTA, UMA REGIÃO NÃO ATINGIDA PELA PESCA ARTESANAL, A 2 MIL METROS DE PROFUNDIDADE TAMBÉM MUITO ACIMA DA PRATICADA PELA PESCA ARTESANAL E A RELAÇÃO MAIS PRÓXIMA A COSTA DESSE EMPREENDIMENTO É ATRAVÉS DAS EMBARCAÇÕES DE APOIO, O TRAFEGO DAS EMBARCAÇÕES DE APOIO, COMO AS 2 ÚNICAS BASES MARÍTIMAS UTILIZADAS SÃO O PORTO DO RIO DE JANEIRO E O PORTO DE NITERÓI, TAMBÉM NÃO EXISTE INTERFERÊNCIA DA ATIVIDADE PESQUEIRA DO LITORAL SUL DE SÃO PAULO COMO A ROTA DAS EMBARCAÇÕES.

SE HOVER UMA OCORRÊNCIA DE GRANDE PORTE POR EXEMPLO QUE VENHA EVENTUALMENTE AFETAR A ZONA PESQUEIRA, QUAL O MECANISMO DE COMPENSAÇÃO, ACHO QUE VOCÊS JÁ COMENTARAM ISSO ANTERIORMENTE QUE TEM, A EMPRESA É ACIONADA O IBAMA ENTRA COM AÇÃO ADMINISTRATIVA E POR AÍ AFORA.

NA VERDADE NÃO É O IBAMA, GERALMENTE ESSA AÇÃO ELA PARTE DO MINISTÉRIO PÚBLICO NO CASO COMO O LICENCIAMENTO É FEDERAL DO MINISTÉRIO PÚBLICO FEDERAL E EXISTEM 2 CAMINHOS BASICAMENTE, UMA DECISÃO JUDICIAL OU UM ACORDO ENTRE AS PARTES, AÍ VOCÊ QUITA UMA INDENIZAÇÃO.

SENHORA NATALIA BARROS.

SENHOR JOSÉ BENEDITO VIEIRA.

SENHOR JOÃO AUGUSTO FERRARI. COMO É DEFINIDA O VALOR E A DISTRIBUIÇÃO DOS ROYALTIES? O GESTOR PÚBLICO PODE APLICAR EM QUALQUER ÁREA DA ADMINISTRAÇÃO?

COMO A GENTE JÁ FALOU AQUI ANTERIORMENTE, A QUESTÃO DOS ROYALTIES NÃO É DE COMPETÊNCIA DO LICENCIAMENTO AMBIENTAL, A GENTE NÃO TEM NENHUMA INFLUÊNCIA OU GESTÃO SOBRE ISSO. OS CRITÉRIOS PRA DEFINIÇÃO DO VALOR E PRA QUEM VAI OS ROYALTIES SÃO ESTABELECIDOS PELA ANP QUE ESTABELECE OS CRITÉRIOS DELA, TALVEZ O MARCOS POSSA EXPLICAR MELHOR QUAIS SÃO. MAS SÃO

RECURSOS DIRECIONADOS AS PREFEITURAS, AOS MUNICÍPIOS QUE TEM A INSTITUCIONALIDADE PRA APLICAR DA FORMA QUE O GESTOR ACHAR MELHOR.

APESAR DE NÃO SER ESPECIALISTA EM ROYALTIES POR QUE REALMENTE É UMA MATÉRIA BASTANTE COMPLICADA, NO BRASIL O CRITÉRIO FOI DESENVOLVIDO PELO IBGE E ELE É ESTABELECIDO BASICAMENTE EM 2 FORMAS DE UMA MANEIRA MUITO SIMPLES QUE EU VOU LHE DIZER NÃO ESGOTANDO O ASSUNTO: EU LHE SUGIRO QUE ACESSE O SITE DA ANP QUE LÁ TEM MAIS INFORMAÇÕES MAS EXISTEM AS LINHAS PARALELAS AOS ESTADOS, ESSAS LINHAS ELAS VÃO SE EXPANDINDO AO LONGO DA COSTA BRASILEIRA E PARTE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO, ESSAS SÃO AS LINHAS PARALELAS, OS EMPREENDIMENTOS QUE ESTIVEREM CONFRONTANTE AQUELAS LINHAS PARALELAS, O MUNICÍPIO QUE ESTÁ EM FRENTE AO EMPREENDIMENTO RECEBIA ROYALTIES E AINDA TEM AS ORTOGONAIS QUE TEM ESSE SENTIDO QUE É ATÉ O CASO DE ILHA COMPRIDA, RECEBE ROYALTIES DO EMPREENDIMENTO QUE ESTÁ BASTANTE DISTANTE DAQUI DO LITORAL SUL DE SÃO PAULO (MERLUZA, MEXILHÃO...) SÃO AFETIVAMENTE POR ESSE CRITÉRIO.

COM RELAÇÃO A APLICAÇÃO DE ROYALTIES A LEGISLAÇÃO ELA É BASTANTE CONFUSA E O GESTOR PÚBLICO DE UMA MANEIRA GERAL, O PIOR EXEMPLO QUE NÓS TEMOS DISSO É O ESTADO DO RIO DE JANEIRO, COLOCOU ISSO NUMA CESTA ÚNICA E UTILIZOU ISSO PRA PAGAR A MAQUINA ADMINISTRATIVA, CONTRATAR GENTE, FAZER OBRA.. E ISSO COM O PETRÓLEO A 100 DOLARES ERA UMA REALIDADE, COM O PETRÓLEO A 50 A REALIDADE ERA OUTRA, O ESTADO QUEBROU, FOI ISSO QUE ACONTECEU, TODOS NÓS VIMOS. O QUE NÓS APENAS PODEMOS SUGERIR É QUE HAJA UM CONTROLE SOCIAL DESSES ROYALTIES, A SOCIEDADE TEM QUE SE ORGANIZAR E ACOMPANHAR POR MEIO DOS PORTAIS DE TRANSPARÊNCIAS VIGENTES, EFETIVAMENTE AONDE ESSE RECURSO ELE É APLICADO. NÃO SEI SE TODOS OS SENHORES SABEM QUANTO QUE OS MUNICÍPIOS AQUI DA REGIÃO RECEBERAM DE ROYALTIE EM 2017, EU TIVE A CURIOSIDADE E VOU LHE DIZER DE IMEDIATO: ILHA COMPRIDA RECEBEU 34 MILHÕES, CANANÉIA 23 E IGUAPE 13.8 MILHÕES DE REAIS. ENTÃO SE PERGUNTAR PRA QUALQUER UM DOS SENHORES, OS SENHORES DEVERIAM DE SABER, NÃO É UMA COBRANÇA POR QUE EM HIPÓTESE ALGUMA EU TENHO PRETENSÃO DE FAZER ISSO MAS SERIA INTERESSANTE QUE A SOCIEDADE SOUBESSE AONDE CADA CENTAVO DESSE RECURSO FOI APLICADO. POR QUE É UM RECURSO FINITO, ELE VAI ACABAR ENTÃO DEPENDE DE COMO FOR UTILIZADO NÃO VAI DEIXAR NENHUM FRUTO PRAS FUTURAS GERAÇÕES ENTÃO É UMA QUESTÃO QUE TEM QUE SER AVALIADA E ACOMPANHADA MUITO DE PERTO PELA SOCIEDADE.

EU REFORÇO A COLOCAÇÃO DO MARCOS, A MELHOR FORMA DE SE CONTROLAR É A PARTICIPAÇÃO DA POPULAÇÃO, DOS SEUS GESTORES, ESTAR MAIS PRÓXIMO, SABER ONDE O RECURSO TÁ SENDO APLICADO, SÃO VALORES EXPRESSIVOS ENTÃO A PARTICIPAÇÃO SOCIAL EU ENTENDO TAMBÉM CORROBORO A COLOCAÇÃO DE QUE A MELHOR FORMA DE PRESSIONAR PARA QUE NOSSOS GESTORES APLIQUEM DE FORMA MAIS ADEQUADA ESSE RECURSO QUE COMO FOI DITO É FUNDAMENTO NO RECURSO FINITO.

SENHOR LUCAS COELHO. QUANTO TEMPO PODE DEMORAR PARA LIMPAR OS RESÍDUOS CASO HAJA VAZAMENTO? PARA QUE A POPULAÇÃO POSSA CONSUMIR OS FRUTOS DO MAR JÁ QUE PARTE DA POPULAÇÃO DA REGIÃO SOBREVIVE DELAS?

SUA PERGUNTA NOS DEIXA A TODOS UMA GRANDE INTERROGAÇÃO. EFETIVAMENTE EM QUE PESE O PETRÓLEO PODER SER CONSIDERADO COMO MATERIAL BIO DEGRADÁVEL O TEMPO QUE ELE VAI SE DECOMPOR, SE FICAR SÓ PELA NATUREZA A

GENTE NÃO SABERIA COMO ESTIMAR. O QUE SE PRÁTICA SÃO AÇÕES DE RESPOSTA E EMERGÊNCIA QUE REMOVEM FISICAMENTE ESSE PETRÓLEO DA ONDE FOR POSSÍVEL REMOVER MAS EFETIVAMENTE PARTE DISSO SERÁ BEM DEGRADADO AO LONGO DO TEMPO, QUAL É ESSE TEMPO, HONESTAMENTE EU NÃO SABERIA TE DIZER SERIA LEVIANO DA MINHA PARTE AFIRMAR POR QUE ISSO VAI DEPENDER DE CONDIÇÃO CLIMÁTICA, SE TÁ MAIS FRIO SE TÁ MAIS QUENTE, DE QUAL TIPO DE SUBSTRATO QUE ELE ESTÁ, SE ESTÁ NO MANGUE SE TÁ NO COSTÃO ROCHOSO, A QUANTIDADE DE PETRÓLEO QUE ATINGIU AQUELA LOCALIDADE, ENFIM. O QUE EU POSSO LHE AFIRMAR É QUE NÓS TRABALHAMOS MUITO PRA QUE NÃO ACONTEÇA ESSE ACIDENTE. TRABALHAMOS 24 HORAS POR DIA, 365 DIAS POR ANO, MAS ACIDENTE PODE ACONTECER SIM, A GENTE NUNCA VAI DIZER QUE NÃO PODE ACONTECER, ENTÃO NÓS TEMOS UMA BOA RESPOSTA DE EMERGÊNCIA, UMA DAS MELHORES DO MUNDO. AGORA DIZER PRO SENHOR EM QUANTO TEMPO NÓS VAMOS RETIRAR ESSE PETRÓLEO SERIA LEVIANO DA MINHA PARTE.

É POR QUE TÁ SE FALANDO MUITO EM TERMO FINANCEIRO MAS NÃO TÔ PENSANDO NO FINANCEIRO EU TÔ PENSANDO QUE TODO MUNDO DESSA REGIÃO ELE COME PEIXE, UM MARISCO, UMA OSTRAS INDEPENDENTE SE ELE É UM PESCADOR ARTESANAL CADASTRADO NA COLÔNIA OU NÃO, POR QUE EU NÃO SOU MAS TAMBÉM PESCO TAMBÉM COMO PEIXE ENTÃO ESSA É MINHA PREOCUPAÇÃO É SE ACONTECER UM VAZAMENTO POR QUANTO TEMPO CÊ VAI DEIXAR DE COMER UM MARISCO, UM PEIXE, A POPULAÇÃO QUE DEGUSTA UM PEIXE QUE, IGUAL O MUNICÍPIO DE CANANÉIA QUE TRABALHA COM TURISMO, TODO MUNDO QUE VEM AQUI GOSTA DE COMER UM PEIXE, UMA OSTRAS, UM MARISCO E AÍ A DEMANDA DO TURISMO VAI CAIR MUITO SE ISSO AÍ NÃO PUDER ACONTECER NO MUNICÍPIO ENTÃO ESSA AÍ É MINHA PREOCUPAÇÃO.

SUA PREOCUPAÇÃO É EXTREMAMENTE LEGÍTIMA E PERTINENTE PRA ESSE CENÁRIO QUE NÓS ESTAMOS AQUI NESSA AUDIÊNCIA PÚBLICA, O QUE NÓS TEMOS É O TEMPO DE RECUPERAÇÃO, OS CHAMADOS COMPONENTES DE VALOR AMBIENTAL, OS CVA'S, POR EXEMPLO PRA PEIXE SE ESTIMA EM 3 ANOS. NO LITORAL NORTE DE SÃO PAULO O CARLOS LEMBROU BEM QUE NÓS TIVEMOS UM PEQUENO VAZAMENTO DE ÓLEO NA COSTA E ATINGIU CULTIVO DE MEXILHÃO E QUEM ACOMPANHOU E QUEM DEFINIU O MOMENTO QUE O ORGANISMO ESTAVA LIBERADO PRA CONSUMO FOI A ANVISA, ENTÃO É ISSO QUE NÓS TEMOS DE ESTIMATIVA DE TEMPO.

PREFEITURA DE CANANÉIA, JULIANA E DIANA.

A PETROBRAS PRETENDE IMPLANTAR ALGUMA MEDIDA DE MONITORAMENTO DE ESPÉCIES EXÓTICAS INVASORAS VISTO O RISCO POTENCIAL DE INTRODUÇÃO DE ESPÉCIES EM DECORRÊNCIA DO TRÁFEGO DE EMBARCAÇÕES DAS INSTALAÇÕES DAS ESTRUTURAS?

DE UMA MANEIRA BASTANTE OBJETIVA A RESPOSTA É SIM, NÓS JÁ VIMOS EM TRATATIVAS COM REPRESENTANTES DO INSTITUTO CHICO MENDES PRA CONSTRUIR UM PROJETO VOLTADO PRO LITORAL NORTE DE SÃO PAULO E AGORA O IBAMA MAIS RECENTEMENTE NOS SOLICITOU POR MEIO DE UMA LICENÇA EMITIDA A UNS 15 DIAS DA “AP” 74 APRESENTAÇÃO DE PROJETO DE IGUAL NATUREZA ENTÃO NÓS ESTAMOS CONSTRUINDO ISSO VAMOS DISCUTIR COM O IBAMA, VAMOS DISCUTIR COM O ICMBIO, VAMOS DISCUTIR COM A FUNDAÇÃO FLORESTAL POR QUE TAMBÉM NUM DOS PARECERES DA FUNDAÇÃO CONSTA EFETIVAMENTE ESSA QUESTÃO.

(ESCLARECIMENTO SOBRE NÚMERO DE PERGUNTAS, PERGUNTAS NÃO RESPONDIDAS)

SENHOR LUCAS ALVES. BOA NOITE A TODOS, REPRESENTO AQUI A COLÔNIA DE PESCADORES SOU O PRESIDENTE DA COLÔNIA DE PESCADORES “Z9” DE CANANÉIA, QUE LIGA OS PESCADORES DO LITORAL SUL DO PARANÁ E DO NORTE DE ILHA COMPRIDA, ENTÃO NÓS TEMOS UMA DÚVIDA QUE É O IMPACTO SOBRE A PESCA DECORRENTE DE POSSÍVEIS VAZAMENTOS DE ÓLEO SÃO AVALIADOS NO EIA, SOMENTE RELAÇÃO SOBRE POSIÇÃO ENTRE ÁREA ATINGIDA PELA MANCHA DE ÁREAS DE USO DECLARADOS PELOS PESCADORES, NO ENTANDO NÃO CONSIDERA OS IMPACTOS SOBRE OS RECURSOS PESQUEIROS E SOBRE OS AMBIENTAIS DE MANGUEZAIS E OS BERÇÁRIOS QUE É CRIADO DESTES RECURSOS E UM IMPACTO SOBRE O NÉCTON CONSIDERADOS SEVEROS PELO EIA. SOLICITAMOS QUE SEJA CONSIDERADA TAMBÉM A DISTRIBUIÇÃO DE RECURSOS PESQUEIROS E OS RISCOS SOBRE ELES PARA MANIFESTAÇÃO REAL DO IMPACTO PARA A ATIVIDADE PESQUEIRA E QUAIS SÃO AS MEDIDAS QUE PROPÕEM PARA COMPENSAR POSSÍVEIS IMPACTOS SOBRE OS PESCADORES? A APRESENTAÇÃO ALI SOBRE O RICARDO TAVA FALANDO QUE NÃO TINHA IMPACTO SOBRE OS PESCADORES, MAS SIM, TENDO IMPACTO SOBRE O PESCADOR JÁ TÁ IMPACTANDO OS PESCADORES, SENDO QUE A ÁREA QUE VAI SER UTILIZADA NO ETAPA 3 ATINGINDO OS PESCADOS VINDO A ATINGIR O NOSSO ESTUÁRIO E NOSSOS MANGUEZAIS TAMBÉM.

SEU QUESTIONAMENTO É OBJETO DE DEMANDAS DO IBAMA NOS PARECERES JÁ EMITIDOS, EMBORA O EIA TRAGA ESSAS INFORMAÇÕES NA GR, TRAGA INFORMAÇÕES SOBRE ÁREAS DE REPRODUÇÃO DE ALIMENTAÇÃO DO PESCADOR INDEPENDENTE DA ÁREA DE PESCA PRATICADA PELOS PESCADORES ARTESANAIS E O IBAMA SOLICITOU UM PASSO ALÉM, QUE FOSSE FEITO UM CRUZAMENTO DAS INFORMAÇÕES DO MEIO BIÓTICO DO RECURSO PESQUEIRO COM A QUESTÃO SOCIAL DA ATIVIDADE DE PESCA, ENTÃO NO ATENDIMENTO AO PARECER ESTÁ SE DANDO UM PASSO ALÉM NA AVALIAÇÃO DO IMPACTO AMBIENTAL SOBRE A ATIVIDADE DE PESCA EM DECORRÊNCIA DAS ATIVIDADES DO ETAPA 3.

REFORÇANDO, A SUA COLOCAÇÃO JÁ FOI OBJETO DE QUESTIONAMENTO POR PARTE DO IBAMA, ESTAMOS AGUARDANDO A MANIFESTAÇÃO DA PETROBRÁS PRA GENTE PODER DAR PROSSEGUIMENTO AS ANÁLISES E VERIFICAR AS MEDIDAS QUE SÃO NECESSÁRIAS PARA MINIMIZAR ESSE IMPACTO E ESSE RISCO.

QUAIS AS MEDIDAS?

NA VERDADE O IBAMA TÁ AGUARDANDO A RESPOSTA DA PETROBRÁS, O IBAMA PEDIU QUE FOSSE CONSIDERADO TAMBÉM O IMPACTO SOBRE O PESCADOR PRA GENTE AVALIAR EFETIVAMENTE O IMPACTO E AÍ SIM CONSEGUIR AVALIAR AS MEDIDAS NECESSÁRIAS. COMO FOI DITO A PETROBRÁS AINDA TÁ ELABORANDO A RESPOSTA, TAMBÉM VAI RECEBER AS MANIFESTAÇÕES DESSAS AUDIÊNCIAS PÚBLICAS INCLUSIVE ESSA PRA QUE SE RESPONDA E A PARTIR DA APRESENTAÇÃO DESSAS RESPOSTAS AO IBAMA, A GENTE VAI AVALIAR A INFORMAÇÃO E PENSAR EM MEDIDAS QUE POSSAM MINIMIZAR OU MONITORAR ESSE IMPACTO, ENTÃO A GENTE AINDA NÃO TEM MEDIDAS POR QUE A GENTE AINDA NÃO TEM AS RESPOSTAS AOS QUESTIONAMENTOS JÁ FEITOS QUE CORROBORAM O QUESTIONAMENTO QUE O SENHOR APRESENTOU AQUI.

SENHORA LETÍCIA QUITO. BOA NOITE A TODOS, MEU NOME É LETÍCIA SOU GESTORA DA APA MARINHA DO LITORAL SUL TAMBÉM PELA FUNDAÇÃO FLORESTAL AQUI DE CANANÉIA. MINHA PERGUNTA ELA TÁ RELACIONADA AOS PROGRAMAS AMBIENTAIS, AOS PROJETOS APRESENTADOS COMO MEDIDAS DE COMPENSAÇÃO E MITIGAÇÃO NO

EIA. A MAIORIA DOS PROGRAMAS QUE FORAM APRESENTADOS ELES TAMBÉM ESTÃO DESATUALIZADOS NÃO SÓ EM RELAÇÃO AS INFORMAÇÕES QUE FORAM APRESENTADAS NA PARTE DO DIAGNÓSTICO DO MEIO BIÓTICO, ENTÃO ISSO JÁ FOI REFORÇADO AQUI DIVERSAS VEZES, DE QUE ESSAS INFORMAÇÕES ESTÃO SENDO INCORPORADAS ACHO QUE FOI EXPLICADO TAMBÉM POR CONTA DESSA QUESTÃO DO PRAZO, QUE FICOU PARALISADO E TAL, MAS ELAS PRECISAM SER INSERIDAS PRA QUE A GENTE POSSA AVALIAR DE FATO PADRÕES DE OCORRÊNCIA DE DISTRIBUIÇÃO DA FAUNA MARINHA QUE PODEM ESTAR SENDO AFETADAS PELO EMPREENDIMENTO E A OUTRA QUESTÃO É EM RELAÇÃO TAMBÉM A UMA DÚVIDA QUE TALVEZ POSSA SER ESCLARECIDA AQUI EM RELAÇÃO AO CRONOGRAMA DESSES PROJETOS, A GENTE NÃO SABE O QUE TÁ SENDO PREVISTO SE A DURAÇÃO DESSES PROJETOS TAMBÉM VAI SE ESTENDER AO LONGO DE TODA A EXECUÇÃO DO ETAPA 3, PRINCIPALMENTE OS PROJETOS QUE A GENTE JÁ TEM AQUI NA REGIÃO COMO O MONITORAMENTO DE PRAIAS, O MONITORAMENTO DE CETÁCEOS ENFIM, O “PMAP”, SE ESSA DURAÇÃO EMBORA NÃO TENHA SIDO APRESENTADA A GENTE PODE CONSIDERAR COMO OS 30 ANOS AÍ PREVISTOS PRA ETAPA 3.

EFETIVAMENTE A SOLICITAÇÃO DO IBAMA É PRA QUE SEJA ENQUANTO HOVER O EMPREENDIMENTO. A PETROBRÁS DESEJA, IRÁ BUSCAR O IBAMA EM ALGUM MOMENTO PRA DISCUTIR ALGUMAS QUESTÕES COMO POR EXEMPLO A ESTRATÉGIA AMOSTRAL DO PMP, NÃO CONCORDAMOS DA FORMA COMO É COLOCADO NO TERMO DE REFERÊNCIA EMITIDO PELO IBAMA, OPORTUNIDADES DE MELHORIAS NO PROJETO, MAS QUANTO A DURAÇÃO A PETROBRÁS NÃO QUESTIONA.

SENHOR DONIZETE BARBOSA. BOA NOITE, AO FINAL FICA MEIO REPETITIVO MAS MINHA PERGUNTA É AO IBAMA, AOS REPRESENTANTES DO IBAMA. CONSIDERANDO AS UNIDADES DE CONSERVAÇÃO E A NECESSIDADE DE EMITIR UM PARECER NO PROCESSO DE LICENCIAMENTO A FUNDAÇÃO FLORESTAL CRIOU UM GRUPO DE TRABALHO QUE JÁ EMITIU 2 INFORMAÇÕES TÉCNICAS PEDINDO ATUALIZAÇÃO E COMPLEMENTAÇÃO DE ALGUNS ESTUDOS QUE JÁ FORAM ATÉ MENCIONADOS AQUI. O QUE A GENTE GOSTARIA DE SABER É QUAIS SERÃO OS PROCEDIMENTOS POSTERIORES PRA SUBSIDIAR ESSE PARECER DA FUNDAÇÃO, SE ESSE GT VAI TER OPORTUNIDADE E ACESSO A ESSES DOCUMENTOS E A ESSAS COMPLEMENTAÇÕES, COMO É QUE VEM SENDO TRATADO ESSES PROCEDIMENTOS PELO ÓRGÃO LICENCIADOR?

PRIMEIRO RESSALTAR AQUI A PARTICIPAÇÃO EFETIVA DA FUNDAÇÃO FLORESTAL DESDE O INÍCIO DO PROCESSO DE LICENCIAMENTO DO POLO PRÉ SAL DA BACIA DE SANTOS, ACHO QUE TEM CONTRIBUÍDO MUITO E ENRIQUECIDO MUITO E DISCUSSÃO DO IBAMA, A VARIAÇÃO DO IBAMA DESSES IMPACTOS DESSA ATIVIDADE. RECENTEMENTE A GENTE RECEBEU UM PARECER TÉCNICO DA FUNDAÇÃO FLORESTAL, UMA MANIFESTAÇÃO QUE CHEGOU A TEMPO INCLUSIVE DA GENTE INCORPORAR NO NOSSO PRIMEIRO PARECER TÉCNICO, ELE VAI COM A MANIFESTAÇÃO DA FUNDAÇÃO FLORESTAL COMO ANEXO. E A GENTE SOLICITA QUE A PETROBRÁS RESPONDA DIRETAMENTE A FUNDAÇÃO FLORESTAL E AO RESPONDER PRA GENTE NOSSO PARECER ELA MENCIONE A RESPOSTA, ENCAMINHE CÓPIA DA RESPOSTA QUE ENCAMINHOU PRA FUNDAÇÃO FLORESTAL. ENTÃO COM RELAÇÃO A ESSA PRIMEIRA MANIFESTAÇÃO ELA DEVE RECEBER DIRETAMENTE DA PETROBRÁS UMA RESPOSTA QUE VAI SER ENCAMINHADA PRA CIÊNCIA DO IBAMA TAMBÉM PROS ENCAMINHAMENTOS NECESSÁRIOS. A GENTE NESSE MEIO TEMPO REALIZOU AS AUDIÊNCIAS PÚBLICAS E LOGO EM SEGUIDA RECEBEU UMA OUTRA MANIFESTAÇÃO DA FUNDAÇÃO FLORESTAL. ESSA MANIFESTAÇÃO DA MESMA FORMA VAI SER INCORPORADA NESSE PARECER TÉCNICO QUE A GENTE VAI FINALIZAR ATÉ O FINAL DO MÊS CONSIDERANDO ESSA REUNIÃO INCLUSIVE E VAI SER ENCAMINHADO

TAMBÉM PRA PETROBRÁS POSSIVELMENTE COM O MESMO ENCAMINHAMENTO DE REPORTAR A FUNDAÇÃO FLORESTAL E ACHO QUE POR ANALOGIA OBVIAMENTE NÉ MARCOS, COMO ELES VÃO FAZER UMA RESPOSTA ÚNICA PRA GENTE, É MAIS FÁCIL ELES FAZEREM UMA RESPOSTA ÚNICA SOBRE AS 2 MANIFESTAÇÕES PRA FUNDAÇÃO FLORESTAL. ENTÃO POSSIVELMENTE VAI SER ISSO, VAI SER UMA MANIFESTAÇÃO DIRETO PRA FUNDAÇÃO FLORESTAL SOBRE AS 2 MANIFESTAÇÕES DELA E OUTRA, UMA RESPOSTA ÚNICA PRO IBAMA SOBRE OS 2 PARECERES INCLUINDO A RESPOSTA QUE TÁ SENDO APRESENTADA PELA FUNDAÇÃO. FEITO ISSO, A GENTE TENDO ACESSO A RESPOSTA DOS QUESTIONAMENTOS DO IBAMA E DA FUNDAÇÃO FLORESTAL A GENTE VAI PODER DISCUTIR ELES, A GENTE TEVE OPORTUNIDADE DE FAZER UMA REUNIÃO COM O GRUPO TÉCNICO DA FUNDAÇÃO FLORESTAL E A GENTE SE COLOCA A DISPOSIÇÃO PRA FAZER OUTRA REUNIÃO CASO SEJA NECESSÁRIA E A GENTE VAI TER UM TEMPO ENTRE A CHEGADA DAS RESPOSTAS DA EMPRESA ATÉ A EMISSÃO DE UM PARECER DEFINITIVO, AGORA ESSE PARECER DEFINITIVO ELE SÓ SAI DEPOIS QUE A GENTE AVALIAR TODA ESSA DOCUMENTAÇÃO E CONTA MUITO COM A DEDICAÇÃO DE VOCÊS PRA AVALIAR ESSAS RESPOSTAS E CONTRIBUÍREM ATÉ MESMO POR QUE A FUNDAÇÃO FLORESTAL JÁ DEMONSTROU A SUA INTENÇÃO DE SE MANIFESTAR DE FORMA AUTORIZATIVA PELA EMISSÃO DA LICENÇA OU NÃO ENTÃO A GENTE AGUARDA UMA AUTORIZAÇÃO DA FUNDAÇÃO FLORESTAL PRA PODER ENCAMINHAR ESSE PROCESSO. É ISSO, A GENTE TÁ DE PORTAS ABERTAS PRA ESSA RELAÇÃO INSTITUCIONAL, EU TENHO CONTATO DIRETO COM O PESSOAL DA FUNDAÇÃO E VAMOS TRABALHAR JUNTOS DA MELHOR FORMA POSSÍVEL.

O QUE NÓS POSSIVELMENTE IREMOS FAZER, IREMOS PROPOR A FUNDAÇÃO FLORESTAL O QUE FIZEMOS NA ETAPA 2, NÓS CRIAMOS UM GRUPO DE TRABALHO PRA ACOMPANHAMENTO E DESENVOLVIMENTO E AJUSTES DA EXECUÇÃO DAS CONDICIONANTES DE LICENÇA. TIVEMOS RECENTEMENTE AQUI EM CANANÉIA SALVO ENGANO NO MÊS PASSADO, EU PESSOALMENTE ESTIVE AQUI PRA APRESENTAR A EMPRESA QUE VAI EXECUTAR, ENTÃO ESSE TIPO DE AJUSTE QUE A GENTE VAI FAZER, ENTÃO SE CRIA UM GRUPO EFETIVAMENTE NA SEDE DA FUNDAÇÃO, ISSO ACONTECEU NA ETAPA 2 ESSAS REUNIÕES ERAM PERIÓDICAS MAS AÍ HOVE UM, EU NÃO GOSTO DO TERMO MAS ACHO QUE É O MELHOR TERMO, TURN OVER, OS DIRETORES EXECUTIVOS DA FUNDAÇÃO AO LONGO DOS 2 ANOS ENTÃO ISSO SE PERDEU UM POUCO, A GENTE AINDA CONSEGUIU MANTER UM RELACIONAMENTO TÉCNICO COM AS DIRETORIAS DO LITORAL SUL E LITORAL CENTRO E NORTE, ENTÃO ESSE PROCESSO NÃO ESTÁ PERDIDO, ELE CONTINUA VIVO A PONTO DE QUE NÓS TIVEMOS AQUI A POUCOS DIAS ATRÁS, E É ISSO QUE NÓS VAMOS PROPOR PRA ETAPA 3 QUE ESSE ACOMPANHAMENTO SE DÊ DA MESMA FORMA, E NÓS VAMOS DANDO VISIBILIDADE AO IBAMA CONVIDANDO O IBAMA QUANDO QUISER PARTICIPAR, LÓGICO QUE TÁ FRANQUEADA A PARTICIPAÇÃO, MAS EU ACHO QUE É A MELHOR SOLUÇÃO, É A MANEIRA MAIS ÁGIL QUE ENCURTA OS CAMINHOS, EM VEZ DE FICAR MANDANDO OFÍCIO PRO IBAMA, O IBAMA MANDA VOCÊS, VOCÊS MANDAM PRO IBAMA, A GENTE JÁ FALA DIRETO E DÁ VISIBILIDADE AO IBAMA EU ACHO QUE ISSO TEM FUNCIONADO MUITO BEM.

SÓ PRA CONCLUIR, A PERSPECTIVA É DE QUE A GENTE, QUE O IBAMA SE POSICIONE SOBRE O REQUERIMENTO DE LICENÇA PRÉVIA ATÉ O MÊS DE OUTUBRO. ENTÃO PRA VOCÊS PENSAREM UM HORIZONTE EU CREIO QUE É ISSO, ACREDITO QUE ATÉ OUTUBRO TANTO IBAMA, FUNDAÇÃO FLORESTAL TEM QUE TER UM POSICIONAMENTO SOBRE A QUESTÃO DO LICENCIAMENTO DO ETAPA 3.

SENHOR ZICO. BOA NOITE, MINHA PERGUNTA DEMOROU, QUERIA QUE FOSSE MAIS NO COMEÇO POR QUE EU QUERIA SÓ LEMBRAR QUE O “LEXCO ESDRÚXULO OBNOBILA O INTERLÓQUIO” NÉ VERDADE, OU SEJA, EU SEI QUE O PESSOAL TÉCNICO GOSTA BASTANTE DA LINGUAGEM ACADÊMICA E ALGUMAS PESSOAS AQUI PROVAVELMENTE FORAM EMBORA POR QUE MORAVAM LONGE MAS OUTRAS TALVEZ POR QUE NÃO ESTAVAM CONSEGUINDO ACOMPANHAR A TERMINOLOGIA E AQUI FICA A CRÍTICA TAMBÉM COMO O SOM TÁ CONCENTRADO AQUI NA FRENTE, LÁ ATRÁS É QUASE IMPOSSÍVEL ENTENDER O QUE SE FALA, FORA A REVERBERAÇÃO DO LOCAL QUE ATRAPALHA BEM MAS O QUE EU QUERIA DIZER É QUE CONSIDERANDO COMO É DIFÍCIL RESPONDER A QUESTÃO DO CUSTO AMBIENTAL E LEMBRANDO QUE OS ENGENHEIROS EM GERAL GOSTAM BASTANTE DOS NÚMEROS, EU QUERIA LEMBRAR ALGUMAS COISAS AQUI QUE É A QUESTÃO POR EXEMPLO DA SHELL E DA CHEVRON, QUE SÃO TRADICIONALMENTE POLUIDORAS, TEVE PROBLEMA NA RÚSSIA, A SHELL POR EXEMPLO, A REPSOL ELA TÁ RESPONDENDO PROCESSO DOS ESTADOS UNIDOS POR POLUIÇÃO TAMBÉM E A “CINOPEC” TÁ QUASE EM COLAPSO NA CHINA POR PROBLEMA DE POLUIÇÃO E ESSAS SÃO AS PARCEIRAS DA PETROBRÁS NO BRASIL. E TAMBÉM CONSIDERANDO A IMPUNIDADE QUE A GENTE SABE QUE EXISTE AQUI, A SAMARCO FOI UM EXEMPLO RECENTE DISSO, EU IMAGINO A SEGUINTE SITUAÇÃO DRÁSTICA: CONSIDERANDO QUE SÃO 450 MIL METROS CÚBICOS NA PLATAFORMA, EU PENSEI SE VAZASSE 220 MIL, MAIS OU MENOS A METADE, E 9% ATINGISSE O MANGUE QUE É A PARTE MAIS SENSÍVEL NUMA ÉPOCA DE CHUVAS, QUE AÍ EU NÃO SEI SE É PIOR OU MELHOR NA ÉPOCA DE CHUVAS, VERÃO POR EXEMPLO, QUAL SERIA O CUSTO EM PALAVRAS SIMPLES, COM MENOS TERMOS TÉCNICOS, O CUSTO PARA OS PEIXES, PARA OS BOTOS, E PRINCIPALMENTE DAS AVES MARINHAS QUE AS VEZES A GENTE ESQUECE DELAS E EU LEMBRO DE ALGUNS DOCUMENTÁRIOS QUE AS AVES MARINHAS COM ÓLEO NÃO CONSEGUEM MAIS VOAR POR EXEMPLO E É UM PROBLEMA COMPLICADO, ISSO FOI AVALIADO ESSE CUSTO AMBIENTAL MAIS DRÁSTICO NUMA SITUAÇÃO ASSIM EXTREMA MAS VAMOS SÓ A METADE DO VAZAMENTO DO TOTAL. ISSO QUE EU QUERIA ENTENDER SE ESSE CUSTO FOI AVALIADO. ELE PERGUNTOU DO TEMPO QUE DEMORA, MAS EU QUERIA SABER QUANTO CUSTA NA PRÁTICA UM VAZAMENTO DE 20 MIL METROS CÚBICOS AO LONGO AQUI DO LAGAMAR POR EXEMPLO?

ANTES DE MAIS NADA EU QUERO ME DESCULPAR SE CASO NÓS TENHAMOS NOS COLOCADO DE FORMA MAIS TÉCNICA, NÓS PROCURAMOS AS PALAVRAS PRA TENTAR TRAZER PRO NÍVEL DE ENTENDIMENTO COMUM MAS EFETIVAMENTE É UMA MATÉRIA BASTANTE TÉCNICA E AS VEZES FICA UM POUCO DIFÍCIL ENTÃO NÃO É NOSSA INTENÇÃO EM HIPÓTESE ALGUMA PARECER SOBERBO PELO CONTRÁRIO A GENTE QUER TENTAR MELHOR COMUNICAÇÃO POSSÍVEL E FAZEMOS ISSO DE DIVERSAS FORMAS NÃO SÓ NESTA AUDIÊNCIA PÚBLICA MAS POR MEIO DE DIVERSOS OUTROS MECANISMOS QUE JÁ INCLUSIVE ESTÃO SENDO DESENVOLVIDOS AQUI NA REGIÃO. EFETIVAMENTE A QUANTIFICAÇÃO, A VALORAÇÃO PELO DANO AMBIENTAL ELA É UMA MATÉRIA EXTREMAMENTE COMPLEXA E DE POUCA RESOLUÇÃO NO BRASIL E NO MUNDO. EU PELO MENOS TENHO CONHECIMENTO DE ALGUMAS TENTATIVAS DE SE DEFINIR METODOLOGIAS PRA FAZER A VALORAÇÃO DO DANO AMBIENTAL E NENHUMA DELAS COM MUITO SUCESSO. TODAS ELAS QUANDO ENTRAM NESSA SEARA SE ARRASTAM POR ANOS. TEM UMA INFORMAÇÃO APENAS A TÍTULO DE CURIOSIDADE, UMA DAS PRIMEIRAS AÇÕES CIVIS PÚBLICAS AMBIENTAIS QUANDO FOI CRIADA A LEI DA AÇÃO CIVIL PÚBLICA, ERA A AÇÃO CIVIL PÚBLICA 20/86 QUE ERA A DEGRADAÇÃO DA ESCARPA DA SERRA DO MAR DE CUBATÃO, AQUELA PERDA DA COBERTURA VEGETAL DE CUBATÃO QUE ACONTECEU LÁ POR CONTA DAS INDÚSTRIAS DO POLO DE CUBATÃO NA DÉCADA DE 70 E QUE CULMINOU COM ESSA AÇÃO CIVIL PÚBLICA EM 86, ATÉ HOJE NÃO SE CHEGOU NA VALORAÇÃO DESSE DANO AMBIENTAL ENTÃO DÁ PRA VER QUE A MATÉRIA NÃO É MUITO

SIMPLES. ALGUMAS QUESTÕES DEVEM SER LEVADAS EM CONSIDERAÇÃO, TUDO AQUILO QUE SE FAZ PRA EVITAR QUE SE CHEGUE AOS 9% DE ÓLEO AQUI NA REGIÃO, EFETIVAMENTE ESSES 9% NÃO CHEGARIAM PONTUALMENTE NUM LOCAL SÓ, ELES ESTARIAM MAIS ESPALHADOS, O QUE NÃO REDUZ EM HIPÓTESE ALGUMA O DANO AMBIENTAL, MAS A QUESTÃO DA VALORAÇÃO ESPECIFICA NÓS TAMBÉM NÃO USARÍAMOS ENTRAR NESSA DISCUSSÃO AQUI POR QUE EU TENHO CERTEZA, NÃO SEI SE O IBAMA TEM ALGUMA FÓRMULA MAS ACREDITO QUE TALVEZ TENHA SEUS IDEAIS QUANTO A ISSO MAS NÃO HÁ ALGO QUE JUDICIALMENTE TENHA SIDO LEVADO A CABO. CONCORDO COM O SENHOR QUE DÁ ESSA SENSACÃO DE IMPUNIDADE QUANDO SE FALA DO ACIDENTE DA SAMARCO, MAS É QUE TAMBÉM, SEM QUERER DEFENDER PONTO ALGUM, MAS MUITAS VEZES SE PUXA MUITO PRA UM LADO, DOU O EXEMPLO CONCRETO TAMBÉM DO ACIDENTE DE 2000 DA BAÍA DE GUANABARA COM VAZAMENTO DE ÓLEO, HAVIAM 500 PESCADORES REGISTRADOS NAS COLÔNIAS DE PESCA, APARECERAM 5 MIL PEDINDO INDENIZAÇÃO, ALGUNS DELES QUE SABIDAMENTE NUNCA FORAM PESCADORES E AÍ ESSA DISCUSSÃO VAI PRA ESFERA JURÍDICA E ATÉ HOJE NÃO TÁ RESOLVIDA. ENTÃO JÁ TEMOS AÍ 18 ANOS DE DISCUSSÃO E EU NÃO SEI QUANDO É QUE SE RESOLVE ISSO. ENTÃO TEM TODAS ESSAS QUESTÕES ENVOLVIDAS, POR ISSO QUE EU INSISTO QUE TEM 2 CAMINHOS PRA UM LITÍGIO DESSA NATUREZA, UM É O NEGOCIADO E OUTRO É O JUDICIAL, EU EFETIVAMENTE ACREDITO COMO BIÓLOGO QUE SOU, PROFISSIONAL DA ÁREA A ALGUNS ANOS, QUE A MELHOR SOLUÇÃO É UMA SOLUÇÃO QUE SEJA AJUSTADA ENTRE AS PARTES, QUE CONTEMPLE AMBOS INTERESSES.

TENTAR FALAR UM POUQUINHO DA PARTE DO IBAMA, ESSA É UMA DISCUSSÃO QUE EU POSSO TE DIZER QUE ELA PRECISA SER MAIS PROFUNDADA NA MINHA PERCEPÇÃO, DENTRO DO LICENCIAMENTO AMBIENTAL MAS AO MESMO TEMPO ACHO QUE ELA PRECISA SER APROFUNDADA, É UMA QUESTÃO QUE FOGE MUITO AO LICENCIAMENTO, POR QUE QUE FOGE MUITO, POR QUE EU ACHO QUE É IMENSURÁVEL O CUSTO DE UM DESASTRE AMBIENTAL DE GRANDES PROPORÇÕES. CASO VENHA A OCORRER E O QUE A GENTE TENTA FAZER NO LICENCIAMENTO É MINIMIZAR O MÁXIMO DE RISCOS QUE ELE VENHA OCORRER O QUE NÃO SIGNIFICA QUE NÃO POSSA OCORRER, SEJA UMA POSSIBILIDADE DE 1% DE UM ACIDENTE DESSE BATER NOS MANGUEZAIS AQUI EXISTE ESSE RISCO. NA PIOR DAS HIPÓTESES SE ISSO VIER A OCORRER É UMA TRAGÉDIA AMBIENTAL ACHO QUE SEM PRECEDENTES NA HISTÓRIA DA EXPLORAÇÃO E PRODUÇÃO DE PETRÓLEO NO PAÍS, E EU ACHO QUE NÃO TEM COMO A GENTE COM FÓRMULA NENHUMA CONSEGUIR VALORAR QUAL É ESSE DANO AMBIENTAL E SOCIAL PROVOCADO POR UM ACIDENTE DESSE. O QUE A GENTE PODE TRABALHAR NO LICENCIAMENTO É A MINIMIZAÇÃO DOS RISCOS. ESSA VALORAÇÃO DE FATO, O CUSTO PRA VOCÊ PRODUIR E EXPLORAR PETRÓLEO, VOLTA AQUELA DISCUSSÃO, TEM QUE SER VISTO PELO ESTADO BRASILEIRO NO MOMENTO QUE ELE LICENCIA A PRODUÇÃO DE PETRÓLEO, QUE ELE AUTORIZA ATRAVÉS DOS LEILÕES DE PETRÓLEO. É NO MOMENTO QUE ELE DEFINE QUE A MATRIZ ENERGÉTICA DO PAÍS É O ÓLEO E O GÁS QUER DIZER, A DISCUSSÃO, VALE A PENA A GENTE CONTINUAR PRODUZINDO PETRÓLEO MEDIANTE OS CUSTOS ADVINDOS DE UM ACIDENTE QUE EVENTUALMENTE VENHA A OCORRER? OS RISCOS SÃO RAZOÁVEIS OU NÃO, A GENTE VAI ARRISCAR OU NÃO? E AÍ A GENTE TÁ FALANDO NÃO SÓ DOS RISCOS ASSOCIADOS A UM ACIDENTE COMO TODOS OS IMPACTOS QUE A INDÚSTRIA TRAZ, COMO É O PRÓPRIO RISCO DA MINERAÇÃO, O QUE FAZ O ACIDENTE OCORRER COM A SAMARCO E A GENTE CONTINUA EXPLORANDO, MINERAÇÃO, MINERAÇÃO ATRÁS DE OUTRO, O LICENCIAMENTO NÃO TEM RESPOSTA PRA ISSO, COMO É QUE A GENTE DÁ RESPOSTA PRA VÁRIOS PORTOS DANDO ENTRADA PRA SER LICENCIADOS NO IBAMA UM ATRÁS DO OUTRO, UM COLADO NO OUTRO? FALTA DE

PLANEJAMENTO, SE EU VOU LICENCIAR UM PORTO AQUI COMO É QUE EU VOU LICENCIAR OUTRO AQUI, OUTRO AQUI, POR QUE VIRA UMA CORRIDA, CADA UM QUER PEGAR PRA LICENCIAR O SEU PORTO ALI PRA DEPOIS, SE FOR VER, O ESTADO DO RIO DE JANEIRO TEM MUITO ISSO, UM ATRÁS DO OUTRO, TÁ LÁ, ATENDIMENTO DA INDÚSTRIA OFF SHORE DE PETRÓLEO E GÁS, A JUSTIFICATIVA DO LICENCIAMENTO GERALMENTE É ESSA, COMO É QUE VOCÊ CONTROLA ISSO? ATRAVÉS DE UM PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DO ESTADO BRASILEIRO DEFININDO “Ó, AQUI TEM PORTO AQUI NÃO TEM PORTO, AQUI TEM PETRÓLEO, AQUI NÃO TEM PETRÓLEO”. QUAL O GRANDE DEBATE COM A PESCA? EXISTE EVIDENTEMENTE UMA SOBREPONSIÇÃO ENTRE A ATIVIDADE PESQUEIRA SEJA ARTESANAL OU INDUSTRIAL COM A ATIVIDADE DE EXPLORAÇÃO E PRODUÇÃO DE PETRÓLEO E GÁS, COMO EM ALGUNS LUGARES EXISTE DO TURISMO, QUANDO EXISTE NA MARGEM EQUATORIAL BRASILEIRA ONDE A EXPLORAÇÃO E PRODUÇÃO DE PETRÓLEO TENDE A SER MUITO MAIS PRÓXIMA DA COSTA, ONDE É EM SERGIPE, ONDE É NO RIO GRANDE DO NORTE, A GENTE AQUI AINDA TÁ FALANDO DE COISA A 300 KM DA COSTA, LÁ EM FUNÇÃO DAS PRÓPRIAS CARACTERÍSTICAS DA PLATAFORMA NÃO É PRÓXIMA DA COSTA. OS IMPACTOS DESSAS ATIVIDADES ELAS SÃO DEFINIDOS QUANDO O GOVERNO DEFINE “A PRIORIDADE É EXPLORAÇÃO DE PETRÓLEO”. AO INVÉS DE FAZER UMA DISCUSSÃO “ESSA AQUI É UMA ÁREA ONDE VAI SER FAZER EXPLORAÇÃO DE PETRÓLEO, ESSA AQUI É UMA ÁREA ONDE A GENTE VAI DAR PRIORIDADE PRAS COMUNIDADES TRADICIONAIS, PRA PESCA ARTESANAL”, ÁREAS LIVRES DE PETRÓLEO E POR AÍ VAI, QUER DIZER ISSO TUDO É UM DEBATE QUE NÃO É PRA SER FEITO NO LICENCIAMENTO, A GENTE NÃO SE FURTA DE FAZER, NÃO SE FURTA DE CONTRIBUIR COM O DEBATE, MAS NÃO VAI SER NO LICENCIAMENTO QUE A GENTE VAI RESOLVER ISSO. A GENTE APROVEITA E AÍ PARTE DA NOSSA CONCEPÇÃO DE PAPEIS, QUE A PARTICIPAÇÃO SOCIAL NO LICENCIAMENTO PODE CUMPRIR, COMO OS PROJETOS DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL CRÍTICA QUE A GENTE TENTA IMPLEMENTAR ATRAVÉS DO LICENCIAMENTO, É JUSTAMENTE MOVIMENTAR A SOCIEDADE PRA GENTE COMEÇAR A FAZER ESSE DEBATE LÁ NA FRENTE NÃO QUANDO A COISA TÁ DADA. A GENTE TEM QUE DISCUTIR LÁ, O QUE QUE A GENTE QUER, QUE MODELO DE DESENVOLVIMENTO A GENTE QUER PRA ESSE PAÍS? ESSE DEBATE NÃO É FEITO POR QUE NÃO TEM FÓRUM PRA FAZER ESSE DEBATE, AS DECISÕES ESTÃO TOMADAS DOS GABINETES. NEM NÓS, SERVIDORES PÚBLICOS QUE TRABALHAM COM LICENCIAMENTO, CONSEGUIM PARTICIPAR MINIMAMENTE DE FORMA EFETIVA DESSE DEBATE. ENTÃO ACHO QUE É ISSO, ENTENDO PLENAMENTE TODO O SEU QUESTIONAMENTO, PARTE DELE É MEU TAMBÉM, ACHO QUE DO CONJUNTO DA EQUIPE DO IBAMA, DO LICENCIAMENTO, SÃO ANGÚSTIAS, CONTRADIÇÕES QUE A GENTE TEM NA ATIVIDADE QUE A GENTE DESENVOLVE MAS A GENTE, DENTRO DO LICENCIAMENTO A GENTE TENTA BUSCAR, MINIMAMENTE FAZER ESSE DEBATE, TENTA BUSCAR, APONTAR SOLUÇÕES PRAQUILO QUE TÁ DENTRO DA NOSSA ALÇADA. O RESTO A GENTE VAI FAZER DISCUSSÃO AÍ E SE TIVER UMA AUDIÊNCIA PÚBLICA NA ANP PRA DISCUTIR A GENTE PODE ESTAR DA MESMA FORMA QUE VOCÊS AÍ SENTADOS DO OUTRO LADO FAZENDO OS NOSSOS QUESTIONAMENTOS TAMBÉM DE POR QUE QUE VAI EXPLORAR ISSO, POR QUE QUE VAI EXPLORAR AQUILO, QUER DIZER ACIMA DE SERVIDOR PÚBLICO NÓS SOMOS CIDADÃO TAMBÉM E ACHO QUE A GENTE BUSCA CUMPRIR O MESMO PAPEL DE VOCÊS QUANDO A GENTE TÁ DESSE LADO AÍ.

FALAR SÓ UM POUQUINHO SOBRE A QUESTÃO DAS PARCERIAS INTERNACIONAIS, NÃO SEI SE CABE, SE COUBER.

ISSO FOI UMA DECISÃO ESTRATÉGICA DA PETROBRÁS QUE NO MODELO DE DESENVOLVIMENTO DO PRÉ SAL, COMO PRECISAVA DE INVESTIMENTOS VULTUOSOS ELA OPTOU POR SE UTILIZAR DE PARCEIROS, MAS NOS CAMPOS AONDE A PETROBRÁS TEM PARCEIROS ELA É A OPERADORA ENTÃO O SISTEMA DE GESTÃO, DE

SEGURANÇA, MEIO AMBIENTE, SAÚDE, RESPONSABILIDADE SOCIAL, QUALIDADE, É DEFINIDO PELA PETROBRÁS. ENTÃO O QUE SE PRÁTICA É O QUE ESTÁ DENTRO DOS PROCEDIMENTOS DEFINIDOS PELA PETROBRÁS.

SENHOR EVANDRO JOSÉ CAMILO. BOA NOITE, A MINHA PERGUNTA AQUI, EU TÔ VENDO ALI UMA FRASE CHAMADA IMPACTO AMBIENTAL, EU NÃO GOSTO MUITO DE FALAR DIFÍCIL EU USO MAIS COMO DESGRAÇA AMBIENTAL, PRATICAMENTE FALANDO, EU TAMBÉM VEJO AQUI QUE ESSE PROJETO 3 VAI SER DESENVOLVIDO NUM NAVIO PLATAFORMA FLUTUANTE, E TEM ALGUNS NÚMEROS ASSIM BEM INTERESSANTES TAMBÉM QUE DIZ QUE A PREVISÃO DO EMPREENDIMENTO QUANDO TIVER ATIVO VAI SER DE 500 MIL BARRIS POR DIA DE PETRÓLEO E 16 MILHÕES DE METROS CÚBICOS DE GÁS NATURAL POR DIA. COM UMA SIGNIFICÂNCIA DE AUMENTO NACIONAL DA PRODUÇÃO DE 20%, ESSE É UM NÚMERO ASSIM, SE VOCÊ SOMAR EM BILHÕES DE REAIS DÁ UM NÚMERO BEM SIGNIFICATIVO. ALIÁS ASSIM, TUDO MUITO BONITO, ATÉ ESSE NAVIO AQUI QUE EU GOSTARIA DE TER UM PRA MIM, PASSEAR NELE, MAS A MINHA PALAVRA VAI EM CIMA DESSA FRASE AÍ QUE VOCÊ CHAMA COMPROMETIMENTO QUAL QUE É O TAMANHO DO COMPROMETIMENTO DA PETROBRÁS CASO VENHA ACONTECER UMA DESGRAÇA AMBIENTAL? POR QUE EU FALO COMPROMETIMENTO, POR QUE AQUI TÁ TUDO MUITO BONITO, LEGAL, ASSIM, ALGUNS MILHÕES DE DÓLARES INVESTIDOS, E POR QUE EU FALO EM COMPROMETIMENTO, POR QUE NÓS VIMOS 2 CASOS MUITO SEMELHANTES QUE 1 ACONTECEU EM MARIANA E OUTRO ACONTECEU ACHO QUE LÁ NO NORDESTE. EM MARIANA ROMPEU A BARRAGEM, DESTRUIU VIDAS, DESTRUIU SONHOS, DESTRUIU A DIGNIDADE. E O QUE A GENTE VIU? A GENTE VIU FALTA DE COMPROMETIMENTO, FALTA DE RESPEITO, DE ÉTICA E DE TRANSPARÊNCIA COM AQUELAS PESSOAS QUE ALI MORAVAM, UMA BAGUNÇA TOTAL, UMA FALTA DE PUDOR, DE CARÁTER. LÁ NO NORDESTE A MESMA COISA, É POR ISSO QUE EU QUERO SABER, QUAL QUE É O TAMANHO DO COMPROMETIMENTO DA PETROBRÁS, A PETROBRÁS REALMENTE SE COMPROMETE CASO HAJA UMA DESGRAÇA AMBIENTAL? OU VAI FAZER COMO AS OUTRAS, SE ESCONDER EMBAIXO DA CAMA, FAZER DE CONTA QUE NÃO VIU QUE NÃO ACONTECEU NADA? OBRIGADO.

SUAS COLOCAÇÕES FORAM MUITO CONTUNDENTES, MUITO IMPORTANTES E NOS LEVAM A MUITAS REFLEXÕES, É VERDADE. O QUE EU POSSO LHE DIZER É QUE A ÁREA QUE NÓS TRABALHAMOS DENTRO DA PETROBRÁS ELA ESTÁ MAIS DO QUE COMPROMETIDA, ELA SÓ EXISTE POR CONTA DE BUSCAR EVITAR QUE ISSO ACONTEÇA E CASO ACONTEÇA, O QUE QUE SE FAZ, ENTÃO NÓS TEMOS ESSE COMPROMETIMENTO. ESSE COMPROMETIMENTO PRA NÓS ELE É INTEGRAL, POSSO DAR UM EXEMPLO EU TÔ A 32 ANOS NA PETROBRÁS, TRABALHO NA ÁREA DE MEIO AMBIENTE A MAIS DE 20 E EFETIVAMENTE ESTAMOS COMPROMETIDOS INTEGRALMENTE COM EVITAR QUE ACIDENTES ACONTEÇAM MAS CASO ACONTEÇAM, DE MINIMIZAR AS CONSEQUÊNCIAS DELE NO MENOR NÍVEL POSSÍVEL. OBVIAMENTE QUANDO A GENTE VÊ NOTÍCIAS COMO ESSAS DE MARIANA ELA É RUIM PRA QUALQUER EMPREENDEDOR DE ATIVIDADE DE RISCO, E A NOSSA ATIVIDADE É DE RISCO, NÓS NUNCA VAMOS DIZER QUE NÃO. E POR QUE QUE ELA É RUIM, POR QUE A FORMA DE CONDUÇÃO ELA VAI PROS EXAGEROS, SE EXAGERA PRUM LADO, SE EXAGERA PRA OUTRO LADO, E AÍ SE CRIA OS IMPASSES. EU DEI 2 EXEMPLOS AQUI PODERIA DAR MUITOS EXEMPLOS MAS É UM FATO, QUANDO VAI SE PEDIR, SE PEDE “QUERO RESOLVER NA QUINTA GERAÇÃO” E AÍ O OUTRO LADO FALA “NÃO QUERO DAR NADA” E AÍ A NOSSA ESFERA JUDICIAL OS SENHORES JÁ VIRAM COMO É QUE FUNCIONA, TEM RECURSO PRO RESTO DAS PRÓXIMAS 3 ENCARNAÇÕES NOSSAS. ENTÃO O QUE EU POSSO LHE ASSEGURAR CASO ACONTEÇA, A GENTE TRABALHA PRA

QUE NÃO ACONTEÇA UM ACIDENTE, ENVOLVENDO DEGRADAÇÃO, UMA DESGRAÇA AMBIENTAL COMO O SENHOR DISSE, EU TAMBÉM CONCORDO QUE É UMA DESGRAÇA AMBIENTAL MESMO, A GENTE NÃO QUER QUE ISSO ACONTEÇA, NÓS VAMOS ESTAR COMPROMETIDOS E VAMOS ESTAR PRESENTES PRA DISCUTIR COM A SOCIEDADE QUAL A MELHOR FORMA DE CONTORNAR ESSA SITUAÇÃO, DESDE QUE A SOCIEDADE QUEIRA DISCUTIR ISSO COM A GENTE.

COMPLEMENTANDO, A PALAVRA DO MARCOS VINICIUS QUE FALA EM NOME DA COMPANHIA É IMPORTANTE, MAS PRA ALÉM DISSO, FALANDO PELO IBAMA, O LICENCIAMENTO TRABALHA PARA AVALIAR OS IMPACTOS, OS RISCOS, A ATIVIDADE É UMA ATIVIDADE DE RISCO ENTÃO NÓS TRABALHAMOS PARA EFETIVAMENTE REDUZIR ESSES IMPACTOS AOS MÍNIMOS POSSÍVEIS ASSIM COMO OS RISCOS E PRA EXIGIR AS SALVAGUARDAS NECESSÁRIAS PRA CASO OCORRA ALGUMA COISA HAJA UMA ESTRUTURA CAPAZ DE DAR RESPOSTA, ISSO NO ÂMBITO DO LICENCIAMENTO, EXISTE OUTRAS INSTITUIÇÕES QUE TRABALHAM COM RELAÇÃO AOS RISCOS DE GERENCIAMENTO DELES, VISANDO MELHORAR COMO É O CASO DA “ONP” QUE TRABALHA COM SEGURANÇA OPERACIONAL, ENFIM, EU FALO PELO LICENCIAMENTO AMBIENTAL, DA MESMA FORMA QUE O MARCOS GARANTIU O COMPROMETIMENTO DA COMPANHIA EU POSSO GARANTIR O COMPROMETIMENTO DA EQUIPE TÉCNICA DO IBAMA EM AVALIAR COM SERIEDADE E A ATENÇÃO QUE CABE OS RISCOS E OS IMPACTOS DESSAS ATIVIDADES E COBRAR NO PROCESSO AS MEDIDAS NECESSÁRIAS PARA REDUZIR AO MÁXIMO QUE É POSSÍVEL DENTRO DAS NOSSAS LIMITAÇÕES, E GARANTIR AS SALVAGUARDAS NECESSÁRIAS PARA UMA RESPOSTA EM CASO OCORRA. ENTÃO DA PARTE DO IBAMA EU POSSO GARANTIR TAMBÉM O COMPROMETIMENTO.

ENTENDO TUDO QUE TU FALOU, MAS POR EXEMPLO TU FALOU EM MINIMIZAR, EU ACHO QUE MINIMIZAR PRA MIM NÃO ME CONVINCE MUITO, DESCULPE. AGORA, ALGUÉM AÍ TEM ALGUM EXEMPLO MODELO DE ONDE ACONTECEU TAL ACIDENTE E A PETROBRÁS FOI LÁ, RESOLVEU, TÁ TUDO RESOLVIDO, TEM ALGUM ESPELHO ASSIM PRA MIM DE FATO IR PESQUISAR, IR CONVERSAR COM AS PESSOAS POR QUE EU QUERO VER ISSO, EU QUERO VER POR EXEMPLO ASSIM, É MUITO FÁCIL FALAR QUE VAI MINIMIZAR, QUE VAI TER UM ESTUDO E NÃO MOSTRAR, EU QUERO VER UM LUGAR AÍ, QUALQUER CANTO DO BRASIL OU DO MUNDO QUE A PETROBRÁS É MUITO GIGANTESCA, EU QUERO SABER ONDE É QUE TEM ESSE PROJETO, NÃO SÓ OUVIR DE EXECUTIVO, DE FUNCIONÁRIO, DE COLABORADORES DA PETROBRÁS, MAS PRA MIM VER COM AS PESSOAS QUE SOFRERAM NA PELE QUE ELAS POSSAM DIZER “EVANDRO, REALMENTE A PETROBRÁS INVESTIU, ACONTECEU ISSO E ELES DERAM TOTAL APOIO”, TU PODE ME DIZER SE TEM ALGUM CANTO DO BRASIL ASSIM, UM LUGAR PRA MIM PESQUISAR E CONVERSAR COM AS PESSOAS PRA REALMENTE SABER A VERDADE?

POSSO, MAS TEM 2 QUESTÕES ENVOLVIDAS: PRIMEIRO QUANDO EU FALO DE MINIMIZAR O DANO AMBIENTAL, ISSO É UM FATO. ENTÃO EU POSSO DIZER QUE AS AÇÕES ADOTADAS PELA PETROBRÁS NA BAÍA DE GUANABARA, NO RIO IGUAÇU, EFETIVAMENTE FORAM LEVADAS A CABO, FORAM PRESTADOS CONTAS A SOCIEDADE ACOMPANHADAS PELO MINISTÉRIO PÚBLICO ENTÃO TODAS AS AÇÕES DE MINIMIZAR O IMPACTO AMBIENTAL FORAM RESOLVIDAS. AS QUESTÕES DE INDENIZAÇÃO FINANCEIRA É AQUILO QUE EU DISSE, PUXA MUITO PRA UM LADO, O OUTRO PUXA MUITO PRO OUTRO, E A DISCUSSÃO VAI EMBORA. ENTÃO NÃO ESTÃO RESOLVIDAS E SINCERAMENTE, MINHA OPINIÃO PESSOAL, VAI LEVAR MUITO TEMPO PRA ESTAR RESOLVIDO.

CHEGAMOS AO FINAL DOS QUESTIONAMENTOS ORAIS, GOSTARIA DE REGISTRAR QUE NÓS TIVEMOS 209 PRESENTES NESSA AUDIÊNCIA PÚBLICA, TIVEMOS 2 DOCUMENTOS PROTOCOLADOS, GOSTARIA DE AGRADECER A TODOS QUE FICARAM AQUI ATÉ ESSA HORA, SÃO 23:18 DA NOITE. COMO A GENTE DISSE NO COMEÇO A AUDIÊNCIA PÚBLICA ELA TEM AS DIFICULDADES MUITAS VEZES COMO O SENHOR ZICO FALOU A GENTE DISCUTE QUESTÕES QUE SÃO TÉCNICAS PRA UMA POPULAÇÃO MUITO DIVERSA QUE NÓS TEMOS DESDE SERVIDORES DE INSTITUIÇÕES QUE TEM MAIOR FAMILIARIDADE COM LINGUAJAR TÉCNICO, COM POPULAÇÃO QUE TEM UM CONHECIMENTO EXTREMAMENTE ELEVADO DA REGIÃO, DA ATIVIDADE QUE ELE DESENVOLVE, E A GENTE TEM QUE CONCILIAR UM DIÁLOGO QUE A GENTE CONSEGUE CONTEMPLAR TODA A GAMA. ENTÃO EU RESSALTO A IMPORTÂNCIA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA, O QUANTO ELA É FUNDAMENTAL E O QUANTO A GENTE AINDA TEM SIM QUE EVOLUIR PRA FÓRMULAS QUE A GENTE CONSIGA AMPLIAR CADA VEZ MAIS A PARTICIPAÇÃO DA SOCIEDADE EM NOSSOS PROCESSOS. ENTÃO EU GOSTARIA MUITO MESMO DE AGRADECER A TODOS QUE ESTÃO AQUI ATÉ ESSE MOMENTO E ÀS 23:20 AOS 3 DIAS DE MAIO EU ENCERRO ESSA AUDIÊNCIA, ESSA REUNIÃO PÚBLICA E CONSIDERO ELA VÁLIDA. MUITO OBRIGADO A TODOS E BOM RETORNO.

QUALQUER CONTRIBUIÇÃO QUE VOCÊS TENHAM O NOSSO ENDEREÇO TA AQUI, PODE SER ENCAMINHADO ATÉ 10 DIAS APÓS ESSA AUDIÊNCIA PODE SER POR EMAIL, POR CORRESPONDÊNCIA, ENFIM, NÓS ESTAMOS ABERTOS A RECEBER QUALQUER CONTRIBUIÇÃO QUE VOCÊS TENHAM A ENCAMINHAR. MUITO OBRIGADO.



MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE
INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS
RENOVÁVEIS
DIRETORIA DE LICENCIAMENTO AMBIENTAL
COORDENAÇÃO GERAL DE LICENCIAMENTO DE EMPREENDIMENTOS
MARINHOS E COSTEIROS

ATA SUMÁRIA DE REUNIÃO PÚBLICA CGMAC/DILIC/IBAMA Nº 5/2018

EMPREENDIMENTO / Estudo de Impacto Ambiental – EIA e Relatório de Impacto Ambiental –
ATIVIDADE: RIMA, do Licenciamento Ambiental da Atividade de Produção e
Escoamento de Petróleo e Gás Natural no Polo Pré-sal, Bacia de Santos –
Etapa 3.
PROCESSO IBAMA Nº: 02001.007928/14
DATA: 03.05.2018
LOCAL: Cananéia/SP

Aos três dias de maio do ano de dois mil e dezoito, às dezoito horas e trinta minutos, na Quadra Coberta do Maratayama – R. Juvenal da Silva Fraga, 217, iniciou-se a Reunião Pública para discussão do Estudo de Impacto Ambiental – EIA e Relatório de Impacto Ambiental – RIMA referente ao Licenciamento Ambiental da Atividade de Produção e Escoamento de Petróleo e Gás Natural no Polo Pré-sal, Bacia de Santos – Etapa 3. A presente ata foi lavrada de acordo com os procedimentos definidos pelo IBAMA no Regulamento da Reunião Pública e em atendimento à demanda de realização de consulta pública no município recebida no Processo IBAMA nº 02001.007928/14. A mestre de cerimônia comunicou sobre a distribuição do EIA-Rima e sobre o relatório de divulgação da Reunião e informou que as listas correspondentes estão disponíveis para consulta na mesa de apoio do Ibama e na recepção da Reunião. Em seguida chamou para abrir e presidir a Reunião Pública o Sr. Itagyba Alvarenga Neto, Coordenador de Produção da COPROD/CGMAC/DILIC/IBAMA. O presidente da Reunião passou orientações regimentais da atividade, explicou o funcionamento da mesa de apoio do IBAMA e realizou a apresentação institucional, explicitando a estrutura do órgão para a realização do licenciamento ambiental federal e as etapas do processo de avaliação de impactos e riscos ambientais, a partir da análise do estudo de impacto ambiental (EIA) e da imposição de medidas de gestão ambiental, sendo papel do Ibama exigir o menor impacto possível. A Reunião Pública tem por finalidade expor aos interessados o conteúdo desse estudo, dirimindo dúvidas e recolhendo dos presentes as críticas, sugestões e contribuições à análise do EIA-Rima, estando a equipe técnica responsável pela análise presente na Reunião, pois é o momento onde o estudo ainda está em avaliação, com possibilidade de mudanças e correções. Até o momento foram realizadas 4 Audiências Públicas e a presente Reunião é o quinto momento de consulta sobre este processo de licenciamento, estando previstas ainda mais duas Reuniões. O Sr. Itagyba falou sobre a dinâmica do processo de licenciamento de petróleo e gás, as atribuições e competências do IBAMA e as etapas correspondentes, desde a apresentação da ficha de caracterização do empreendimento pelo interessado até a emissão, ou não, da licença ambiental, quando se inicia o acompanhamento do seu cumprimento. Apresentou o cronograma do processo da Etapa 3, com a emissão do Termo de Referência em 10 de julho de 2015 até a emissão, no dia 26 de fevereiro, do primeiro parecer sobre o Estudo de Impacto Ambiental; e explicitou que toda a documentação sobre o processo é pública e disponível para consulta, indicando os contatos (telefones/endereço eletrônico) correspondentes. Às dezoito horas e cinquenta minutos, a

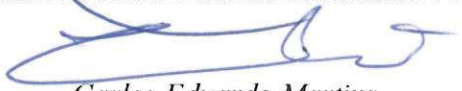
mestre de cerimônia chamou o Sr. Marcos Vinícius, representante da Petrobras o Sr. Marcos Vinícius, gerente setorial da Petrobras, que iniciou a apresentação pelo histórico das atividades da empresa na Bacia de Santos, indicando os empreendimentos de exploração, produção e escoamento de petróleo e gás já instalados e os previstos que já possuem licenças emitidas, explicitando os volumes de óleo e gás produzidos desde 2011 e as projeções de produção sem considerar a operação dos empreendimentos da Etapa 3. Em seguida foram apresentadas as características da área Pré-sal e as características operacionais e econômicas dos empreendimentos propostos e seus cronogramas (Etapa 3: 1 TLD – Teste de Longa Duração; 9 Sistemas de Produção Antecipada; 1 Piloto de curta duração, 12 Desenvolvimentos da Produção 1 Piloto de longa duração), falando da localização e do funcionamento das estruturas componentes; arranjos submarinos; volumes de produção e escoamento de óleo e gás; transporte do petróleo por navios (explicitando que o transporte não é escopo do licenciamento em epígrafe); transporte do gás por gasodutos; medidas de controle e de segurança; e utilização das bases de apoio. Por fim, o Sr. Marcos apresentou as justificativas para o desenvolvimento dos empreendimentos propostos; o cenário sem o desenvolvimento da Etapa 3; e o endereço eletrônico da página de Comunicação Social na internet (www.comunicabaciadesantos.com.br), onde as atividades da empresa na Bacia de Santos, por determinação do órgão ambiental, são apresentadas. Após encerrada a apresentação, às dezenove horas e dez minutos a Mestre de Cerimônia chamou o Sr. Ricardo Simonsen, representante da Mineral Engenharia e Meio Ambiente, empresa responsável pela elaboração dos estudos ambientais (EIA-Rima) para o licenciamento da Etapa 3. O Sr. Simonsen apresentou as justificativas para a delimitação da área de estudo adotada para posterior delimitação da área de influência, indicando todos critérios utilizados; os diagnósticos realizados para caracterização dos meios físico, biótico e socioeconômico, destacando os impactos ambientais operacionais e potenciais, descrevendo os mais importantes que podem ocorrer e suas classificações; alguns resultados de projetos continuados condicionantes de licenciamento (medidas mitigadoras abrangentes para todos os licenciamentos da empresa na Bacia de Santos) referentes às Etapas 1 e 2 do Pré-sal, como os projetos de monitoramento do tráfego de embarcações e monitoramento da atividade pesqueira; os riscos ambientais; relação das medidas mitigadoras e compensatórias e as ações para enfrentamento de incidentes como vazamento de óleo, descrevendo as propostas elaboradas para os projetos ambientais de mitigação/monitoramento/compensação e planos de emergência e gerenciamento de risco a serem continuadas (potencializadas)/implementadas na Bacia de Santos, considerando o aporte da Etapa 3. O Sr. Simonsen apresentou a conformação da Área de Influência do Projeto, com as justificativas que a consultoria considerou pertinentes, explicitando que Cananéia não integrava a Área de Influência no EIA-Rima originalmente apresentado por que a consultoria entendeu que a baixa temporalidade de um dos projetos (6 meses de TLD) não justificaria sua inclusão. Entretanto, o Parecer do IBAMA contestando este entendimento fez com que a revisão do EIA-Rima conformasse a Área de Influência abrangendo o município de Cananéia. A apresentação da Mineral finalizou às dezenove horas e cinquenta e três minutos. Após a apresentação, a Mestre de Cerimônia anunciou a abertura das inscrições para realização de perguntas orais na mesa de apoio do IBAMA. Fez-se um intervalo de cerca de 35 (trinta e cinco) minutos. Reabrindo a sessão o Sr. Itagyba Alvarenga Neto convidou para compor a mesa dos debates o Sr. Carlos Eduardo Martins, como secretário executivo; o Sr. Marcos Vinícius de Mello representando a Petrobras; o Sr. Ricardo Simonsen, representante da empresa Mineral Engenharia e Meio Ambiente. Iniciaram-se os debates e o esclarecimento das perguntas escritas. Os temas abordados foram os seguintes: (1) intensificação da exploração e produção e possibilidade de abalos sísmicos; (2) compensações ambientais e indenizações em caso de vazamento; (3) desenvolvimento dos projetos ambientais de monitoramento e mitigação; (4) área de influência e área de risco e atuação dos projetos ambientais no município em decorrência dos outros licenciamentos do Polo Pré-Sal; (5) maior disponibilidade de gás/óleo x preço ao consumidor; (6) monitoramento e controle de espécies exóticas/invasoras; (7) royalties; (8) impactos aos recursos pesqueiros e à pesca

artesanal; (9) impactos sobre populações tradicionais; (10) Reunião Pública e Audiência Pública, seus pesos no processo. As perguntas orais: (1) Isadora Parada, representante do Conselho Municipal de Meio Ambiente de Cananéia, falou sobre os pesos entre Audiência Pública e Reunião Pública, pergunta já respondida nas manifestações escritas; (2) Samuel Balanin, da Fundação Florestal - APA Marinha do Litoral Sul, fala sobre recursos pesqueiros incidentes nas áreas de risco e importantes para a pesca artesanal e pergunta se estas espécies serão consideradas nos Projetos; fala também sobre a sinergia e cumulatividade dos impactos e riscos ambientais e pergunta porque essa cumulatividade, principalmente no que concerne aos riscos, não foi considerada; (3) Luis Campanha, da Fundação Florestal - APA Marinha do Litoral Sul, sobre o Termo de Referência, pergunta sobre área de risco/toque e seus critérios; sobre critérios de definição da área de estudo considerando parâmetros da modelagem; e se os critérios/parâmetros podem ser melhorados, considerando ainda a sensibilidade diversa dos ecossistemas; (4) Natalia Baloni, da Câmara Técnica da Fundação Florestal, pergunta como é tratada no Ibama a sinergia entre as tipologias sísmica, perfuração e produção offshore e se o PAIC incorpora esses compartimentos institucionais; (5) Juliana Coelho, da Secretaria de Meio Ambiente de Cananéia, sobre a cumulatividade dos impactos, pergunta porque a Área de Influência não é determinada pelo somatório das áreas impactadas; (6) Rafael Costa, da Câmara Técnica da Fundação Florestal, pergunta sobre os cenários ambientais de vazamento de óleo e porque o *blowout* não foi considerado na modelagem; (7) Geraldino Junior, Prefeito de Ilha Cumprida, sobre a Área de Influência e não inclusão de Iguape e Ilha Cumprida, pergunta sobre os critérios de recebimento de *royalties* e critérios de definição de área de influência; (8) Renata Dias, da Câmara Técnica da Fundação Florestal, sobre os navios aliviadores e os riscos associados, fala sobre a necessidade de considerar os navios aliviadores no processo de licenciamento; (9) Eric Batista, Secretário de Meio Ambiente de Cananéia, sobre o monitoramento de praias, pergunta sobre os contaminantes verificados no Projeto e o acesso público às informações correspondentes. Perguntou também sobre a área de influência e área geoeconômica; (10) Edson Rodrigues, da Fundação Florestal, pergunta sobre definição da área de estudo e área de influência em função da possibilidade de toque de óleo; (11) Taisa Maluf, da Secretaria de Turismo e Cultura de Cananéia, pergunta se a inclusão de Cananéia na Área de Influência possibilita a inclusão do município nos editais culturais da Petrobras; (12) Lucas Alves Barreto, da Colônia de Pescadores de Cananéia, pergunta sobre como serão assimilados e tratados os impactos do vazamento de óleo sobre os recursos pesqueiros, áreas de manguezais e estuários (áreas de reprodução e alimentação); (13) Leticia Quito, gestora da APA Marinha do Litoral Sul, sobre os projetos de mitigação no EIA pergunta sobre a atualização necessária e os cronogramas de desenvolvimento das ações; (14) Donizete Barbosa, da Câmara Técnica da Fundação Florestal, pergunta sobre a incorporação das análises que as UC's desenvolveram sobre o EIA-Rima e como será publicizada a revisão do Estudo; (15) José Aparecido, Zico, do município de Cananéia, critica a terminologia técnica utilizada durante a Reunião; menciona as empresas produtoras de petróleo parceiras da Petrobras no Brasil, todas respondendo processo por poluição em outros países; e pergunta o custo ambiental para os ecossistemas em caso de vazamento, mais especificamente, a valoração, por exemplo, de um vazamento de 20.000 m³ num ambiente sensível como o Lagamar; (16) Evandro José Camilo Coelho, da Associação de Ariri, Cananéia, pergunta o tamanho do comprometimento da Petrobras em caso de ocorrência de uma desgraça ambiental. O presidente da mesa informou que o encaminhamento de documentos sobre o Licenciamento Ambiental ou sobre o Estudo de Impacto Ambiental – EIA e Relatório de Impacto Ambiental – RIMA do empreendimento Atividade de Produção e Escoamento de Petróleo e Gás Natural no Polo Pré-sal, Bacia de Santos – Etapa 3, podem ser encaminhados para o e-mail CGMAC.sede@ibama.gov.br ou através do endereço: Praça XV de novembro, nº 42, 9º andar, Centro, Rio de Janeiro/RJ no prazo de 10 (dez) dias úteis. Todos os pontos foram esclarecidos pela mesa, pelo IBAMA, pela empresa de consultoria e por técnicos da PETROBRAS com conhecimento específico sobre os temas perguntados. Foram protocolados 2 (dois) documentos durante a Reunião Pública: (1) Ofício 17/2018, da Prefeitura Municipal da Estância de

Cananéia, solicitando, com base na Lei de Acesso à Informação, informações sobre as análises de contaminantes relativos ao Projeto Monitoramento de Praias da Bacia de Santos; (2) Ofício 18/2018, da Prefeitura Municipal da Estância de Cananéia, questionando a retirada de Cananéia da Área de Influência do Projeto e solicitando sua integração. A Reunião Pública contou com a presença de 209 (duzentos e nove) pessoas. O Sr. Itagyba Alvarenga Neto fez suas considerações finais e, às vinte e três horas e vinte minutos do dia três de maio de dois mil e dezoito, considerou válida e encerrada a Reunião Pública para discussão do Estudo de Impacto Ambiental – EIA e Relatório de Impacto Ambiental – RIMA referente ao Licenciamento Ambiental da Atividade de Produção e Escoamento de Petróleo e Gás Natural no Polo Pré-sal, Bacia de Santos – Etapa 3. Lavrou esta Ata a Analista Ambiental da CGMAC/DILIC/IBAMA, Lilian Maria Menezes Lima, que assina com os demais representantes.




Itagyba Alvarenga Neto
Coordenador de Produção da COPROD/CGMAC/DILIC/IBAMA
Presidente da Mesa Diretora da Reunião Pública



Carlos Eduardo Martins
Analista Ambiental da COPROD/CGMAC/DILIC/IBAMA
Secretário Executivo



Marcos Vinícius de Mello
Gerente Setorial de Meio Ambiente UOBS
PETROBRAS



Ricardo Simonsen
Mineral Engenharia e Meio Ambiente



Lilian Maria Menezes Lima
Analista Ambiental
COPROD/CGMAC/DILIC/IBAMA



Reunião Pública para discussão do EIA/RIMA DA ATIVIDADE DE PRODUÇÃO E ESCOAMENTO DE PETRÓLEO E GÁS NATURAL NO POLO PRÉ-SAL DA BACIA DE SANTOS – ETAPA 3

Local de realização: Cananéia/SP

Data: 03.05.2018

Horário: 18:00h

SERVIÇO PÚBLICO
FEDERAL
MMA - IBAMA

NOME/IDENTIDADE	Localidade ou Instituição	ENDEREÇO/TELEFONE/E-MAIL
José A. Silva	Cananeia	11 9876 2132
Edison José Alves	Cananeia	13 981351032
Eduardo R. Soares	Cananeia	
A. RUBENS COSSE	Cananeia - SP	13. 99709-27-08.
SILMARA L. MARTINS	ICAPARA Iguape	13 976926212
Luís Vitor	Ilha Comprida	13 981880059
Robson Ribeiro	BARRA DO RIO ABRE	13 997287308
Gilberto Rho	Pedra Branca	
Wilson A. Rho	Ilha Comprida	13 9 82204670
Adelino Xavier	Cananeia	33511292
Camila da Silva	Ilha Comprida	38439232
André Luiz de Jesus	Cananeia	997860409-aracantha@gmail.com
Cláudio Rangel de Brito Spazzini		996716195
Diego Morais	I. POÇA	13 99772.7391
Fernando Santos	Terra Terra	11 920980735



Reunião Pública para discussão do EIA/RIMA DA ATIVIDADE DE PRODUÇÃO E ESCOAMENTO DE PETRÓLEO E GÁS NATURAL NO POLO PRÉ-SAL DA BACIA DE SANTOS – ETAPA 3

Data: 03.05.2018

Horário: 18:00h

NOME/IDENTIDADE	Localidade ou Instituição	ENDEREÇO/TELEFONE/E-MAIL
mauricio pinto	Cananéia	mauricio.pinto@gmail.com
Erica W. B. de Souza	P.M.E.C.	mauricio.pinto@gmail.com
Dr. C. Costa da Costa	P.M.E.C. - São Mateus	mauricio.pinto@gmail.com
Leandro de Souza	Itajaí	99142-8889
Marcos Antonio P. da Silva	Itajaí	13. 99763.0906
Vanessa Cunha	Itajaí	996440181
ANTONIO BETTEGA	São Paulo	(11) 975156606
SUMAIR GOUVEIA DE ABREU	São Paulo	(11) 999653365
Priscila M. Pereira	Itajaí	13. 99734.7006
Luís Carlos M. Estevão	Itajaí	13. 99734.7006
McEwell Orlafo	Cananéia	13 997141700
Maurício Pinto	Cananéia	99602822
Cristine Helene de Souza	Cananéia	982215353
MARCELO S. RASCINHO	Cananéia	996082394
Lucas V. de Souza	Cananéia	997224557
Paulo M. da Silva	Cananéia	995830316
Naemi Reis	Cananéia	981289810
Anderson de Araújo	Itajaí	13. 996483014
Carolina Tereza	Cananéia	91 98216.1195
Priscilla C. de Souza	Cananéia	pcsc.vet@gmail.com



SERVIÇO PÚBLICO
FEDERAL
MMA - IBAMA

**Reunião Pública para discussão do EIA/RIMA DA ATIVIDADE
DE PRODUÇÃO E ESCOAMENTO DE PETRÓLEO E GÁS
NATURAL NO POLO PRÉ-SAL DA BACIA DE SANTOS – ETAPA 3**

Local de realização: Cananéia/SP

Data: 03.05.2018

Horário: 18:00h

NOME/IDENTIDADE	Localidade ou Instituição	ENDEREÇO/TELEFONE/E-MAIL
Soliana Costa Celler	Popletins de Cananéia	(13) 3851 1931
Alexandre Magno	Ilha Comprida	(11) 949 85 73 70.
Sergio Luiz da Cunha		(13) 997771604
Bernardo J. Filho	Cananéia	
Jose Luis Silva	Cananéia	(13) 997638063
André de Aguiar	Guap	13 99705 3491
PAULO RICARDO HANDE	Cananéia	13-9.9795-1673
João Victor S. Datto	Cananéia	12 98171 1190
Geraldo Elias	Cananéia	13-3851-3141
Acácia Buzena de Souza	Jaguape	13-997297809
Carlos Augusto	Ass. Unimobla P.C.	(13) 99747356
ROBERTO GONÇALVES	12. PRO. BERNARD	(13) 997075002
Pedro M. Silva	UNICAMP	(16) 3359 0201
Guilherme M. Silva		997225786 (13)
Germano da Serranette		
Lucas Lisboa	aulas das Mairadas Fichin	(13) 996 285 288
Maria da Graça da Silva	Pedrinhas	38439232
LUIS CARLOS de LIMA	Pedrinhas	013 996191328
Concilios Maria Pires	portal fane	99797 4210
marcelo Lúcio	marlin Total fane	997 0270911



SERVIÇO PÚBLICO
FEDERAL
MMA - IBAMA

**Reunião Pública para discussão do EIA/RIMA DA ATIVIDADE
DE PRODUÇÃO E ESCOAMENTO DE PETRÓLEO E GÁS
NATURAL NO POLO PRÉ-SAL DA BACIA DE SANTOS – ETAPA 3**

Local de realização: Cananéia/SP

Data: 03.05.2018

Horário: 18:00h

NOME/IDENTIDADE	Localidade ou Instituição	ENDEREÇO/TELEFONE/E-MAIL
Caroline de Santarém		Paraná 125 3852124
João Luiz de Souza		Paraná 125 3852124
Caroline de Santarém	Colônia de Pesca	3841-4661
João Luiz de Souza		997512202
Alvares de Souza		997005519
RAFAEL RIBEIRO	COLÔNIA 27 IGUAPE	997495608
Silvia Lemos		
Marcelo de Almeida		997311810
Samuel Bordin	APA Macaúba Ritiro Sul	11999537597
Lani Cecília Costa	Acarara	997339423
AMARILDO COSTA de Almeida	Acarara	996151891
Rebeca P. Wanderley	SPC / Cananéia	(13) 98125-2013
Daniela Feres de Góes	IPAC	13 98155-3412
Valdirino José de Barros	Ritiro do Ritiro	11 999859950
João Luiz de Souza	Cananéia	(13) 38515100
Daniel Barros	I. Comprido	(13) 99723-6518
Thelma Cruz Barba	CANANÉIA	(13) 996235573
Luís Antonio	INSTITUTO OCEANOGRÁFICO USP	(13) 3851-1137
Elizabeth S. Pereira	Amoip	(13) 981426339
Maria Ap. Rangel	B. Canaia - Cananéia	edrael12@gmail.com
Elizete Mendes	B. Acarara CANANÉIA	(13) 981699091
Roberto A. P. D. L. O. S.		385114186
Roberto A. P. D. L. O. S.		996517152
João Luiz de Souza	Cananéia	CH=998469675

86



SERVIÇO PÚBLICO
FEDERAL
MMA-IBAMA

**Reunião Pública para discussão do EIA/RIMA DA ATIVIDADE
DE PRODUÇÃO E ESCOAMENTO DE PETRÓLEO E GÁS
NATURAL NO POLO PRÉ-SAL DA BACIA DE SANTOS – ETAPA 3**

Local de realização: Cananéia/SP

Data: 03.05.2018

Horário: 18:00h

NOME/IDENTIDADE	Localidade ou Instituição	ENDEREÇO/TELEFONE/E-MAIL
William de O. X.	MARUJA - ILHA DE CARLOS	williamxavier130@gmail.com
Rogério de Almeida Costa	PRETITURIA CANANEIA	#1 INDEPENDÊNCIA 840.
RAFAEL P. Costa	FUND. Florestal - CANANEIA	R. 1.111.111.111 013 99720 8328
Luiz Fernando de C. Campari	Fundação Florestal - Cananéia	(11) 99857-9261
Emilia A. dos R. Oliveira	ARIRI	(13) 3852 1155
Ornitho Borges Paulo	Ingape / FF	(19) 3841-1287
CESAR CALSAUS	CAMARA MUNICIPAL CANANEIA	13-996856985
Sidney de Almeida	Comunidade	997885672
Leticia Buita	F. Florestal Cananéia	(13) 3851-1163
MIRAS B. AMFOLIA	Instituto Florestal SMA-SP	13-3851 1163
Germano de Almeida	Inst. Pesquisas Cananéia	(13) 99686-3161
Isabella Mariado J. da R.	Prefeitura Municipal	13 3851 1931
Ricardo Lissurus	Comunidade	013 3851 6225
Valter Koller et de Costa	ilha de Carlos Maruja	013 98016664
Gerardo Zorzo	ilha de Carlos Maruja	013 942 7000
Edson Tarciso S. da S.	CANANEIA	981406823
Figliarini Maria	Cananéia (Vereadora)	98200-3740
Joana	Comunidade Cananéia	11 023 637-6
Roberto J. da Silva	CANANEIA	996190655
João José de Oliveira	AMOMAR (meia)	(13) 38521161
Raymundo de Oliveira	Amor do Salto (médico)	(13) 996102656
Valéria S. P. P. P.	Cananéia	(13) 997553542



SERVICO PÚBLICO
FEDERAL
MMA - IBAMA

**Reunião Pública para discussão do EIA/RIMA DA ATIVIDADE
DE PRODUÇÃO E ESCOAMENTO DE PETRÓLEO E GÁS
NATURAL NO POLO PRÉ-SAL DA BACIA DE SANTOS – ETAPA 3**

Local de realização: Cananéia/SP

Data: 03.05.2018

Horário: 18:00h

NOME/IDENTIDADE	Localidade ou Instituição	ENDEREÇO/TELEFONE/E-MAIL
João Renato de Figueiredo	Ilha do Cardoso	—
Alcides Gonçalves	Ilha do Cardoso	—
JOSE EDUARDO A. TESTA	IPOL	ipolnascosta@gmail.com
Paulo Lima F. dos Neves	Ilha do Cardoso	(13) 3852-1215
Julio Cesar Ferreira	ARIRI	(13) 3852-1154 juliocezar@uol.com.br
Xercio Q. Freitas	Cananéia	(17) 98172 9108
Aluisio D. Andrade	TGUAPU	AV. EDUARDO E SARA PEREIRA
Andreza Maria dos Reis	—	—
Antonio de Lencastre	Ilha Comprida	13 996342893
Nathalia Ba. Pualto	Jumbocia Alentejo	ndswarc.comunia@ilhoalentejo.sp.gov.br
João Paulo (Z. G. Costa)	Ilha do Cardoso	—
Edson R. de Almeida	Ilha do Cardoso	13 981459816
maria D. M. M. M. M.	Ilha Comprida	13 3041-2193
Edson Rodrigues do Nascimento	FF/PE Ilha do Cardoso	(13) 3851-1163 / 3851-1108
Ernesto Maria	3851 3921	—
Lucia de Almeida	—	4270 346-X
CAIO LOUZADA	IPOL	caio.norita@uol.com.br
Silvia B. Zambuzi	Cananéia	(11) 984146388
Madona Parola	GPLA/ SMA	ipgnala@sp.gov.br
Felipe de L. B. Costa	B. Ribeiro	—
Banco do Ribeirão	B. Ribeiro	—
Lucas R. Xavier	Cananéia	—
Adriano A. M. M.	Cananéia	—
GERALDINO DO IR	ILHA COMPRIDA	(13) 3842-7000
Marina Ribeiro	Cananéia	3851-3103
THAYSSA M. M.	SEC. TUA. ECULT CANANEA	13 3851-1931
Wagner Silva (Linha)	PMEL	38515100 15134
WASILV BARRO	Ilha do Cardoso	981725842



SERVICO PÚBLICO
FEDERAL
MMA - IBAMA

**Reunião Pública para discussão do EIA/RIMA DA ATIVIDADE
DE PRODUÇÃO E ESCOAMENTO DE PETRÓLEO E GÁS
NATURAL NO POLO PRÉ-SAL DA BACIA DE SANTOS – ETAPA 3**

Local de realização: Cananéia/SP

Data: 03.05.2018

Horário: 18:00h

NOME/IDENTIDADE	Localidade ou Instituição	ENDEREÇO/TELEFONE/E-MAIL
Renata Balsamorinas' IPEC		renatadion@ig.com.br
MARUJA LINDENBERG APACIA		marujaf@ig.com.br
JOSEF. SIFFER, "		sifferjo@hotmail.com
EMERSON MARCONDES' APA CIP/ICMBIO		EMERSON.MARCONDES@ICMBIO.GOV.BR
Benedito Roberto do Couto Iguaçu		ilwiriun@gmail.com
João Augusto Ferrari Iguaçu		jaferari@yahoo.com.br
KADEMIR A DA SILVA		
Jorge Henrique dos Santos Sítio Nossa Esperança		estrada Itapetanguí 98137-0128
Emilio C. Souza' ACARAU		994334423
Luiz do C. Oliveira' Cananéia / miri		13946299977
Gibane M. Santana Maruja		13.38521159
Clara R. Ramos Maruja		38521159
Salvador M. das Neves Maruja		—
Antônio Luis do Santos Itapetanguí		98137-0128
Tânia Regina de Souza Barade Ribeiro		133849-1332
Bárbara Zilda D. Pinto' CANANDA		(15) 99766 0735
Trinaldo de Jesus Cananéia		38513225
Salvador Alberto Maruja		38521161
André dos Reis MARUJA		133852-1201
LISA V. DE OLIVEIRA' IPEC		lisa.oliveira@gmail.com
OSVALDO TEIXEIRA' ILHA Comprida		994583246
ADELSON XAVIER Pires CANANÉIA-SP		adelson.pires@gmail.com
Marcos Antônio Mandato' Estrada		99770 0323
Vilmaria Caroline C. Barreto Cananéia		99717 1925
Marcos M. Spindler' CANANÉIA		996418.496
francisco de laza leão' Cananéia		9813712874
Geovani Epitácio Jr' Cananéia		997461014
Dobson V. Caldas' Cananéia		13986308061



SERVIÇO PÚBLICO
FEDERAL
MMA - IBAMA

**Reunião Pública para discussão do EIA/RIMA DA ATIVIDADE
DE PRODUÇÃO E ESCOAMENTO DE PETRÓLEO E GÁS
NATURAL NO POLO PRÉ-SAL DA BACIA DE SANTOS – ETAPA 3**

Local de realização: Cananéia/SP

Data: 03.05.2018

Horário: 18:00h

NOME/IDENTIDADE	Localidade ou Instituição	ENDEREÇO/TELEFONE/E-MAIL
Mariana Andreoni	Cananéia	11 998469675
José de Almeida	CANANEIA	(11) 98613-2801
Adriana Rafe	CANANEIA	996056440
JANE VIDOTTO	CANANEIA	38511889
Benedita Rodrigues Jacoparo	Jacoparo	13-997642561
José Benedito Jacoparo	Jacoparo	73 996885023
ANTONIO CARLOS BENTO ANAU	SÃO PAULO, SP	13-996416024
GABRIEL P. V. JOLKESKY	ITAPARA	00 (011) 99983315
Paula C. R. Soares	Cananéia	13 996694899
Shary M. Nagasaki	Cananéia	38511392
Alexandre Bahl	Cananéia	11 996982701
Kira Gordon	Cananéia	13 982235353
Tracy de Figueiredo	Jacoparo	11 98596-5351
Julio C. Balduino	Cananéia	13 997446859
Kauller Givini Santos	Cananéia	13 996523383
Luzinete de Almeida	Cananéia	38 991683
Alisson P. B. Depa	CANANEIA	(11) 995195912
Viviana S. C. Marques	CANANEIA	(13) 982016639
CARLITO JOSÉ OLIVEIRA	CANANEIA	(13) 981125401
Jose Rubens Solbadori	CANANEIA	13 98529535
Carla C. Lúcia	Pedrinhas	13 991233121
Manoel J. de C. Lúcia	Pedrinhas	997568615
Maya D. Martins	Pedrinhas	38435171
Antônio R. Pereira	Pedrinhas	13 996061043
Ulisses de Almeida	Balmécia	9974216
Vanderlei de Almeida	Cananéia	16 330770



SERVIÇO PÚBLICO
FEDERAL
MMA - IBAMA

Reunião Pública para discussão do EIA/RIMA DA ATIVIDADE DE PRODUÇÃO E ESCOAMENTO DE PETRÓLEO E GÁS NATURAL NO POLO PRÉ-SAL DA BACIA DE SANTOS – ETAPA 3

Local de realização: Cananéia/SP

Data: 03.05.2018

Horário: 18:00h

NOME/IDENTIDADE	Localidade ou Instituição	ENDEREÇO/TELEFONE/E-MAIL
Sanderson CP Martins	Av. 2000 Portal Jansen	13996703064
Andréia Pereira	Rua dos Portais de Jansen	(13) 997031094
Lucas do Nascimento	Portal Jansen	(13) 9979211
Vladimir Fernandes Martins	Portal de Jansen Lda	
Adriano Dias GOMES MARTINS	POR TAL JANSINA	POR TAL DO JANSINA
Evelton Pereira Passos	Ultra Computada	13997089327
JACIA S H I T I D O	Z. Juvenal da Silva Trac.	206 CANABO,
Cybele Christilha	Rede Canabio	13-981609786
LUCAS BERNARDINO CALLO	ARIRI	(13) 38521136
Antônio do Carmo Fátima		
Evandro Peres Callo Fátima		13996742932



SERVIÇO PÚBLICO
FEDERAL
MMA - IBAMA

Reunião Pública para discussão do EIA/RIMA DA ATIVIDADE DE PRODUÇÃO E ESCOAMENTO DE PETRÓLEO E GÁS NATURAL NO POLO PRÉ-SAL DA BACIA DE SANTOS – ETAPA 3

Local de realização: Cananéia/SP

Data: 03.05.2018

Horário: 18:00h

NOME/IDENTIDADE	Localidade ou Instituição	ENDEREÇO/TELEFONE/E-MAIL
Mozil de Glória Miranda	Pedra	
Exemplo 1: J. M. S. Pereira	Portal J. M. S. Pereira	11/99454-3379
Exemplo 2: J. M. S. Pereira	Portal J. M. S. Pereira	13/996213608
Exemplo 3: J. M. S. Pereira	Portal J. M. S. Pereira	13/996213608
Exemplo 4: J. M. S. Pereira	Portal J. M. S. Pereira	013996218287
Exemplo 5: J. M. S. Pereira	Portal J. M. S. Pereira	13997257871
Exemplo 6: J. M. S. Pereira	Portal J. M. S. Pereira	13996741008

X



SERVIÇO PÚBLICO
FEDERAL
MMA - IBAMA

Reunião Pública para discussão do EIA/RIMA DA ATIVIDADE DE PRODUÇÃO E ESCOAMENTO DE PETRÓLEO E GÁS NATURAL NO POLO PRÉ-SAL DA BACIA DE SANTOS – ETAPA 3

Local de realização: Cananéia/SP

Data: 03.05.2018

Horário: 18:00h

[illegible]

REUNIÃO PÚBLICA

Atividade de Produção e Escoamento de Petróleo e Gás Natural no Polo Pré-sal da Bacia de Santos - Etapa 3, do empreendedor Petrobras.

Local de realização: Cananéia/SP

Data: 03.05.2018 Horário: 18h

LISTA DE PRESENÇA - Participantes Petrobras e equipes de apoio

NOME	INSTITUIÇÃO/LOTAÇÃO	TELEFONE/E-MAIL/CHAVE
1. Maria Luiza de Oliveira Santos	PETROBRAS	(13) 98108-2955
2. Marcel Almeida Ferreira Filho	PETROBRAS	15 98118 6047
3. Marcos Vinicius de Avello	Petrobras	13 992411067
4. Aline Abreu Neves	Petrobras/RS	13 997935880
5. ARNALDO MARGUTTI JR	PETROBRAS	13 99740 5894
6. GUSTAVO PERES SALA	PETROBRAS	(13) 32497116
7. Vinicius Venghini	Petrobras	(13) 997262302
8. Fabre Wie Alapras	Petrobras	2 99603 8129 CNV
9. GUILHERME SENA	PETROBRAS	21 999306275 R9117
10. Evca Britina L Gomes	Petrobras	13 981841433
11. EDSON ALEXANDRE DEIVE	Petrobras	CBVZ
12. TONY FERNANDO DE FARIA SENE	PETROBRAS	CBVZ
13. Sérgio Oliveira	PETROBRAS	SMS 1217999582808
14. Prátalia Ferraz de Souza	Petrobras	TVZL
15. Denise Mary Uchikubo	PETROBRAS	(11) 98949-2315
16. BRUNO BATTARETO	PETROBRAS	UT33
17. Camila da Costa	Petrobras	(11) 95088-8860